CIDADÃOS DA CLASSE DE 1931 INCLUIDOS NO EXCESSO DE CONTINGENTE PARA 1950

(Vide relação em Vida Militar, pág. 1 do 2º. caderno)

Fortes baixas impostas pelos norte-americanos na Coréia

(TEXTO NA 1.ª PAGINA)

NA CACHOEIRA DE PAULO AFONSO O PRESIDENTE EURICO DUTRA



A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 6 de agosto de 1950 — NÚMERO 2.769

Diretor: HEITOR MONIZ ★ Gerente: MARTINHO DE SOUZA

Em brilhante solenidade o professor Pedro Calmon assumiu ontem o cargo de Ministro da Educação

Como se verificou a transmissão da pasta — Importante discurso do novo titular — Os outros oradores da cerimônia, que teve a presença do alto mundo cultural e político



Flagrante da posse do nomo minis tro da Educação, prof. Pedro Calmon

Constituiu um acontecimento de alta expressão política, social e administrativa a solenidade da transmissão do cargo de Ministro da Educação e Saude ao novo titular, professor Pedro Calmon. O ato teve lugar no salão de honra do Palacio da Educação, às 11 horas de ontem, quando o ministro interino, sr. Eduardo Rios Filho passou o exercicio do cargo ao seu substituto. Muito antes da hora fixada para aquela cerimonia, o grande salão começou a encher-se de figuras representativas da vida publica e cultural brasileira, além de altas autoridades, professores universitarios, estudantes e amigos do professor Pedro Calmon, num testemunho expressivo da satisfação com que foi acolhida de um modo geral a escolha daquele ilustre educador para aquele importante posto.

Dentre os presentes, destacavam-se o governador Edmundo de Macedo Soares, os ministros Bias Fortes, Guilherme da Silveira, Silvio de Noronha e Armando Trompowsky; os embaixadores José Carlos de Macedo Soares e Osvaldo Aranha, inumeros senadores e deputados e membros da Academia Brasileira de Letras, da qual faz parte o novo ministro da Educação.

Antes da cerimonia, o ministro Pedro Calmon recebeu a visita do sr. Cristiano Machado, candidato das correntes democraticas á presidência da Republica, que o foi cumprimentar por motivo de sua posse.

Os oradores

Dando inicio á solenidade, falou o ministro interino sr. Eduardo Rios Filho, tendo pronunciado breve discurso, no qual elogiou o novo titular destacando a sua brilhante atuação como professor e homem de pensamento.

Em seguida, saudando o pro-

(Conclui na 7.ª pág)

PRODUÇÃO DE CARNE NO MUNDO

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O Departamento de Agricultura em estudo sobre a produção de carne em todo o mundo deu o primeiro lugar aos Estados Unidos e o segundo á Argentina, entre os paises produtores. O total argentino foi inferior a produção da Rússia antes da Segunda Guerra Mundial, porém não há dados recentes sôbre a União Soviética. Os Estados Unidos, em 1949, produziram 32 por cento do total da produção mundial de carnes, calculada em 68.200.000.000 de libras. Isto equivade a um aumento sôbre o periodo de 1934-38 em que os Estados Unidos produziram 23,8 por cento da média anual de .... 68.110.000.000 de libras. Em 1949 a Argentina produziu 7,5 por cento do total mundial e no periodo de 1934-38, 6,6 por cento. O Brasil ocupou o sexto lugar, produzindo 4,1 por cento do total mundial em 1939, e 3,2 por cento no periodo anterior. A Rússia produziu, no periodo de 1934-38, 7.292.000.000 de libras.

Sem espingarda tambem se caça...

Um caçador estranho e singular — Caçou mais de 6.000 espécimes em 25 anos e jamais disparou um só tiro contra êles — Novos embarques de aves brasileiras para o exterior



Roginsky, quando tirava de bordo de um avião uma gigantesca anaconda por êle caçada

Quando Miguel Roginsky, o famoso caçador russo, saltou no aeroporto internacional de Miami de bordo de um clipper cargueiro da Pan American World Airways, após um vôo de 4.500 quilômetros desde Belém do Pará até aquela movimentada base aérea, justo era que se pensasse se aquela aeronave seria, efetivamente, um clipper cargueiro ou uma "Arca de Noé" em versão moderna e aerodinâmica. Porque o caso é que Roginsky não desembarcou escoteiro, mas sim acompanhado de esquisita legião de 216 espécimes da fauna brasileira.

Roginsky é um veterano caçador das selvas brasileiras e africanas, todavia, estranha espécie na sua espécie, jamais disparou, e disso se orgulha, um único tiro sequer, contra qualquer espécie dos animais que caçou. Prefere apanhá-los vivos para vende-

(Conclui na 7.ª pág.)

A MANHÃ

Edição de hoje:

48 páginas

4 SEÇÕES

Incluindo os suplementos

POLÍTICO

"LETRAS E ARTES"

E

ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO

Um cruzeiro

Atirada ao abismo por dois desconhecidos

UM DOS MALFEITORES, NÃO SATISFEITO, AINDA ANAVALHOU A VÍTIMA — NA QUEDA FICOU PRESA A UM GALHO DE ÁRVORE

A policia do 1.º Distrito, ás primeiras horas da noite, foi notificada de que haviam assassinado uma mulher no morro do Martelo. Prontamente rumou para o local o comissário Gouvêa, de serviço no 1.º Distrito. Verificou a autoridade que não se tratava de homicidio, mas sim da ação criminosa de malfeitores. Apurou então que uma pessoa havia sido atirada num despenhadeiro na rua Professor Saldanha, á altura dos fundos do prédio n. 160.

Constatou ainda que essa pessoa na queda violenta ficara agarrada a um galho de uma árvore. Foram então solicitados os serviços do Corpo de Bombeiros de Humaitá, sendo a vitima içada e posta fora de perigo.

Esta, que apresentava um golpe de navalha na região glutea, depois de medicada no Hospital Miguel Couto, foi conduzida àquele Distrito, declarando aí que havia sido atacada por dois desconhecidos quando transitava pela citada rua, sendo, depois de ferida, atirada ao precipicio.

Tratava-se de Marina Augusta da Silva, de 18 anos, solteira e residente num barracão sem número no citado morro.

Os agressores logo a seguir se puseram em fuga.

Um milhão de sacos de arroz para a Europa

Somente para Portugal irão cinco mil toneladas do cereal

De acordo com informações que obtivemos em meios ligados ao nosso comercio importador deverão ser embarcados para centros consumidores europeus, Inglaterra, inclusive, vários carregamentos de arroz da safra passada, totalizando aproximadamente um milhão de sacos do produto. Essa mercadoria sairá dos portos do Rio Grande do Sul onde a produção foi a maior dos ultimos tempos.

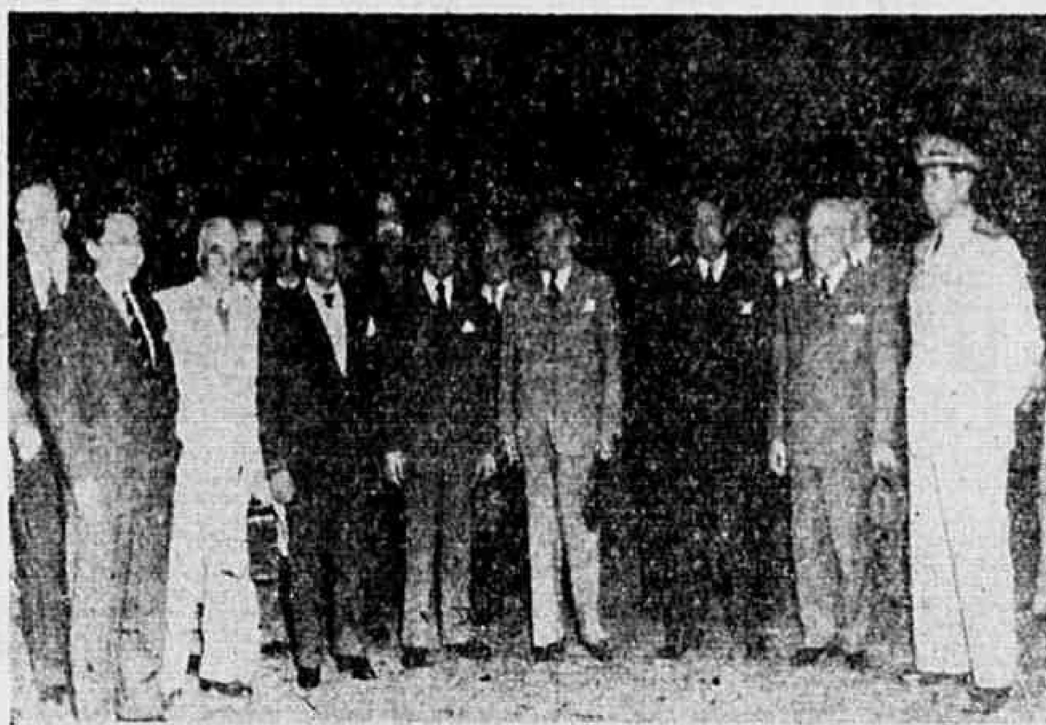
Arroz para Portugal

Também para Portugal deverá seguir um lote de cinco mil toneladas do produto já se achando negociada a partida em apreço que será exportada pela firma Sociedade Continental. Exportadora e Importadora Limitada.

As saidas do cereal para o exterior, ainda ao que conseguimos saber, serão feitas á base de compensação.

Visita às obras que no ano passado havia inspecionado e a outras novas já começadas

Recebido pessoalmente pelo governador Mangabeira, o chefe da Nação — Cêrca de 3.600 homens trabalham diariamente nas obras subterrâneas



Flagrante colhido ontem pela manhã no Aeroporto do Ministério da Aeronáutica por ocasião da partida do general Eurico Dutra para a Cachoeira de Paulo Afonso

PAULO AFONSO, 5 (Do enviado especial da A. N.) — A estação de radio aqui montada, e cujas antenas descobrimos ao passar de "jeep" por uma casinhola isolada do acampamento, nos permite enviar êste despacho logo após a chegada do presidente da Republica. E' esta a quarta vez que o general Dutra vem a Paulo Afonso. O cortejo de "jeeps", automoveis e caminhões levanta intensa nuvem de poeira. Instantes após a sua chegada, o Chefe do Govêrno visitou as obras que no ano passado havia inspecionado, algumas das quais, como a barragem do Capuxu, estão grandemente adiantadas. Outras obras já foram concluidas e algumas mais, que o presidente Dutra ainda não tinha tido oportunidade de ver, foram iniciadas, tais como a abertura de novos poços e galerias subterraneas. O projeto, no seu conjunto, é grandioso e constitui uma iniciativa arrojada da engenharia brasileira. Basta dizer que a usina será subterranea, localizada no subsolo a 83 metros do nivel natural do terreno. O poço para a descida da maquinaria já está perfurado. A mais de 100 me-

(Conclui na 7.ª pág)

ALFAIATARIA

SOB MEDIDA

- CORTE MODERNO
- CONFECÇÃO ESMERADA

VENDAS A PRAZO

O "CRACK" DA TESOURA

A Fama consagrou o titulo

Rua Alcindo Guanabara, 15

(Junto ao Cine Rex)

Largada que emociona milhões

Hoje, no Hipódromo da Gávea, a disputa do Grande Prêmio "Brasil" — Aguarda-se um êxito sem precedentes — Acontecimento social-desportivo



Além do seu carater esportivo, o "Grande Prêmio Brasil" serve, também, de oportunidade para atraente desfile de modas. Na gravura, um flagrante colhido na Gávea por ocasião do último "Sweepstake"

O "GRANDE PRÊMIO BRASIL", que daqui a algumas horas teremos no Jockey Club Brasileiro, é o assunto e a emoção do dia. Essa sensacional prova turfistica — a maior que se realiza em tôda a América do Sul — prende, neste momento, a atenção de milhares de pessoas em todo o país. E isso se explica: conjugada à extração do já tradicional "sweepstake", ela significará a oportunidade de se tornar o feliz possuidor de cinco milhões de cruzeiros.

Os hoteis do Rio a esta hora regorgitam de turistas nacionais e estrangeiros, é indiscutivel o entusiasmo pelo "G. P. B.".

Pessoas que jamais se interessaram por corridas de cavalos, neste instante, falam em "puro sangue", aventuram palpites, discutem...

Prova também de elegância, o cenário sem par do hipódromo da Gávea, neste dia, em nada fica a dever a um Longchamps ou a um Epson. O "grand monde" brasileiro ali estará, representado no que êle tem de mais expressivo.

Tudo pronto para a "largada" sensacional. "Cruz Montiel", "Luzeiro", "Tiroleza", "Apuvo", "Mencio", "Cid" e "Coraje" êsses os favoritos, os grandes "ases" do dia que levarão á Gávea uma assistência que se espera "record" em prados sul-americanos.

CONDENAÇÕES NA ITÁLIA

FLORENÇA, Itália, 5 (U. P.) — O Tribunal local sentenciou, á noite passada, dois homens a quatro anos de prisão, depois de os mesmos terem sido considerados culpados de perseguição aos judeus na Itália durante a segunda guerra mundial. Os sentenciados agiam por intermédio do Escritório de Assuntos Judeus do Regimen Fascista. Giovanni Martelloni e outros cinco homens foram absolvidos por falta de provas. Os sentenciados são Antonio Marinetto e Ezio Nocentini.

CULTURA *brasileira*

• Roberto Southey & Companhia

Antes da independência, foi Roberto Southey um dos estrangeiros que mais se preocuparam com o Brasil. Poeta e historiador, natural da Inglaterra, chefe de uma escola literária denominada "laquista", que se tornou célebre pela preferência que davam seus adeptos às regiões dos lagos do norte da Inglaterra, Southey escreveu uma longa "História do Brasil", em vários tomos. Ele, que apreciava as paisagens belas, e que sabia avaliar o que representa uma natureza fertil para qualquer país, vislumbrou, sem titubeios, para o nosso povo, uma "bela perspectiva e um futuro de glórias". Depoimento valiosíssimo legou-nos Augusto de Saint Hilaire, francês notável, grande espírito, homem de ciência, escritor ameno, entusiasta do Brasil: "Pela sua vasta extensão, pela capacidade de alguns de seus portos, pela fertilidade de seu território, pela variedade de suas produções, pela inteligência de seus habitantes, o Brasil está fadado aos mais altos destinos". Se Tomaz Davatz, suíço, professor em sua terra natal, mas colono no Brasil, em meados do século XIX pôde atestar, com absoluto conhecimento de causa, que "o inverno neste país não se caracteriza pela neve e nem pelo gelo, mas, em geral, por um tempo claro e verdadeiramente esplêndido"; se pôde assegurar que a "natureza no Brasil nunca dorme, nunca esmorece, mas aumenta consideràvelmente em pujança"; se pôde revelar, ainda, que quando cessa o estio e as chuvas chegam "a terra adquire de novo uma fôrça vegetativa que na Europa só tem paralelo em viveiros de plantas" — já Humbolt, alemão, um dos grandes sábios da humanidade, referindo-se ao vale do Amazonas, sintetizaria todos os elogios numa previsão ousada — a de que, só ali, poderia surgir um "celeiro do mundo".

•

Outro homem de cultura, Ferdinand Denis, inteligência culta e brilhante, francês, que dedicou grande parte de sua energia mental ao estudo de nossa história, de nossa terra e de nosso povo, autor de um grande livro sôbre o Brasil, e de um resumo de nossa formação histórica, tão ameno e tão significativo que foi adotado, por ordem do govêrno imperial, em nossas escolas primárias daquele tempo — êste escritor, Ferdinand Denis, igualmente fez questão de asseverar que o Brasil lhe parecia ser "o reino da abundância eterna".

•

E que dizer dêsse extraordinário Carlos Frederico Filipe von Martius, cientista alemão de mérito proclamado e reconhecido, que estudou profundamente o Brasil, prestando-nos relevantes serviços na análise de nossa flora e também de nossas populações primitivas? A maior dificuldade é, seguramente, escolher um trecho isolado do grande homem de ciência, tantos são êles, todos apologéticos de nossa terra. Ele que chegou ao Brasil em 1817, ou seja, no mesmo ano em que se descobriu, na Torre do Tombo de Lisboa, a carta de Pero Vaz de Caminha, só fez confirmar, com a sua imensa autoridade, as "impressões apressadas" contidas naquele documento. Sôbre a baía de Guanabara escreveu: "Uma vista arrebatadora da baía apresenta-se a nossos olhos com suas verdes ilhas flutuantes, seus portos com numerosos mastros e bandeiras e, ainda na base do gracioso morro, a cidade desenvolvida, cujas casas e torres reluziam sob o sol ardente". Martius era cientista, mas possuía alma entusiástica. De São Paulo elogiou a "bela natureza, juntamente com o clima feliz", clima êste que classificou "dos mais salubres e agradáveis da terra". Do Pará escreveu: "Mergulho-me, quotidianamente, na grandiosa e indizível tranquilidade da natureza e, se ainda não posso apanhá-la em sua pragmática divina, já o pressentimento de sua magnificência me impregna de um alvoroço delicioso nunca antes experimentado". E sôbre a Amazônia, região feiticeira da América, deixou-nos páginas memoráveis, longas, minuciosas, vibrantes, bem indicativas da imensa admiração que lhe despertou, na alma, a grandeza vária da natureza brasílica...

•

Não, não se venha dizer, com falsos ares de isenção de ânimo, que foram os brasileiros, sempre, exageradamente entusiásticos pela natureza de sua grande pátria. Muito embora nossa literatura (e a literatura é sempre um reflexo da índole dos povos) esteja saturada desde os primeiros tempos, de um forte ardor patriótico — a verdade é que as possíveis demasias nas exteriorizações de nosso entusiasmo plenamente se justificam em confronto com tudo quanto de bem disseram, sôbre nós, os estrangeiros simplesmente lúcidos ou, mesmo, os altamente gloriosos.

•

Até agora, citamos apenas algumas, entre centenas de opiniões expressivas sôbre o Brasil. Sobretudo depois da abertura de nossos portos às nações amigas, em 1808, foi verdadeiramente extraordinário o interesse despertado pelo nosso país. Para aqui se dirigiram, ávidos de novos conhecimentos ou de novas emoções, não só grandes cientistas, como poetas e pintores, homens de tôdas as nacionalidades e de tôdas as castas mentais, emitindo impressões lisonjeiras, principalmente sôbre a fertilidade, esplendor e excelência da terra brasiliana.

•

Em 1825 o sábio dinamarquês Pieter Wilherm Lund chegava pressuroso ao Brasil e tão entusiasmado ficou que resolveu ficar por aqui, vivendo cinquenta e cinco anos entre nós, apreciando a nossa natureza e dedicando-se aos estudos de sua predileção, os paleontológicos, na zona da Lagoa Santa. Dez anos depois, quem chegava ao Brasil era o botânico inglês Georges Gardner que, embora de espírito sizudo, grave e exigente, não deixou de anotar com referência à Vila de Crato, em pleno Ceará: "A beleza da noite, a doçura revigorante da atmosfera, a variedade de aspectos da paisagem... tudo tendia a gerar uma exaltação de espírito, que só conhece o amante da natureza". E viriam, em anos posteriores, Francis de Castelnau, francês, Louis Agassiz, suíço, Charles Frederick Hart, canadense, Charles Darwin, inglês, muitos outros homens de ciência, também artistas notáveis, como os pintores Rugendas e Debret, o primeiro alemão, o segundo francês, dos quais se poderia dizer, com justiça, que foram, ambos, duplamente pintores — porque, se com o pincel conseguiram fixar indelevelmente aspectos de nossa terra e de nossos costumes, também souberam, com a pena, elaborar novos quadros sugestivos, onde se espelha a grandeza tôda do Brasil.

•

Citamos Darwin, uma das glórias mais puras e menos discutidas da ciência universal. Se é certo que o grande cientista se mostrou, por vezes, irreverente no julgamento de nosso povo, forçoso é reconhecer que, diante da natureza brasileira, se mostrou entusiasta. Da Bahia escreveu: "O dia passou-se deliciosamente. Mas delícia é termo insuficiente para exprimir as emoções sentidas por um naturalista que, pela primeira vez, se viu a sós com a natureza no seio de uma floresta brasileira. A elegância da relva, a novidade das parasitas, a beleza das flores, o verde luzidio das ramagens, e, acima de tudo, a exuberância da vegetação em geral foram para mim motivos de uma contemplação maravilhada". Poderá haver hino mais eloquente à natureza de nossa terra?

Hélio Sodré

Como deverá ser orientada a propaganda partidaria

PROIBIDAS QUAISQUER REFERENCIAS A FATOS INVERIDICOS OU INJURIOSOS A PARTIDOS OU CANDIDATOS — O PERIODO DA CAMPANHA ELEITORAL — AS INSTRUÇÕES BAIXADAS PELO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

O Tribunal Superior Eleitoral, usando das atribuições que lhe são conferidas pelos arts. 12 letra t e 196 do novo Código eleitoral (Lei n.º 1.164 — de 24 de julho de 1950).

RESOLVE expedir as seguintes instruções sôbre a propaganda partidária:

DA PROPAGANDA PARTIDARIA, EM GERAL

Art. 1.º — A propaganda dos programas politicos e de candidatos a cargos eletivos, mediante radiodifusão, comicios ou reuniões públicas, é permitida em todo o país, até 48 horas antes e depois de 24 horas das eleições (art. 129 n.º 3.º do Cód. Eleitoral).

§ 1.º — Essa propaganda deverá atender ao disposto na parte final do § 5 do art. 141 da Constituição e à legislação penal, não podendo perturbar o socêgo público, nem a higiene e estética urbanas. (art. 1.º, § 1.º da Resol. n.º 5353 de 27-1-1950).

§ 2.º — O livre exercicio da propaganda eleitoral é assegurada pelos órgãos da Justiça eleitoral, especialmente pelos Tribunais Regionais Eleitorais, nas capitais, e pelos juizes eleitorais, nos demais municipios (art. 2.º § 1.º da Resol. n.º 4.353).

Art. 2.º — Por qualquer forma, a propaganda eleitoral só poderá ser feita em lingua nacional, sob pena de três a seis meses de prisão, além da apreensão e perda do material usado (art. 131 do Cód. Eleit.).

§ 1.º — O processo de apuração dessa infração é o das contravenções penais.

§ 2.º — Sem prejuizo dêsse processo e da pena cominada, o juiz eleitoral, o preparador e as autoridades policiais e municipais adotarão providências para fazer cessar imediatamente a propaganda (art. 131 §§ 1.º e 3.º do Cód. Eleit.).

Art. 3.º — E' proibido referir na propaganda, fatos inverídicos ou injuriosos, em relação a partidos ou candidatos e com possibilidade de exercerem influência sôbre o eleitorado, sob pena de detenção de seis meses a dois anos (art. 175 n.º 28 do Cód. Eleit.).

Art. 4.º — A realização de qualquer ato de propaganda partidária ou eleitoral em recinto aberto fica tão sòmente subordinada à comunicação, por ofício ou telegrama, com a antecedência mínima de 72 horas, à autoridade da polícia local da mais alta categoria, que poderá, dentro das 24 horas seguintes, designar o local para a reunião, o qual deverá ser amplo e de fácil acesso, de modo a não impossibilitar ou frustrar a mesma reunião (art. 141 § 11 da Const., art. 129 n.º 6 do Cód. Eleitoral., art. 2.º da Resol. n.º 3.353).

Parágrafo único. Aos órgãos da Justiça eleitoral, nos têrmos do § 2.º do art. 1.º, compete julgar das reclamações sôbre a localização dos comicios e providenciar, a fim de que os locais sejam equitativamente distribuidos pelos partidos politicos e mais interessados (art. 2.º § 1.º da Resol. 3.353).

Art. 5.º — E' vedado aos jornais oficiais, estações de rádio e tipografias de propriedade da União, dos Estados, Distrito Federal, territórios, municipios, autarquias e sociedades de economia mista, a propaganda politica favorável ou contrária a qualquer cidadão ou partido (art. 129 n.º 7 do Cód. Eleit.).

Parágrafo único — A desobediência ao disposto neste artigo sujeitará o infrator a pena de detenção de 15 dias a seis meses. (art. 175, n.º 16 do Cód. Eleit.).

Art. 6.º — E' assegurado aos partidos politicos registrados, por seus diretórios, o direito de, independentemente de licença da autoridade pública e do pagamento de qualquer contribuição (art. 151 do Cód. Eleit.).

a) — fazer inscrever na fachada de suas sedes e dependências o nome que os designe, pela forma que melhor lhes parecer (nº. I do art. 151 cit.)

b) — instalar e fazer funcionar normalmente das dezesseis às vinte horas altos falantes ou amplificadores de voz nos locais acima referidos, assim como em veículos seus ou à sua disposição, em trânsito por qualquer ponto do territorio nacional com observancia da legislação comum n. 2 do art. 151 cit..

c) — fazer a propaganda própria ou dos seus candidatos, e que a esses também é diretamente facultado, por meio de cartazes (nº. 3 e § 1º. do art. 151 cit.).

d) — fazer sobrevoar aviões de propaganda, que estejam devidamente licenciados e observam as normas legais vigentes (art. 3º. letra e da Resol. nº 3.353).

Paragrafo único: Os meios de propaganda a que se refere a alinea b deste artigo, não serão permitidos nas proximidades;

a) — das sédes dos Executivos Federal, dos Estados, territórios e respectivas Prefeituras Municipais;

b) — das Câmaras Legislativas Federais, Estaduais e Municipais;

c) — dos Tribunais Judiciários, Hospitais, Casas de Saúde, Escolas, Bibliotecas Públicas e Teatros. (§ 4º. da Resl. nº 3.353).

Art. 7º. — A afixação de cartazes ou faixas aos predios particulares ou do dominio público dependerá de previa autorização, respectivamente do proprietário, locatário ou da autoridade sob cuja guarda estiverem. Neste último caso, a autorização concedida a um partido ou candidato e estender-se-á automaticamente aos demais (art. 151 § 3º. do cod. eleit.).

Art. 8º. — Ninguem poderá impedir o exercicio das faculdades referidas aos artigos 6º, 7º 10, 11e 12, nem inutilizar, ficando o infrator sujeito à ação penal competente e a reponder pelo dano causado (art. 151 § 4º. do cód. eleit.)

§ 1º. — A transgressão ao disposto neste artigo sujeitará o infrator à pena de detenção de 15 dias a seis meses(art. 175, nº 15 do Cód. eleit.).

§ 2º — Entende-se por meios licitos de propaganda os que não possam constituir dano à coisa pública ou particular, tornando-se passivel de repressão o emprêgo de tinta ou piche com o fim de propaganda eleitoral, nos muros, edificios, monumentos e amuradas.

DA CAMPANHA ELEITORAL

Art. 9º. — O periodo da campanha eleitoral, para os efeitos destas Instruções, compreenderá, em tôdo o país, os três meses anteriores às eleições para Presidente e Vice-Presidente da República e em cada circunscrição eleitoral, os três meses anteriores às suas eleições gerais (art. 151 § 6º. do Cód. eleit.).

Art. 10 — No periódo referido no artigo anterior, a propaganda admitida na alinea e do art. 6º poderá ser feita por meio de faixas afixadas em qualquer logradouro público (art. 151 nº. 3 do Cód. eleit.).

Art. 11. — O funcionamento de altos falantes e amplificadores de voz, a que se refere a alinea b do art. 6º., é permitido das quatorze às vinte e duas horas, no periodo indicado no art. 9º. (art. 151 nº2 do Cód. eleit.).

Art. 12 — As administrações municipais, na fase da campanha eleitoral, farão colocar, também, em lugares apropriados, quadros destinados à afixação de cartazes. Se o não fizerem, poderá fazê-lo qualquer partido (art. 151, § 2º do Cód. eleit.).

Art. 13 — As estações de rádio de propriedade da União, dos Estados, Distrito Federal, Territórios, Municipios, autarquias e sociedades de economia mista, nos quinze dias anteriores a uma eleição, proporcionarão meia hora diária de irradiação aos órgãos da Justiça Eleitoral para a divulgação de esclarecimentos relativos ao processo eleitoral (art. 129 n. 8, do Cód. eleit.).

Art. 14 — Excetuadas as referidas no artigo anterior e as de potência inferior a dez kilowats, as estações de rádio, nos noventa dias anteriores às eleições gerais de todo o país ou de cada circunscrição eleitoral, reservarão diariamente duas horas à propaganda partidária, sendo uma delas pelo menos à noite e destinando-as, sob rigoroso critério de rotatividade, aos diferentes partidos, mediante tabela de preços iguais para todos (art. 130 do Cód. eleit.).

Art. 15 — Dentro do periodo indicado no art. 9.º, os serviços telefônicos, oficiais ou concedidos, independentemente de critério de prioridade, farão instalar, na sede dos diretórios politicos devidamente registrados, os aparelhos telefônicos necessários mediante requerimento do respectivo presidente e pagamento das taxas devidas (art. 151 § 5.º do Cód. eleit.).

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 16 — Os recursos e reclamações sôbre a matéria disciplinada nestas Instruções, são considerados de natureza urgente, devendo o seu julgamento ter preferência sôbre os demais (art. 6.º da Resol. n. 3.353).

Art. 17 — Em caso de necessidade, poderão os Tribunais Eleitorais requisitar da autoridade competente, mediante aprovação pelo Superior Tribunal Eleitoral, a fôrça federal ou estadual que se fizer mister para assegurar o cumprimento da lei, destas Instruções e das suas decisões, em matéria de propaganda eleitoral (arts. 12, letra "g" e 17 letra "k" do Cód. eleitoral, art. 2.º § 2.º da Resol. n. 3.353).

Art. 18 — As autoridades administrativas federais, estaduais e municipais proporcionarão aos partidos politicos, em igualdade de condições, as facilidades necessárias à propaganda eleitoral de seus candidatos (art. 6.º da Resol. n. 3.353).

AS INSTRUÇÕES PARA O PRÓXIMO PLEITO

Na próxima terça-feira publicaremos a Resolução n. 3.532. do Tribunal Superior Eleitoral, que expede as instruções para o pleito de 3 de outubro do corrente ano.

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

—o—

SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905

—o—

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-2079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO: — Instavel, passando a bom nebulosidade.
TEMPERATURA: — Estavel.
VENTOS: — Variaveis, frescos.
MAXIMA: — 22.9.
MINIMA: — 17.8.

PAGAMENTOS

O Tesouro pagará segunda-feira os funcionarios tabelados no 13º dia util:
DIVERSAS PENSÕES DA GUERRA
G—H; H—I; I—J; J—L; L—M. M; M—O; O—R; R—T; U—Z; A—Z.
MONTEPIO OPERARIO DOS ARSENAIS DE MARINHA E DIRETORIA DO ARMAMENTO
A—E.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Av. Presidente Antonio Carlos, 51-A — Av. Mal. Floriano, 55 — R. Carioca, 33 — Av. Mem de Sá 230-B — Rua Bento Lisboa, 92 — Rua Mauá, 143 — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua Laranjeiras, 34 — Rua da Passagem, 6-A — Rua Marquês de Olinda, 95-B — Rua S. Clemente, 62 — Rua Mal. Cantuaria, 106 — Rua Carlos Gois, 88 — Rua Humaitá, 310 — Rua Voluntarios da Pátria, 365 — Rua Pacheco Leão, 16-A — Rua Gustavo Sampaio, 231-A — Av. Copacabana, 726-A, 813 e 1139-A — Rua Teixeira de Melo, 42 — R. Francisco Otaviano, 32 — R. Barata Ribeiro, 216 e 698-C — Rua Visconde de Pirajá, 309-A — Rua Barão de Ipanema, 43-A — Rua Toneleiros, 218-A — Rua Moncorvo Filho, 46-B — loja — Rua Santo Cristo, 181 — Av. Pres. Vargas, 2424 — Rua Joaquim Palhares, 721 — Rua Pedro Alves, 273 — Rua Machado Coelho, 73 — Av. Paulo de Frontim, 516 — Rua Catumbi, 121 — Rua Hadock Lobo, 1 — Rua Itapiru, 175 — Rua Estacio de Sá, 71 — Rua do Matoso, 15 — Rua S. Cristovão, 566 e 929 — Rua Mariz e Barros, 166 — Rua S. Luiz Gonzaga, 66 e 677 — Rua Bonfim, 351 — Rua Gal. Sampaio, 42 — Rua Piratini, 854 — Rua Conde de Bonfim, 436, 952-A e 740-A — Av. Tijuca, 87-B — Av. 28 de Setembro, 194 e 344 — Rua São Francisco Xavier, 420 e 665 — Rua Teodoro da Silva, 849 — Rua Maxwell, 388 — Rua Barão de Bom Retiro, 87 e 1876-B — Rua Barão de Mesquita, 238, 758 e 1039 — Rua Pereira Nunes, 221 — Rua 2 de Maio, 742-A — Rua Senador Bernardo Monteiro, 88-B — Rua Souza Barros, 655 — Rua 24 de Maio, 428 e 1005 — Rua Dias da Cruz, 616 — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A — Rua Alvaro de Miranda, 451 — Rua Arquias Cordeiro 622 — Rua Carolina Meier, 12-A — Rua José dos Reis, 45 — Av. 29 de Outubro, 7840 — Rua Assis Carneiro, 20 — Rua Padre Nobrega, 400 — Av. João Ribeiro, 263 — Praça Sargento Eudoxio Passos, 9 — Av. Nova Iorque, 150 — Rua Cardoso de Moraes, 140 — Rua Leopoldina Rego, 28 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 553 — Rua Noemia Nunes, 336 — Estrada Engenheiro da Pedra, 582 — Rua Nicaragua, 346-A — Rua Jucurutan, 134 — Rua Guianazes, 29-C — Rua Lobo Juior, 960 — Rua Aureliano Lessa, 9 — Av. Democraticos, 816 — Rua Tenente Abel Cunha, 145-B — Rua Uranos, 997 e 1329 — Rua Dionisio, 36 — Rua Julia Cortines, 98-A — Rua Bulhões Marcial, 385-B — Rua Itabira, 89 — Estrada Braz de Pina, 896 — Estrada Mons. Felix, 936 — Rua Major Conrado, 384 — Rua Lucas Rodrigues, 10-A — Estrada Vicente de Carvalho, 29 e 709 — Rua Maria Passos, 943 — Av. Automovel Clube, 2297 — Estrada do Barro Vermelho, 1238 — Estrada do Otaviano, 286 — Rua Carolina Machado, 994-A, 1556 e 1566 — Rua Pacheco da Rocha, 106 — Rua dos Topazios, 71 — Estrada Mal. Rangel, 178 — Rua Maria Freitas, 58 — Estrada do Portela, 106 — Rua Japoara, 200 — Estrada Gal. Tasso Fragoso, 4515 — Estrada Rio do Pau, 30 — Rua Sirici, 8-B — Largo da Pavuna, 45-A — Av. Geremario Dantas, 657 — Av. Nelson Cardoso, 1426-B — Rua Cel. Rangel, 405-A — Rua João Vicente, 115 — Av. Conego Vasconcelos, 101 — Rua Goulart de Andrade, 8 — Rua Corrêa Seara, 35 — Rua Maranguá, 4-A — Rua Divisória, 92 — Rua Cel. Agostinho, 17 — Rua Barcelos Domingos, 29 — Rua Acauna, 33 — Praça 3 de Maio, 9 — Rua Lopes Moura, 66 — Praia da Olaria, 307 — Praça Carmela Dutra, 3-B — Estrada da Cacuia, 36 — Rua Pinheiro Freire, 71.

FEIRAS LIVRES

HOJE: — Rua Tôrres Homem e Petrocchino — Vila Isabel; Rua Goiás — Engenho de Dentro; Rua Lopes Quintas — Gávea; Av. Cônego de Vasconcelos — Bangu; Praia do Caju — São Cristóvão; Rua Cisplatina — Irajá; Campo de São Cristóvão; Rua Coração de Maria — Cachambi; Rua Enes Filho — Penha Circular; Praça Tacima — Ricardo de Albuquerque; Av. Automovel Clube — Rua José dos Reis — Inhaúma; Praça Raul Guedes — Una; Usina da Tijuca — Rua Itabira; Av. Vinte e Nove de Outubro (entre as ruas Curiuva e Apacê) — Estação de Del Castilho; Praça Barão de Taquara — Jacarepaguá; Rua Marechal Modestino — Realengo; Av. Automovel Clube — Pavuna; Rua Aracatuba — Estação de Coelho Neto; Rua General Tasso Fragoso — Anchieta; Rua C paralela à rua Albino Mendes — (Senador Camará).

SEGUNDA-FEIRA: — Praça Santo Cristo — Gamboa; Largo de Catumbi — Catumbi; Rua Bias Fortes — Bonsucesso; Rua Jarina — Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — Madureira; Rua Verna de Magalhães — Engenho Novo; Av. Henrique Dumont — Ipanema; Rua Alfredo Pinto e Eduardo Roma — Tijuca; Praça Oito de Maio. Rocha Miranda; Rua Araujo Gondim — Leme; Rua Cordovil — Estação de Lucas; Praça Quintino Bocaiuva; Rua Antunes Garcia — Sampaio.

Crônica do dia

USINA CONTRA ENGENHO

UM amigo meu do massapê campista, sentimental como um Pierrot apaixonado, manda-me dizer, com o coração em frangalhos, que deram ordens de despejo ao rio de minha predileção. Uns rábulas antipáticos, de caras quase motorizadas, já andaram por lá, com leis em punho, assustando o meu companheiro de água corrente. Primeiro foi o engenho, uma belezinha de fábrica de açucar denominada Flor de Malva. Não pensem na Flor de Malva do romance de Eça de Queiroz, que uma coisa nada tem com a outra. O meu Flor de Malva era rústico como um porco espinho. Mas como fazia bem à paisagem! Não era engenho de tijolo e cal. Era uma coisa viva, que animava tudo, pássaros e matos. E cantava também, de noite, lá para as tantas, um canto meio desafinado de Vicente Celestino com ôvo na garganta. Mas um belo dia apareceu, vinda da Inglaterra, uma usina completa. Diziam maravilhas dêsse monstro de aço. Que fazia e acontecia. Não havia cana que lhe matasse a fome. Apitava mais forte do que o trem. Uma coisa horrível, de história de mula sem cabeça. O engenho, que não era de briga, arrumou logo os seus trastes para mudar de terra. A sua chaminé tremia como se tivesse maleita. Mas pensou nas madrugadas cheirosas. Nos pássaros. Nas estrelas. E foi ficando, sonhando. Até que uma tarde, depois do trabalho, a usina pegou o velho engenho pelo pescoço. E mandou que metessem a picareta nêle, a tal "picareta do progresso" de que nos fala o "Jornal do Brasil" em seus artigos de fundo. E a "picareta do progresso" pintou o bóde nas paredes do Flor de Malva. Arrasou tudo. E ainda comeu, por sobremesa, como se fosse pudim ou doce de caju, a histórica casa-grande. Tal foi a fúria da picareta da usina que nem os ratos escaparam. A própria assombração do Flor de Malva, tão conceituada e próspera, quando viu o perigo, pediu rescisão de contrato. Só o rio é que não se foi. Aguentou firme, solidário com a desgraça do engenho e casarão. Protestou! Gritou alto contra o poder dos 300 mil sacos de açucar da usina. Mas nesse dia lavrou também a sua sentença de morte. Agora, segundo o meu amigo romântico, os rábulas estão promovendo o despêjo do velho rio. A usina diz que precisa de água para matar a sua sêde e não de córrego poeta, metido a Lêdo Ivo ou a Manuel Bandeira. E já estou vendo o de minha saudade metido em camisa de onze varas. Nunca mais dará um dedo de prosa vadia aos pássaros. Nem conversará com o orvalho das madrugadas, tão medicinais e púras. Nada de águas cantantes, de águas para estação de rádio. Bem sei que quando voltar aos canaviais do massapê campista encontrarei o rio com farpela nova. Talvez até com dinheiro na Caixa Econômica, fumando charutos caros, pensando em poltronas de deputado ou senador. Mas, para mim, será sempre o Flor de Malva, boêmio como um vagalume. O outro será o rio do usineiro, o córrego da firma industrial. Nem chegará mesmo a ser um rio. Será mais uma coisa, uma engrenagem de fazer dinheiro. Quando muito, um conceituado fabricante de "killowatts". Rio motorizado, rio estragado...

José Candido de Carvalho

A jovem tentou matar-se atirando-se da Gruta da Imprensa

Desiludida de seus amores, decidiu pôr fim à vida, quando em companhia do namorado — Embora bastante contundida, foi salva pela guarnição do R.P. 38

Muito jovem ainda, pois conta apenas 15 anos, Valdiva Mendes, residindo na rua Henrique Osvaldo, 92 ,contrariada em seus amores, decidiu matar-se e de maneira espetacular. Rumando para a avenida Niemeier, em companhia de seu namorado José Messias Santana, com 19 anos, também solteiro, residente à Travessa Margarida, 32, soldado do Exército, servindo na 2a. Bateria do Forte de Copacabana, ao atingir a Gruta da Imprensa, depois de discutir fortemente com o namorado que vinha recusando a casar-se com ela, decidiu em dado instante a por termo a existência. Num gesto rapido, desvencilhou-se do companheiro, atirando-se do paredão existente ao mar.

Ato continuo, José Messias, no intuito de salvá-la, contornou o abismo, indo ter lá em baixo com a vitima. Esta milagrosamente ficara presa a uma das pedras, não chegando a atingir as águas do mar.

Acontece que ambos, como que desfalecidos, lá ficaram longo tempo até que acudiu a Rádio Patrulha. No local a guarnição do R.P. 38, composta do detective Lobo, investigador Fernandes e mais do motorista Cintra, a custa de ingentes esforços, formando com o auxilio de cordas uma verdadeira cadeia humana, conseguiram por fim arrancar do abismo a moça e o seu namorado.

Ambos foram conduzidos primeiramente ao Hospital Miguel Couto, de vez que a vitima apresentava graves lesões e contusões e escoriações gerais. Logo a seguir foram apresentados ao comissário Gouvea, de serviço no primeiro Distrito, onde prestaram declarações.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco

E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.
A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do Américo. Tel.: 25-2837

Discos a prazo
SE ENCONTRARÁ NA MAIS COMPLETA DISCOTECA DO RIO
10 PRESTAÇÕES SEM ENTRADA — SEM FIADOR
CASA NENO
R. REPÚBLICA do LIBANO 14-B — ex-NUNCIO

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTÔMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

O jornal A MANHÃ é impresso com tintas Vitória – Fábrica de Tintas Vitória – Rua Conde de Leopoldina, 644 — Telefone: 28-8110 —

NOTA Científica

A. P. DEUTA (Rio).

(1) "Nas palavras saiu, piou, caem, há ditongo e hiato a um tempo?". Sim.

Há ditongos iu, em saiu; e nasal mais i, em caem. Em piou não existe ditongo porque ou soa como um o fechado no português do Brasil. Pronunciando-se sa-iu, pi-ô, ca-em, com os elementos vocálicos em silabas diferentes, não pode deixar de haver hiatos.

(2) "Por que motivos a conjugação passiva não admite os imperativos e o participio passado?"

Seria melhor ter dito: os imperativos nem o participio passado.

A conjugação passiva não admite o imperativo por uma questão de bom senso.

Suponho um pracinha que vai lutar na Coréia (Quos Deus avertat).

Podemos mandar que êle seja ferido?

A conjugação passiva admite o participio passado.

Até passivo é sinônimo de passado em relação a êste participio. O outro é o participio presente ou participio ativo.

JOAO NOITES DE AVELAR (Rio).

"São corretas as expressões "subir para cima" e "descer para baixo"?"

Depende do critério de correção do Sr.

Naquelas expressões há um pleonasmo, mas não me parece que o pleonasmo seja um êrro. Se ao Sr. parece, no seu juizo elas são incorretas.

Hoje se admite que o pleonasmo não passa de um reforço, tomado sempre que se julga enfraquecida a idéia que se quer exprimir.

Ora, conquanto no verbo subir o prefixo sub, significando "de baixo para cima", indique a direção, e no verbo descer o prefixo de, que significa "de cima para baixo", também a indique, o fato é que na consciência popular estas idéias de direção se acham muito atenuadas, daí a necessidade do seu reforço com as locuções para cima e para baixo.

Veja êste belo exemplo do clássico D. Frei Amador Arraiz, exemplo que vem a talho de foice:

"assi os corpos dos Santos, quando a força do spirito divino, & seus dões os levantão, & movem, seguem o seu impulso, & contra o curso de sua natureza sam compellidos a sobir pera sima em vez de descerem pera baixo." (Diálogo X, capitulo XXIV).

Nada preciso acrescentar.

ANTENOR NASCENTES

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
RETRATOS EM 5 HORAS PARA CARTEIRAS DE IDENTIDADE OU PASSAPORTES 6 POR CR$ 20

Subvenção da Prefeitura ao Clube Municipal

300 MIL CRUZEIROS

Será paga, na próxima quarta-feira, pelo prefeito Mendes de Morais, a subvenção de Cr$ .. 300.000,00 concedida pela Prefeitura ao Clube Municipal. Esse ato contará com a presença de tôda administração da entidade de classe dos servidores municipais.

RENDA NACIONAL

Ignacio José Verissimo

HÁ UM PROBLEMA sério a pensar no Brasil: o da RENDA NACIONAL. Sabemos que esta renda
a) — é produzida pelo grupo industrial e agrícola
b) — é consumida não só por êsses dois grupos, como por um terceiro que só presta serviços e que na realidade nada produz.

Ora o poder aquisitivo, dêste terceiro grupo, é muito grande entre nós.

Porque as cidades do litoral, onde os que prestam serviços é imenso (com o seu numeroso pessoal burocrático, de transportes, de comércio etc.) superam, em muito, a capacidade daqueles dois primeiros grupos, especialmente, do grupo da agricultura.

Consequentemente, é nesse grupo cotidiano onde se encontra a maior parte do dinheiro da nação criando, desde logo, como já observou o deputado Israel Pinheiro:
— uma INFLAÇÃO de meios de aquisição
em detrimento do interior, que fica, em consequência
— em DEFLAÇÃO dêsses meios.

Sabemos que são várias as razões dêsse primeiro desequilíbrio. Mas a maior — é a incapacidade financeira dos Municípios, fruto de sua miserável arrecadação

Quer dizer: incapacidade de criação de uma economia apta a enfrentar a economia da cidade e fixar, através dela, o homem a êle.

Então — o Municipalismo entre nós começa por ser um problema de equilíbrio de circulação de moeda, hoje acumulada nas capitais e ausente do interior

Entretanto se somarmos a êsse mal aquêle que cria o êxodo do campo
— pela diminuição do trabalho no interior
— e pelo aumento da capacidade aquisitiva do homem da cidade compreenderemos que não basta.
— proceder a nova distribuição da arrecadação pública dando maior quota ao Município
— mas levar, para o interior, uma série de orgãos estatais e paraestatais de modo que o volume de dinheiro que percorre o interior seja aumentado.

Em síntese, é necessário:
— O aumento das rendas municipais (problema de nova distribuição das rendas públicas entre a União, o Estado e o Município)
— localização de institutos e orgãos governamentais no interior do Brasil

A primeira medida visa tornar possível a fixação do homem ao interior (evitar o êxodo do campo). A segunda visa — levar mais dinheiro para a circulação dêsse interior. Uma é medida que
— aumenta o fator trabalho do campo
— e impede o aumento do poder aquisitivo da cidade
A outra é medida que visa
— equilibrar os meios de pagamento das cidades como os do interior de forma a evitar a INFLAÇÃO atual nos grandes centros e a DEFLAÇÃO nos pequenos

Além disso, que apenas toca o trabalho e a circulação do dinheiro, há, igualmente, o problema criado pelo PROTECIONISMO

Como sabemos êle visa DEFENDER a INDUSTRIA NACIONAL sem levar em conta que essa indústria só é interessante, ao país, quando ela aumenta a renda nacional, isto é, quando amplia a criação de riquesas.

Mas como essa ampliação é função do mercado interno, isto é, como o aumento de produção industrial só é possível, com o aumento do poder aquisitivo do consumidor brasileiro, impõe-se, evitar, por todos os meios, que êsse consumidor sofra no seu poder de aquisição.

E é isso que faz, o protecionismo?

Não. Êle apenas, (como já observou Reis Júnior) RESTRINGE O MERCADO. Isto é, êle impede que êsse mercado adquira as mercadorias A, B, C, etc., pelo preço X, a fim de que a indústria nacional possa entrar no mercado por preço superior a X.

Logo o PROTECIONISMO (observação de Reis Júnior) deixa de ser AGENTE DE EXPANSÃO para ser AGENTE DE RESTRIÇÃO DE MERCADO

E restringindo o mercado quem é que sofre?

Responderei que é a RENDA NACIONAL, pois a produção não se eleva por falta de capacidade aquisitiva daquele mercado. Daí a necessidade de procurar (pelo menos para as indústrias de interêsse geral) a EXPANSÃO da produção não pelo artifício duvidoso do protecionismo mais pelo
— do investimento governamental nessas indústrias
— de modo a ser possível — pela ausência de capitalização, baixar o CUSTO DA PRODUÇÃO e levá-lo ao preço do similar estrangeiro

E' esta a solução sugerida por Reis Júnior através da CRIAÇÃO DA SOCIEDADE MISTA para as indústrias consideradas de utilidade fundamental. E isso não seria difícil considerando que o capital estatal dessas sociedades, poderia aparecer sem exigências de juros ou então com pequenas exigências.

Enfim — façamos tudo para
— EQUILIBRAR A CIRCULAÇAO DA MOEDA — hoje em inflação nas capitais
— IMPEDIR O ÊXODO DO CAMPO que afeta o trabalho dêle e concorre para uma má distribuição da renda — aumentando o número dos que nas cidades só prestam serviços e não criam riquesas.
— EXPANDIR A PRODUÇAO DE NOSSA INDUSTRIA pelo aumento da capacidade aquisitiva do consumidor brasileiro.

Posição e importância da Indústria de Alcalis na Economia Brasilera!

Depois de 40 anos de inércia, é êsse problema de base equacionado — A fabricação de soda cáustica, barrilha e carbonatos e a atuação do presidente Dutra — Economizaremos 300 milhões anuais em divisas

A economia industrial de um país deve apoiar-se em bases firmes, que lhe garantam um clima de tranquilidade, capaz de assegurar os meios de produção e o consumo certo dos seus produtos.

O Brasil é, hoje, um bom mercado. A população brasileira está aumentando, dia a dia, bem como o índice de consumo individual. A comprovação desta assertiva está no aumento vertiginoso da produção interna e na crescente demanda de produtos no exterior.

Graças a essa verdade, nosso parque industrial se desenvolve largamente, cobrindo, hoje, vastíssimo campo de produção.

Naturalmente, o crescimento e mais acentuado em relação a determinados artigos que, atualmente, já se tornaram vitais ao nosso desenvolvimento e à satisfação mínima de nosso padrão de vida.

Neste setor de atividade já atingimos a volumes de produção bem elevados, investimos enormes capitais, absorvemos grande parte dos nossos proletários e a êles asseguramos bom padrão de vida.

O aumento da produção interna exige a importação de grande número de artigos, tais como equipamentos, ferramentas, matérias primas e, até, de capital.

Deixemos de lado, porém, o que acima apontamos para considerar, apenas, as matérias primas, porque seu consumo cresce na mesma razão do aumento de produção. Muitas delas têm de ser adquiridas no estrangeiro até ser viável sua fabricação no Brasil.

Por essa razão, constituem as matérias primas importadas um dreno permanente da nossa riqueza.

Fabricando determinados artigos, no país, realmente eliminamos a evasão de ouro, gasto na sua aquisição, e ladeamos as dificuldades de importação.

Na realidade, porém, isso só acontecerá integralmente quando nos livrarmos, também, da importação de matérias primas necessárias à fabricação daqueles produtos.

Outro aspecto, que poderia ser fartamente debatido, é o da possibilidade de aquisição fácil, de vez que ela depende da vontade das fontes exteriores de cooperarem com o Brasil, no sentido de facilitarem os meios necessários à fabricação de artigos que estão revolucionando a técnica, como por exemplo, os plásticos, onde fartos lucros são obtidos.

Na guerra passada não obtivemos os resultados que se podiam esperar da nossa produção industrial devido à falta de matérias primas. Não tivemos suprimentos que assegurassem o ritmo da produção que vinhamos mantendo.

A produção de Volta Redonda se iniciada em 1940, teria sido então de maior e mais salvadora importância para a economia nacional. Todos devem estar lembrados do preço da chapa de aço dôce, que, de Cr$ 2,50 o quilo, passou a quase Cr$ 40,00, em poucos meses. Quanto capital foi desviado para cobrir essa oscilação!

Felizmente já contamos agora, com Volta Redonda a qual, dentro em breve, terá a usina com a sua capacidade de produção duplicada. E, por isto, nesse setor nada mais temos a recelar.

No que toca aos produtos siderúrgicos, nossa situação é, portanto, tranquilizadora.

A economia industrial brasileira tem sofrido profundos golpes, que deixaram marcos bem acentuados na sua estruturação, desanimando novos investimentos, ou atraindo para si a culpa da elevação do custo de vida no país.

Na verdade, os maiores responsaveis por essa anormalidade são as nossas poucas disponibilidades na balança de pagamentos e a incerteza de obtenção das matérias primas de que necessita a indústria nacional.

Agora mesmo não se pode deixar de prever sombrio futuro para nosso parque industrial.

A situação internacional é crítica e todos os primórdios indicadores da guerra já estão patentes; por isso, as restrições estão sendo impostas gradativamente pelos países que nos abastecem.

A situação geográfica do sul do Brasil — sede do nosso parque industrial — em relação aos fornecedores, exige um transporte marítimo de mais de 5.000 milhas.

Tão longo cordão umbilical torna a situação verdadeiramente crítica. Aliás, como ficou demonstrado durante a guerra passada, não é possível garantir-se um abastecimento, mesmo pequeno, de matérias primas.

Devemos, ainda, frisar que os riscos foram tão grandes que os seguros contra operações de guerra atingiram, aproximadamente, a 30% do valor da mercadoria.

Desta forma, vemos que o consumidor nacional teve que arcar com êsse ônus e mais com os decorrentes das perturbações ocasionadas pelas faltas, etc. etc.

Como dissemos, o Brasil resolveu o problema siderúrgico por ser vital ao país, quer na paz, quer na guerra.

Vejamos algumas matérias primas cuja falta, ou oscilação em preço e quantidade, alterará, profundamente, a economia nacional.

A grande indústria brasileira emprega a maior parte de seu capital e pessoal nas seguintes indústrias: tecidos, vidro, papel e produtos químicos.

Tais indústrias não podem prescindir dos álcalis — soda caustica e carbonato de sódio.

A falta destas matérias primas importa em paralização de muitas fábricas.

Nossa indústria de guerra — fabricação de pólvoras e explosivos — terá, também, de parar sua produção porque, tanto a soda cáustica quanto a barrilha são consumidas em larga escala na fabricação da nitro-celulose e seus derivados.

Vemos, assim, que deixaremos no desemprêgo grande parte do nosso pessoal e capital. Mais grave ainda: deixaremos nossas fôrças de defesa sem o elemento primordial — os explosivos.

Hoje, sem receio de errar, podemos dizer que êsses álcalis são tão importantes para a vida industrial do país quanto o aço.

Paralelamente à solução do problema siderúrgico, vem o govêrno estudando a solução a ser dada ao da fabricação dos álcalis no Brasil, e só no govêrno do general Dutra chegou-se à meta final, positivando-se a solução racional para êste assunto, que, há quarenta anos, resiste à nossa inércia, apesar de estar sempre em agitação e exigindo uma solução imediata. Despendemos, hoje, aproximadamente, por ano, Cr$ .... 300.000.000,00, que serão aumentados de vários artigos, e o crescimento do Brasil fôr exigindo maior consumo.

De todos os locais estudados até agora, o unico que reuniu melhores condições técnicas e económicas foi Cabo Frio.

O detalhado relatório técnico e econômico enviado pela Companhia Nacional de Alcalis aos srs. Presidente da Republica e Ministro da Fazenda, bem assim aos Conselhos Técnicos, dirimiu tôdas as duvidas levantadas contra Cabo Frio.

A repercussão, em São Paulo, da solução dada a êsse problema, exposta nas várias palestras realizadas pelo Presidente da C.N. A., na Federação das Industrias, no Instituto de Engenharia, Centro de Estudos Econômicos e na sede da Associação Comercial, foi a melhor possivel. Tal resultado só foi alcançado nessas exposições porque, não só houve debate franco, como se solicitou aos presentes salutar crítica construtiva.

A necessidade da fabricação imediata de matérias primas básicas como estas ficou demonstrada, irrefutavelmente, mais uma vez, através da preocupação do nosso govêrno em diminuir o efeito nócivo, sôbre as nossas industrias, da guerra que parece se aproximar.

Com êsse objetivo, o Diretor da Carteira de Cambio do Banco do Brasil procurou tranquilizar os industriais, assegurando-lhes prioridade na aquisição de estoques de matérias primas, na eventualidade de um novo conflito.

Isto quer dizer que iremos retirar recursos da nossa balança de pagamentos, que estavam previstos para aquisições imediatas e importantes, para estocar matérias primas. Como, porém, avaliar a quantidade a ser estocada, se esta depende da sua conservação e do consumo durante os anos de guerra, cujo número não pode ser previsto?

Se a guerra não for, de fato, deflagrada, êsses ônus de estocagem, representados pela deteriorização das matérias primas, pelos juros, etc., terão de ser pagos pelo consumidor brasileiro.

Devemos libertar o Brasil dessa situação esdruxula e aflitiva, fabricando as matérias primas mais importantes, isto é, as que afetarão mais profundamente a nossa economia.

Ainda não é tarde. Cumpre iniciar a concretização imediata da solução proposta pela C. N. A., mesmo porque, poderemos, ainda, limitar o prazo de estocagem dos álcalis, se iniciarmos, já, a fábrica planejada para Cabo Frio.

Há bases técnicas e econômicas para esta industria; é ela necessária à manutenção de milhares de brasileiros; é vital à defesa nacional; por isso, nada deverá deter o início imediato dessa importante industria de base, que, no dizer dos grandes economistas, é o índice do grau de civilização de um povo.

O Presidente da Republica, após tomar conhecimento dos trabalhos já concluidos pela C. N. A., em dezembro próximo passado, e das exposições feitas pelo Ministro da Fazenda, industrial de renome, já determinou as providências para ultimação dessa obra, que assinalará o início da industria quimica pesada no Brasil.

Concretizando, materialmente, o que já está planejado, o govêrno do Brasil atenderá a mais um insistente reclamo das industrias do país, à valorização do homem brasileiro, libertará grandes somas de ouro e estabelecerá mais uma base para robustecer a defesa nacional.

A C. N. A. aguarda, apenas, as providências administrativas, para ultimar as negociações do empréstimo. Estas providências estão sendo tomadas, urgentemente, graças ao alto patriotismo do General Dutra e a inteligente compreensão que dos problemas industriais revela o titular da Fazenda.

Música

Boris Godunoff

Será cantada hoje, em terceira vesperal de assinatura, às 16 horas, o "Boris Godunoff" de Moussorgsky, com os mesmos interpretes da récita de gala.

Orquestra Universitária

Hoje, às 10 horas, ouviremos na Escola Nacional de Música a Orquestra Universitária, sob a direção do maestro Rafael Batista, tendo como solista a jovem pianista Marly Accyoli Nunes.

Katherine Dunham

Devido ao grande sucesso de seus espetáculos, Katherine Dunham vai continuar no República até quarta-feira, quando fará sua despedida. Hoje e amanhã, espetáculos às 21 horas com programa de grandes atrações.

Curso Magdalena Tagliaferro

Amanhã, às 17,30 horas, terá início a primeira aula do 2.º turno do Curso de Alta Interpretação Musical, a cargo da pianista Magdalena Tagliaferro, no Auditório do Ministério da Educação.

As aulas são franqueadas ao público.

Aldo Ciccolini

Esse grande pianista italiano, vencedor do premio internacional Marguerite Long - Jacques Thibaud, chegou da Europa, passageiro do "Marco Polo". Vem à América do Sul em tournée, pela primeira vez, e seguiu para São Paulo, onde vai dar recitais amanhã e depois, para a Cultura Artística local. Dentro de poucos dias estreará no Rio

Clarisse Stukart

A cantora Clarisse Stukart, mestra de canto há anos radicada entre nós, havendo formado numerosos discipulos, vai realizar um recital na próxima terça-feira, às 17 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, interpretando o seguinte programa: Drink to me only with thine eyes (folclore inglês); Mozart — "Das Veilchen" (A Violeta); Bach: "Mein glaubiges Herze"; 3 "Pastourelles" do século XVIII; Menuet de Martini — Ah! Mon Berger e Paris es au Roi...; Schubert: "Lachen und Weinen" (Risos e Lágrimas); "Die Liebe hat gelogen" (O Amor mentiu); "An die Nachtigall" (Ao Rouxinol); Thomas F. Dunhill: "The Clots of Heaven"; Peter Warlock: "Chocherry" de "Peterisma"); Frederick Delius: "Summer Eve"; Landon Ronald: Spring de "A Cycle of Life"); Lorenzo Fernandes: "Dentro da Noite"; Heitor Villa-Lobos: "Romeiro do São Francisco, (Canto dos mestiços do Rio S. Francisco da Bahia); Waldemar Henrique: "A vela que passou".

Alcina Navarro

A musicista Alcina Navarro acaba de regressar da Europa, após longa permanência na França, onde foi visitar sua neta, a pianista Maria Alcina, que ali vem realizando com sucesso uma série de concertos, inclusive com grandes orquestras.

Prof. Dr. Abdon Lins
Exames Bacteriológicos, Diagnósticos das Infecções, etc.
RUA MEXICO, 41 — Sala 1401
Telefone 52-0431

O comparecimento de servidores públicos à Policia

PODE SERVIR COMO JUSTIFICATIVA DE FALTA, A SIMPLES INTIMAÇAO DO ESCRIVAO

A divisão do Pessoal Civil da Secretaria Geral da Guerra consultou o DASP como proceder em relação à falta de funcionário que deixa de comparecer ao serviço por ter sido intimado por escrivão de Delegacia do Polícia para depôr no interêsse da Justiça.

Segundo a alegação daquela Divisão do Pessoal, o Estatuto dos Funcionários não prevê a faculdade de ser abonado o ponto do dia em que o servidor faltar por ter de comparecer à Polícia. E conclui que não deverá ser aceito documento firmado por simples escrivão de Polícia como documento bastante para relevação da falta, o DASP, porém, esclarece que o caso está previsto naquele diploma legal, nos termos do artigo 97, que diz: "Serão considerados de efetivo exercício os dias em que o funcionário estiver afastado do serviço em virtude de: E, adiante, no parágrafo VI — "Juri e outros serviços obrigatórios por lei", e termina, de modo afirmativo, entendendo mesmo, que não há nenhum inconveniente em que o escrivão assine a intimação e que esta sirva como justificativa, uma vez que, agindo de ordem do respectivo delegado, é êle responsável pelos abusos cometidos.

Tablelaxo Regulariza os intestinos

SERÁ HOMENAGEADO, AMANHÃ, PELOS JORNALISTAS, O MINISTRO BIAS FORTES

O ministro Bias Fortes será homenageado, amanhã, segunda feira, às 12,30 horas, na Associação Brasileira de Imprensa por um grupo de jornalistas que militam na Câmara dos Deputados, no Senado, no Ministério da Justiça, no Ministro do Trabalho e nas sucursais dos diários mineiros desta capital pela sua investidura na pasta da Justiça, que lhe oferecerão um almoço.

Como convidados especiais, deverão comparecer os líderes das diversas bancadas na Câmara e Senado, deputado Munhoz da Rocha, senador Georgino Avelino, general Angelo Mendes de Morais, senador Góis Monteiro, deputado Euvaldo Lodi e outras figuras.

ADVOGADOS
ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSÉ CAÓ
OTHON BARROS
AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4200 — 32-7355

JOGOS DE CRISTALEIRA E COPOS AVULSOS

Melhor preço e sortimento oferece o Leão D'América

Aproveite esta grande oferta!



Jôgo de cristal c/ 63 peças pantogravado de Cr$ 1.600,00 por **Cr$ 1.150,00**

Vendemos em 10 prestações pela Compensadora
Entrega a domicílio.

LEÃO D'AMÉRICA
Lider dos preços baixos
RUA URUGUAIANA, 89/91.

PRISÃO DE VENTRE **PRISOVENTRIL**
NAS FARMACIAS E DROGARIAS E FARMACIA SIMÕES • R. DO MATOSO, 33 • RIO

Serviço de Assistência Médica para São Paulo

EXTENSIVO AQUELE ESTADO OS SOCORROS DE URGENCIA

O ministro Marcial Dias Pequeno, titular interino da pasta do Trabalho, assinou portaria estendendo os serviços de assistência médica domiciliar e de socôrro urgente à cidade de S. Paulo, a partir de 1.º de dezembro de 1950, bem como designando a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da São Paulo Railway, para que nela fique sediado o referido serviço.

CASAMENTOS - CARTEIRAS - CERTIDÕES - PROCURAÇÕES, ETC.
Passaportes, Naturalizações, Registros de Diplomas. Marcas Patentes — Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, Avenida Marechal Floriano, 13, 1.º andar, tel. 23-3840, — 43-2729 diariamente.

Concluidos em cinco capitais brasileiras os trabalhos do Recenseamento de 1950

NOVOS RESULTADOS OBTIDOS PELO S.N.R.

Mais duas grandes cidades brasileiras concluiram as atividades do Censo Demográfico de 1950 Foram elas Porto Alegre e Maceió.

Eleva-se assim a cinco o número de capitais onde se verificou o fato. Como e sabido, Vitória foi a primeira capital a terminar a coleta demográfica, seguindo-se-lhe Natal e Macapá, capital do Territorio do Amapá. E' possivel que a esta hora, em muitas outras capitais do país tenha sido encerrada a coleta do Censo Demografico, Comunicações chegadas ao Serviço Nacional de Recenseamento autorizam tal suposição, que se fundamenta em previsões formuladas por várias autoridades censitárias regionais.

NO DISTRITO FEDERAL

Com o recolhimento à sede central de S.N.R. do material censitário coletado em nove circunscrições urbanas e suburbanas sobe a muitos milhares a quantidade de boletins do Distrito Federal submetidos à crítica para efeito de codificação e apuração.

Nas sedes distritais ou nos Postos censitários, entretanto, a quantidade de questionarios coletados é mais alta. Todos êles devem sofrer meticulosa revisão antes de serem remetidos à sede central do Serviço.

ESTAGIO DE PERFURADORAS

Devem apresentar-se à Secção do Pessoal do S.N.R., a partir de amanhã, segunda-feira, no horário de 12 às 17 horas, as candidatas a Perfuradora, da primeira turma de estágio, que obtiveram média igual ou superior a 80. As candidatas ora convocadas serão submetidas a exame de saúde e instruidas sôbre a documentação que devem apresentar, para a admissão definitiva. As estagiárias com média inferior ao limite dado poderão, igualmente, vir a ser chamadas posteriormente, de acôrdo com as necessidades do serviço.

Amanhã terá início o estágio da terceira turma de candidatas constituídas de todas aquelas cujas notas, na respectiva prova de seleção, estejam compreendidas entre 58 e 69, inclusive. O estágio, como nas vezes anteriores, terá duração de cinco dias, durante os quais cada candidata deverá treinar duas horas, diàriamente. Convenientemente adaptadas à maquina, as estagiárias serão, logo em seguida, submetidas a testes que visam a investigar-lhes o rendimento e a qualidade de produção. A média final depende, ponderavelmente, do aproveitamento verificado nesse período de aprendizagem.

Conselho alimentar do SAPS

A toranja ou grape-fruit possui bom teor de vitamina C e pequena quota de vitamina B1, cálcio, ferro, fósforo, magnésio, potássio, sódio e cloro. E' mais um útil elemento para a variedade de sobremesas e de refrescos de frutas.

SUPERINTENDENCIA DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMONIO NACIONAL
PRAÇA MAUA, 7 — 14.º ANDAR — RIO DE JANEIRO
SOUTHERN BRAZIL LUMBER AND COLONIZATION COMPANY, INCORPORADA
AVISO
O Diário Oficial de 3 de julho passado publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública (D. Oficial de 20-5-50, págs. 7777/78), para venda da Southern Brazil Lumber and Colonization Co., Incorporada, em S. Catarina.
O preço básico da alienação é de Cr$ .... 50.000.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do próximo dia 15 de agosto, à Comissão de Concorrência, na sala n.º 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n.º 7.
Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à empresa e às condições de venda.

CUPÃO PARA O GRANDE CONCURSO "RAINHA DO COMERCIO"
VOTO EM ....
CASA OU FIRMA ....
ENDEREÇO ....
BAIRRO ....
NOME DO VOTANTE ....
ENDEREÇO ....
Preencher com clareza todos os dados.

FERIDAS ECZEMAS e QUEIMADURAS
POMADA **CALENDULA CONCRETA**

EM REPULSA À AMEAÇA DOS VERMELHOS

O MANIFESTO há dias divulgado pela imprensa vermelha com a assinatura de Prestes é uma das muitas ameaças que o bolchevismo faz à tranquilidade do nosso povo e à segurança das nossas instituições. Não se trata, desta vez, do perigo contido no indecoroso namoro que nos primeiros tempos do após guerra o totalitarismo stanilista tentou manter com as democracias.

Aqui também assistimos, àquela época de fáceis e descuidados entusiasmos, ao espetáculo de traidores da pátria, travestidos de líderes políticos, preparando subrepticiamente a insurreição armada, ao mesmo tempo em que na praça pública e no Parlamento pregavam, com impudente hipocrisia, a ordem e a tranquilidade.

O "slogan" de ordem e tranquilidade era a cortina de fumaça com que procuravam cohonestar os seus diários incitamentos à sabotagem no trabalho, às greves, à criação de um clima insuportável entre empregados e empregadores, pondo o povo em sobressalto, estabelecendo a confusão de que tirariam proveito para mais cedo ou mais tarde empreenderem o assalto ao poder.

No entanto, suas manobras foram desmascaradas a tempo. Excluidos dos quadros de nossa vida política, intensificaram os comunistas a ação ilegal, mas mesmo então, abusando das franquias que o nosso regime de liberdade outorga, passaram a veicular pela sua imprensa as mais torpes acusações às nossas autoridades, as mais ousadas ameaças à nossa vida de povo ordeiro, que vem colhendo os frutos do patriotismo nas lutas construtivas pelo aprimoramento das instituições e pela melhor distribuição da riqueza.

Repetidamente temos assinalado nesta coluna as ameaças que Prestes e seus sequazes abertamente fazem, de uma agressão ao Brasil. Dentro da nossa própria terra maquinam os lacaios de Stalin a destruição do que temos de mais caro — a liberdade, diante da qual se abrem todos os caminhos para o progresso.

Não caiamos no erro fatal de menosprezar a periculosidade do inimigo. Minoria diabòlicamente ativa e ousada, os comunistas não escolhem meios para atingir os seus fins. Prestes acaba de lançar, com o seu manifesto há dias divulgado, a palavra de ordem da revolução vermelha. Quer fazer do Brasil uma nova Coréia. Aproveitando-se do momento em que se processa a campanha pela renovação dos detentores do poder político através da manifestação da vontade do povo nas urnas, procura o chefe dos agentes do Kremlim no Brasil, pôr em prática a teoria leninista da revolução.

Escreveu Lenine que para o bom êxito de um movimento revolucionário é indispensável que as classes dirigentes sofram uma crise. Tal crise aguça o instinto político dos vários elementos sociais, inclusive os mais atrasados. E' um dos sintomas mais característicos da proximidade de uma revolução — observava Lenine — o aumento anormal do contingente apto para a luta política: crescendo de modo súbito e extraordinário o número de tais elementos, antes apáticos ou indiferentes à ação, as classes dirigentes se enfraquecem, no sentido político. Tudo o que foge ao habitual as debilita, aumenta as possibilidades revolucionárias e acelera a queda do regime.

Assim Lenine ensinou. E é sem dúvida com os olhos postos nos seus ensinamentos que os bolchevistas, no Brasil com Prestes à frente, declaram estar-se preparando para a revolução. Agora, no transcurso da campanha eleitoral, milhões de elementos, antes sem nenhuma participação direta na política, começam a ser mobilizados nesta ou naquela agremiação partidária que concorre ao pleito.

Em momentos como êste fazem tudo os comunistas para, através da confusão que estabelecem, de conflitos que provocam em comícios, exacerbar as paixões políticas, criando o ambiente indispensável à eclosão da desordem em grande estilo. Quanto mais áspera fôr a campanha eleitoral entre os partidos democráticos, melhor para os comunistas. Maiores oportunidades terão êles de subverter a ordem.

Estas são verdades claras como a luz do dia. Aproxima-se o perigo de uma traição miserável à nossa pátria. E o inimigo está aqui mesmo, em nossa terra, tentando entibiar-nos, tentando enfraquecer nossa vontade, nossa capacidade de decisão. Urge que tomemos as providências legais para remover o perigo. A democracia não subsiste apenas pela pureza dos seus propósitos, mas também pela capacidade de precaver-se contra as ciladas que lhe armam os seus inimigos.

Ademais, impõe-se em nosso país um amplo movimento de repulsa às provocações dos vermelhos, impõe-se uma campanha de rearmamento moral, atingindo tôdas as camadas da população para que, onde quer que se manifeste o mais insignificante manobra do quintacolunismo bolchevista, seja ela desde logo desfeita pela vigilância dos bons brasileiros.

★ Os acordos Brasil x Itália

POR mais de uma vez nos ocupámos aqui dos acordos recentemente firmados entre o Brasil e a Itália, salientando o extraordinário alcance das suas bases para ambas as partes interessadas. Recebendo da Itália produtos industrializados, assim como máquinas e equipamentos, e mandando-lhe em troca produtos agrícolas, dentre os quais se salientam o café e o algodão, o Brasil, a exemplo do que fez com outros países, entrou firme e decidido no único caminho possível nesta época de falta de moedas de curso internacional.

Agora, novos dados existem, capazes de, ainda uma vez, reafirmar o acêrto daqueles acôrdos, pois êles constituem base segura para a afirmação de que vão os dois países poder atingir, tanto em volume como em valor, os limites máximos estabelecidos para aquelas trocas.

E' que a capacidade produtiva da indústria italiana continua ascendendo, tanto em quantidade como em qualidade, tendo já ultrapassado os níveis de 1938, quando a guera ainda não se entrevisara, com o seu cortejo de desarticulação e destruição, segundo afirma o sr. Vitorio Basile, que acaba de assumir o cargo de conselheiro comercial da Embaixada italiana no Rio. Ademais, a situação internacional, irrompa já ou não uma nova guerra, deixará o mundo num estado de incerteza, sugerindo uma política de industrialização. Para essa política, tanto a importação de máquinas e a cooperação de técnicos italianos, como a constituição de emprêsas mistas agrícolas e industriais, previstas naqueles acordos são de enorme valia.

Os acordos firmados entre o Brasil e a Itália foram feitos com oportunidade e clarividência. Dentro em pouco começarão a sentir os seus benéficos efeitos.

*

☆ A visita do prof. Houssay

ESTA' sendo esperado nesta capital o professor Bernardo A. Houssay, personalidade de relêvo singular no panorama cientifico do mundo. Detentor que é do único prêmio Nobel de ciência na parte sul do continente americano, o ilustre visitante reune em torno de si as simpatias do mundo cientifico brasileiro, assim como dos meios universitários.

No campo cientifico, o eminente fisiologista argentino abriu com suas pesquisas novos horizontes à Endocrinologia, esclarecendo em definitivo questões até então controvertidas sôbre as causas e as transformações do diabete. Como interessado pelos assuntos universitários, versou incansavelmente o tema, através dos livros, artigos e conferências, criticando métodos obsoletos e sugerindo normas capazes de revitalizar os meios universitários.

Trata-se, no caso, de um grande cientista argentino e de um grande homem do mundo que nos visita. A sua presença entre nós, a exemplo de tantas outras de nomes pinaculares na inteligência universal, é desvanecedora e indica o alto conceito em que é tida a ciência médica brasileira fora de nossas fronteiras. Houssay vem ao Brasil para proferir conferências sôbre assuntos de sua especialidade, assim como para tomar mais estreito contato com a nossa ciência médica, com o que atinge concomitantemente dois grandes objetivos: aumenta o intercâmbio cientifico e, indiretamente, fortalece as relações entre dois grandes países da América, dentro do espírito de universalidade e democratização da cultura que constitui o apanágio da nossa civilização.

*

CLIMA DE TOLERANCIA

OS mais exigentes criticos do govêrno não lhe negam uma virtude que redundou em grandes beneficios para a nação: é a tolerancia que criou, no país, um clima de concordia e de paz, que nem mesmo as paixões desencadeadas por uma campanha sucessoria se mostraram ainda capazes de quebrar.

Desde o primeiro dia do seu govêrno, o Presidente Gaspar Dutra demonstrou o propósito de ser, acima de tudo, um administrador, preocupado, principalmente, com os problemas do povo, os problemas fundamentais da nossa vida nacional — o ensino, a saude, os transportes, as finanças, o desenvolvimento da produção agricola, o equilibrio dos orçamentos e do comercio externo. O General Eurico Dutra resumiu muito bem as intenções e as preocupações com que ascendia ao govêrno, quando, em seu discurso de posse, afirmou que desejava ser, acima de tudo, o Presidente de todos os brasileiros.

O que pareceu a principio tão dificil, isto é, o estabelecimento de um clima de concordia politica, logo se tornou uma realidade, e bem cedo vimos os grandes partidos se unirem em torno do govêrno num acôrdo que certamente pareceria um absurdo um mês antes das eleições.

E, durante toda a sua gestão, o Presidente Dutra tem empenhado todos os esforços para conservar essa atmosfera de entendimento nas esferas politicas, ao mesmo tempo que mantém uma atmosfera de ordem em todo o país. Uma ordem baseada no respeito à lei e na justiça. O primeiro a dar o exemplo desse acatamento tem sido o chefe do govêrno. E ainda há pouco tivemos um episodio bastante ilustrativo a esse propósito, quando o Tribunal de Contas aprovou as contas da Presidência da Republica e frisou, pela palavra de todos os seus ministros, a rigida correção e a absoluta pontualidade com que o general Dutra prestava as contas de sua gestão. Esse respeito se estende a todos os dominios da lei. Por isso mesmo que é um govêrno que acata a lei, pôde a autoridade publica estabelecer e manter a ordem em todo o país, graças à qual a nação trabalha e progride.

*

Eleições no Haiti

PORTO PRINCIPE, Haiti, 5 (I.N.S.) — No decreto emitido pela Junta de Govêrno, ordenando a realisação de eleições em data não especificada, estipula-se a eleição do presidente da Republica, Senadores e Deputados, assim como de membros da Assembléia que se encarregará de revistar a constituição nacional. A eleição será por sufrágio direto. Entre os candidatos prováveis à presidência sobressai o coronel Paul E. Magliori, membro da atual junta de govêrno que sucedeu o regime do Presidente Dumarsais Estime.

TERIAM TENTADO ASSASSINAR O DIPLOMATA IUGOSLAVO

VIENA, 5 (U. P.) — A policia austriaca anunciou a prisão de 5 pessoas, que, segundo alega, tentaram assassinar um funcionário iugoslavo, ontem à noite, a bordo de um trem em viagem de Viena para Belgrado. Informou que Vlara Moonik, funcionário do ministério do Exterior igoslavo, foi atacado em seu compartimento, quando o trem atravessava a zona britânica da Austria. Disse ter escapado às lesões, em virtude da "oportuna e corajosa" intervenção de dois ferroviários. Os assaltantes foram identificados como sendo 5 "voklesdutcher", membros da minoria alemã da Iugoslávia. O motivo do ataque não foi imediatamente revelado.

CRÍTICA A PERON

NOVA IORQUE, 5 (I.N.S.) — Serafino Romualdi, representante latino-americano da Federação Americana do Trabalho, disse hoje que o fim da greve que durante três meses efetuaram os operarios portuários da Argentina demonstra que "a liberdade sindical" não existe nesse país. Disse Romualdi que o tratamento dado pelo govêrno argentino ao Sindicato que declarou a greve é "outro caso da fôrça impondo-se ao direito".

Trocas de prisioneiros

PARIS, 5 (UP) — As autoridades francesas de Saigon, Indochina, receberam instruções para obter a possibilidade de negociações com os rebeldes comunistas para efetuar trocas de prisioneiros. O rádio rebelde recentemente fez proposta nesse sentido, exortando as organizações comunistas francesas a intervir junto ao govêrno de Paris nesse sentido. Contudo, acredita-se que os rebeldes estejam realizando simples propaganda com tais oferecimentos.

A convenção da seita "Testemunhas de Jeová"

NOVA IORQUE, 5 (INS) — Oitenta e cinco mil membros da seita denominada "Testemunhas de Jeová" porão fim hoje, domingo, a oito dias de espetaculares cerimônias religiosas celebradas no "Yankee Stadium", regressando pouco depois aos seus respectivos lares no mundo inteiro. O líder internacional das "testemunhas", N. H. Nnorr, pronunciará o discurso culminante da convenção, provàvelmente ante uma assistência de 80.000 pessoas. Knorr explicará a tragédia do fim do mundo a qual só aqueles que estiverem preparados sobreviverão, tal como sobreviveu Noé. Segundo Knorr, a sua seita conta com 317.000 no mundo inteiro.

AJUDA AO PERU

PARIS, 5 (U.P.) — A Assembléia Nacional aprovou um projeto de lei autorizando a remessa de um milhão de francos (55.000 cruzeiros, aproximadamente), a título de ajuda para a reconstrução de Cuzco, no Perú, demolida pelo recente terremoto. O projeto foi apresentado pelo arqueologista da nomeada dr. Paul Rivet.

Café da Manhã

MEDO DA PUREZA

FOI com verdadeira emoção que ouvi, no rádio, Frei José Mojica. Alguma tradição que quebrara talvez, quando sua voz se acercou do microfone, que, como o papel de imprensa, — pobre dêle! — "suporta tudo". Sua voz, onde eu descobria novo timbre, como se ela contivesse a doce percussão dos sinos, vinha por êsse caminho de sons que traz desde os sambas carregados de sexo, os diálogos maliciosos, as novelas plenas de desespêro amoroso. Pode ser que isto intrigue quem me ouve; mas a conversão de José Mojica sempre me apareceu fascinante. Parece que foi ontem!... Eu vinha com sono numa barca de Niterói, e, naquela mistura gostosa de adormecimento e de vigília boiava ainda em meus ouvidos um canto de vida, de sangue e de vinho, o desafio, afinal, que fôra a "Granada", que Mojica acabara de dar num casino. Então, caminhando sôbre a fila de luzes da cidade, que ficara para traz, surgiu um longo vulto de homem. Era o artista. Sua visão despertou a minha curiosidade. Desentorpeci-me, e o apreciei, debruçado sôbre as águas, pálido, meio termo entre o índio, o mouro e o espanhol. Olhei suas belas mãos de artista e em seu todo senti uma indefinível melancolia. Já não era o cantor que atirava seu canto, numa espécie de violenta vaidade, de gôzo de vibrar como qualquer pássaro embriagado pela própria delicia do seu canto. Dêle se aproximavam, já, outros artistas. Êle respondia sorrindo, às perguntas, depois se voltava para o mar da noite. Agora era triste e solitário, despojado de sua vivacidade.

Tantos anos depois — encontro êsse homem cuja voz soava numa "boite" qualquer, mero chamariz para o jôgo, êsse homem que beijara as mais lindas mulheres nos seus filmes, vestindo o hábito de São Francisco, e cantando no rádio, em benefício das vocações sacerdotais. E sua voz, mesmo quando não nos vem na música, vem alegre, macia, de contentamento! Ela nos fala da alegria, essa alegria, que por uma teimosia de sofrimento, parece que o próprio mundo rejeita. Nunca se viu mocidade mais impregnada de tristeza que a de nossos dias. As avós de hoje se espantam com o descontentamento das netas. Que lhes falta? Porque se irritam? Porque sofrem? Já não será mais possível achar graça naquela história da velha que preferia nem sei qual dos reis de França:

— "Mas porque... êsse, Vovó? Que fez êle?

— "Nada... Mas no seu reinado eu fiz DEZESSEIS ANOS!"

A alegria foge do mundo, embora a busca do prazer se torne cada vez mais intensa.

Frei José Mojica, que cantou lindamente a história dos ursinhos para as crianças dos seis aos sessenta anos, fala na eterna infância morando no coração de alguns homens vividos. E estranhamente, para muitos, traça a figura do "atleta" de Nosso Senhor, que não deve ser triste, mas alegre, porque o caminho de Deus é o da alegria.

Tantas voltas deu o mundo, que nós, os que escrevemos, sofremos do pudor da bondade. Tão infeliz e aborrecida foi a pregação moral de certos homens, que o desgôsto geral veio em tôrno dessa forma de eloquência. Talvez hoje seja preciso dispor de coragem, para, sem que se vista um hábito religioso, se possa falar na alegria simples, que Deus nos dá como paga dos serviços que, por acaso, nós lhe prestamos. O homem que cantava nos viciados centros de jôgo, que podia fruir de todos os prazeres da celebridade e da fortuna desde que se fizera frade não parecia mais o tristonho José Mojica que um dia a cronista viu. Era alegre, tranquilo. Muitos não compreenderam a beleza da nova voz do cantor, agora posto a serviço de Deus, porque ela não dispõe mais daquela traumatisante vaidade que transparecia em "Granada". Ela se fez alegre em vez de desafiadora. Mojica é um solitário no seu modo de conquistar as almas para Cristo. Mas, como desejaria a cronista, que seu exemplo frutificasse! Como estão errados os sacerdotes que nos púlpitos só fazem erguer a voz para criticar, para castigar! A idéia sôbre o serviço de Deus, serviço que êsses homens bem intencionados pregam, despertada por oradores de ruga na testa, é uma idéia falsa. Como disse o artista que se fez frade — a pureza traz a alegria. E nós podemos dizer, a todos que estiverem sofrendo a dolorosa sêde dos dias perdidos da infância, que ela pode ser reencontrada, sim, como a reencontrou êsse homem admirável que não quis continuar esbanjando sua vocação de artista. Eu me convenço de que José Mojica é hoje um artista muito mais completo do que foi, porque já não se trai a si mesmo. E quantas vezes, nós, artistas de tôdas as artes, sacrificamos, por uma questão de respeito-humano, nossa vocação! Talvez tenhamos nascido para alegrar simplesmente o mundo, para libertá-lo do MEDO QUE HÁ NELE DA PUREZA, medo que não se sabe porque, cai como uma maldição sôbre nosso tempo atribulado. E nós nos traimos a nós mesmos! Caídos numa demagogia de enredos, sem tréguas espalhando lágrimas que se juntam às verdadeiras da vida de cada ser humano, nós nos entristecemos também, e nossa existência já não é outra coisa, sendo uma estranha despedida, longa demais, de nossa própria inocência, da alegria que nós mesmos desdenhamos.

Dinah Silveira de Queiroz

Esta crônica é irradiada diàriamente, de segunda a sábado, às 8,55 da manhã na Rádio Nacional. — Remessa de colaborações: — Rua República do Peru, 193 — Copacabana.

NOVAS PROPOSTAS SÔBRE O PLANO SCHUMAN

LONG EATON, Grã-Bretanha, 5 (U.P.) — O ex-ministro da Aeronáutica Harold MacMillan declarou que o Partido Conservador apresentará novas propostas sobre o Plano Schuman de "pool" das indústrias pesadas na Assembléia Consultiva da Europa, a ser realizada na próxima semana em Estrasburgo. Em discurso perante o partido disse: "Esperamos que serão satisfatórias para nossos amigos franceses, holandeses, belgas, italianos e alemães. Acreditamos que venha a ser valiosa contribuição para a solução do problema e servir ao menos como base de debate. MacMillan não ofereceu indício algum sôbre a natureza do plano excepto a manifestação de que o partido acredita em que satisfará às classes patronal e trabalhadora britânicas.

Espiões comunistas na Venezuela

ESTOCOLMO, 5 (INS) — Nas altas fontes oficiais revela-se hoje que espiões poloneses, chegados disfarçados de marinheiros, estiveram por muito tempo ativos na Suécia. Informantes competentes disseram que os referidos marinheiros desaparecem em território sueco e são substituidos por outros também trazidos da Polônia.

Comentário Político de José Cao

LATIFÚNDIOS

COM a campanha para a sucessão presidencial em pleno curso, e com a agitação paralela dos candidatos ao Congresso Nacional, o momento é propício para o debate dos grandes temas do govêrno. Entre êstes tem lugar de suma importância o da organização agrária, ou melhor, o da reforma agrária, uma vez que todos são acordes em que é preciso introduzir alterações na situação vigente. As opiniões variam entretanto sôbre a natureza e extensão das novas medidas a adotar. Os comunistas pretenderam fazer da reforma agrária uma bandeira revolucionária, a fim de desorganizar a nossa agricultura e sublevar as populações rurais contra as instituições. Ouve-se falar muito contra os latifúndios, nos quais muita gente identifica uma das causas do atrazo do nosso país no tocante à exploração da terra.

O problema, porem, é dêsses que devem ser considerados com a mais completa objetividade, não sendo possivel olvidar nenhum fator de ordem histórica, jurídica, política ou econômica. Como se sabe, a divisão da propriedade do Brasil começou com as sesmarias outorgadas pelo rei de Portugal. A própria imensidão da terra virgem era um incentivo à concessão de grandes áreas a um só donatário. Por outro lado, a natureza de algumas culturas implantadas no Brasil exigia, para que houvesse rendimento econômico, a utilização de largos trechos de terra. A indústria extrativa de Pau Brasil e especiarias, a cultura da cana de açúcar, a criação de rebanhos e, posteriormente, o plantio de café, algodão, fumo e cacau, constituem atividades que não se podem exercer senão em largas extensões de terras. Dessa maneira, dar-lhes o qualificativo de latifúndios, com o sentido pejorativo que a palavra encerra, representa um êrro e uma injustiça. Ainda a propósito das grandes propriedades, necessárias para certos gêneros de atividades agricolas, cabe recordar a ação desagregadora que contra elas tem exercido o nosso Direito de Sucessão. Com efeito, determinando a divisão da propriedade entre os herdeiros, em partes iguais, o direito sucessório brasileiro muitas vezes desmembrou fazendas e estâncias cuja única possibilidade de sobrevivência como centro de atividades agricolas residia exatamente na sua unidade. O Nordeste, região que conheço melhor, apresenta exemplos impressionantes da decadência de grandes propriedades, outrora rendosas e prósperas, em virtude da sua repartição entre herdeiros que não se ajustaram em continuar unidos. Noutros países, em que o regime da sucessão é diferente, a integridade da propriedade agricola é bem resguardada e mais estável a economia rural. Mas o legislador brasileiro, regulando-se por principios puros de justiça e equidade, não tomou na minima conta a realidade econômica. E tão arraigada está hoje a concepção vigorante em nosso direito sucessório, que não há como deixar de considerá-la definitiva, ao se projetar qualquer reforma agrária.

As observações que acabo de expender foram inspiradas numa conferência recentemente proferida pelo ex-ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho, que estudou o assunto com proficiência e senso realístico. Ainda aludirei a essa conferência em comentários posteriores. Mas o que desejo acentuar desde logo é o conceito de latifúndio explicado pelo ilustre homem público. Latifúndio não é a propriedade de grande extensão mas sim aquela que, por falta de exploração adequada, constitui-se em entrave ao progresso. Êsse é o latifúndio que precisa acabar.

Lido ôntem ao microfone da Rádio Nacional

Contrôle comunista sôbre os candidatos ao clero cristão

PRAGA, 5 (U. P.) — O regime comunista tchecoeslovaco assumiu o encargo da seleção e instrução de todos os candidatos ao clero cristão. O órgão oficial diz que todas as escolas teologicas catolicas romanas, Evangelicas, Batistas e dos Irmãos Tchecos foram fechadas e substituidas por institutos controlados pelo estado. Diz esse órgão que essa medida foi ordenada por decreto de 1 de julho, firmado pelo primeiro ministro Antonin Zapotocky e pelo chefe da repartição a cargo dos assuntos eclesiasticos Zdenek Fierlinger. O decreto dispõe também o estabelecimento de uma escola teologica para a Igreja Católica Ortodoxa. Até agora não havia escola ortodoxa no país. Todos os reitores que se ponham à frente das novas escolas, assim como os professores para elas, serão nomeados por Fierlinger, que tambem delimitará suas "esferas de trabalho".

INSTALADAS EM PRAGA

Diz o órgão oficial que todos os estudos católico-romanos ficarão "concentrados" em institutos que serão instalados em Praga e Bratislava. Ambos os institutos serão conhecidos pelo nome de "Faculdade Teologica Catolico-Romana S. Cirilo e S. Metodio". Todas as escolas evangelicas serão substituidas pela "Faculdade Teologica Tchecoeslovaca João Huss" e pela "Faculdade Teologica Evangelica João Amos Komensky", ambas em Praga. A nova escola ortodoxa será sediada também em Praga. Acrescenta-se também que os reitores nomeados por Fierlinger "terão a faculdade de decidir em todas as materias pedagogicas e teologicas" e presidirão as congregações das faculdades. O escritorio de Fierlinger é que decidirá que pessoas devem ser admitidas às novas escolas e acrescenta o mesmo órgão: "Os estudantes terão o dever de trabalhar com todas as suas energias para concluir seus estudos e fazerem-se sacerdotes ou pregadores patrióticos, que ajudem sinceramente a população".

VIAGEM NO SERTÃO

CYRO DOS ANJOS

PARTIMOS de Montes Claros, rumo a Francisco Sá.

Com uma hora e pouco, o automóvel nos deixou na praça principal da pequena cidade, outrora famosa pelas suas lutas politicas, que, ordinàriamente, acabavam em fuzilaria.

O nome antigo da localidade — Brejo das Almas — saiu do mapa geográfico, para se perpetuar no mapa literário, servindo de titulo a um livro de Carlos Drumond de Andrade, o segundo da fase mineira do poeta.

Não sei, ao certo, que razões a comunidade brejense teria tido contra aquêle topônimo. Em correspondência publicada num jornal do Rio, em 1931, alegava-se, vagamente, que a denominação de "Brejo das Almas" nada significava e nenhuma justificativa oferecia. O certo é que a toponomástica oficial de Minas concordou em substituí-la, e, felizmente para o pequeno município, o novo nome que lhe deram não era de algum poderoso do dia: pertencera a estadista ilustre, filho da região e já falecido na época. A homenagem foi, assim, ato desinteressado, e não poderia ter tido alvo mais justo.

Com o instinto seguro dos mineradores que, advinhando riquezas ocultas no subsolo, compram aquelas terras estéreis e desertas, pelas quais ninguém daria nada, Drummond apossou-se do nome repudiado, transportando-o para o mundo das imagens, onde os legisladores são os poetas, e a toponimia obedece a leis sutis.

SÃO DOMINGOS

SÃO DOMINGOS DE ARASSUAÍ (hoje Virgem da Lapa) é uma cidadezinha plantada à margem do rio São Domingos, onde abunda o ouro. Dizem, porém, que o melhor ouro de São Domingos está no coração do Coronel Antônio Paulino Prates, homem que resolve todos os problemas da pequena comunidade, desde os de ordem politica e econômica, até os de natureza sentimental.

Há desavença entre marido e mulher? O Coronel Nico Prates os reconciliará. Caiu uma ponte, uma barreira obstruiu a estrada? Nico Prates consertará a ponte, removerá a barreira. Desentendem-se os homens de prol da cidade? Nico Prates os chama à sua casa e sabe o meio de congraçá-los.

Um cidadão capaz de solucionar problemas tão variados torna-se o chefe natural, o patriarca, na cidade do interior. As vezes, uma ou outra personalidade em ascensão começa a ter pruridos autonomistas e a querer subtrair-se à influência sutil dêsse Coronel Antônio Paulino Prates que não pede nada a ninguém, dá tudo o que está ao seu alcance e, não raro, tira dinheiro do bolso para realizar obras públicas que jamais lhe serão pagas.

Assim é o mundo. Os ofícios mais onerosos se tornam invejados, desde que, do exercício dêles, advenha qualquer parcela de prestígio social. Mas, haverá mal nisto? O mundo é mais bem organizado do que se pensa. Por causa do espírito de competição, tôdas as coisas, ainda as piores, se tornam desejáveis, e os homens se abalançam a fazer aquilo que jamais fariam, se a rivalidade não os incitasse.

Mas, voltemos ao Coronel Paulino Prates. Como procede êle, quando isso acontece? Muito simplesmente: deixa-se substituir pelo rival, astuciosamente colocando-o à frente das iniciativas. Como os Antônios Paulino Prates não sejam fáceis de encontrar, o competidor depressa se gasta, e São Domingos volta, reconhecida, ao regaço do seu patriarca.

BERILO, A FACEIRA

Berilo, povoação que se pendura numa colina, à margem do rio Arassuaí, é um dos mais lindos lugares de Minas. O Arassuaí muito empedrado naquela altura, ali se espraia, formando larga enseada.

Êsse Arassuaí é um rio tenebroso, carregado de pecados. Tem, no seu ativo, um sem número de enchentes, mortes, devastações. Berilo colocou-se, por isso, bem alto, na fralda da colina.

De baixo, o Arassuaí olha-a cùpidamente. Berilo é faceira, e provoca-o, sabendo-se longe de seu alcance. E' uma virgem descuidada, ante as fauces escancaradas do dragão. Bramindo, êste apenas consegue lamber os pés brancos de Berilo, nas grandes enchentes. A vilazinha zomba do rio. Diverte-se a excitar a concupiscência dêsse bandido do Nordeste mineiro, que um dia poderá carregá-la no seu dorso lamacento.

Uma preciosa amizade vos aguarda em Berilo: o escrivão João da Circuncisão Amaral, do ofício de paz. Viajante castigado pelo sol da chapada, se estiverdes cansado, encontrareis, em casa do escrivão Amaral, um teto generoso e acolhedor. Ali degustareis um delicioso requeijão quente, com o melhor café do mundo. Ali comereis um lombo de porco, temperado por processo misterioso, de que os mineiros do Nordeste guardam o segrêdo. E dormireis o sono mais reparador que Minas Gerais vos pode oferecer. Noite grande, céu carregado de estrelas, paz profunda, sob lençóis cheirando a alfazema.

CHAPADA

De Berilo a Chapada, que eternidade! Andamos por caminhos contemporâneos do descobrimento do Brasil. Caminhos de índios ou, às vezes, simples trilhos de animais.

Um sol terrível, um sol do tempo dos bandeirantes desce, a prumo, sôbre nós. Chapada é um arraialzinho distante, pequena mancha branca, nos confins do planalto. Enxergâmo-la há três horas, seguramente, e nada de se aproximar. Perguntamos a um vaqueiro, tresmalhado naquele deserto, a quanto estávamos da povoação.

— "Um tiro de espingarda!" — responde.

Sabemos quão variável é essa medida itinerária, em Minas. Um tiro de espingarda tanto pode ser dois quilômetros, como duas leguas.

Enfim, chegamos. E' lusco-fusco. Chapada está presa de grande excitação; que aconteceu?

O padre de Berilo, um gordo e vermelho padre germânico, fôra celebrar a festa de Nossa Senhora do Rosário, e implicara com os catopés, que faziam grande alarido com os seus caxambús. Disse que não celebraria festa nenhuma para aqueles selvagens africanos. E, além disto, cometera um sacrilégio: fizera do mastro da Santa alvo para seus exercícios de tiro. Sim! Do mirante da casa paroquial, apontara para a bandeira do mastro, e... pum! dera tiros certeiros. Com certeza, era espião alemão. O patriotismo do povo de Chapada não podia tolerar a presença de um agente do Eixo, com o Brasil em plena guerra.

Se o desalmado nazista não tivesse fugido a galope, haveria de pagar caro aquilo. Mas, bater em padre faz mal, e Chapada, à última hora, talvez recuasse. Seria melhor deixar o caso para o Sr. Bispo de Arassuaí resolver.

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais protestou contra a suspensão imposta à Aimée no Rio Grande do Sul ☆ A Emprêsa Gallo, de Buenos Aires, está interessada em "As mãos de Euridice", peça de um só personagem, de autoria de Pedro Bloch ★ "Ai, Teresa" deixará, hoje, o cartaz do Teatro Serrador

Mundo Social

FOI homenageado em dia desta semana, na Academia de Letras, o professor Antonio Austregesilo, que fez uma brilhante palestra evocando a personalidade Guy de Maupassant quando se comemora o aniversário de seu nascimento.

O ilustre acadêmico levou àquele recinto um seleto auditório que ouviu atento a palavra do conferencista.

A exposição da pintora Lucette Caribe tem sido muito visitada. Exibindo gêneros diversos, tais como paisagens, retratos, naturezas mortas ou quadros de interpretação de tipos populares, a notável artista demonstra vigor, riqueza de colorido e grande sensibilidade na fixação das formas e das côres.

Telas de grande beleza estão ali expostas, nos mais variados estilos e harmoniosas "nuances."

UM jantar-americano foi servido a um grupo intimo do casal Roberto de Carvalho - Silvia Beatriz Mascarenhas de Carvalho. Motivo: aniversário de casamento dos simpáticos anfitriões. Noite de amizade e grande cordialidade, num ambiente encantador.

DYLA JOSETTI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS
Juraci Oliveira Albuquerque
Zenaide Fonseca
Ivete Silveira
Rute Jorge Rios
Celeste da Cunha Muniz

SENHORITAS
Rute Martins Jorge
Corina Paollelo
Magali Soares Ribeiro

SENHORES
Generoso Ponce Filho
Comandante Carlos de Carvalho Rêgo
Agnaldo Fernandes
Prof. Alair Acioli Antunes
Alberto Soares Filgueira
José Augusto Silva
Escultor Luis Ferrer
Comendador Milton Salgado Araujo
José Irineu de Souza
José Ferreira de Sales
Eduardo Magalhães, nosso confrade

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORAS
Maria Martins Pereira de Sousa
Amélia Figueiredo Neto
Liane Scotti
Margarida Aires Antunes
Rosa A. Grunewald

SENHORITAS
Maria Camila da Silva
Iva de Magalhães
Leuita Reis

SENHORES
Vereador Anésio Frota Aguiar
José Adriano Marrey Junior
Aristarco de Oliveira Ramos
José Caetano Alves
Guilherme da Silveira Filho
Antônio de Amorim Neto, nosso confrade
João Prado
Soares Filgueira
Castelar da Silva Brandão
José Maria Gomes de Castro
Thoclon Serpa, da Academia Carioca de Letras e da Academia Nacional de Medicina.

J. IRINEU DE SOUZA — Transcorre nesta data o aniversário natalicio do nosso prezado confrade José Irineu de Souza, presidente do Comitê de Imprensa da Câmara dos Deputados. Estimadíssimo por suas qualidades de caráter e inteligência, Irineu de Souza é um dos mais antigos profissionais da Souza tem a seu cargo a representado, por anos seguidos, com irrepreensivel probidade, junto à bancada dos jornalistas naquela Casa do Congresso. Atualmente, além de A MANHÃ, para o qual faz a cobertura dos trabalhos dos órgãos técnicos da Câmara, Irineu de Souza tem a seu cargo a representação de outros jornais desta capital e do interior. Ao ensejo de seu natalicio, esse nosso companheiro receberá hoje as felicitações a que faz jús por parte de seus confrades e dos circulos parlamentares onde tambem desfruta de inúmeras simpatias.

JOSE' CANDIDO DE CARVALHO — Registrou-se ontem o aniversário natalicio do nosso brilhante companheiro José Candido de Carvalho, que integra o quadro de redatores politicos deste jornal. Possuidor de invulgares qualidades de inteligência e cultura, vem assinando ele ainda uma série de crônicas nesta folha, em que tem demonstrado penetrante espírito de análise dos nossos fatos sociais e literários. Além de jornalista, com tirocinio em vários órgãos de nossa imprensa, José Candido tem emprestado a sua cooperação inteligente a diversos setores da administração pública fluminense, ocupando atualmente o cargo de assistente técnico da Imprensa Oficial do Estado. Por tudo isso e mais por seus dotes de caráter e espirito de companheirismo, José Candido recebeu ontem muitas felicitações dos seus amigos e confrades.

Transcorreu ontem o 3.º aniversário de Suely, galante filhinha do sr. Hilário Flavio Pereira, comerciante no Mercado de Madureira e de d. Joventina Coelho Pereira. Por este motivo seus papás deram uma grande festa em sua residência.

Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do jovem Sidney Zanetti Silva, funcionário do Banco Nacional de Crédito, desta capital. Em regosijo, o aniversariante promoverá, em sua residência, à rua S. Luiz Gonzaga, 1999, uma reunião festiva.

Transcorre, hoje, a data natalicia do menino Wanderley, filho do sr. Aberaldo Avila Omena, funcionário do Ministério da Aeronáutica e de sua esposa, sra. Lucidia Cabral Omena.

Nascimentos

Com o nascimento do menino Ismar, está em festa o lar do sr. Heraldo de Assis Pereira e sra. Olga Matheus Pereira.

Clubes e Festas

— BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS — O Departamento Social do Botafogo F. R. organizou para hoje, das 21 às 24 horas, uma noite-dançante.

— CLUBE GINASTICO PORTUGUES — No Clube Ginástico Português, realizar-se-á hoje, das 10 às 12 horas, uma reunião dançante, dedicada aos seus associados.

— RIO DE JANEIRO COUNTRY CLUBE — Será realizado hoje, nos salões do Rio de Janeiro Country Clube, com inicio às 21 horas, o seu tradicional jantar dançante do "Sweepsteake".

Conferências

— Amanhã, às 17,30 horas, o sr. Caranatá de Sousa proferirá a 15.ª aula do 8.º ano letivo do Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto sobre o tema: "O valor da infiltração portuguesa na colonização do espaço

Recepções

O embaixador da Bolivia e sra. Vasquez, oferecerão hoje, das 11 às 13 horas, um "cock-tail", por motivo do 125.º aniversário da República da Bolivia.

Reuniões

Realiza-se no dia 8, às 19 horas, no Clube de Aeronáutica, um jantar-reunião da Associação Brasileira de Telecomunicações. O sr. José Nogueira Leite, falará na ocasião sôbre a "Estação transmissora num sistema de radiocomunicações".

Viajantes

O prof. Young da Universidade de Cambridge, chegará depois de amanhã, às 17 horas, de São Paulo, de avião. O prof. Young será hospede do Instituto do Biofisica e fará durante a sua estada nesta capital, quatro conferências e um seminário sôbre vários aspectos de endocrinologia e diabetes.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

JUDITH GABUS — Vem despertando interêsse a exposição de pintura da artista paulista Judith Gabus, que agora se apresenta pela primeira vez ao público carioca, na Sala de Exposições da A. B. I.. Esta variada mostra de arte intitulada "Aspectos de Paris", consta de 16 paisagens parisienses e apresenta outros motivos, como figuras, naturezas mortas, flores executadas na Academia "Julian", num total de 50 telas. A pintora que acaba de regressar da Europa esteve a estudos em Paris, patrocinada pela Embaixada Francesa.



SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA

POSSE DO MINISTRO FRANCISCO D'ALAMO LOUZADA

Sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares, a Sociedade Brasileira de Geografia levará a efeito, às 17 horas de terça-feira próxima, dia 8, uma sessão solene destinada à posse do seu novo sócio titular ministro Francisco d'Alamo Louzada, chefe do Cerimonial da Presidência da República.

O discurso de saudação a êste novo sócio será pronunciado pelo engenheiro Virgilio Correia Filho. Em seguida falará o recipiendário.

Como de costume, a solenidade terá lugar na sede da Sociedade, à Praça da República, 54.

Antes, às 16 horas, haverá no mesmo local uma reunião da Diretoria e Conselho Diretor, na qual se tratará de assuntos relacionados com a vida e atividades da instituição.

PROFESSOR BERNARDO HOUSSAY

Encontra-se em viagem de intercâmbio cultural no nosso país o cientista argentino, professor Bernardo Houssay, detentor do Premio Nobel de Medicina, por seus notáveis trabalhos no campo da Fisiologia e da Endocrinologia. Na próxima terça-feira, dia 8 do corrente, às 9 horas, realizará o ilustre cientista sul-americano uma conferência sôbre "Problemas de Fisiologia da Nutrição", que terá lugar no Anfiteatro do Centro de Estudos da Santa Casa de Misericórdia, sob o patrocinio do Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil.

São convidados para ouvir a palavra do ilustre sábio, os médicos, os estudantes de medicina e outras pessoas interessadas pelos problemas de alimentação e de nutrição.

Descobertas novas jazidas de manganês

MACAPA, 5 (Asapress) — Encontra-se percorrendo o Rio Vila Nova, uma expedição chefiada por vários geólogos, que verificam o valor das novas ocorrências de minério de ferro, cujas amostras, analisadas no Laboratório do Governo, nesta capital, acusaram alto teôr metálico.

Outra expedição, chefiada por Mario Cruz, que descobriu as atuais jazidas de manganês do território — cuja cubagem está avaliada em 20 milhões de toneladas — encontra-se nas margens do Rio Falsino, coletando material para exames de Laboratório.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

FAZ ANOS HOJE O DR. GENEROSO PONCE



Dr. Generoso Ponce, Presidente do I. N. M.

Aniversaria-se, hoje, o Dr. Generoso Ponce, figura de grande prestigio nos meios politicos, sociais e comerciais da nossa Capital, e Presidente do Inst. Nacional do Mate, grande administrador, cuja obra no I.N.M. vem se fazendo notar em todos os setores da economia do Mate em nosso país. O dr. Generoso Ponce, ex-Deputado Federal por Mato Grosso, é membro do Diretório Nacional do Partido Republicano, e candidato por esse partido à Câmara dos Deputados nas próximas eleições.

ESCOLA DE MÚSICA GRAJAU'
Ensina Violão, Piano e Canto
Telef. 38-2851



RAYMUNDO MAGALHAES JUNIOR é candidato a vereador pelo Partido Socialista Brasileiro e conta com o apoio integral de tôda a classe teatral. Nos meios teatrais o movimento em favor do nosso confrade é intenso e tem recebido a adesão de outras classes como a dos compositores, jornalistas, empresários e cinematografistas. Pelo que temos observado, podemos assegurar que Raymundo Magalhães Junior alcançará invejável soma — de votos no próximo pleito —

HOMENAGEADO O PRESIDENTE DA REPÚBLICA PELOS TRABALHADORES NO COMERCIO ARMAZENADOR

Um ambiente de simpatia envolveu o Chefe do Govêrno, quando presente à solenidade de posse da nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores do Porto — Também homenageado o ex-ministro Honório Monteiro — Eloquente discurso do sr. Pereira Lira

Num magnifico ambiente de cordialidade, realizou-se, anteontem, a cerimônia de posse da nova diretoria do Sindicato do Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, sediado à rua do Livramento nº. 81. Ao ato compareceram o sr. Presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra; o sr. Marcial Dias Pequeno, ministro interino do Trabalho, Indústria e Comércio o general João Valdetaro, ministro da Viação, ministro Pereira Lira, secretário da Presidência da República; conêgo José Tavora, representante do cardeal Dom Jaime Câmara; senador Luiz Galoti; sr. Miranda de Carvalho, superintendente da administração do Cais do Pôrto, deputado Cristiano Machado, sr. Alirio Sales Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Hilton Santos; altas autoridades; representações sindicais e jornalistas, além de convidados e associados da respectiva agremiação.

Composta a mesa dos trabalhos, teve inicio a solenidade falando a seguir o sr. Leonardo Cruz, presidente eleito do Sindicato, que dissertou sôbre o fundamento da classe recordando os seus antecessores e prometendo tudo fazer em benefício daqueles que a compõem, Enalteceu a figura do sr. Honorio Monteiro a quem os trabalhadores do pôrto prestavam suas homenagens, e disse da alegria de todos em ver ali presente o primeiro magistrado da nação, dando maior relevo à cerimônia que se concretizava. Terminando sua brilhante oração, o sr. Leonardo Cruz, foi vivamente aplaudido, seguindo-se-lhe com a palavra os associados Otacilio Barbalho de Oliveira, que falou sôbre a técnica da profissão e José Mariano, em nome dos companheiros e homenageando o sr. Presidente da República. Outros oradores se fizeram ouvir, e todos consignaram o aprêço e a estima de que goza o Chefe da Governo no meio dos homens da Resistencia do pôrto, ressaltando a maneira como soube elevar e dignificar o padrão de vida dos trabalhadores brasileiros.

Prosseguiu-se de imediato à homenagem prestada ao ex-ministro Honorio Monteiro, com a inauguração do seu retrato na Sala de Honra do Sindicato, tendo o ex-titular da pasta do Trabalho declarado que as honras cabem ao presidente Eurico Dutra, que soube orientar criteriosamente aquela Secretária de Estado, quando êle (Honorio Monteiro) esteve à sua frente. Fez referencias à redemocratização da vida sindical em nosso país, e disse que a mesma se vai processando graças ao tirocinio daquele que rege os destinos do Brasil na época atual.

Logo que cessaram os aplausos ao orador, o ministro Pereira Lira fez uso da palavra, em termos calorosos, salientando a ação proficua do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, fazendo também um retrospécto das obras do Govêrno Federal em vários setores da atividade pública, notadamente no de transportes e comunicações. Disse que o país estava dotado das melhores vias de acesso às fontes da produção e consumo e citou exemplos de estradas de ferro ligando o Nortè ao Sul; estradas de rodagem abertas ao caminho do progresso e da grandeza da nossa Pátria. Aí então valorisou o braço do trabalhador brasileiro, elogiando os servidores do pôrto que se tornaram uma fôrça viva no organismo do seu Sindicato. O discurso do ministro Pereira Lira suscitou aplausos da assistência.

Em nome do sr. Presidente da República, o sr. Marcial Dias Pequeno pronunciou veemente oração, lembrando que a politica de amparo estabelecida pelo Govêrno aos trabalhadores, melhorou sensivelmente os níveis de vida dos que moureiam na Resistência do pôrto, oferecendo-lhes um progresso considerável nas margens dos salarios, atendendo a alta do custo da vida. Agradeceu a homenagem expontânea e sincera que os trabalhadores daquele Sindicato estavam prestando ao Presidente da República, e disse que S. Excia., se achava alegre e satisfeito pela manifestação.

Concluindo os trabalhos da cerimônia de posse da nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, todos os presentes visitaram as dependências da séde, apreciando suas instalações, e admirando o trabalho que ali se desenvolve em beneficio dos associados. Assim foi muito lisonjeira a imprensão que tiveram do Gabinete Dentário e Protético, Ambulatório, Tesouraria, Caixa de Acidentes e Secretária da Policlinica.

A assistência presente à solenidade, aplaudiu também calorosamente o deputado Cristiano Machado, que, atendendo a convite dos diretores do Sindicato, tomou lugar à mesa dos trabalhos, ladeando o Presidente Eurico Dutra.

Encerrou-se a solenidade com grande entusiasmo, oferecendo-se a todos que tomaram parte na cerimônia, taças de champanha e bebidas finas.

Codeinol
CONTRA BRONQUITES, ASMAS, TOSSES, ROUQUIDÃO E COQUELUCHE
— nunca falha!..

Teatro

Ingressos e correspondência — Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Jaime Costa e a peça "Rainha Carlota"

História e teatro — Jaime, ator e diretor — O trabalho de Heloisa Helena — Outros detalhes

A literatura teatral é, segundo já se tem dito e provado várias vezes, aquela que apresenta caracteristicas mais dificeis, uma vez que os autores, por mais revolucionários que sejam, não podem fugir totalmente de uma série de limitações impostas pelas clássicas regras do teatro. Neste panorama ressalta, ainda, como genero mais dificil de produção teatral, o genero histórico e talvez seja por isto que peças de tal natureza sejam encontradas em número reduzido, em comparação à apreciável quantidade de trabalhos dos outros generos.

E' que, no genero histórico, o autor sente limitado o seu direito de criação, porque mesmo afastando-se, até certo ponto, da verdade histórica, não pode fazê-lo de forma que o seu trabalho se traduza num desserviço à cultura popular, simplesmente para conseguir o que se convencionou chamar de efeitos teatrais.

Daí a grande dificuldade para o escritor que, entre o que é histórico e o que pode apresentar rendimento teatral, deve saber alcançar o denominador comum, de forma a servir a história e ao teatro ao mesmo tempo.



JAYME COSTA que dirige "Rainha Carlota", que será apresentada no Teatro Glória

"Rainha Carlota"

Foi pensando no que dissemos acima que nos dirigimos ao Teatro Glória com o intuito de assistir a um ensaio de "A RAINHA CARLOTA", uma nova "Carlota Joaquina," peça em 3 atos divididos em 6 quadros, de autoria das sras. Elza Osborne, Leda Maria de Albuquerque e Leonor Porto, que o ator Jaime Costa dará dentro de breves dias, considerando, com justas razões, o ponto mais alto da temporada de 1950.

História e Teatro

Não há dúvida que a época mais brilhante da história nacional começou com a chegada da família real portuguesa, em 1808, e, durante os primeiros 12 anos, a personalidade de Carlota Joaquina foi um dos pontos mais comentados e discutidos na época e, neste clima de discussão e de comentário passou à história, havendo, até hoje, pontos controversos a respeito da esposa de d. João VI. Foi justamente esta figura, atacada por uns, defendida por outros que as três autoras foram desenterrar dos livros e dos arquivos para a composição de uma peça histórica, apresentando-a sem artificios, em absoluta verdade histórica, vivendo o seu drama que era conjugal, político e, sobretudo, humano. Conseguiram, ainda, as responsáveis pela nova "Carlota Joaquina" tirar dos fatos realmente históricos todo o rendimento teatral possível, sem haver necessidade de torcer a verdade núa e crúa para impressionár a platéia, num fim de ato ou de quadro espetacular, mas inverídico.

Jaime Costa — ator e diretor

Assistimos ao ensaio de "Rainha Carlota" e notamos o cuidado, o carinho, o devotamento, a consciência de responsabilidade que orientam a atuação do sr. Jaime Costa, não só compondo o seu papel de D. João VI que lhe assenta como uma luva, como dirigindo os outros elementos de sua companhia, todos êles nomes de valor no panorama teatral brasileiro. Se por um lado nem sempre é agradável assistir a um ensaio de uma peça, pelas constantes interrupções, por outro lado, conforta observar os escrúpulos da direção do espetáculo, nada deixando escapar, aproveitando os mínimos pormenores, visando todos os efeitos possíveis, trocando idéias com os artistas, mostrando-lhes a grande responsabilidade que têm sôbre os ombros, num próximo espetáculo que marcará época na história do teatro brasileiro. Tudo isto observamos no ator Jaime Costa durante o ensaio, de maneira a calcularmos que a direção de "A RAINHA CARLOTA", por si só, já se pode aquilatar como garantia de êxito da peça que, pelas suas qualidades históricas e teatrais, está fadada a fazer uma brilhante carreira no Teatro Gloria.

O trabalho de Heloisa Helena

Sem querer ferir suscetibilidades, eximindo qualquer comentário sôbre a contribuição pessoal, como ator, sr. Jaime Costa, cujo brilho de vida artística ninguém, em sã consciência poderá negar, não queremos deixar de mencionar o trabalho da sra. Heloisa Helena, no dificilimo papel de "Carlota Joaquina". Atriz de méritos inconfundiveis, tendo já passado por todos os generos de interpretação, estudiosa e dedicada inteiramente à sua arte, a sra. Heloisa Helena apresentará uma "Carlota Joaquina" com aquelas caracteristicas essenciais da personagem histórica, ora amorosa e sentimental como uma jovem sonhadora, ora vaidosa nos seus trajes e penteados, ora cruel e ambiciosa, pronta a cometer todas as ações que os seus interesses politicos exigissem. Este papel de composição variada, de execução dificil, marcará, por certo, mais uma vitória na vida artística da sra. Heloisa Helena, que o fará apresentando uma dicção espanhola de forma a ficar mais próxima de Carlota Joaquina da vida real.

A nova "Carlota Joaquina", subirá à cena na próxima sexta-feira, 11 do corrente, no Teatro Glória, sendo o ponto alto da temporada de Jaime Costa na Cinelândia, que com a direção de "Rainha Carlota" concorrerá ao prêmio de melhor diretor do ano de 1950, — medalha de ouro —, concedida pela Associação Brasileira de Criticos Teatrais.

Tomam parte ainda em "Rainha Carlota" artistas de real valor, tais como Milton Carneiro, Adollar, Margarida Léa, Almerinda Silva, Maria Luiza, Francisco Dantas, Eliza Mattos, Valter Moreno e outros.

Sòmente até quinta-feira estará em cena a engraçadissima comédia "Onde dormiu meu marido?".

32 anos de existência completará no próximo dia 24 a "Casa dos Artistas". Dia 27 serão rezadas missas por alma dos sócios Leopoldo Fróes, Eduardo Leite e Asdrubal Miranda, grandes batalhadores da classe.

Está em dificuldades com a falta de teatro para outubro, o ator Procopio Ferreira. E' que o grande artista não poderá ir para o Teatro Serrador de vez que ali vai funcionar uma companhia de revistas dirigida por Mauricio Lanthos e De Chocolate, tendo Eva Lanthos como principal figura.

De fundo sentimental e muito bem urdida a peça "Olhos de Veludo" tem cenas extraordinárias que nos lembram o Rio antigo. Em magnificas concepções do cenografo Angelo Lazary o público encontrará em "Olhos de Veludo" o velho Morro do Castelo, o Largo da Carioca com suas bicas, a Ponte do Gêlo e muitas outras coisas que lembram o Rio sem carestia da vida. O desempenho de "Olhos de Veludo" conta com o concurso de Gilda Abreu, Vicente Celestino, Zaira Cavalcante, Amadeu Celestino, Durvalina Duarte, Vicente Marchelli, Manoel Vieira, Walter D'Avila e muitos outros que nos dão uma visão do teatro de outrora com todos os seus hábitos e detalhes magnificos.

Protestou junto ao Departamento Estadual de Fiscalização das Diversões Públicas no Rio Grande do Sul, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais pela pena de suspensão por um ano imposta a atriz Aimée. A entidade dos Autores lembra que Aimée apresentou um monólogo de Pedro Bloch já censurado no Distrito Federal e aqui foi dado ao público, razão porque não se justifica tal medida em se tratando da apresentação da mesma obra no Rio Grande do Sul.

Foi festivamente recebida a notícia da volta de Samaritana Santos ao palco e no elenco de Aimée em principios de setembro. E' ela uma figura muito querida em nosso meio artistico e isso foi motivo de alegria também para os que gostam do bom teatro.

"Os filhos de Eduardo" — Caminhando já para as 100 representações, teremos hoje no Fenix, vesperal às 16 horas e à noite às 21 horas, "Os filhos de Eduardo". A comédia de Souvajon encerrará sua carreira no fim dêste mês, pois os Artistas Unidos estrearão no Teatro Copacabana, com nova peça "Catarina da Russia". Na interpretação de "Os filhos de Eduardo", tomam parte: Henriette Morineau, Manoel Pera, Ribeiro Fortes, Antonieta Morineau, Dinorá Pera e outros.

E' arrojado o empresário Zilco Ribeiro que reuniu um elenco de grandes valores para trabalhar num teatro de bairro, como o Teatrinho Jardel, em Copacabana. Ali estão Marlene, a rainha do rádio que aparece como uma autêntica estrêla de revista; Lenita, a atriz cantora portuguêsa que agrada pela sua vivacidade e graça em cena; Walter Machado, o mais perfeito dos nossos imitadores; Modesto de Souza, o cômico extraordinário que se celebrizou em grandes filmes nacionais; Solange França, que foi roubada à comédia para figurar na revista; João Ribas, outro cômico de valor; Norbert, o bailarino que empolga com as suas criações coreográficas e o maestro Kalúa, que já se firmou de forma indiscutivel no conceito do público.

A peça que Zilco Ribeiro apresenta no palco do Teatrinho Jardel é "Me leva que eu vou" e possui cenas que provocam explosões de gargalhadas, a todo o momento.

"As mãos de Euridice", em Buenos Aires — Terça-feira, em vesperal, às 17 horas, será apresentada, mais uma vez, no Teatro Regina, a sensacional peça para um só personagem, original de Pedro Bloch, "As mãos de Euridice", na interpretação magistral de Rodolfo Mayer, que aí tem a maior criação de sua carreira artística.

"As mãos de Euridice" vem sendo apresentada com lotações esgotadas e batendo "records" de bilheteria. Os "Espetáculos Gallo", de Buenos Aires, acabam de enviar a Pedro Bloch a seguinte carta:

"Dr. Pedro Bloch. Sendo o abaixo assinado, representante de "Espetáculos Gallo", de Buenos Aires, (R. A.) e portanto o introdutor da formosa comédia de Alejandro Casona "As árvores morrem de pé", que como é público se vem representando com êxito nada comum durante seis meses consecutivos, no Teatro Regina, tive a oportunidade de assistir à primeira representação de sua magnifica obra "As mãos de Euridice", pelo talentoso primeiro ator Rodolfo Mayer, e fiquei tão gratamente impressionado pelo espetáculo em geral, que interpretando fielmente o pensamento da emprêsa que represento, no sentido de que todo o "Belo e o Bom" deve ser conhecido além das fronteiras, e no desejo de fomentar o intercâmbio artistico brasileiro-argentino com obras que sirvam de estimulo a autores, intérpretes, empresários e público em geral, é que venho solicitar-lhe "As mãos de Euridice" para fazê-la conhecida do público argentino, não duvidando por um só instante, do êxito que em Buenos Aires vai obter sua magnifica peça. Saúda-o atenciosamente. J. Gomez. P: — Espetáculos Gallo".

Amanhã, "Os Amigos da Comédia" darão mais um dos seus ótimos espetáculos no Teatro Fenix. Subirá à cena a peça "O Tio Boêmio".

Despede-se hoje do cartaz do Serrador a hilariante comédia "Ai, Teresa!" que há três meses vem sendo representada por "Eva e seus artistas", logrando sucesso invulgar. Hoje três sessões, sendo uma em vesperal. Na terça-feira, primeira vesperal das moças dia "História de uma casa", original de Calvo Sotelo, tradução de Bricio de Abreu, com Eva em papel muito de seu feitio. Na quinta-feira, primeira vesperal das moças a preços reduzidos, com "História de uma casa".

Vão estrear nos primeiros dias de setembro os elementos da Companhia Sarah - José Cesar Borba. Para a apresentação do magnifico elenco estão sendo feitos grandes preparativos e duas peças estão sendo ensaiadas que são "Caminhantes sem lua" e "As águas". A nova organização reúne elementos dos mais destacados e oferece aos nossos leitores os seguintes detalhes:

Elenco (por ordem alfabética): — Aurora Aboim, Belmira de Almeida, David Conde, Flora May, Luiza Barreto Leite, Labanca, Maria Sampaio, Nely Rodrigues, Nicette Bruno, Nelson Vaz, Sadi Cabral.

Repertório — "Caminhantes sem lua", de Sarah e José Cesar Borba.

Estréia da companhia: "As águas", de José Cesar Borba. Estréia do Teatro da Poesia às quintas-feiras.

"A morte do caixeiro-viajante", de Arthur Miller. Na segunda fase da temporada.

Diretores: Zygmunt, Turkow.

(Caminhantes sem lua" e "A morte do caixeiro-viajante. Adacto Filho. (As águas).

Cenógrafos: Edouard Loeffler (Caminhantes sem lua). Roberto Burle Marx (As águas); Santa Rosa (A morte do caixeiro-viajante).

PERFEITO AR CONDICIONADO
O romance dos romances!
GREER GARSON RONALD COLMAN
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
NA NOITE DO PASSADO
ÊSTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

"TANIA, A BELA SELVAGEM" conforme está sendo previsto, desde já e a ser confirmado a partir de amanhã, no CINE PRESIDENTE e, que será distribuído por PELMEX "TANIA"... Selvagem ou egoísta? TANIA, uma mulher que com o feitiço de sua voz arrastava consigo o destino de ser fatal...



TANIA, a bela bailarina que numa festa de graça e movimento, prendia os homens e transtornava perdidamente todos os que a vissem, está encarnada na beleza exuberante de ROSA CARMINA, uma nova sensação do cine azteca.

"HENRIQUE V"

Henrique V, filho de um pai de 36 anos, foi ainda muito mais precoce que seu progenitor. Aos 13 anos comandou sua primeira expedição militar. Aos 23 sua voz era ouvida com respeito nos negócios de Estado. Aos 28 ganhou a famosa batalha de Azincourt. Aos 30 obrigou Carlos VI, de França, a conceder-lhe a mão da princesa Catarina e a reconhecê-lo herdeiro ao trono de Carlos Magno.

Henrique V faleceu prematuramente em Vincennes, com a idade de 35 anos, deixando a coroa de França ao alcance de seu filho Henrique VI.

Vida ilustre que Shakespeare iluminou com uma faísca do seu gênio imortal e que agora, convertida surpreendentemente em filme tecnicolor, J. Arthur Rank nos apresenta distribuída pela Universal-International na tela dos cinemas da Cinelandia amanhã.

COSTURA-SE VESTIDOS
de algodão 100,00, seda 120,00 e 150,00, com garantia.
PAISSANDU, 94.

"VITIMAS DO DESTINO"

Finalmente, dia 14, a França Filmes do BrBasil entregará ao público, nos Cines Pathé, Presidente, Coliseu e Paratodos, "Vitimas do destino", um dos mais discutidos filmes franceses da última temporada. Todo o trágico vigor e característica brutalidade de uma prisão de mulheres estão retratados fielmente nesta película de Julien Duvivier.

A diretora brutal, sádica e histérica; as jovens desesperadas e revoltosas, a promiscuidade, enfim, todos os graves problemas de uma coletividade penal feminina são apresentados a nú, com a força e o poder de realismo peculiares ao cinema francês.

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

SUA ÚLTIMA AVENTURA

(SU ULTIMA AVENTURA, PELMEX)

EM CARTAZ NO PRESIDENTE

$2\frac{1}{2}$

Não há quem tenha experimentado pelo menos uma vez, a ilusão de um bilhete de loteria. Daí o motivo por que geralmente há um ponto de partida de agrado para as histórias que tratam de bilhetes premiados. Bem interessante é o argumento dêste filme. Descreve o transe de um chefe de bando de ladrões que é contemplado com a sorte grande e não pode cobrar o prêmio. Vivendo às ocultas, caçado pela polícia, lança mão dos mais diversos expedientes a fim de conseguir uma pessoa honesta para receber a fortuna de cinco milhões. Depois que conhece a heroína da trama, uma jovem correta, as situações ainda prosseguem curiosas porquanto obriga a sua quadrilha a fingir de aristocrática família.

Porém, em pouco tempo, o desenrolar tem um aspecto eminentemente teatral. Não pelo fato do transcurso estar preso em cêrca de dois têrços do filme a uma única residência e sim pela circunstância de haver verdadeiras marcações da ribalta em imagens. Aliás, essa tem sido, em geral, a característica do estilo do diretor Gilberto Martinez Solares. Todavia, mais por fôrça da inegável singularidade do entrecho, o celulóide mantém aceitável curiosidade. O roteiro não é muito favorável. Por vêzes, estende bastante os motivos: muito longo o espaço de tempo entre a admissão da secretária e a entrega do bilhete à mesma. Outro trecho muito longo é o da partida de futebol. E também muita "armada" é aquela chegada do "gangster" à polícia, a fim de salvar a heroína.

Arturo de Córdova é o melhor do filme. Preferimos vê-lo em realizações dramáticas, onde sempre é mais sóbrio. Em comédias, conforme a atual, sempre tem um ou outro instante acentuado nas expressões. Esther Fernandez aparece razoàvelmente e o seu defeito está em aparentar, de quando em vez, o padrão de ingênua de "água com açúcar". Dos coadjuvantes quem atua melhor é Alejandro Colo, seguido de Consuelo Luna. A fotografia de Gabriel Figueroa é sòmente normal. O celulóide tem cinco anos da data de filmagem e ainda não havia despontado todo o seu vigor artístico. A música é banal, de autoria de Luis H. Breton. Enfim, o celulóide tem passagens divertidas mas o conjunto cinematográfico é sofrível.

LONG-SHOT

Cortes de câmara

ESTRÊLA DA MANHÃ — Está definitivamente marcada a estréia para o Brasil do celulóide da Filmoteca Cultural que foi elaborado com todo o cuidado em cêrca de dois anos. Será na quinta-feira, 24 do corrente, nos três Cines Metro do Rio e no de São Paulo. O filme tem a "estrêla" do cinema europeu Doris Duranti — com mais de vinte filmes sòmente na Itália — e Paulo Gracindo, Dulce Bressane, Dorival Caymmi, Nelson Vaz, A. Fregolente, Ferreira Leite, João Péricles e Nelly Brasil.

PELES
Lavam-se, consertam-se e reformam-se. Seu casaco ou agasalho velho, ficam novos. Rua Marquês de Olinda, 88, apto. 101 — Botafogo.

"NA NOITE DO PASSADO" NOS TRÊS CINES "METRO"

Ronald Colman e Greer Garson são as principais figuras do êxito que os três cines Metro exibem agora — "Na noite do passado" (Randon Harvest), cuja reapresentação veio de encontro ao desejo de tanta gente.

Susan Peters é também elemento de destaque na interpretação admiravel desse filme de grande classe, considerado o mais belo de toda a carreira de Greer Garson.



MAGDALENA NICOL e WALTER FORSTER numa cena do filme "DESVIO", que está sendo realizado sob a direção de L. J. WATSON

QUINTA-FEIRA, A REVELAÇÃO DE MARIO LANZA, NOS 3 CINES METRO, EM "AQUELE BEIJO A MEIA-NOITE"

Mario Lanza, considerado o novo Caruso, um brilhantíssimo jovem tenor (tem ele agora 28 anos e é dotado de insinuante figura) começou, acreditem ou não, como carregador de pianos quando foi "descoberto" pelo grande maestro Serge Koussevitzki, que nos visitou não há muito.

Mario Lanza, passado o tempo de ladelfia. Fez depois sua estréia no teatro de opera, interpretando, na New Orleans Oprea Association, a "Madame Butterfly".

Após uma série de recitais no imenso Hollywood Bowl, foi Mario Lanza contratado pela Metro Goldwyn Mayer, que o apresenta agora em "Aquele beijo à meia noite", romance musical em tecnicolor em que, além de interpretar canções modernas (de Jerome Kern, de Bronislav Kaper), interpreta, por exemplo, "Uma furtiva lagrima", do "Elisir d'Amore" e "Celeste Aida", da "Aida", de Verdi. Kathryn Grayson é sua "leading-lady". Outras figuras de "Aquele beijo à meia noite": José Iturbi, Ethel Barrymore, Keenan Wynn, Amparo Iturbi, J. Carrol Naish, Marjorie Reynolds e Mimi Aguglia.

que necessitou para o seu preparo, debutou profissionalmente no Festival Musical de Berkshire, foi depois contratado para gravações pela Victor e apareceu em concertos com as orquestras de Boston e de Fi-



"SERTÃO"

"Sertão", o admiravel documentário da Art-Films, narrado por Luis Jatobá, vem registrando êxito excepcional nas telas dos cinemas Pathé, São José, Alvorada, Coliseu e Paratodos, onde está sendo exibido esta semana. Deve-se à sua qualidade artistica e tambem ao seu imenso valor etnográfico ao seu autor, Genil Vasconcellos, que fora elogiado na Europa, recebendo assim no Brasil o merecido aplauso do público.

A Art-Films, que distribui "Sertão", anuncia para breve novidades sensacionais. Assim, ainda nesta temporada, será provavelmente "A sombra do patíbulo" a próxima primeira atração cinematográfica. "A sombra do patíbulo" é uma realização de Christian-Jacque com Gérard Philippe, Renée Faure, Maria Casarés e Lucien Coedel. Depois teremos "O colar da Rainha", de Viviane Romance; "Fabiola", de Blasetti, com Michèle Morgan; "Katucha", nacional, com Ilka Soares e J. Lewgoy; "Obsessão", de Luchino Visconti, com Massimo Girotti e muitos outros dramas e comédias sensacionais, ao mesmo tempo que a inauguração do novíssimo Cine Art-Palacio de Copacabana, a inauguração do "Rivoli", na Cinelândia, e proximamente a estréia de um filme sôbre São Francisco de Assis, realizado por Roberto Rossellini, com a presença, no Rio e em São Paulo, do famoso diretor, acompanhado de Ingrid Bergman!

Os filmes de hoje

SAO LUIZ, VITORIA, RIAN, CARIOCA e AVENIDA — "Sob o Signo de Capricórnio", em tecnicolor, com Ingrid Bergman e Joseph Cotten — As 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PALACIO, ROXI e AMERICA — "A Tribu Perdida", com Johny Weissmuller e Myrna Dell. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Conflitos D'Alma", com George Rapht e o "O Mundo se Diverte", com Oscarito — A partir das 14 horas.

PATHE' — "Sertão", documentario sôbre os Xavantes — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO PASSEIO — "Na noite do passado", com Greer Garson e Ronald Colman. A partir das 12 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Na noite do passado", com Greer Garson e Ronald Colman. A partir das 14 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Melodia", em tecnicolor, de Walt Disney, Bobby Driscoll, Pato Donald, Zé Carioca, e outros — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPERIO — "Amada por Tres", com George Rapht e Constance Bennett — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "A Deusa do Mal", como Dorothy Lamour — As 14 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "Sua Ultima Aventura", com Arturo de Cordova e Esther Fernandes — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

SAO JOSE' — "Sertão", documentario sôbre os Xavantes — As 12 — 13,30 — 15 — 16,30 — 18 —19,30 — 21 e 22,30 horas.

ELDORADO — "A Tribu Perdida", com Johny Weissmuller. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA e IDEAL — "Sob o Signo do Capricornio", com Ingrid Bergmann e Joseph Cotten. — As 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PIRAJA' — "A Deusa do Mal" com Dorothy Lamour — As 14 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "Tinha que Ser Tua", e "Nanuk o Esquimó". — A partir das 14 horas.

MEIAS NYLON 51
A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 25,00
RUA SANTANA, 227



OS leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral, n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos tôdas as terças, quintas e domingos, neste mesmo local.

PSEUDONIMO .. ..

SEXO.................... ESTADO CIVIL..................

NASCI DIA...... MÊS.......................... ANO..........

AS HORAS...... CIDADE ....

ESTADO .... PAÍS ....

DULCE — Porto Alegre — Rio Grande do Sul — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza romantica, apaixonada e inconstante. Espirito sugestionável. Vontade hesitante. Emotividade compassiva e cheia de ilusões. Um tanto tímida e inclinada à tristeza. Fàcilmente adaptável às circunstancias. O ano de 1950 lhe promete um período desfavorável à saúde e aos seus interesses. Anos importantes: 19, 23 e 25. São favoráveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

CAPIXABINHA — Vitória — Estado do Espirito Santo — A constelação astral da sua carta natal indica: natureza idealista, sincera e generosa. Espirito apreensivo. Vontade vacilante. Não tem confiança em si e conta sempre com o acaso. Um tanto pessimista e descontente. Inteligência lúcida e imaginação fertil. O ano de 1950 lhe promete um período pouco favorável e modificações inesperadas. Anos importantes: 23, 28 e 31. São favoráveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

ENAMORADA — Angra dos Reis — Estado do Rio. O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza ambiciosa, altiva e voluntariosa. Espirito caprichoso. Vontade persistente. Um tanto impulsiva e inclinada a exagerar os acontecimentos. Tem animo forte, coragem moral e amor à independência. Idéias de grandeza e tendência a ostentação. O ano de 1950 lhe será favorável e surprêsa agradável lhe está reservada. Anos importantes: 21, 27 e 30. São favoráveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

MARIA APARECIDA — Santos — S. Paulo — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza sincera, afetuosa e expansiva. Espirito alegre. Sua vontade embora firme pode ser influenciada por motivos sentimentais. Dotada de sede de saber e adquirir novos conhecimentos. Aprecia a vida social e fàcilmente adquire amizades. O ano de 1950 lhe promete um período ditoso e sucesso nos seus empreendimentos. Anos importantes: 19, 21 e 27. São favoráveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

CARMEN — Recife — Pernambuco — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza idealista, inconstante e emotiva. Espirito sugestionável. Vontade hesitante. Possui qualidades para imitar e realizar as idéias e sentimentos dos outros. E' dotada de grande faculdade de imaginação. Aprecia as viagens, mudanças e coisas misteriosas. O ano de 1950 lhe promete uma situação favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 38, 40 e 43. São favoráveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

INQUIETA — Belo Horizonte — Minas Gerais — A constelação astral da sua carta de nascimento indica natureza sincera, alegre e curiosa. Espirito otimista. Sua vontade é poderosa e não fenece diante dos obstáculos. Tem vivacidade e grande poder de persuasão. Inteligência lúcida e imaginação criadora. O ano de 1950 lhe promete um período de lutas com possibilidades de triunfo. Anos importantes: 23, 27 e 31. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra berilio e o dia de quarta-feira.

PRIMADONA — Campinas — São Paulo — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza altiva, vaidosa e orgulhosa. Espirito caprichoso. Vontade persistente. Tem amor à independência, à glória e o sucesso. Tendência à ostentação. Grande desejo de salientar-se na sociedade e conseguir honras e dignidades. O ano de 1950 lhe promete uma transformação favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 31, 33 e 36. São favoráveis: o perfume heliotrope, a cor de ouro, a pedra topazio e o dia de domingo.

ORQUIDEA — Barbacena — Minas Gerais — Observo no seu tema natal: natureza voluntariosa e ambiciosa. Espirito altivo. Vontade dominadora. Um tanto impulsiva e impaciente. Ama com muito ardor e entusiasmo. Irresistível tendência para a contradição. O ano de 1950 lhe será desfavorável aos seus interesses. Anos importantes: 33, 35 e 38. São favoráveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turquesa e dia de quinta-feira.

IRIS — Jaú — São Paulo — Os astros do seu tema natal indicam: natureza idealista, caprichosa e ambiciosa. Espirito voluntarioso. Vontade persistente. Tem firmeza de atitudes e não se deixa abater pelos obstáculos. Sincera e ardente nas afeições. Um tanto independente. Fàcilmente terá êxito em coisas que outras pessoas não serão capazes de conseguir. O ano de 1950 lhe será desfavorável aos seus interesses. Anos importantes: 23, 29 e 31. São favoráveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

(Esta seção continua na terça feira).

PRESIDENTE
TANIA A BELA SELVAGEM
PELMEX
ROSA CARMINA
Amanhã
ESPAÑA SONO FILM

AMANHÃ PLAZA ASTORIA COLONIAL STAR MASCOTE PARISIENSE OLINDA PRIMOR RITZ H. LOBO
Horario: 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20 Horas
OLHOS ASSASSINOS ESPREITAVAM AQUÊLE CORPO NU, QUE TANTAS OBRAS de ARTE INSPIRARA!
A ECHARPE de SEDA
Improprio ate 14 anos
OLGA LATOUR - ILKA SOARES
ALEXANDRE CARLOS
SERGIO de OLIVEIRA
ELVIRA PAGÃ - JACKSON de SOUZA
ANTONY SAMBORSKY e outros.
NOVA TERRA apresenta
Direção GINO TALAMO
Produção HENRIQUE FERRARI
Assista Este Filme Desde o Inicio
Distribuição MILTON RODRIGUES

PALACIO ROXY IMPERIO
Amanhã AMERICA
J. ARTHUR RANK apresenta
A CRIAÇÃO MÁXIMA DE LAURENCE OLIVIER
"Henrique V" ("HENRY V")
de WILLIAM SHAKESPEARE
com TECNICOLOR
Robert NEWTON · Renee ASHERSON · Leslie BANKS · Esmond KNIGHT
Produzido e dirigido por LAURENCE OLIVIER
TWO CITIES FILM
Distribuído pela UNIVERSAL-INTERNATIONAL
Acompanham Complementos Nacionais

APRESENTA A PRODUÇÃO G.M.L.
UM DOCUMENTARIO ELOGIADO EM CANNES PARIS ROMA ZURIQUE
SERTÃO
ENTRE OS INDIOS DO BRASIL CENTRAL
A VIDA E OS COSTUMES DOS XAVANTES CARAJÁS e CAMAIURAS
NARRADO POR LUIZ JATOBÁ
PATHE
2ª SEMANA HOJE

SUPERINTENDENCIA DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMONIO NACIONAL

PRAÇA MAUÁ, 7 — 14.º ANDAR — RIO DE JANEIRO

Emprêsa Metalúrgica Nacional

O Diário Oficial de 23 de junho passado publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública para venda da Emprêsa Metalúrgica Nacional, em Joinville, Santa Catarina.

O preço básico da alienação é de Cr$ .... 10.100.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do próximo dia 21 de agosto à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n. 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.

Excursão comemorativa do Ano Santo

COMO VAI DECORRENDO ESSA INTERESSANTE VIAGEM

Notícias recebidas pela Diretoria do Touring Club do Brasil anunciam estar decorrendo de acôrdo com o programa traçado a Excursão Comemorativa do Ano Santo, organizado pelo Departamento de Turismo daquela patriótica instituição. Os nosso patrícios, participantes do Primeiro Grupo, depois de visitarem Portugal, partiram para a Espanha, sendo recebidos festivamente pelas autoridades diplomáticas brasileiras em Madrid. Neste momento, aprestam-se para seguir com destino a Roma, onde terão uma audiência especial do Sumo Pontífice Pio XII.

Convite à imprensa

O ministro da Aeronáutica, brigadeiro Armando Trompowsky, acaba de formular um convite à imprensa carioca no sentido de visitar a Diretoria do Rotas Aéreas, quarta-feira próxima, às 14 horas.

NA CACHOEIRA DE PAULO AFONSO O PRESIDENTE EURICO DUTRA

(Conclusão da 1.ª pág.)

tros de profundidade, a constituição do solo é toda de rocha. O furo no granito vem sendo feito palmo a palmo com o auxilio de dinamite. A sala de máquinas terá 43 metros, dali partindo as diversas galerias que estabelecerão a comunicação com o rio, para o escoamento da água, e com outros 6 poços. Esta parte é inteiramente nova e foi iniciada há menos de um ano. O engenheiro Rubens Viana de Andrade, chefe das obras subterraneas, esclareceu-nos que a usina deverá recebêr água por meio de 3 poços adutores e a devolverá ao rio através de um tunel de descarga. Cerca de 3.600 homens estão trabalhando diariamente e aqui se encontram guindastes e tratores por todos os lados. A colmeia de trabalhadores é tão impressionante que lembra, na opinião de um oficial da Fôrça Aérea Brasileira, o capitão Nogueira, uma grande base americana durante a guerra. De fato, a comparação é perfeitamente adequada, tal a atividade febril que se nota: caminhões, autos-reboque, "jeeps" que se cruzam em todos os momentos. A quantidade de material que se vê espalhado revela insofismavelmente o ritmo de trabalho observado. E até inspetores de transito existem para melhor aproveitamento do tempo e maior rendimento dos serviços e causa boa impressão o sistema de disciplina que aqui se imprime aos trabalhos. Nasceu da noite para o dia um verdadeiro mercado de trabalho para as populações sertanejas, e vamos encontrar, em contato com a região, as mesmas caracteristicas que o prof. Alziro Zarur fixou com tanta nitidez na sua obra sôbre a Bacia do São Francisco.

As populações têm baixo padrão de vida, os recursos são poucos ou nenhum, e o sertanejo quase vive por milagre da natureza. Esta é a razão pela qual se improvisou aqui uma cidade com uma população estimada em 7.000 almas, vinda tanto do territorio alagoano, como da Bahia, de Pernambuco e de outros Estados próximos. Em dois anos, a cidade que aqui encontramos, e que é a mais nova do Brasil, já possui a sua igreja, mercado, hospital, escola, um bom clube e um cinema. Do alto, quando o nosso avião fazia evoluções para pousar, é que tivemos a maior surprêsa: as águas de uma piscina rebrilhando ao sol da tarde; uma piscina de águas azuis, em cujo derredor várias quadras de basquete ofereciam um espetáculo inédito depois de várias horas de vôo sôbre o deserto.

O Governador Mangabeira recebe pessoalmente o General Dutra

PAULO AFONSO, Bahia 5 (A. N.) — O governador Otavio Mangabeira chegou a Paulo Afonso, a fim de se encontrar com o presidente Dutra. O governador da Bahia, que veio de avião, procedente de Salvador, chegou 15 minutos antes de pousar o avião presidencial, tendo ido ao encontro do presidente da Republica, abraçando-o quando saltou. Em companhia do chefe do govêrno viajaram os srs. Novais Filho, ministro da Agricultura, senadores Apolonio Sales e Alfredo Neves, ministro Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidencia da Republica, o padre Helder Camara, representando o Cardeal D. Jaime Camara, capitães aviadores Pedro Pessoa de Almeida e Anibal Amazonas, capitão Aires Bicudo de Castro e capitães Neves e Nogueira. A comitiva do governador Otavio Mangabeira estava constituida pelos prof. Adriano Podes e Otavio Mangabeira Filho e srs. Jeovaldo Pinho e Ernesto Assis e coronel Malorino Cezimbra Tavares, chefe de sua Casa Militar. No campo de Paulo Afonso, além do chefe do Executivo baiano, receberam o Presidente Dutra os diretores da Companhia Hidrelétrica do São Francisco, engenheiros Alves de Souza, Marcondes Ferraz e Berenhause Junior, o general Americano Freire, comandante da 7ª R. M., almirante Delson Noronha e brigadeiro Heschell, comandante da 2ª zona aérea.

A partida do Presidente para Paulo Afonso

A partida do general Dutra para Paulo Afonso teve lugar, ontem, à primeira hora da manhã, no aeroporto do Ministerio da Aeronáutica. O presidente Eurico Dutra se fez acompanhar do ministro Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidencia, ministro Novais Filho, da Agricultura, senadores Apolônio Sales e Alfredo Neves e ajudantes de ordens. Ao embarque do chefe do Govêrno estiveram presentes todos os ministros de Estado, parlamentares, e chefe do Gabinete Militar da Presidência, general Newton Cavalcanti e numerosas outras figuras do mundo politico e administrativo.

O General Dutra percorre as obras da Cia. Hidrelétrica do São Francisco

PAULO AFONSO, 5 (Do enviado da A. N.) — Em companhia do governador Otavio Mangabeira, o presidente Eurico Dutra e sua comitiva almoçaram, às 13,30 horas de hoje, no restaurante da Companhia Hidrelétrica do São Francisco. Em seguida ao almôço, S. Excia. ouviu uma exposição sôbre o projeto feito pelo engenheiro Otavio Marcondes Ferraz, sôbre os trabalhos, que ali estão sendo realizados e percorreu uma grande área do parque em construção, visitando o Capuxú, a barragem de oeste, a central de britagem e de concreto, a tomada de águas, obras subterrâneas e os trabalhos de concretagem da barragem submersivel. O presidente Eurico Dutra ainda inaugurou um clube para os operários. Na segunda parte de sua inspeção, o Chefe do Govêrno visitou diversos trabalhos em territórios baiano e alagoano.

Convite aos oficiais das Fôrças Armadas

Solicitam-nos: "Os oficiais do Exercito, Marinha e Aeronautica com os cursos, respectivamente, de Estado Maior, Guerra Naval e Comando e Estado Maior da Aeronautica e aqueles que atualmente se acham matriculados para obtenção dos cursos acima são convidados a comparecer à Camara dos Deputados, terça-feira, dia 8, às 14,30 horas a fim de defender junto á Comissão de Finanças uma emenda ao Codigo de Vencimentos e Vantagens que, por motivo de equidade, está sendo pleiteada."

SEM ESPINGARDA TAMBEM SE CAÇA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

los aos Zoos norte-americanos e de todo o mundo, que lhe fazem encomendas. Trata-os humanamente, batizando oncinhas super ferozes das nossas selvas e intratáveis jaguares com nomes ternos e líricos como "Butterfly", etc..

Roginsky conheceu nosso pais pela primeira vez fazendo parte de um grupo de atôres e, como sucede frequentemnte a quantos passam por êste Brasil, o mistério e o fascinio da Amazônia exerceram tal atração sôbre o famoso caçador que, desde então, relegou seus pendores artisticos a segundo plano e abraçou com entusiasmo nova profissão, na qual se encontra há um quarto de século.

NOVOS EMBARQUES DE AVES BRASILEIRAS PARA O EXTERIOR

A fauna brasileira, notadamente as aves, que ocupam um lugar impar no mundo, pela beleza, variedade e abundância, vem sendo ultimamente objeto de procura especial por parte de instituições interessadas e estudiosos do assunto localizados no exterior. Tal interesse se reflete nas remessas constantes feitas para diversas partes do globo. Ainda quarta-fira última, viajando por via aérea, seguiram para o Canadá, exemplares de várias aves brasileiras, destinadas à Sociedade Zoologica de Quebec, naquele país. Hoje, consignados ao "Childrens Museum", de Nashville, Tennessee, Estados Unidos, em avião da mesma emprêsa, deverão seguir duas lindas araras, com o peso total de 109 quilos.

À PRAÇA

O MAGO DA LUZ

Aristotelino do Prado Pimentel, sócio remanescente da sociedade solidária Develly & Cia., estabelecida na rua Buenos Aires, 251 — 1.º andar, e avenida Passos, 94, com o negócio de Comércio, Fabrico de Aparelhos Elétricos e Ferragens, Importação e Exportação, vem comunicar à Praça e aos seus amigos e fregueses em geral que, por documento de alteração contratual assinado em 18 de julho de 1950 e registrado no Departamento Nacional de Indústria e Comércio sob o n. 36.000, por despacho de 26 de julho de 1950, deixou de fazer parte da sociedade o Sr. Afrânio Monteiro Develly, nada mais tendo êste senhor com a nova sociedade constituida A. P. Pimentel & Cia., a qual assumiu inteira responsabilidade do Ativo e Passivo da sociedade extinta e admitiu como sócio o Sr. Manoel Diogenes de Magalhães, continuando nos mesmos locais, com o mesmo ramo de negócio e aguardando a preferência com que sempre foi distinguida.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1950.

A. PIMENTEL & CIA.

Antigo escritor e jornalista o novo presidente da Colômbia

TOMARÁ POSSE AMANHÃ — DADOS BIOGRÁFICOS DO NOVO MANDATÁRIO



Presidente Laureano Gomez

Amanhã, 7 de agosto, data histórica da república irmã da Colombia, tomará posse seu novo presidente constitucional, engenheiro Laureano Gomez, que exercerá o cargo no quatriênio 1950-54, por mandato popular, mediante eleições que foram realizadas em novembro passado. Alcança a suprema magistratura de seu país com a idade de 61 anos, depois de ter consagrado, pràticamente, toda a sua vida à politica, no jornalismo e no parlamento, com eventuais desempenhos de cargos oficiais. Como jornalista foi fundador e diretor, na mocidade, de "La Unidad", tendo há 14 anos fundado "el Siglo", um dos mais prestigiosos jornais daquela nação, que dirigiu permanentemente até sua elevação à presidência da República. Como parlamentar fez parte do congresso nacional tão logo teve a idade legal para ser eleito. Ali, destacou-se como um dos melhores oradores da Colombia, talvez o melhor. No executivo colombiano foi ministro das Obras Públicas e das Relações Exteriores. Atendeu a encargos oficiais no estrangeiro. Esteve como delegado à Conferência Pan-Americana reunida em Santiago do Chile; foi ministro da Colombia junto aos governos da Argentina e Alemanha; chefiou a delegação colombiana à conferência pan-americana reunida em Bogotá em abril de 1948, tendo presidido os trabalhos dessa reunião internacional. Em 1932, o engenheiro Laureano Gomez foi proclamado por seus co-partidários chefe do Partido Conservador de seu país cargo que exerceu sem interrupção até ser eleito presidente da República da Colombia.

Escritor de nomeada, é o autor de vários livros, entre os quais se destacam: "O caráter do presidente Pedro Nel Ospina", "Interrogações do Progresso Colombiano", e "O Quadrilátero". Esta última obra, publicada em 1934, é talvez a mais conhecida. Na mesma, o dr. Laureano Gomez analisa as ditaduras de então-Mussolini, Hitler e Stalin — e a personalidade de Ghandi, condenando em forma terminante e perentória aqueles regimes, como contrários à democracia. E' uma obra de idéias que confirma a adesão de seu autor aos preceitos da constituição colombiana, que consagram o principio democrático do livre sufrágio popular.

Em suma, o novo presidente da Colombia vem lutando denodadamente há 40 anos em defesa das práticas democráticas e da liberdade dentro da ordem. Sempre porfirou pela retidão administrativa pelo rigor na justiça e pela dignidade humana. E' batalhador incansavel pelo engrandecimento e progresso de sua pátria, tendo em mira os altos ideais panamericanos.

Clínica de Senhoras

— E CIRURGIA EM GERAL —

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º. S. 1614. Tel. 42-6467. 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19,30 hs. Av. Prado Junior, 62, Apto. 202. Fone 37-3301

Touradas no Brasil



Mostra a gravura o famoso toureiro espanhol Luis Miguel Dominguin, que juntamente com os seus colegas espanhóis Domingo Ortega, Rafael Santa Cruz e o toureiro-cavaleiro português Francisco Mascarenhas, ofereceu-se para atuar gratuitamente em uma corrida de touros que se realizará no Rio, em benefício de uma instituição de caridade a ser designada oportunamente. A oferta do consagrado toureiro espanhol é feita em homenagem ao Brasil, onde pela primeira vez vem atuar.



INAUGURAÇÃO DAS HERMAS DE EMILIO MENEZES E ROCHA POMBO — Realizou-se ontem, pela manhã, no Largo do Machado a solenidade de inauguração das hermas de Emilio Menezes e Rocha Pombo. Além de outras autoridades, esteve presente à cerimônia o governador do Paraná, sr. Moisés Lupion, que veio ao Rio especialmente para êsse fim. No clichê, um flagrante da inauguração, quando falava um dos oradores

Em brilhante solenidade o professor Pedro Calmon assumiu ontem o cargo de Ministro da Educação

(Conclusão da 1.ª pág.)

fessor Pedro Calmon usou da palavra o professor Deolindo Couto, Reitor da Universidade do Brasil, que exprimiu o contentamento do magisterio superior, não só daquele importante centro cultural como também de outros estabelecimentos universitarios do país, pela escolha do eminente homem publico para a pasta da Educação. Também falaram na ocasião os professores José Vilanova, pelo professorado primario e secundario; Euclides de Souza, pelo funcionalismo da Universidade do Brasil; Marcos Madeira, pela Associação Brasileira de Educação e o academico José Mesquita, pelos antigos alunos do professor Pedro Calmon, na Faculdade Nacional de Direito.

O discurso do novo ministro

Agradecendo aquelas manifestações de carinho e apreço, falou então o novo titular daquela pasta. Numa oração de improviso, o professor Pedro Calmon disse em resumo as seguintes palavras:

Dificilmente poderei agradecer todas as generosas palavras que foram dirigidas, pelos meus prezamos amigos, que quiseram, com a benevolencia destes sentimentos, manifestar a sua cativante simpatia e o seu apoio valioso — em seu nome, e no das altas instituições que representam —ao novo Ministro da Educação e Saúde.

Digo-lhes, penhorado a esses eloquentes testemunhos de um apreço que me desvanece e de uma estima que me honra, que é justamente a fôrça, proveniente desse amplo compromisso de cooperação, que hoje me anima e robustece, ao receber — com a humildade n'alma os encargos daquela pasta.

A confiança com que me exalta S. Excia. o sr. Presidente da Republica — meu preclaro amigo, o general de exército Eurico Gaspar Dutra — significa uma ordem, que cumprirei fielmente, para prestar ao país os serviços de que seja capaz, no ambito do Ministerio que, com razão, poderá chamar-se, de Ministério da Cultura Nacional.

Desejo sublinhar o meu profundo reconhecimento ao Chefe do Estado por ter em tão elevado conceito os meus fracos préstimos Dirigindo, ao iniciar-se o seu govêrno patriótico, a Faculdade Nacional de Direito, e em seguida, na Reitoria, os destinos da Universidade do Brasil, fui, desde a primeira hora, um colaborador discreto, assiduo e desinteressado, de sua grande obra administrativa. Ocasiões não me faltaram para admirar o seu civismo, a perfeição de suas qualidades de comando, a sua inexcedivel probidade, o empenho em acertar, as minúcias de sua boa vontade, a sua nobreza moral no trato de tantos problemas submetidos ao seu supremo julgamento. Nesta curva dos acontecimentos, entretanto, já pensava distanciar-me das ocupações do ensino, solicitado novamente pelos deveres politicos, para participar do próximo pleito, incluido, sob a bandeira do Partido Social Democrático, na lista dos candidatos da Bahia à Câmara Federal — quando houve por bem Sua Excelência convocar-me para o cargo em que tantos beneficios fizéra à nação o meu ilustre conterrâneo, dr. Clemente Mariani. Não hesitei em atender ao chamado, que triplicemente distinguia a minha vida de educador, a minha gloriosa terra natal, a minha bandeira partidária. Os postos eletivos — é preciso que se proclame — não valem senão como oportunidades abertas aos que podem e querem servir, para efetivamente servirem à causa pública. Se o sacrifício deles, segundo o princípio constitucional da incompatibilidade, tem esta justificativa, o que cumpre é transportar para a função administrativa, preferida e aceita, o entusiasmo construtivo e o amor ao trabalho, que ela impõe e possibilita, com o mesmo fim, sem nenhuma dúvida, do mandato parlamentar, quando entendido, exercido e cumprido na sua plenitude.

Das mãos diligentes do dr. Eduardo Rios, excepcional organização de administrador a quem uma virtuosa modestia enaltece os méritos excepcionais, recebo a pasta da Educação e Saúde, dignificada, durante três anos e meio, pela atividade infatigavel de meu eminente antecessor. Clemente Mariani. Desempenhou-a êste com uma eficiência que quero considerar insuperável, vendo-lhe os resultados estatísticos, os indices proclamados, os aplausos que lhe festejaram as realizaçoes benfazejas, o programa traçado e executado nas variadas regiões em que se distribui a competencia do ministério, conforme as determinações do presidente Dutra, cujo govêrno se consagrou benemérito das campanhas de extinção da malária, da redenção da criança, combate à tuberculose, do saneamento rural, do ensino, popular, da alfabetização dos adultos, de desdobramento e melhoria da instrução técnica, de estimulo e aperfeiçoamento do ensino superior, abrangendo, êsse extenso cuidado pelo homem brasileiro, todos os dominios da assistência social, que se faz pelos hospitais, pela higiene pública, pelo socôrro à infância, pelo amparo do trabalhador, pela proteção da familia, pela presença benefica, reparadora e inteligente do Estado.

Cabe-me continuar o que está começado, levar a termo, nos limites do breve periodo que tenho por diante, o que estiver em andamento, e iniciar, e promover, e movimentar, no campo das soluções urgentes, quantas providências se mostrem essenciais àqueles objetivos, menos transitórios ou publicitários, do que permanentes, humanos e justos. Programa pessoal de administração, portanto, não devo nem desejo esboçar, reduzindo-o a uma promessa, cuja simplicidade, para os honestos e prudentes espiritos, é mais tranquilizadora, sem dúvida, do que as enumerações enfáticas de tantos problemas que aí estão, a desafiar a coragem e a intuição, ou o heroismo e a sabedoria dos governantes. E' a promessa de não poupar esforços a fim de dar às atividades multiformes do Ministério a nobre eficiência que tão respeitáveis as tornam no quadro tôsco e vasto da civilização brasileira.

A ação do govêrno tem na hora atual, aqui e alhures, um sentido providencialista, minucioso e fertilizante, que nenhuma teoria de dissolução da autoridade ou de egoismo retrógrado poderá negar. E', na vitalidade crescente da consciência coletiva, que toma a forma disciplinar da ação do Estado, a convergência de todos os fatores de equilibrio democrático, reunidos sob a tutela da legalidade equitativa. Longe de manter-se indiferente ou estranho às dores da sociedade, cuida êle de socorrê-las, antecipando, com a compreensão de suas aflições, a complexidade de suas exigências. Sem se conservar neutro em face dos desajustamentos e dos infortúnios num mundo organicamente imperfeito, intervem para corrigir-lhe as injustiças. Suprindo as deficiências da iniciativa privada e dos esquemas civis da riqueza, ilumina a crise moderna com as suas fórmulas de ordem, de paz e de liberdade sob o signo do humanismo cristão. Nas reservas de previsão e generosidade que o instruem, o govêrno — alheio à demagogia, que ilude os incautos, e às omissões do poder, que lhe eram a antítese — tem achado e prosseguirá achando os argumentos da gratidão do povo, que o elegeu, que o sustenta e que o aplaude. Não tenhamos a respeito do futuro receios pueris ou desânimos cobardes. As questões que oprimem ou assustam os outros povos são, para a maioria dêles, mais complicadas e mais graves do que as nossas dificuldades, as nossas inquietações e as nossas tristezas. E assim são, porque não se beneficiam das fôrças inerentes à nossa formação, isto é, à estrutura americana das nações livres, e das tendências inevitáveis, todavia gloriosas, do espírito brasileiro, inspirado pela tolerância, pela bondade natural, pela altivez rústica e pela dignidade humana, irredutiveis na sua têmpera e imortais na sua resistência, quaisquer que sejam os climas politicos da nossa evolução. Orienta-se o Brasil para uma recuperação esplêndida de suas energias economicas, na mobilização geral dos recursos materiais que possam elevá-lo à categoria das nações mais adiantadas do globo. Não bastaria, porém, êsse progresso desdobrado pelos horizontes fisicos, para que fôsse realmente um país poderoso. Faltar-lhe-ia tudo, se lhe faltasse, a êsse rijo corpo, a alma culta, habilitada, além disto, pelo professor e pelo médico, isto é, pela educação e pela saúde, para conquistar, na tormentosa conquista dos valores históricos, o dominio e a soberania de si mesma. Os patriotas crêem, os brasileiros reconhecem, os cidadãos definem e indicam estas verdades, como as supremas verdades de um tempo em que as negações mais torpes e insolentes armam os supremos conflitos da terra.

Ajude Deus o Brasil a interpretar lucidamente as suas próprias conveniências, encontrando, como tem encontrado, na sua pujança e na sua tradição, os rumos da serena prosperidade!

O Ministério da Educação e Saúde — auxiliado por quantos com êle colaboram, no quadro das instituições constitucionais, em contacto com o julgamento da imprensa, próximo das queixas públicas, franqueado às esperanças da mocidade, prestigiado pelo renome dos mestres que a doutrinam, acessível a todos os reflexos da opinião, demolidas as barreiras que separam as classes, assume a importância de um símbolo de congraçamento espiritual no panorama das realidades nacionais. Queremos que esta idéia de solidariedade humana numa pátria saudável e consciente seja o lema da nossa batalha, a razão do nosso trabalho, o motivo da nossa confiança.

Cumprimentado pelos presentes

Cessados os aplausos à sua brilhante oração, o professor Pedro Calmon passou a receber os cumprimentos das pessoas presentes, inclusive dos diretores e funcionários do Ministério da Educação.

OURO — JOIAS PRATARIAS

Compro pelo maior preço. Beco do Rosário N. 2, junto ao Largo de S. Francisco e junto à Ótica A Redentora.

DISCOS — COMPRO

Pago desde 5,00 — somente em ótimo estado, clássicos pago muito mais, na Rua Regente Feijó, 43. Fone 43-0133 Compro também vitrola elétrica.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR

TELEFONE 42-2094

EMPRÊSA ASFALTO NACIONAL

AVISO

O "Diário Oficial", de 19 de julho passado, publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública, (D.O. de 19/5/50, págs. 7735/7736), para venda da Empresa Asfalto Nacional, situada em Boituva, Estado de São Paulo.

O preço básico da alienação é de Cr$ 1.384.048,70. A apresentação dos documentos de idoneidade será no próximo dia 11 do corrente, e a apresentação das propostas, no dia 14, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edificio de "A Noite", à praça Mauá n. 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.

RECHAÇADA A INVESTIDA DOS NORTE-COREANOS CONTRA PUSAN

A MANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Domingo, 6 de agosto de 1950 NÚMERO 2.769

INVASÃO DO TIBET PELOS COMUNISTAS CHINESES

Teria sido anunciada pelo general vermelho Liu Po Cheng

LONDRES, 5 (U.P.) — A agência noticiosa "Nova China" revelou que o general Liu Po Cheng, presidente da Comitê Militar e Administrativo do Sudoeste da China, anunciou que os comunistas chineses invadirão dentro em breve o Tibet. A agência, numa transmissão captada aqui, citava o general comunista, o qual disse, na recente Assembléia do Comitê, que o "exército de libertação do povo (comunistas chineses) avançará breve dentro do Tibet. O general Liu pediu ao povo tibetano que se rebele contra os atuais governantes do Tibet e que coopere com o exército vermelho, quando começar a invasão. Acrescentou que "esperamos que as autoridades tibetanas se libertem no domínio imperialista e estabeleçam contacto direto com o exército de libertação do povo e cooperem com os esforços comuns para expulsar do Tibet os agressores imperialistas".

ESTARIAM CONFERENCIANDO

WASHINGTON, 5 I.N.S.) — Despachos chegados a esta capital dão conta de que destacados funcionários soviéticos estão conferenciando, hoje, na China Comunista com os líderes do regime de Pequin. Os referidos despachos deram motivo a conjecturas de que bem poderiam irromper novas crises no Extremo Oriente, presumivelmente destinadas a ocupar as forças militares aliadas em outras frentes. Segundo essas informações, a delegação russa é chefiada pelo vice-primeiro ministro Vyacheslav Molotov, ex-ministro do Exterior da URSS e, depois de Stalin, a mais discutida figura do governo de Moscou.

INDIGNADOS

HONG-KONG, 5 (U.P.) — Os comunistas chineses ficaram indignados com a visita que o general Mac Arthur realizou recentemente à ilha Formosa, dizendo que "isto prova que os imperialistas norte-americanos estão conspirando para estender sua guerra de agressão na Ásia". Um editorial publicado pelo jornal oficial de Peiping "Diário Popular", intitulado "advertência a Mac Arthur", declara que a visita do comandante norte-americano à ilha Formosa "prova que os imperialistas norte-americanos se preparam para levar a cabo, abertamente, a agressão armada contra o nosso território de Taiwan (Formosa).

CAÇAS NORTE-AMERICANOS PARA FORMOSA

TAIPEH, 5 (U.P.) — Os primeiros caças de propulsão a jato norte-americanos para Formosa chegaram hoje e o general Mac Arthur começou a restabelecer uma organização regular de ligação com os nacionalistas chineses. Um oficial da aviação disse que os seis caças, que voaram de Okinawa em pouco mais de uma hora, "não têm fins meramente decorativos".

Fortes terremotos na Venezuela

RUIRAM VÁRIOS EDIFICIOS E CASAS JÁ FENDIDAS PELO SISMO DE QUINTA-FEIRA PASSADA

CARACAS, 5 (U. P.) — Dois fortes tremores de terra abalaram esta manhã a cidade de Tocuyo e a região adjacente, causando mais danos nas localidades já assoladas pelo terremoto de 5.ª feira última. Contudo, as primeiras noticias não indicam que houve mais mortos além das 25 do terremoto anterior, como se revelou. Um comunicado oficial declara que no sismo de 5.ª feira passada morreram dez pessoas e outras 70 sofreram ferimentos em Tocuyo. As informações não confirmadas de que houve 15 mortos em outras aldeias indicam que o número de mortos se eleva a 25, provavelmente.

REMOÇÃO DE HABITANTES

Os fortes tremores de terra desta manhã fizeram ruir edifícios e casas cujas paredes já estavam fendidas. Iniciaram-se já os trabalhos de remoção de 10 mil habitantes de Tocuyo para Barquisimeto em veículos oficiais. As autoridades prepararam em Barquisimeto alojamento nas instituições de caridade, quartéis militares e casas particulares. Os primeiros cálculos dizem que 1.500 casas foram destruidas ou danificadas em Tocuyo e na região circunvizinha.

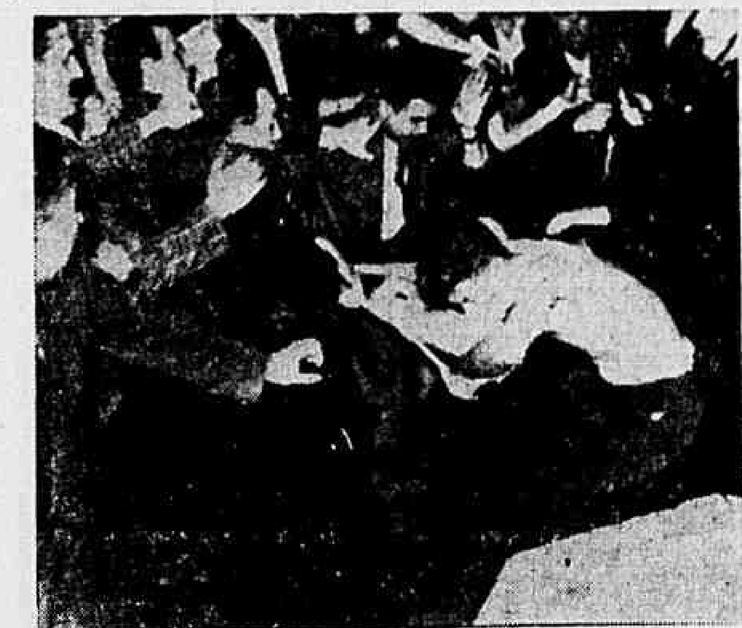
PARCIALMENTE DESTRUIDAS

Outras aldeias como Humocaro, Guarico e Biscucuy foram parcialmente destruidas. Em Anzoteaqui 200 casas ruiram. A Junta Militar de Govêrno ordenou a mobilização do pessoal dos Ministérios da Saúde das Fôrças Armadas no Estado de Lara para que cooperem com as autoridades civis na tarefa de ajudar as vitimas. Partiram para a região afetada pelos sismos engenheiros para instalar acampamentos. O Ministério de Obras Públicas também mobilizou seu pessoal no Estado de Lara. Nesse Estado foi decretado 5 dias de luto, sendo designada comissão para reconstruir Tocuyo.

Refúgios contra a bomba atômica

NOVA IORQUE, 5 (INS) — A Junta de Planificação da Cidade de Nova Iorque está considerando hoje uma proposta para construir refúgios contra a bomba atômica nos parques, centros de recreio e edificios da cidade. E' autor da proposta o presidente da Junta, Jerry Finkelstein. Entretanto, o prefeito William Odwyer pediu que se declare isentos do recrutamento militar aos membros da polícia e do corpo de bombeiros de Nova Iorque. O Comissário de Hospitais, dr. Marcus D. Kozel, anunciou, por sua parte, que mais de 15.000 médicos e cirurgiões, 136 hospitais e 130.000 enfermeiras farão parte da organização de defesa civil de Nova Iorque. A junta de planificação prestará em breve um informe sobre o custo, o tipo e a eficiência dos refúgios propostos por Finkelstein, depois de haver conferenciado com o prefeito Odwyer.

Ataque a um dos partidários do rei



BRUXELAS — Um dos muitos episódios das arruaças verificadas na capital belga por motivo do regresso do Rei Leopoldo III. Manifestantes anti-leopoldistas atacam um dos partidários do Rei, rasgando-lhe as roupas, durante um dos conflitos de que foi teatro a cidade. (Foto UP-ACME, via aérea.).

CAIU NO CANAL DA MANCHA

O PILOTO DO AVIAO SINISTRADO PERECEU

LONDRES, 5 (U. P.) — Um piloto norte-americano perdeu a vida, quando um avião de caça a jato caiu no Canal da Mancha, diante da vista de milhares de pessoas, que se encontravam nas praias. Um porta-voz do Q.G. da 3.ª Divisão da Fôrça Aérea norte-americana informou que o piloto estava em vôo de rotina, quando ocorreu o acidente. Não foi ainda revelada a identidade do piloto.

EXPLODIU O C-46

OKLAHOMA, 5 (U. P.) — Um avião de transporte da marinha C-46, transportando um carregamento de explosivos para a costa ocidental, caiu e explodiu, às primeiras horas de hoje, mas os seus seis tripulantes escaparam, sofrendo ferimentos. O avião caiu, quando, ao aterrissar na base aerea de Tinker, o seu motor esquerdo sofreu uma pane.

NOVO "RECORD" DE SAÚDE

LONDRES, 5 (B.N.S.) — O Registrador Geral Britânico anunoiou que o índice de mortos na Inglaterra e no País de Gales, em 1948, foi o menor de todos os tempos. Houve uma diminuição de 47.000 óbitos com relação ao ano anterior.

As mortes por difteria se verificaram em número 95% menor nos últimos dez anos. No ano passado só foram registrados 85 casos fatais, contra 2.861 em 1948

A mortalidade infantil no ano passado tambem foi a menor da historia da Grã-Bretanha Morreram apenas 32 de cada 1.000 crianças com menos de 1 ano de idade. Há 4 anos morreram 43 em cada mil.

Fortes baixas impostas pelos norte-americanos

2.400 vermelhos aniquilados noutros setores — Tanques comunistas cruzam o rio Naktong

TÓQUIO, domingo, 6 — (U. P.) — Com contra-ataques limitados, partindo de sua linha de extrema retirada sôbre o rio Naktong, as tropas norte-americanas rechassaram a investida dos norte-coreanos contra Pusan, depois de causar-lhes fortes baixas. Essa informação foi dada pelo Q. G. de McArthur, em seu resumo das operações, o qual, detalhando essas ações, diz que a pressão dos norte-coreanos foi vigorosa no setor meridional de Chinju, onde os regimentos norte-americanos de infantaria 27 e 35 rechassaram os repetidos ataques "inflingindo fortes baixas às tropas vermelhas". Acrescenta que, no setor norte, foram destruidos quatro tanques comunistas, o que eliminou a ponta de lança do ataque que haviam desfechado os norte-coreanos. A seguir, declara que os comunistas estão processando um reagrupamento e que há indícios de que os coreanos do norte projetam deslocar o pêso principal do seu ataque do setor central para o meridional, com o propósito de tentar a interrupção das linhas de comunicaçoes entre Taegu e Pusan.

GRANDE BATALHA

TÓQUIO, domingo, 6 (U. P.) — Fôrças comunistas, reforçadas cruzaram por vários pontos do rio Naktong, enquanto as fôrças norte-americanas aniquilavam 2.400 vermelhos mediante contra-ataques noutros setores da frente de batalha das Nações Unidas. As tropas aliadas e comunistas estão agora fintando para assestar poderosos golpes. Oficiais norte-americanos dizem que de um momento para outro pode iniciar-se uma batalha em grande escala para decidir da sorte do que resta da cabeça de ponte aliada. As tropas norte-americanas desbarataram cinco ataques comunistas nos dois últimos dias, no curso dos quais deram morte a mais de 2.400 coreanos do norte. O general McArthur informou que fôrças norte-americanas e sul-coreanas colocaram o adversário em "posição instável" com seus limitados mas eficases contra-ataques e ações de patrulha, durante a noite passada.

ESFORÇO FINAL

TÓQUIO, 5 (U. P.) — Um porta-voz de McArthur declarou que os coreanos do norte possivelmente desfecharão uma ofensiva em duas direções, num esfôrço final para lançar as tropas das Nações Unidas ao mar, antes que estas possam firmar-se para desencadear a própria ofensiva.

ORDEM DOS COMANDANTES NORTE-AMERICANOS

FRENTE OCIDENTAL DA CORÉIA, domingo, (U. P.) — Os comandantes norte-americanos da frente do rio Naktong, a qual ainda não foi submetida a prova, ordenaram sábado à todos os civis coreanos de uma faixa de terra de 8 a 30 quilómetros de largura, por detrás das linhas norte-americanas, que saiam imediatamente daí. A polícia sul-coreana notificou os lavradores e aldeões da zona de defesa norte-americana que, depois de certos prazos, qualquer civil que seja encontrado nessa zona será alvejado à primeira vista. Esses prazos variam de um lugar para outro, mas nenhum vai além da noite de domingo.

QUASE DESTRUIDA

TÓQUIO, 5 (U. P.) — Varias esquadrilhas aliadas concentram seu fogo sobre a cidade de Chinju, ocupada pelos comunistas. Um porta-voz da Quinta Força Aérea declarou que a cidade ficou quase inteiramente destruida pelo fogo.

NAVIO TRANSPORTE AFUNDADO

TÓQUIO, 5 (U. P.) — Bombardeiros e caças norte-americanos afundaram um navio transporte, de 10 mil toneladas, carregado com tropas, e incendiaram varias outras embarcações, ontem, no porto de Inchon, na costa ocidental da Coréia. O cargueiro emborcou, afogando centenas de soldados. Esse navio veio provavelmente da Rússia e estava desembarcando o carregamento, quando foi atacado.

PROJETEIS ANTI-TANQUES

WASHINGTON, 5 (I.N.S.) — Um porta-voz do exército anunciou que as tropas americanas na Coréia meridional receberam ou receberão projeteis anti-tanques de 90 milimetros que serão possivelmente usados pelos tanques "General Parshing". O oficial absteve de identificar a arma que usará estes super projeteis salientando contudo que nada há de secreto a respeito destas armas.

PARA ENFRENTAR O DESAFIO VERMELHO

TÓQUIO, 5 (U. P.) — Fontes autorizadas manifestaram que o general Douglas MacArthur dirá a W. Averell Harriman, assessor especial do presidente do Truman, quando o mesmo chegar aqui, que os esforços norte-americanos na Coréia serão inuteis se os Estados Unidos não estiverem prontos para enfrentar o desafio comunista no resto da Ásia. Segundo as ditas esferas MacArthur provavelmente acentuará que deve ser dado apoio ao generalíssimo Chiang Kai-Sehk na ilha Formosa, aos britânicos em Hong Kong e aos povos amantes da liberdade da Indo-China, Sião e Birmânia.

NÃO SE DETERÃO

WASHINGTON, 5 (U. P.) — As autoridades diplomáticas nesta capital estão convencidas de que as forças das Nações Unidas na Coréia, uma vez que obtenham êxito na "virada" contra os comunistas, não se deterão senão quando chegarem à fronteira com a Mandchuria. Isto significará que tomarão o controle de toda a área da Coréia comunista, de onde foi desfechado o assalto contra a República da Coréia do Sul. A atitude dos Estados Unidos será provavelmente um fator determinante no tocante ao assunto relativo ao limite do avanço dos norte-americanos. Circulos bem informados dizem que o presidente Truman ainda não decidiu sobre se as forças dos Estados Unidos e outras forças das Nações Unidas se deterão, quando atingirem o paralelo 38, que divide a Coréia do Norte e a Coréia do Sul, ou se, por outro lado, continuarão a marcha até a fronteira com a Sibéria e a Mandchuria. Sabe-se que a maioria dos conselheiros de Truman são favoráveis à idéia de que as tropas das Nações Unidas deverão avançar até que ocupem toda a Coréia do Norte.

ALIANÇA MILITAR

DUBLIN, 5 (U. P.) — O brigadeiro general Eric Dorman O'Gowan apelou para a formação de uma aliança militar entre a Irlanda e os Estados Unidos e propôs para zelar o pacto uma força de voluntários Irlandeses para a guerra da Coréia. O'Gowan, ex-chefe do estado maior da famosa unidade dos "Ratos do Deserto", na campanha da Africa do Norte, declarou que ele próprio comandaria a força de voluntários na batalha. O'Gowan pediu que Acheson "saia de trás de seus bigodes conservadores" e acusou o secretário de Estado norte-americano de estar tratando a Irlanda "como um dominio britânico".

EM ESTADO DE ALERTA

ISTAMBUL, 5 (INS) — Nos circulos oficiais disseram hoje que um contingente de 4.500 soldados escolhidos foi posto em estado de alerta para partir a 20 de agosto, rumo ao teatro de guerra da Coréia. Este passe cumpriu a oferta da Turquia de apoiar com forças terrestres o esforço de guerra das Nações Unidas contra a agressão comunista à Coréia Meridional.

EM GUERRA COM A RUSSIA

S. FRANCISCO, 5 (INS) — O governador da California Earl Warren declarou que os EE.UU. "estão com efeito em guerra com a Rússia". Advertindo os californianos de que devem se preparar para a defesa civil declarou que "primeiro temos que nos recordar que as forças armadas não efetuam apenas uma operação militar em nome da ONU. Nossa nação, ostensivamente está em guerra com a Coréia, do Sul e com efeito, também com a Rússia Soviética.

GUERRA SANTA

TÓQUIO, 5 (INS) — O vice-almirante Charles Turner Joy exortou hoje o povo dos Estados Unidos a considerar a crise coreana como uma "guerra santa". O almirante, que é homem de grande experiência como dirigente de operações navais, foi entrevistado pelo International News Service.

FORTALECIDO O PAPEL DA ALEMANHA

ESTRASBURGO, 5 (U. P.) — Os ministros do Exterior dos paises do Conselho da Europa aprovaram amplo plano de 4 pontos que fortalece o papel da Alemanha Ocidental naquele organismo. O plano suprime algumas restrições que dificultavam a situação da Alemanha como membro associado e ainda deixa livre o caminho para a participação completa da Alemanha Ocidental no Conselho da Europa.

CONFERENCIAS ESTRATEGICAS

LAKE SUCCESS, 5 (INS) — Os Estados Unidos e outras nações membros do Conselho de Segurança das Nações Unidas realizaram hoje uma série de "conferencias estratégicas", destinadas a por fim às táticas dilatórias que vêm sendo empregadas pelo delegado soviético Jacó Malik, e para obrigá-lo a respeitar os regulamentos do Conselho.

REUNIÃO

WASHINGTON, 5 (U.P.) — Os ministros do Exterior dos doze membros do Pacto do Atlântico Norte reunir-se-ão em Nova Iorque a 15 e 16 de setembro, para debater problemas de defesa acentuados pelo ataque comunista na Coréia. Fontes diplomáticas dizem que dois dias antes trocarão impressões Dean Acheson, dos EE.UU. Ernest Bevin, da Inglaterra, Robert Schuman da França. No dia 19 se inaugurará a Assembléia Geral das Nações Unidas. As autoridades norte-americanas consideram essas conferências como as mais importantes celebradas pelos aliados ocidentais desde que terminou a guerra. Diz-se que as conversações de defesa e economicas se referirão a todas as partes que possam ser objeto de ataques apoiados pelos sovietes.

DESEJAM INTEGRAR O PACTO DO ATLANTICO

ESTRASBURGO, 5 (U.P.) — A Grécia e a Turquia comunicaram oficialmente às grandes potências ocidentais que desejam integrar o Pacto de Defesa do Atlantico Norte, segundo se anuncia.

DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE COLOMBIANO

BOGOTA', 5 (U.P.) — O presidente eleito Laureano Gomez declarou que "a campanha que o exército norte-americano realiza na Coréia é a nossa campanha". Acrescentou que "colaboraremos nessa luta sem limitação". O sr. Laureano Gomez, que assumirá a presidência da República a 7 do corrente, fez essas declarações aos jornalistas. Interrogado sôbre se seu governo enviaria tropas e material bélico para a Coréia, disse: "Se forem úteis, sim. Assumiremos compromissos internacionais com tôdas as suas consequências."

NEGÓCIOS — IMOBILIÁRIOS — COMPRA E VENDA

— JOSE' A. R. MENDONÇA —

AV. RIO BRANCO, 143 — 4.° — S/14 — Fone: 52-3482

Pio XII aponta o principal dever do Estado

ALGUNS DIREITOS E LIBERDADES DO INDIVIDUO DEVEM SER PROTEGIDOS E NÃO VIOLADOS, DECLARA SUA SANTIDADE

CASTEL GANDOLFO, 5 (U. P.) — O Papa Pio XII afirmou que o principal dever do Estado é salvaguardar a liberdade da pessoa e da familia. Ao dirigir a palavra aos delegados de dezesseis nações que participaram do 8° Congresso Internacional de Ciência Administrativa, que acaba de ser encerrado em Florença, Sua Santidade declarou: "Ninguem põe em duvida a necessidade para o Estado, nas atuais circunstancias confusas, especialmente no terreno social, de ampliar seu campo de ação e até de aumentar seu poder, porém isto deve ser feito sem se cometer abusos."

ABUSOS

Depois de assinalar que em várias épocas se cometeu abusos com o poder do Estado, o Sumo Pontifice acrescentou: "Especialmente na nossa época, êsse exagêro de poder se repete sem interrupção, trazendo as consequências que todos podem ver. Tudo isso poderia ser feito sem perigo, com a consciência limpa, e a justa valorização da verdadeira importancia do trabalho e a finalidade do Estado progrediriam com o mesmo ritmo".

NÃO PODEM SER VIOLADOS

"Existem alguns direitos e liberdades do individuo (de cada individuo e de cada familia) que o Estado deve proteger e não pode violar. Referimo-nos, porém sem querer apresentá-lo como exemplo, o direito do homem de honrar e venerar ao Deus Verdadeiro, ao direito fundamental dos pais sôbre seus filhos e à proteção de sua educação". Entre as nações representadas no Congresso estavam o Brasil, Grã Bretanha, França, Bélgica, Dinamarca, Noruega e Estados Unidos.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. York

Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.° and. As 2as., 4as. e 6as.-feiras

Cinelândia - 42-1166 Das 16,30 às 19 hs.

Mudou de vida num cochilo que deu

A HISTÓRIA DO MENDIGO DA PRAÇA TIRADENTES — RICO E NA MISÉRIA, ESPERANDO A SORTE NOS CAVALOS — NEM NOME, NEM FOTOGRAFIA NA REPORTAGEM

A história desse homem é simples. Indiscutivelmente nascera para mendigo.

Filho de uma familia abastada, andara até cursando um colégio quando teve que modificar o rumo de sua vida por um desses inevitaveis caprichos do destino.

E' certo que estava de tripa forra, isto é de barriga cheia, bem almoçado, os niqueis no bolso, um pouco de alegria no coração.

Mas aconteceu e o homem gostou, gostou de formula simples de ganhar dinheiro sem força, sem trabalho, sem aborrecimentos.

Certa manhã — contou-nos ele meio acanhado e pedindo evitassemos a publicação do seu nome — saira para cobrar os alugueis de um prédio de propriedade da familia. Dançara na véspera à noite toda. Estava exausto e confuso. Foi, recebeu o dinheiro, meteu-o na carteira, abotoou o paletó surrado de casimira e tratou de esperar o bonde de Estrela, na praça Tiradentes. Como o eletrico demorasse, sentou-se na calçada com o chapéu entre as pernas. E o sono era tanto que cochilou ali mesmo. Quando abriu os olhos estava com uma porção de pratas dentro do feltro.

A sua aparencia humilde, o ar de cansaço estampada no rosto provocara a caridade dos homens.

O fato, a principio, entristeceu o rapaz. Depois, em casa, olhou para o rosto descarnado, para o cabelo grande, para as mãos angulosas e magras. E riu. Riu gostosamente como se compreendesse a imensa lição que lhe dera a vida. Nascera para mendigo. Poucas e poucas vezes em sua existencia pensara em trabalhar. E como nem só de trabalho vive o homem, disse consigo mesmo:

— O "ponto" é bom. Tive hoje vinte e três cruzeiros e quarenta centavos. Boa renda para três horas de descanso.

E voltou à praça Tiradentes, na manhã seguinte.

Daquele tempo até hoje não se afastou mais da mendicancia. Faz isto quinze anos. Sua mãe morreu, deixou-lhe bens e dinheiro, mas o nosso amigo permanece, invariavelmente, no mesmo horário de sempre, o chapéu aberto à espera do obulo que, por certo, não faltará.

E vai economizando, aumentando, sempre a conta aberta nos bancos. Já tem casa no Grajaú, em Ramos, no Méier. Mas o "batente" não abandona nunca. E' tão fácil ficar na rua, olhando o movimento e vendo como se processam as coisas. Ficar à espera do que vem por acaso, do dinheiro que cai no chapéu, das sobras dos outros.

E, agora, já a feira não é mais aquela do primeiro dia. Cresceu. Espichou demais. O nosso amigo da praça Tiradentes já está com trinta e cinco anos. Mora num quarto, numa miserável água furtada de certo sobrado velho da Lapa. Na parede, capas de revistas com fotografias de artistas do rádio, do teatro e do cinema. Um crucifixo preso à parede do fundo e três cachimbos dentro de uma lata velha que está sempre perto da cama. Pois foi nessa espécie de pocilga que a reportagem de A MANHÃ esteve na tarde de ontem, para ver de perto aquele espetáculo de miséria humana.

Pretendemos documentar com uma fotografia a tristeza daquele quadro. O mendigo rico não consentiu. E insistiu:

— Nem nome, nem retrato... Estou contando ao senhor a minha vida, porque tenho a certeza de que cumprirá o prometido, não revelando o que não quero, aos indiscretos da rua Poderia viver de outro modo, mas para que?

Assim estou tranquilo. Não me falta dinheiro.

E estufando o peito, como se tomasse coragem para fazer uma revelação sensacional, acrescentou:

— Só deixara o meu ponto de esmolas se tirasse o "sweepstake".

Levantou o travesseiro, puxou de baixo um bilhete de loteria e mostrou:

— Comprei, comprei no "câmbio negro" por seiscentos cruzeiros. Se a sorte fôr para mim, aí então eu deixo de pedir esmolas. E me caso, caso e mudo de vida. Tenho, como vê, a minha sorte ligada às patas de um cavalo.

E enchendo um dos cachimbos com legitimo fumo inglês, disse baixinho nos nossos ouvidos:

— Se não tirar, estarei de novo, segunda-feira, contando com a sua ajuda.

— Não. Não, meu amigo — tivemos vontade de dizer — dinheiro nosso nunca mais. Fique com a sua história, os seus cachimbos, o seu dinheiro e o bilhete inteiro dos cavalos.

Saimos do quarto. Cá fora, a brisa corria leve. Era um sôpro ameno de vida para quem vinha de tão estranho e diferente mundo. Na primeira esquina, um pobre nos estendeu a mão. Fechamos os olhos e passamos por êle como se não tivessemos visto. E a pergunta maluca veio à nossa cabeça:

— Será que êsse também tem conta em banco, fumo inglês para o cachimbo e olho no "Grande Prêmio"?

CR$ 50,00 mensais — EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas)

CR$ 60,00 mensais — 5 válvulas americanas Caixa de madeira

CR$ 70,00 mensais — Curtas e longas 5 válvulas eletrônicas

CR$ 80,00 mensais — 6 válvulas, curtas e longas Rendimento de 7 válvulas

CR$ 100,00 mensais — Equipada com dinamo e farol, mais 30,00 por mês

CR$ 120,00 mensais — Enceradeiras das melhores marcas, com espalhador de cêra, mais 30,00 por mês

CR$ 130,00 mensais — Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 30,00 por mês

— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. — N. B. — Tôdas estas garantias são dadas por escrito.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

REDAÇÃO E OFICINAS:
RUA SACADURA CABRAL, 48
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 6 de agosto de 1950 — NÚMERO 2.769

FESTIVAMENTE RECEBIDO EM UBERLANDIA O CANDIDATO DEMOCRATICO

Prosseguindo em sua excursão, o sr. Cristiano Machado estará hoje em Cuiabá

O grande comício realizado naquela importante cidade do Triângulo Mineiro – O embarque, ontem, no Aeroporto Santos Dumont

Conforme fôra anunciado, seguiu ontem, rumo ao Brasil Central, o sr. Cristiano Machado, candidato democrático à sucessão presidencial. Dá assim o líder mineiro prosseguimento à sua campanha eleitoral, visitando novas regiões, em contacto com as massas populares e difundindo perante elas os principais temas do seu programa de candidato.

O embarque, muito concorrido, verificou-se às 13,45 horas, no Aeroporto Santos Dumont. O sr. Cristiano Machado seguiu diretamente para Uberlândia, onde falou num grande comício público que teve início às 18 horas, pronunciando nessa oportunidade o importante discurso que vai publicado em outro local desta edição. O candidato nacional pernoitou naquela progressista cidade do Triângulo Mineiro e hoje pela manhã estará seguindo com destino a Cuiabá. Na capital de Mato Grosso o sr. Cristiano Machado presidirá à sessão de encerramento da Convenção do PSD daquele Estado, devendo receber ainda novas manifestações de solidariedade e simpatia por parte do povo daquela cidade.

O embarque no Aeroporto Santos Dumont

As 18 horas deu entrada nas dependências do Aeroporto, o sr. Cristiano Machado, que foi recebido com calorosa salva de palmas por parte de considerável massa popular que ali se encontrava.

A reportagem notou entre as personalidades presentes, o professor Pedro Calmon, ministro da Educação; deputado Benedito Valadares, presidente do PSD mineiro; grande número de senadores, deputados e personalidades outras, além dos representantes de entidades de classe, sindicatos, delegações mineiras e culturais e inúmeros amigos e admiradores do líder democrático.

A comitiva do candidato

Nesta sua excursão ao Brasil Central, o sr. Cristiano Machado fez-se acompanhar da seguinte comitiva:

Senador Melo Viana, deputados Lameira Bittencourt, Medeiros Neto, Brasil Pinheiro Machado, Ponce de Arruda, Argemiro Fialho, Israel Pinheiro, srs. Ovidio de Abreu, Eirmo Dutra, Mario Machado, Carlos Palhares, Antonio Mayrink Veiga, Generoso Ponce, Washington Chamma, Manoel Sampaio Luz, Democracino Felice, Olavo Garro, Antenor Sampaio e os jornalistas Nelson de Souza Lima, Clovis de Assumpção e José Gonçalves Casal.

A chegada em Uberlândia

UBERLANDIA, 5 (Do correspondente) — As 17,30 horas desceu no aeródromo desta cidade o avião em que viajam o sr. Cristiano Machado e sua comitiva. Logo que silenciaram os motores, grande massa popular invadiu a pista a fim de cumprimentar o ilustre visitante, dificultando a aproximação das personalidades oficiais que se adiantavam para apresentar-lhe as boas vindas.

Ao surgir no tôpo da escada, o sr. Cristiano Machado recebeu prolongada salva de palmas. Com grande esfôrço, conseguiram o candidato democrático, as autoridades locais e os membros da comitiva aproximar-se do edifício do Aeroporto, em cujas proximidades se aglomerava considerável massa popular. No momento em que telegrafamos, o sr. Cristiano Machado continua cercado pelo povo, tendo sido saudado por vários oradores.

Reune-se a Executiva do PSD gaucho

Será mantida a candidatura do sr. Cilon Rosa à sucessão estadual e escolhido o candidato a senador

PORTO ALEGRE, 5 (Asapress) — Reunir-se-á hoje, a fim de esclarecer definitivamente a posição do partido em relação à candidatura do sr. Cilon Rosa, e escolher o candidato ao Senado, à Comissão Executiva do PSD gaucho. Tem-se como certo que a C.E. se recusará a reexaminar a questão da sucessão estadual, mantendo a candidatura do ex-interventor no Estado e lançando candidato próprio à terceira senatoria.

A senatoria pelo distrito

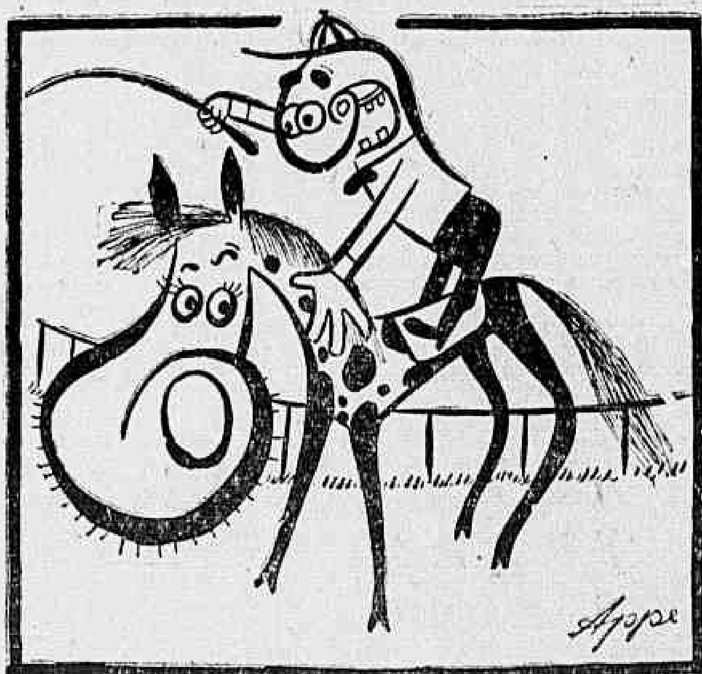
O P.S.D. deverá definir-se no correr da semana

Segundo a impressão dominante em círculos pessedistas locais, o PSD carioca deverá, por todo o correr da semana que hoje se inicia, completar as chapas do partido às Câmaras federal e municipal.

Do mesmo modo, a expectativa é de que o partido escolherá, igualmente, seu candidato a senador.

As preferências, na Comissão Executiva, relativamente a uma das vagas do Senado, se inclinam para o ministro João Alberto. Para a outra cadeira os amigos do coronel Gilberto Marinho insistem que êle concorde com a apresentação do seu nome.

"O GRANDE PRÊMIO"



O JOQUEI — Faz fôrço para ganhar, cavalinho, que eu quero candidatar-me também à "gaita"!!

Escolhidos ontem pela UDN os dois candidatos ao Senado Federal nas próximas eleições

TEXTO NA 10.ª PÁGINA



FLAGRANTE COLHIDO ONTEM A TARDE, no Aeroporto Santos Dumont, por ocasião da partida do sr. Cristiano Machado, que seguiu para Uberlândia e Cuiabá. Vê-se na fotografia ao lado do candidato democrático, o novo Ministro da Educação, sr. Pedro Calmon

RESPOSTA AO CORREIO DA MANHÃ

Antonio Vieira de Melo

Publicou, o "Correio da Manhã", com grandes fumos de escandalo, a fotografia de um vagão de carne, onde se afixa um cartaz de propaganda de minha candidatura a deputado.

Eu estaria usando minha autoridade sôbre os Armazens Frigorificos para gastar-lhes os recursos na minha publicidade e forçar seus trabalhadores a distribuir os meus retratos.

Resposta: Jamais dei um passo para cometer esse ridiculo, que não estaria na lógica de meu temperamento infenso, senão hostil aos afetos forçados.

Os Armazens Frigorificos são administrados, há longos anos, pelo Coronel Isidro Caldas, homem de capacidade, honradez e respeitabilidade exemplares.

Nem ele, porém, nem eu poderiamos evitar que algum dos servidores daquela empresa, agradecidos pelo recente e merecido aumento que lhes dei, se lembrasse de pregar o *insólito* cartaz, como diz o matutino, no desejo de ajudar minha campanha. Não vejo nisso crime de monta, máxime quando o acusador, em sua vida particular e publica, não prima pela santidade e moralidade.

Nem nos Armazens Frigorificos, nem de qualquer das outras empresas, retirei nunca ou poderia retirar recursos para minha campanha eleitoral, como *insolita* e mentirosamente proclama o detrator.

Mantive na direção das Empresas Incorporadas os velhos funcionarios com tradição nos seus quadros. Não coloquei um só tesoureiro de minha confiança pessoal, o que, aliás, constitui praxe invariavelmente adotada por mim nos serviços publicos que comandei até hoje.

Se os meus acusadores desejam conhecer a origem dos fundos despendidos em minha propaganda, estou pronto para revelar a qualquer momento. Não o faço desde já para não ferir a modestia de numerosos amigos que me ajudam, agora, desinteressadamente, porque em outros tempos e oportunidades desinteressadamente os ajudei.

Posso, entretanto, adiantar que a propaganda de minha candidatura sai da Gráfica York, da Grafica Impressos Mauá e das oficinas do "Diario Trabalhista", jornal de que sou um dos tres acionistas principais.

Tenho recomendado aos diretores dos órgãos de publicidade destas emprêsas, que coibam referencias elogiosas à minha pessoa e tudo que cheire à propaganda de minha candidatura.

Por coincidencia, dirigi alguns dias atrás uma carta ao diretor dos Armazens Frigorificos, solicitando que fizesse retirar de uma das dependencias daquela emprêsa uma placa de propaganda eleitoral em meu beneficio, ali colocada pelo zelo de um funcionário a que me liga amizade da primeira juventude. Toda a fachada do edificio "A Noite" está recamada de cartazes de candidatos dos mais diversos partidos, principalmente do insuspeito locutor Carlos Frias, sem que eu considerasse insólita essa companhia, para usar os próprios termos da insólita reportagem do "Correio da Manhã".

Aliás, ao iniciar-se o Govêrno atual eu possuia já independencia financeira, conforme pode ser apurado na minha conta corrente de 1944 e 1945, no Banco do Distrito Federal, no Banco dos Estados e em outras instituições de crédito desta capital, tudo produto de insano trabalho nas duas oficinas tipograficas de minha propriedade, a "Gráfica Perfecta" e a "Tipografia Fluminense".

Faço estas declarações, porque numerosos ataques desfechados contra mim parecem supor que eu não teria para minha propaganda eleitoral outros meios que não os de que imbecilmente e criminosamente, viesse a lançar mão, arruinando no descrédito moral um curriculum de vida que é o meu melhor patrimonio.

Aproveito ainda, para afirmar, alto e bom som, que, todas as encomendas de impressos de propaganda de candidatos e partidos, oriundas da Emprêsa "A Noite", se acham devidamente contabilizadas, pagas ou a pagar por seus responsaveis. Tudo o mais são invencionices da má fé e do facciosismo, que nada respeitam nem poupam nada, até chegar a hora de lhe puxarmos o rabo.

Encerradas as negociações entre o P.S.D. e o P.T.B. matogrossenses

INACEITAVEL A PROPOSTA DOS TRABALHISTAS

CUIABA', 5 (Asapress) — Foi excluida a hipótese de um acôrdo entre o PTB e o PSD no Estado para as próximas eleições, em virtude da intransigência do segundo dos citados partidos em mantêr os têrmos da proposta considerada inaceitável pelo segundo. A Comissão Executiva do PSD reuniu-se ontem à tarde, sob a presidência do sr. Filinto Muller, resolvendo dar por encerradas as conversações com o PTB em tôrno do acôrdo esboçado.

A vice-presidência

Será lançada hoje, em Natal, pelo sr. Ademar de Barros, a candidatura do sr. Café Filho

Sob a presidência do sr. Ademar de Barros realiza-se hoje, em Natal, a convenção estadual do P.S.P.

A reunião está despertando interesse nos circulos populistas e trabalhistas, uma vez que será oficialmente lançada a candidatura do deputado Café Filho à vice-presidência da Republica, como companheiro de chapa do sr. Getulio Vargas.

A política em Goiás

NA EXECUTIVA DO PR O PREFEITO DE ANAPOLIS

O Partido Republicano, em Goiás, acaba de conquistar para as suas fileiras um chefe politico de grande prestigio eleitoral.

Trata-se do sr. Carlos de Pina, prefeito do importante municipio de Anápolis, um dos mais populosos e evoluidos do Estado.

O sr. Carlos de Pina, que foi eleito para integrar a Comissão Executiva do partido, dispõe de um sólido eleitorado.

Relativamente à posição do PR, podemos adiantar que o partido apoiará a candidatura do senador Pedro Ludovico para governador e do sr. Coimbra Bueno para senador.

Para presidente, o apoio será ao sr. Cristiano Machado.

BIAS NA JUSTIÇA

Heitor Moniz

O novo ministro da Justiça ainda não se investiu no exercicio de suas funções e já os críticos aparecem sacando sôbre o futuro com prejulgamentos insidiosos. Que demonstra isso, senão a linha de uma posição sistemática, o proposito preconcebido e deliberado de julgar sem isenção e com apaixonamento, antes de fatos concretos susceptiveis de critica ou justificadores de estranheza?

A circunstância de o sr. Bias Fortes ter sido candidato de um grande partido ao govêrno de sua terra natal e de ter visto o seu nome indicado, não só para governador de Minas, pela segunda vez, como para a própria presidência da República, como candidato de conciliação nacional, essa circunstância prova apenas que se trata de um homem em quem se pode cogitar para altas e honrosas funções públicas. Daí o disparate e a incongruência de invectivar-se antecipadamente um ministro, que nem chegou a entrar na posse do seu cargo, só porque êsse ministro pertence a um partido que o considerou digno de exercer a primeira magistratura do país.

Outra critica feita à escolha do sr. Bias Fortes para a pasta politica do govêrno é a de que se trata de um homem... politico. Queriam, talvez, que se colocasse na Justiça um engenheiro agrónomo, ou um cirurgião barbeiro... Mas onde, como e de que forma, tais criticos poderiam justificar a sua tese?

Nossa democracia é hoje, mais que sob a Constituição de 91 ou a de 34, uma democracia essencialmente partidária, o que pode ser ou não ser um êrro, mas é o que está na carta votada pelos constituintes de 1946. Agora, o partido existe "constitucionalmente" no Brasil, o que não acontecia na vigência das anteriores cartas constitucionais. Hoje nenhum cidadão, por mais eminente ou capaz que êle seja, pode ser candidato pessoalmente a nenhuma função eletiva. Só os partidos têm o direito de apresentar nomes à consideração do eleitorado. Assim, todo e qualquer candidato, desde o que se apresente à presidência da República até o que pleiteie uma simples vereança municipal na mais modesta cidade do país, tem que ser forçosamente um candidato partidário, quer dizer registrado e apresentado por um partido ou uma aliança de partidos. As próprias bancadas no Congresso Nacional não são mais, como na Primeira República, bancadas estaduais, mas bancadas partidárias e como tais oficialmente consideradas.

Não quer isso dizer que os ministros de Estado devam ser necessária ou obrigatòriamente homens de partido, uma vez que pela Constituição se trata de auxiliares da livre escolha do chefe do govêrno, sem outras restrições que as de ser brasileiro, estar no exercício dos direitos politicos e ter mais de vinte e cinco anos. O que não se pode estranhar — e seria absurdo fazê-lo — é que dentro de uma democracia de base partidária os homens de partido sejam chamados às funções de ministros de Estado. Mais inconcebivel ainda achar-se que a pasta politica não deve ser confiada a um politico. O que se verifica mesmo, em todo o mundo democrático, é que a secretaria do Interior é sempre confiada a um chefe ou lider de partido, como o mais qualificado e credenciado para exercê-la.

No caso vertente, da ida do sr. Bias Fortes para a Justiça, o que se deve registrar antes de mais nada é o acerto da escolha e a confiança que pode ter o país na isenção de sua conduta em tudo quanto se refira ao exato cumprimento de seus deveres legais. E' um homem que tem um nome ilustre, um passado politico, um patrimônio moral. Como cidadão, como homem público, como homem de partido, condições que não perde por ser Ministro de Estado, nada o impede de têr as suas preferências, as suas simpatias, os seus candidatos. Na América do Norte, democracia por excelência e modêlo do regime presidencial de govêrno, o próprio Presidente da República, quando candidato à reeleição, faz em pessoa a sua propaganda, as suas excursões, os seus discursos da campanha, sem necessidade de transmitir o exercicio do poder, ainda que provisòriamente, ao seu sucessor eventual, presidindo êle mesmo as eleições a que concorre.

E' preciso fazer a distinção: o que não pode nenhum Presidente, nenhum Ministro, nenhum chefe de serviço, nenhum funcionário graduado da administração pública, é servir-se de seu cargo para fazer ou tolerar perseguições, abusos, compressões, violências.

Em seu discurso de posse, o ministro Bias Fortes prometeu solenemente à nação: os propósitos de imparcialidade do govêrno federal, em face às eleições vindouras, serão preservados lealmente "com a mesma garantia de segurança legal para todos os partidos." Como assinalou o novo titular da Justiça, o general Dutra, nessa dificil transição da ditadura para a democracia, haverá de entregá-la consolidada a quem fôr eleito para substitui-lo na mais elevada magistratura nacional. O lema do govêrno, agora reiterado pelo novo ministro, continua inalterável em face do próximo pronunciamento do país: eleições livres, exercício pleno de tôdas as franquias politicas e civis, "liberdades e garantias individuais tão asseguradas quanto nas democracias livres de terra."

E' o que, acima dos candidatos e dos partidos, acima da transitoriedade de quaisquer interêsses pessoais, desejam o povo e a nação: liberdade plena para todos, sem distinção de credos partidários, garantia ampla e irrestrita de todos os direitos, ordem e tranquilidade no país, campanha politica em termos elevados e com mútuo respeito dos adversários, atenção aos perigos internos da quinta coluna de traição à pátria, fortalecimento das instituições, eleições livres, decentes e limpas, respeito integral à Constituição e às leis para que a democracia se firme no Brasil e a transmutação das funções se opere com plena normalidade do regime.

A Igreja em face da sucessão

Incisiva nota oficial de d. Jaime Câmara – Nenhum compromisso partidário

Recebemos do Palácio S. Joaquim, a seguinte nota:

"De ordem do Eminentissimo Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, torno público o firme propósito de Sua Eminência de continuar acima e fora de tôda politica partidária como sempre tem estado. Portanto, nenhum candidato a cargo eletivo tem o direito de se apresentar como autorizado por Sua Eminência. O mesmo vale para qualquer propaganda que alguém pretenda fazer, usando de fotografias em que figure Sua Eminência junto a algum candidato. Tais explorações só podem provocar diminuição e desapreço. (a.) Cônego Ivo Callari, secretário particular de Sua Eminência".

Exigências do novo Código Eleitoral

Deverá ser secreta a votação para a escolha do novo candidato trabalhista à sucessão estadual

PORTO ALEGRE, 5 (Asapress) — A escolha do novo candidato do PTB ao govêrno do Estado é objeto de expectativa especial no seio do partido e nos meios politicos. E' que, segundo dispõe o novo Código Eleitoral, agora a votação terá de ser secreta, circunstância que, segundo assinalam alguns observadores, poderá dar margem a surpresas, excluindo pràticamente a possibilidade da interferência direta do sr. Getúlio Vargas naquela escolha.

ATUALIDADES

Paulo Matos Peixoto

Presidentes de confederações, federações e de entidades profissionais acabam de fundar a União Nacional dos Trabalhadores, associação que, sem nenhum vinculo sindical, tem por objet'vo defender os interêsses de seus associados, ao mesmo tempo que os congregar em tôrno da candidatura do sr. Cristiano Machado.

A novel organização, que já conta com cêrca de duzentos mil representantes das classes trabalhistas, residentes em todos os pontos do território nacional, é, portanto, uma fôrça politica. Uma fôrça positiva, porque organizada e esclarecida, e atuando em um plano em que poderá constituir uma influência talvez decisiva, no pleito de outubro.

Quinhentos membros dessa Associação, vindos de diferentes Estados do Brasil, foram, há pouco, à residência do sr. Cristiano Machado, hipotecar-lhe apoio à candidatura. Lá foram recebidos como em casa de um companheiro de trabalho, tal o calor humano da acolhida que lhes dispensou o candidato nacional. Conversaram, o candidato e os trabalhadores, numa linguagem franca e de efetiva camaradagem, tal a compreensão entre as partes. Foi, então, lido o Manifesto que os trabalhadores lançaram a seus companheiros, concitando-os a cerrar fileiras em tôrno da candidatura pessedista, o que fizeram levados exclusivamente pela razão muito convincente de haverem sentido no sr. Cristiano Machado um espirito humanissimo e, por conseguinte, todo voltado ao estudo das grandes questões sociais.

Começa o Manifesto com uma frase do próprio candidato, em que êste expõe o seu conceito de trabalho. O trabalho, diz o sr. Cristiano Machado, repetindo os ensinamentos de Leão XIII, não é mercadoria, mas, sim, obrigação e direito do homem. Êsse conceito, assim elevado, porque cristão, e, assim, verdadeiro, grangeou-lhe o apoio do operário, sem duvida desiludido da panacéia clássica e mais descrente, ainda, da solução totalitária. Por isso, diz o Manifesto: "Ei-lo, o nosso candidato, o candidato dos trabalhadores, do norte, do sul, do litoral e do centro. Um candidato "que não faz promessas nem proclama a realização de problemas, que não podem ser resolvidos com discursos e manifestações".

Realmente, o sr. Cristiano Machado, também nessa cerimônia, depois de dizer que sua casa era a casa dos trabalhadores, limitou-se a asseverar que tentará resolver os problemas sociais do Brasil em estreita colaboração com os trabalhadores. Essa, a unica promessa que faz e que os trabalhadores receberam bem, certos de que será cumprida. Porque o que os trabalhadores querem é justamente isso: participar no estudo e na solução dos problemas que lhes dizem respeito.

Movimento Unificador dos Bancários

APOIO A CANDIDATURA CRISTIANO MACHADO

Esteve reunido ontem à tarde, mais uma vez o Movimento Unificador dos Bancários, que congrega a classe no movimento de solidariedade ao sr. Cristiano Machado.

O candidato escolhido ao parlamento, professor João Manso Pereira, falou a algumas centenas dêsses profissionais sôbre a significação do movimento idealista que os congrega no presente momento e que é um estágio preparatório para uma série de realizações de caráter social que virão beneficiar a familia bancária. Salientou o orador a necessidade da reforma da previdência social, sem o que não seria possivel a introdução de novos beneficios e a melhoria dos atuais.

"A classe bancária apoiando nas urnas, a 3 de outubro, o eminente brasileiro Cristiano Machado — disse o orador — auxiliará o seu candidato na concretização das leis que irão beneficiar a classe, colaborando, outrossim, no combate sistemático que faremos ao desvio da finalidade da previdência social, dando ao bancário o que pertence ao bancário, concedendo aos previdenciários em geral aquilo que a previdência social bem organizada lhes pode proporcionar".

A oração do sr. Manso Pereira provocou demorados aplausos.

Convenção do P.S.D. amapaense

SERA' RATIFICADA A INDICAÇÃO DA CANDIDATURA DO SR. CRISTIANO MACHADO

MACAPA', 5 (Asapress) — Chegou a esta capital o deputado Coaracy Nunes, que foi recepcionado pelos seus correligionários.

Amanhã, o parlamentar amapaense presidirá o encerramento da Convenção do PSD, quando será ratificada a indicação dos nomes dos srs. Cristiano Machado e Coaracy Nunes, para a presidencia da Republica e para a Camara Federal, respectivamente.

Escolhidos os candidatos da UDN ao Senado

Indicados o general Euclides de Figueiredo e o sr. Adauto Cardoso

Reuniu-se ontem em Convenção a UDN do Distrito Federal, sob a presidência do sr. Jones Rocha, com a finalidade de escolher seus candidatos ao Senado e completar as chapas para a sua representação na Câmara dos Deputados e na Câmara dos Vereadores. A reunião teve inicio às 16,30 horas, prolongando-se até às 20 horas.

Para as duas vagas do Senado foram escolhidos os srs. general Euclides de Figueiredo e Adauto Lucio Cardoso. Para suplentes foram indicados os srs. Mário Newton de Figueiredo e José Lessa Bastos.

Para vereadores foram apresentados: Floresta de Miranda, Cassiano Aguiló, Anibal Espinheira, Baltazar Tossick, Rolando Pedreira, Manoel Joaquim Veloso, Alexandrino Soares, Joel Menezes Moura, Evandro Portela e Alcebiades Simões Filho.

Quanto à composição final da chapa para deputados, foi deliberado conceder plenos poderes à Comissão Executiva para completar a lista de candidatos. Para tanto, êsse orgão voltará a reunir-se na próxima semana.

Novo chefe de Polícia amazonense

MANAUS, 5 (Asapress) — Tomaram posse, o novo chefe de Policia, tenente coronel Adalberto Cavalcante, e o Secretario Geral do Estado, sr. Washington Melo.

Como repercutiu em Minas o discurso do sr. Bias Fortes

BELO HORIZONTE, 5 — (ALAN) — Em todos os circulos politicos são feitos elogios ao discurso do novo Ministro da Justiça sr. Bias Fortes, achando que suas palavras são uma garantia de um pleito livre, com diretriz firme. Homem democrata por indole, por herança, dotado de uma inteligência viva, a ação do ilustre mineiro à frente da pasta politica será, todos afirmam, coroada de pleno exito.

Resposta do senador Vitorino Freire ao sr. Floduaido Maia

Em declarações à imprensa paulista e aqui divulgadas o sr. Floduaido Maia, afirmou "numa policia onde o Victorino foi cabo só poderia se esperar isto". Ouvimos o senador Victorino que nos declarou o seguinte: "Pode a Caixinha do Governador funcionar à vontade que não destruirão com insultos o que afirmei, isto é, que o sangue derramado em São Luiz corre à custa do Governador de São Paulo. Foi êle quem dirigiu a malta celerada. Quanto às afirmações do antigo ajudante de ordens do General Nestor Sezefredo, respondo, apenas, o seguinte: nunca fui militar. Tomei parte na revolução de 30 e durante a revolução fui comissionado em Tenente. Entretanto, declaro ao insultador que seria mais honroso ser cabo, do que ser covarde e lacaio do Governador paulista. E' só".

Peões do Oeste de Minas visitam o sr. Cristiano Machado





Os peões do Oeste de Minas na residência do sr. Cristiano Machado. Ao alto, na primeira fotografia, vê-se a sra. Cristiano Machado. No outro flagrante, o candidato nacional entre os peões

Estiveram, na noite de ontem, na residência do sr. Cristiano Machado, diversos peões do Oeste de Minas Gerais, que se vão apresentar ao público carioca em rodeio a se realizar dentro de poucos dias no Campo do Flamengo. Os coestaduanos do candidato das fôrças democráticas vieram das cidades de Arcos, Bambuí, Iguacema, Piumhi e Lagoa da Prata, não só hipotecar-lhe solidariedade, como também propor-se a fazer a sua propaganda nesta capital e pelo interior do país, apresentando-se em diversos números regionais, inclusive montar cavalos chucros e selvagens. Os cavaleiros mineiros, durante o contato que mantiveram com o candidato nacional, exibiram em sua residência diversos números musicais com instrumentos típicos, destacando-se uma parte de prestidigitação.

Discurso de Cristiano Machado proferido ontem em Uberlândia

"O rumo a seguir é o do esforço coletivo para dar aos brasileiros vida mais feliz em meio mais propício", declara o candidato das forças democráticas

No comicio realizado ontem em Uberlandia e de que damos circunstanciada noticia em outro local desta folha, o sr. Cristiano



Sr. Cristiano Machado

Machado pronunciou o seguinte discurso:

"Meus amigos de Uberlandia e do Triangulo:

Não vim trazer a esta cidade e a esta região os louvores faceis que o candidato sem convicção e à procura de votos costuma ir distribuindo pelo seu roteiro.

Não seria do meu feitio, e de resto mereceis mais do que isto. Mereceis a sinceridade da conversa leal entre amigos, o confronto honesto de impressões, a palavra franca e natural, com que os homens de bem rapidamente se entendem.

Estais acostumados a desbravar sertões e a plantar cidades, onde ontem havia apenas forças da natureza aguardando aproveitamento. Por isto o vosso trato é simples, e vossa mentalidade é objetiva.

Tendes à frente mais do que a perspectiva do progresso que, do ordinario o futuro traz consigo.

Sabeis que, no vosso caso, realmente privilegiado, êsse futuro está garantido pelas próprias condições geográficas. Elas fizeram do triangulo a grande encruzilhada central do país.

Aqui, não só os caminhos, mas as aspirações e os interêsses convergem e se harmonizam, consolidando um tipo de civilização urbana e rural, baseada na fertilidade excepcional do solo, na multiplicidade de contatos, na adaptação do trabalhador ao meio fisico e nos diferentes generos de atividade — em suma: na atitude corajosa e perseverante do homem.

A porta do sertão é, pois, a porta do futuro.

Para brasileiros assim educados na escola do trabalho, constante, às vezes durissimo, porem extraordinariamente rico de incentivo moral, que valor teriam as mesquinhas competições politicas em torno de nomes e posições?

Que pode significar para um povo do vosso quilate uma eleição, senão uma etapa no aperfeiçoamento da vida nacional, no sentido de fazermos de um país territorialmente grande um país economicamente estável e espiritualmente feliz, com liberdade e justiça?

O que pretendemos realizar nesta campanha é, em sintese, isto. Ir ao povo, sem distinção de classes a fim de despertar suas fibras mais generosas, anima-lo, estimula-lo, conquistá-lo para o vigoroso esforço coletivo, pela valorização do país e de seus habitantes.

Vossa capacidade de iniciativa por certo vos assegura uma posição de pioneiros nesta tarefa.

Falo a uma gente que contribui com uma produção agricola e pecuária das mais fartas e selecionadas, para o abastecimento dos nossos mercados.

Dirijo-me a um agrupamento social que dia a dia aprimora o nivel de seus recursos técnicos, e que, enquanto extensões imensas do território pátrio jazem à espera dos beneficios da eletrificação, pode orgulhar-se de possuir uma reserva de vinte mil cavalos de força, já captada.

E' bem verdade que o vulto crescente de vossas necessidades, com a expansão industrial e a formação de outros nucleos urbanos, irá consumindo progressivamente o potencial armazenado. Há que pensar na sua ampliação.

A propósito desejo transmitir-vos a impressão que se fixou em meu espirito, quando certa vez, examinei um mapa do Brasil, em que a divisão de águas do Ministerio da Agricultura marcou o potencial das quedas dáguas conhecidas no país, com uma serie de pontos, representando cada um cinco mil cavalos.

Em torno do triângulo mineiro apresenta-se uma das maiores concentrações de pontos, vale dizer de potencial hidro-elétrico de nosso mapa fisico. Um milhão e meio de cavalos de potência básica já foram cadastrados nas maravilhosas quedas do Rio Grande do Paranaiba e de seus afluentes. E' tão grande a riqueza dêsse potencial que sereis amanhã, sem nenhuma dúvida uma das maiores áreas consumidoras e exportadoras de energia.

O exemplo da construção da usina do Marimbondo, cuja ampliação a iniciativa privada estuda para realização imediata, deverá repetir-se na cachoeira Dourada, no canal de São Simão e em outros locais.

Assim como a usina de Marimbondo já se enter-ligou com a de Avanhandava e com o sistema elétrico que cobre 31 por cento do território paulista abrangendo 77 mil quilómetros quadrados de terras ubérrimas, a usina que se projeta na Cachoeira Dourada, para cuja construção já foram destacados recursos orçamentários, deverá abastecer, além do Triângulo Mineiro, a maior parte do sul de Goiás, atingindo a jovem capital goiana, cujo ritmo de progresso estará ameaçado de asfixia, se lhe faltar, por mais tempo, um suprimento adequado de eletricidade.

Deveis estar preparados para utilizar nas indústrias e no campo um forte contingente de energia elétrica que será fatalmente captada em vossos mananciais, porque o seu significado economico transcende o vosso interêsse regional para se projetar sôbre uma grande e promissora área do Brasil Central.

O arroz e os cereais que produzem em alta escala assumem tamanha importância para a alimentação do homem brasileiro contribuindo ainda de modo tão significativo para atender à nossa exportação que não podemos recusar a estas culturas a possibilidade de maior incremento. Urge modernizá-las pela adoção de métodos mais econômicos, que só o equipamento mecânico poderá proporcionar.

Bem sei que esta não é uma contingência exclusiva de vossa área rural. O Brasil inteiro está pedindo uma agricultura mecanizada. Tudo faremos por vencer nêsse particular o atraso colonial em que nos achamos imersos, facilitando a aquisição de ceifadeiras, trilhadeiras, tratores e outras máquinas indispensáveis.

Grandes somas foram previstas no Plano Salte para êste fim. E' justo que sua aplicação se estenda às lavouras do Triângulo e do Sul de Goiás, que figuram entre as mais necessitadas de amparo.

A mesma situação se apresenta no tocante ao crédito rural, que é necessidade vossa e é necessidade brasileira de primeira plana. O dinheiro que em magna parte provém do labôr de milhões de compatriotas entregues às lides do campo, não deve ser posto a serviço exclusivo do desenvolvimento dos grandes centros. Nas condições atuais da produção, os rebanhos mais ricos e as melhores lavouras podem ser conduzidos à ruina simplesmente porque, no momento critico da ante-safra, sem qualquer rendimento imediato para o fazendeiro, faltou a êste um empréstimo reanimador.

Percamos a ilusão de erguer a produção agricola e pastoril a um nível elevado e estável, se não puzermos efetivamente em prática a instituição do crédito rural, notadamente em beneficio das propriedades pequena e média, cuidando ao mesmo tempo de assegurar a armazenagem.

A falta de confiança dos capitais em face do trabalho rural é talvez o inimigo maior com que tem a lutar o nosso lavrador. Sem voz para fazer ouvir as suas necessidades, porque sua condição natural é o isolamento, as mercadorias que elabora sofrem ainda as vicissitudes da escassez de transporte e muitas vêzes chegam ao consumidor (quando chegam) por um preço que lhes dificulta a aquisição, sem beneficiar o produtor.

Garantias efetivas e razoáveis devem substituir o moroso sistema que ainda entrava os nossos estabelecimentos bancários, não por culpa da maioria de seus dirigentes, mas por efeito de tradições obsoletas que uma reforma hábil de organização saberá remediar.

Em coordenação com essas medidas, cumpre ao govêrno lançar suas vistas sôbre a rêde de comunicação desta região por mais de um titulo singular, que reune no mesmo interêsse economico e social nada menos de quatro grandes unidades da federação. A produção goiana pede a construção de pontes que lhe permitam transpor econômicamente o Paranaiba.

Num plano rodoviário adequado, faz-se mistér todo o empenho na efetivação, sob boas condições técnicas, da estrada Uberlândia-Monte Alegre de Minas-Ituiutaba-Santa Vitória-Canal de São Simão, em prosseguimento à rota Belo Horizonte-Almeida Campos-Uberlândia; impõe-se ainda movimentar os serviços da rodovia Uberlândia-Ponte Afonso Pena-Itumbiára-Rio Verde-Jataí-Mato Grosso, bem como os da Uberava-Uberlândia-Araguari-Goiás, em prolongamento à São Paulo-Campinas-Ribeirão Preto-Delta, e por último a Canal de São Simão-Ituitutaba-Prata-Uberaba. Isto, sem abrir mão do prolongamento de S. Paulo-Mato Grosso.

Desta maneira, ter-se-á formado um sistema arterial que, assegurando a mais intensa intercomunicação dos Estados convizinhos, constituirá também valioso auxiliar da unidade nacional.

Ao cuidar dêstes aspectos essenciais da vida de relação do Triângulo, precisará ainda o govêrno não perder de vista a questão do equipamento insatisfatório da estrada de ferro Mogiana, para encaminhá-lo à solução que for mais indicada pelos interêsses gerais, pois esta é uma das carências que estão entravando o surto do vosso progresso.

Outros problemas se apresentam a nossos olhos, nêstes próximos anos, ligados intimamente ao bem estar da gente do Triângulo. Um dêles é o amparo à pecuária.

Nestas breves palavras não poderiam ser esgotados. Dêles nos ocuparemos em outra cidade da região, pois um só contato com esta grande terra seria insuficiente para passar em revista o largo panorama da vossa realidade.

Ficai certo de que o nosso objetivo — nosso e das grandes fôrças politicas que se aliaram ao Partido Social Democrático — é o de colocar na pauta do govêrno antes de quaisquer outras as necessidades imediatas do Povo, entendendo-se nesta denominação todos os elementos que trabalham e produzem.

Desejamos fazer do 3 de outubro não um dia comum de eleição a que devemos comparecer por imperativo legal, mas um dia de julgamento raciocinado, lúcido, seguro, do que convem e do que não convem ao Brasil. Este é o sentido democrático de uma eleição.

O Brasil não quer voltar ao passado, que já se incorporou à história, e esta não se repete. O Brasil não quer arriscar-se no futuro, entregue à improvisação e ao acaso.

O Brasil quer caminhar com segurança e esta só lhe pode ser oferecida, na ordem politica e administrativa, por uma coligação de fôrças que representa a média da opinião sensata dos homens da cidade e das fazendas. Uma coligação que tenha como pensamento fundamental, levantar o teor de vida da população: maior produção, maior consumo, circulação maior de riqueza.

Tôda a nossa preocupação, tôdas as nossas palavras, os nossos atos, os nossos projetos, o nosso lema, se resumem nisto: aumentar a produção nacional e dilatar o seu consumo.

Só com a renda resultante dêsse aumento é que poderemos sanear a nossa moeda, equilibrar a balança comercial, deter a alta do custo da vida, comprar no estrangeiro as máquinas para nossas indústrias básicas até que possamos fabricá-las, tornar mais atraente a vida da roça, abrir novas escolas, aparelhá-las convenientemente, extirpar as grandes endemias, reduzir a indice normal a mortalidade infantil, dominar a tuberculose, doença da fome, e preparar o caminho para gerações ainda mais empreendedoras.

Será inútil a boa intenção se ela se perder em idéias vagas, ignorar a dura realidade. A vida não espera.

Não podemos retroceder, meus amigos, nem ziguezaguear à procura de rumo. O rumo é êste: um esfôrço coletivo, de caráter democrático, isto é, inspirado no sentimento da liberdade e da

(Conclui na pág. seguinte)

Candidato a deputado o jornalista José Caó

Integrará a chapa do PST do Distrito

Acaba de ser indicado para integrar a chapa de candidatos do Partido Social Trabalhista à Câ-



José Caó

mara Federal o nosso brilhante companheiro jornalista José Caó, ex-redator-chefe desta folha e diretor da Rádio Nacional. Tendo ingressado recentemente nas fileiras daquele partido, foi o nosso confrade logo distinguido com a confiança e a simpatia dos lideres da prestigiosa agremiação politica, que assim procura atender ao imperativo de renovação dos seus quadros, escolhendo para sua representação parlamentar os legitimos valores da inteligência brasileira.

Advogado e jornalista, José Caó se tem revelado um observador perspicaz dos nossos problemas politicos e sociais, de que tem dado plena confirmação através dos seus comentários quotidianos pelo microfone da Rádio Nacional. Graças a essas atividades, sempre inspiradas no interêsse de melhor servir ao público, José Caó soube conquistar espontâneas simpatias nos mais diversos circulos de opinião desta capital, notadamente nos meios intelectuais e nas camadas simples do povo.

Candidato pessedista à Prefeitura de B. Horizonte

BELO HORIZONTE, 5 — (ALAN) — A fim de homologar a candidatura do sr. Heraclito Mourão de Miranda à Prefeitura da Capital, reuniu-se ontem o diretório municipal do PSD sob a presidencia do sr. Manuel França Campos. A reunião realizou-se em ambiente de grande entusiasmo, tendo sido muito aplaudido os nomes dos srs. Cristiano Machado, Juscelino Kubitschek e Heraclito Mourão de Miranda. Usaram da palavra numerosos oradores. Verificada a homologação os membros do diretório dirigiram-se à residencia do sr. Mourão de Miranda onde fizeram a comunicação.

Viagem de parlamentares

Deverão viajar hoje, dia 6, com destino a Fortaleza, num Constelation da Panair do Brasil, o senador Manuel Fernandes Távora e o deputado Antônio Alencar Araripe representantes da UDN cearense no Senado e na Câmara Federal, respectivamente.

Serão examinadas as contas dos prefeitos de São Paulo em 1947

S. PAULO, 5 (Asapress) — A Câmara Municipal aprovou ontem em regime de urgência um projeto de resolução mandando que a Mesa contrate um advogado para dentro de prazo de 30 dias, promover a responsabilidade do sr. Paulo Lauro e dos demais prefeitos de S. Paulo que exerceram o cargo em 1947, em vista de não terem sido julgadas boas as contas dêsses chefes do Executivo municipal. O projeto é de autoria do padre Arnaldo de Morais Arruda.

Descontentamento no PTB mineiro

Próceres trabalhistas irão a Itu propugnar pelo apoio do partido à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — Uma caravana chefiada pelo jornalista Adelchi Ziller, integrada de elementos descontentes do PTB, irá a Itú, a fim de expor a Getulio Vargas a "imoralidade que campeia no partido de Minas". Falando à reportagem declarou Ziller: "Fui um dos fundadores do PTB que em Minas transformou-se em propriedade privada de Ilacir Lima e Walter Ataíde. O descontentamento é geral e reflete em uma salutar reação contra dois dirigentes que apenas procuram acautelar seus interêsses pessoais para se elegerem deputados federal e estadual no próximo pleito, em detrimento do programa partidário. Esta havendo uma negociata escusa, uma permuta escandalosa de votos por vantagens pessoais. Denunciaremos tudo isto ao senador e em Itu propugnaremos também pelo apoio do PTB à candidatura de Juscelino Kubitschek ao govêrno de Minas Gerais, em aliança com o PSD".

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA
ALISTAMENTO ELEITORAL
DE
FREDERICO TROTTA
HADDOCK LOBO, 126 — 1.º ANDAR

Discurso de Cristiano Machado proferido ontem em Uberlândia

(Conclusão da pág. anterior)

dignidade do cidadão, para dar aos brasileiros em geral uma vida mais feliz num meio mais propício.

E' preciso reconhecer que nos últimos anos assistimos a um fenômeno inédito entre nós: o govêrno federal começou a agir sob a orientação de um programa de recuperação nacional, e os primeiros frutos estão aparecendo.

Um homem de bem e um grande patriota como é o Presidente Eurico Dutra mostrou como um Govêrno sem vaidades pessoais, ativo e desejoso do bem público pode aprofundar as questões e encontrar rumos acertados.

O que se começou a fazer no domínio da planificação encerra um exemplo. Não iremos jogar fora esta experiência.

Preparemo-nos, assim, para manifestar claramente, nas urnas, o pensamento de não recuar nem hesitar, a intenção de ir para a frente, com serenidade e bom senso.

A candidatura Juscelino Kubitschek é, no plano estadual, a perspectiva de mais trabalho compensador, de mais serviços úteis para o confôrto dos homens e mulheres do nosso estado.

Nestas poucas horas de convívio convosco, robusteci minha fé na grandeza do coração mineiro e na segurança da visão política de nossa gente.

De todo o coração vos agradeço a calorosa hospitalidade que nos dispensastes, a mim e aos meus ilustres companheiros de jornada. Saudando-vos emocionadamente, orgulho-me de contar com o glorioso povo do Triângulo — para a vitória e para o bem do Brasil.

Mais dois que deixam o P.S.P.

S. PAULO, 5 (Asapress) — Os deputados Mario Otobrino Costa e João Tinoco romperam oficialmente com o Partido Social Progressista, fazendo acerbas críticas aos seus dirigentes. O primeiro passou para o PSD, enquanto o segundo ingressou no PTN.

Falecimento de político capixaba

VITORIA, 5 (Asapress) — Faleceu ontem no interior do Estado o sr. Astolfo Lobo, destacada figura no cenario politico-social do Espirito Santo, em cuja administração exerceu, além de outros destacados postos, o de prefeito Municipal, deputado Estadual e Consultor Juridico do Estado.

Adiada a Convenção da U.D.N. alagoana

MACEIO, 5 (Asapress) — Foi transferida a Convenção da UDN marcada para o dia 10, em consequência da Convocação da Convenção Nacional para escolha do candidato à vice-presidência da República.

A Convenção estadual será realizada em data a ser anunciada brevemente.

Em grande atividade o P.R. mineiro

ARTICULAÇOES PARA ESCOLHA DO CANDIDATO A VICE-GOVERNADOR — A CONVENÇÃO

Continuam os lideres do PR de Minas, em intensa atividade política, visando a escolha de um nome para a vice-governadoria, na chapa do sr. Juscelino Kubitschek.

Possivelmente amanhã reunir-se-á, em Belo Horizonte, o Conselho Estadual, para discutir o assunto e marcar a data da convenção. Esta, ao que tudo indica, será levada a efeito, mesmo, no próximo dia 8, terça-feira.

Intensificam suas campanhas eleitorais os candidatos à sucessão mineira

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — Intensificando suas campanhas eleitorais no interior do Estado, seguiram, por via aérea, os srs. Juscelino Kubitschek e Gabriel Passos. O primeiro para Bambui, Patrocinio e outras cidades do triangulo mineiro acompanhado de grande comitiva, e o segundo, com destino à sua terra natal, Itapecerica, onde se realizará importante comicio udenista com a participação de delegações dos municipios da zona Oeste do Estado.

Leia todos os sábados
A HORA TRABALHISTA
um jornal para tôdas as classes.
Peça ao seu jornaleiro

Correndo, o "bicheiro" precipitou-se no abismo

JULGANDO-SE PERSEGUIDO PELA POLICIA, AO FUGIR, CAIU DE UMA PEDREIRA DE MAIS DE 15 METROS

Paulo Martins, antigo taifeiro da Marinha Mercante, contando 38 anos, morador na rua Acari, 27, de há muito abandonou essa profissão, dedicando-se então ao chamado "jogo do bicho".

Ontem, às últimas horas da manhã, quando, no fim da rua Ernesto de Souza, entregava-se à contravenção, foi vitima de gravíssimo acidente. O' fato ocorreu num dos morros que circundam o bairro de Andaraí. Ao divisar um homem bem trajado que subia a colina mais ou menos em sua direção, Paulo, no pressuposto de que se tratasse de um policial, correu desabaladamente até que atingiu as margens de um grande precipício. Era uma pedreira que ali funciona. Desapercebido, correndo sempre, o contraventor precipitou-se em enfim no abismo, indo estatelar-se lá em baixo.

Foi depois encontrado sem fala e aparentando gravíssimas lesões. Levado para a Assistência, foi a seguir internado no Hospital de Pronto Socorro. Seu estado é grave.

Teve ciência da ocorrência o comissário Levi Cardoso, de serviço no 18.º Distrito.

FALECEU

Não resistindo à gravidade das lesões sofridas Paulo Martins feio a falecer no Hospital de Pronto Socorro, às primeiras horas da noite.

Sob a proteção policial os líderes do govêrno belga

Temem a ameaça dos leopoldistas

BRUXELAS, 5 (De Arnaud de Borchgrave, da U. P.) — Os lideres politicos governamentais que apoiaram a abdicação do rei Leopoldo III foram colocados sob a proteção da policia em vista da ameaça de 200 mil leopoldistas sôbre esta capital a fim de manter o monarca no trono. A revolta monarquista contra seu próprio partido (o católico) ameaça derribar o govêrno do Primeiro Ministro Jean Duvieusart e fazer explodir a guerra civil que estava a ponto de iniciar-se, tendo sido evitada quando Leopoldo resolveu abdicar na próxima terça-feira ante a pressão socialista. Fazendo esforços para proteger a dinastia, o rei pediu aos leopoldistas da Flandres que suspendam a marcha sôbre Bruxelas, Jaak de Groot, secretário do Movimento Realista Nacional, já ordenou a suspensão da marcha sôbre Bruxelas. Contudo, continuam circulando insistentes rumores de que a marcha sôbre esta capital será realizada, de qualquer modo, amanhã ou segunda-feira próxima. A policia mantem sob guarda a residência de Frans von Cauwelaert, presidente da Câmara dos Deputados, e de outros parlamentares. Na cidade flamenga de Turn-Hout proibiram-se as reuniões de mais de 5 pessoas. Os socialistas anunciaram por sua vez que mobilizarão suas fôrças de trabalhadores para repelir qualquer invasão de Bruxelas em defesa do rei. Foram precisamente as greves e as manifestações socialistas que obrigaram o govêrno leopoldista a aceitar o oferecimento do rei de transmitir seus poderes ao principe herdeiro de 19 anos, Baudoin.

ACUSAÇÃO AO GOVERNO

Os católicos leopoldistas acusaram ao govêrno de "capitulação" ante as ameaças socialistas de empregar a fôrça e os circulos bem informados dizem que o Premier Duvieusart se demitirá em breve, provavelmente após o principe Baudoin prestar juramento perante a comissão mista do Parlamento, na quinta ou sexta-feira próxima.

A menos que sobrevenha novamente a onda de violência no país, tem-se como certa a aprovação do projeto de lei de transmissão de poderes do rei Leopoldo ao principe Baudoin apesar da cisão no seio do partido católico. Entretanto, a comissão parlamentar especial anunciou que o projeto de lei de delegação de poderes já está preparado. Esse projeto de lei era para ter sido apresentado ao Parlamento, ontem, mas a cisão no Partido Social Cristão (católico) obrigou o adiamento e agora acredita-se que será apresentado na terça-feira. A lei não entrará em vigor até sua promulgação e publicação no "Diário Oficial", depois da aprovação por ambas as Casas do Parlamento.

MENSAGEM DE PACIFICAÇÃO

A última hora desta tarde o Premier Duvieusart abandonou a sala de reunião do Conselho do Partido, supondo-se que fôra prestar informações ao rei Leopoldo. Circularam ontem à noite rumores de que se pediria ao rei Leopoldo que enviasse mensagem de pacificação aos realistas recalcitrantes. Outras fontes haviam declarado anteriormente que tinha-se pedido a Leopoldo que falasse à Nação através do rádio, defendendo a lei de transmissão de poderes. A sua chegada à reunião do partido, os ministros foram novamente alvejados com ovos podres, tomates e etc., como ocorreu há dias, por parte dos leopoldistas indignados com a capitulação.

MATOU SEM QUERER — *Anteontem, à noite, conforme foi por nós noticiado, no estabelecimento da firma Roxo & Cia., à praça Dois, n.º 5, em Vigário Geral, Djalma Vicente Reis, de 22 anos, residente à rua Pôrto Rico n.º 22, e ali empregado, procurava examinar um revólver que lhe fôra apresentado pelo seu amigo Leopoldino Florindo, de 28 anos, residente à rua Maporanga n.º 26, em Parada de Lucas. Em dada ocasião, porém, a arma detonou, indo o projetil atingir Leopoldino na cabeça, matando-o quase instantaneamente. Na foto acima aparecem Djalma Vicente e Leopoldino Florindo*

A PRÓXIMA COLHEITA DO CAFÉ

NOVA YORK, 5 (U.P.) Segundo cálculos sobre a próxima colheita de café poderão ser igualadas as cifras "record" da última temporada, ao anunciarem a Guatemala e a República Dominicana, melhores perspectivas para a safra do corrente ano. Embora os dados não sejam definitivos, a "National Coffee Association" (Associação Nacional do Café), em seu boletim semanal, diz que a Guatemala produzirá cerca de 1.100.000 sacas de café — apenas 46.000 sacas menos que o "record" de 1918-49. Não há dados sobre a República Dominicana, porém o governo anuncia que as favoráveis condições climatéricas produzirão um aumento sobre os cálculos anteriores. Somente a Nicarágua informa que sua colheita estará de 25 a 30 por cento abaixo das cifras da última colheita. O boletim destaca, contudo, que o declínio não é uniforme em tôda a zona produtora da Nicarágua, já que em algumas regiões a colheita será maior. A queda geral é atribuída à grande colheita do ano passado, que deixou a terra ligeiramente empobrecida.

Vítimas das pesadas chuvas no Japão

TÓQUIO, 5 (U. P.) — Pelo menos 13 pessoas pereceram, 94 ficaram feridas e 15 outras desaparecidas, em consequência das pesadas chuvas, que caíram ao norte e a noroeste de Honshu. A imprensa noticia que 11 pessoas ficaram soterradas sob uma avalanche no município de Nagand. Teme-se que a lista de mortos suba a 24. Acrescenta que as mais violentas chuvas dos últimos 40 anos caíram na área de Tohoku, ao norte de Honshu, e causaram sofrimentos a 35.850 pessoas. No município de Miyagi, somente, 6 pessoas morreram, 10 estão desaparecidas e mais de 500 casas desmoronaram, e 9 mil outras ficaram inundadas. Os barrancos dos rios ruiram em 140 pontos, 155 pontes foram destruídas e 15 pequenas embarcações perderam-se.

CHOQUE DE TRENS NOS ESTADOS UNIDOS

HUNTINGTON, Nova Iorque, 5 (U. P.) — Um trem de passageiros da "Long Island Railway" investiu, às últimas horas da tarde de hoje, contra um trem de carga que estava parado na estação de Huntington, e, segundo a polícia do Estado, de 40 a 50 passageiros resultaram feridos. O choque ocorreu em virtude de haver o trem de passageiros cruzado a linha com as agulhas abertas. Huntington está situada a menos de 40 quilômetros de Rockville, onde 32 pessoas pereceram e 158 resultaram feridas, no dia 17 de fevereiro último, quando dois trens da "Long Island" se chocaram violentamente.

VOLEIBOL

VENCERAM OS FAVORITOS

Na primeira rodada do Campeonato Feminino de Voleibol, realizada na tarde de ontem e que constou de três jogos, os favoritos foram vencedores, com os seguintes resultados:

TIJUCA 2 X VASCO 0 (15x3 e 15x15).

BOTAFOGO 2 X AMÉRICA 0 (15x8 e 15x13).

FLAMENGO 2 X GRAJAU' 0 (15x2 e 15x13).

Com esses resultados, a tabela de classificação, ficou assim: 1.º lugar — Tijuca, Botafogo e Flamengo, sem ponto perdido; e 2.º lugar — Grajaú, América e Vasco, com 1 ponto perdido.

Mudanças LOCAL OU LONGA DISTÂNCIA!
GUARDA-MOVEIS GATO-PRETO
TEL. 26-8899
R. DA PASSAGEM, 120
A MAIOR ORGANIZAÇÃO NO GÊNERO

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MÉXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

Clínica de nervosos
Psicoterapia
DR. FABIO SODRÉ — Consultas sòmente com hora marcada.
Rua México, 21, 3.º and., s. 301.
Telefones: 52-4940 e 45-1593

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio.
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. —Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

Programa "Momento Filológico"

Completa, hoje, o seu segundo ano de existência o programa "Momento filológico", organizado e dirigido pelo professor Joaquim Gonçalves Pereira.

O interessante programa, que é irradiado todos os domingos às 21,30 horas, pela Rádio Vera Cruz do Rio de Janeiro, vem merecendo uma expressiva acolhida por parte dos interessados em assuntos filológicos.

Ameaça de greve na Alemanha

DUSSELDORF, 5 (U. P.) — Fontes sindicais declararam que quase 250 mil trabalhadores se declararão em greve na próxima semana em duas cidades do Ruhr para protestar contra a alta dos preços das utilidades. Nesta cidade, 180 mil operários entrarão em greve por êsse motivo, quinta-feira. Dusseldorf é o principal centro industrial do Ruhr, com uma população de 500 mil habitantes. A outra cidade em que haverá greve pelo citado motivo é Haagem, com 130 mil habitantes. Mais de 30 mil trabalhadores de Haagen também se declararão em greve.

CONVITE DO PRESIDENTE COLOMBIANO

BOGOTA', 5 (INS) — Faltando três dias para que tome posse da presidência da República, o presidente eleito Laureano Gomez convidou os colombianos a "viverem em paz", em tranquilidade e com correção. O presidente eleito falou à noite aos jornalistas estrangeiros pelo espaço de uma hora e em tom enérgico fez uma exposição de sua vida politica, e esboçou os programas do govêrno. Respondendo a uma pergunta sôbre a censura de imprensa, manifestou que se estabelecerá um estatuto calcado do inglês, sôbre o controle de imprensa que impeça aos jornalistas jogar com a honra dos cidadãos e fomentar calunias.

PRETENDEM ATRAVESSAR O CANAL DA MANCHA

CAP GRIS NEZ, 5 (INS) — Esta pequena aldeia francesa situada entre Bolonha e Calais, voltou a ser a Meca de um enxame de aspirante a atravessar o canal da Mancha. Uns 100 atletas e nadadores de 15 nações se encontram na aldeia à espera de bom tempo para tentar a travessia dos 30 quilômetros desde Cap Gris Nez, na França, a Dover, na Inglaterra. O instrutor de natação, Fay Sutter, de 36 anos, do Texas, abandonou a prova depois de ter nadado hora e meia. Sutter foi atacado de caimbras. Um pescador francês, Jean Baptiste Duchemain, que vem observando e ajudando os nadadores durante os últimos 25 anos, declarou hoje que poucos dos atuais nadadores conseguirão atingir a méta.

REVISTADO O TRANSATLANTICO "BATORY"

NOVA YORK, 5 (I.N.S.) — Numerosos agentes federais subiram a bordo do transatlântico polonês "Batory", logo que entrou na baía de Nova York, levando a cabo a primeira pesquisa "da área atômica", antes de que lhe fosse permitido atracar no cais da linha Gdynia-América. O navio, que foi usado pelo comunista Gerhard Eisler para fugir dos Estados Unidos, foi revistado de prôa a popa pelos agentes federais, os quais se certificaram de que não traz armas escondidas. A bordo do "Botary" viajaram 331 passageiros, inclusive 61 norte-americanos.

PARTIDAS DE LINHO
Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho nacional, linhos belgas em diferentes larguras, faqueiros de prata 90, em diversos desenhos, etc. CONFECÇOES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA. — Vendas à vista e a longo prazo, FAZEMOS DEMONSTRAÇOES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO. — Peçam informações a LOTHAR HERMAN & CIA LTDA. — Av. Rio Branco, 106-108, 2.º andar, Salas 207-8 — TELEFONE: 22-3153 — Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo REEMBOLSO POSTAL

CONCENTRAÇÃO POLITICA
ZOÉ LAET DE BARROS
Professora Municipal — Advogada — Psicologista.
Por uma vida melhor para todos e para cada um.
R. 7 de Setembro, 172 — 1.º. Tels.: 43-6108 e 38-2971

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MÉDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70-s. 201-204, nas 2as., 4as. e 6as., das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62 — 37-5308

ALUGAM-SE
MÁQUINAS DE ESCREVER DE MESA E PORTATIL
Rua da Conceição, 146 - Tel.: 43-1918

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel, 23-1482

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Ed. Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º and. — Sl. 406 — Fone: 22-4707 — das 14 às 18 horas
PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546 das 8 às 12 horas

RECREATIVISMO

Escola de Samba "Recreio da Mocidade"

Em festas o morro do Cruz — Estarão presentes a reportagem do matutino A MANHÃ e a diretoria da F.B.E.S.

Estará em festas hoje o Morro do Cruz, no Andaraí. E' que a famosa Escola de Samba "Recreio da Mocidade" prestará significativa homenagem ao nosso companheiro Irênio Delgado, presidente da Federação Brasileira das Escolas de Samba.

CONVIDADO O NOSSO MATUTINO

Nosso matutino recebeu atencioso convite e ali estará representado por um de nossos companheiros.

TAMBEM A F. B. E. S.

Também a Federação Brasileira das Escolas de Samba, se fará representar por vários de seus diretores.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Embaixada do Silêncio

Comunica-nos a diretoria da Embaixada do Silêncio que hoje os senhores Bubuca, Dick Maluquinho, Brasil e Gasolina, oferecerão ao seu quadro social um silencioso pato ao môlho pardo, às 13 horas, em sua sede social provisória, à rua André Cavalcante n. 20, esperando contar com o maior número de silenciosos e silenciosas. Para maior brilhantismo da festa, os comandados do Russo, o chefe da orquestra típica e oficial do silêncio, executarão números musicais de grande sucesso popular, quando poderá ser improvisado um baile intimo.

A despeito do que aconteceu domingo passado, os mestres "Kuka", serão Amandio e a Zuleika, a "dupla da casa", e colaborarão com a sua gentileza, como garçons, o Walter Passarinho, Perereca e Celim, enquanto o Paulo Gandaia bancará o "espírito de porco", com as suas pilhérias, ora infames, ora divertidas.

Falando aos sambistas...

Escreve: IRENIO DELGADO

Parada da Primavera

Voltam os sambistas novamente aos ensaios rotineiros, objetivando preparar-se para o próximo desfile da Federação Brasileira das Escolas de Samba. Este ano, o público ainda não teve ensejo de assistir a um desfile de após Carnaval. Fatores alheios aos dirigentes daquela entidade, motivaram a transferência da Parada do Sábado de Aleluia, para o mês de setembro. Esse adiamento veio facilitar aos presidentes de Escolas de Samba, no preparo de seus enredos pois a Primavera, oferece margem e campo mais propícios à escolha de seus temas.

—o—

Inúmeras serão as filiadas da Federação Brasileira das Escolas de Samba que se apresentarão ao povo carioca, num desfile de graça e beleza. Os sambas já estão sendo escritos e as melodias principiam a ecoar pelos céus do Distrito Federal. A maioria das agremiações, já principiou seus ensaios e tudo faz crer, que essa Parada, ultrapasse à expectativa geral.

—o—

Essa gente simples e ordeira de nossos morros, aproveitará a oportunidade para demonstrar de público o seu reconhecimento ao deputado Cristiano Machado, que até então, foi o único candidato à presidência a aceitar o sambista tal como êle é, simples, pacato, pobre, porém, brasileiro como qualquer um filho dessa terra abençoada.

—o—

Esse desfile, terá o apoio da Rádio Nacional e de nosso matutino, por solicitação da presidência da Federação Brasileira das Escolas de Samba. A PRE-8 levará aos céus de todo o mundo o ritmo contagiante de nossas melodias e A MANHÃ, tornará público para aqueles que não puderem assistir ao desfile, as fotos colhidas na ocasião.

—o—

Aí está em linhas gerais o que será a Parada da Primavera a realizar-se em setembro próximo, onde o povo humilde de nossos morros trará para o asfalto da cidade, a beleza e graça de sua simplicidade, inigualável que traduz ao som de ritmos, melodias e suas características indumentárias, o Brasil, bem brasileiro...

Para Vereador pelo P.S.D.
VOTEM EM
IRÊNIO DELGADO
JORNALISTA, PRESIDENTE DA F.B.E.S.
E PORTUÁRIO

E. S. "Unidos do Grajaú"

Dia 15, a Festa da Vitória — Convidado o nosso matutino

Manoel dos Santos, o popular "Osso", um dos baluartes da querida Escola de Samba do Morro da Caixa D'Agua do Andaraí, promoverá no próximo dia 15 atraente festividade com que comemorará os seus estrondosos sucessos obtidos no último carnaval.

.. ESTARA PRESENTE "A MANHA"

Nosso matutino, gentilmente convidado estará presente na pessoa do nosso companheiro Irênio Delgado, que também é presidente da Federação Brasileira das Escolas de Samba.

E. S. "Vitória de Bento Ribeiro"

A querida Escola de Samba de Bento Ribeiro promoverá domingo, em sua sede social, um suculento angu à baiana, seguido de um animado baile. Os diretores da promissora agremiação convidaram, além de outras, a FBES, nosso matutino, E. S. União de Vaz Lobo, E. S. Paz e Amor, E. S. Lira do Amor, Ala dos Bacanos, Amorim F. C. e Tricolor F. C., de Bento Ribeiro.

REGISTRO DO SAMBA

FALSAS JURAS

Samba — letra e musica de Oswaldo J. de Oliveira, compositor da Escola de Samba "Império da Colina".

I

Ela voltou e me perguntou
Quem era o meu novo amor
Sorrindo respondi a ela
E' lá no alto da serra
Naquela casinha branca
Que sou feliz com "ela".

II

Hoje, voltas implorando meu perdão
Mais agora sou feliz
E nem quero recordar
Um passado de amargura
Que com as falsas juras
Me fizeste penar.

DIZEM NA RODA DO SAMBA

— Que o "Caxangá" pretende apresentar uma "india" para concorrer ao título de Rainha do "Unidos do Grajaú"...

• • •

— Que a Rutinha está fula com o Russo e, ninguém sabe por que...

• • •

— Que o Paulino, passou a ser o orador oficial do "Independentes do Leblon"...

• • •

— Que o samba agora, já tem seus legítimos representantes...

— Que a "Parada da Primavera", continua preocupando os "maiorais"...

• • •

— Que o velho Horácio do "Acadêmicos" do Engenho da Rainha", está sendo chamado pela F.B.E.S...

• • •

— Que domingo haverá samba a granel...

• • •

— Que a feijoada do "Império Serrano" encheu a barriga de muita gente...

"TOQUE-TOQUE".

E. S. "Unidos da Barão de Petrópolis"

A promissora Escola de Samba do Rio Comprido, vem se preparando com afinco, objetivando presentear o público carioca, com uma apresentação de gala, tal como sucedeu no último carnaval, quando desfilou pela primeira vez.

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

MOVIMENTA-SE A ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO PARA FORMAÇÃO DE SEUS ALUNOS — CONFERÊNCIAS — AVISO DE PAGAMENTO — NOS CLUBES MILITAR E MILITAR DA RESERVA — CONVITE A OFICIAIS-DENTISTAS — ATENÇÃO, CIDADÃOS DA CLASSE DE 1931 — AOS CANDIDATOS ÀS ESCOLAS PREPARATÓRIAS

Correspondendo à atual orientação da Diretoria de Saúde do Exército, tem procurado a diretoria de ensino da Escola de Saúde do Exército, os meios mais práticos e eficientes para abrilhantar a formação de seus alunos médicos e farmacêuticos.

Assim, conforme foi por nós anunciado, realizou-se na quinta-feira última, dia 3 do corrente, no Salão Nobre da referida Escola, a conferência do professor de higiene industrial do Ministério da Educação e Saúde, dr. Jorge Bandeira de Melo, sobre o palpitante tema: "Os problemas sanitários fundamentais da fábrica".

Perante numerosa assistência, o ilustre conferencista veio, mais uma vez confirmar seus grandes méritos de sanitarista, focalizando de modo claro, preciso, e sobretudo, exuberantemente especializado, os últimos conhecimentos sobre tão oportuno e delicado assunto.

Tendo chegado há cerca de um mês da Suíça, pôde o professor Bandeira de Mello, expor as mais recentes aquisições internacionais do assunto, principalmente no setor da medicina construtiva.

Focalizou a atual industrialização do mundo, inclusive do aproveitamento da energia atômica. Com rara felicidade discorreu sobre as funções do médico militar, dentro da indústria de Guerra, nas suas mais difíceis missões, perante os vários problemas da medicina do trabalho, estendendo, ainda, em considerações oportunas, sobre a reeducação e readaptação do acidentado.

Finalizou tão proveitosa e utilíssima lição, com dois dos mais recentes filmes sôbre tão palpitante assunto.

CONFERÊNCIA NO E.S.E.

— A Diretoria de Ensino da Escola de Saúde do Exército, fará realizar na próxima 3.ª-feira, dia 8 do corrente, às 15 horas, uma conferência sobre o tema: "Educação Sanitária e seu valor no meio militar", a cargo do professor dr. Manuel Ferreira. Para dia a ser anunciado, está programada outra conferência sôbre o tema: "O problema nacional da nutrição e seu reflexo no meio militar", a cargo do professor dr. Josué de Castro.

CONFERÊNCIA NA E.E.M.

— Em prosseguimento à série de conferências programadas para o corrente ano letivo da Escola de Estado Maior, o general dr. Emanuel Marques Porto, diretor de Saúde do Exército, realizará uma conferência naquela Escola às 10.15 horas, do dia 8 do corrente, sobre o tema "O Serviço de Saúde na Guerra". O comandante daquele importante estabelecimento convida as altas autoridades civis e militares para assistir a referida palestra.

AVISO DE PAGAMENTO

— O chefe do Estabelecimento Central de Fundos previne aos interessados que os depósitos arrecadados no mês de julho, referentes a Alimento de Família, provenientes da séde, serão pagos no dia 8 e de Cartas de Crédito, no dia 11, das 13 às 15 horas na respectiva Contadoria.

CONFERENCIOU COM O MINISTRO

— Esteve anteontem, à tarde, em conferência com o ministro Canrobert o prof. Pereira Lira, que se fez acompanhar de um amigo, o qual apresentou ao chefe do Exército.

ACADEMIA DE MEDICINA MILITAR

— Presidida pelo gen. dr. Marques Porto e secretariado pelos acadêmicos Magela e Olinto Pilar esteve reunida a Academia Brasileira de Medicina Militar. Na ordem do dia falou o acadêmico Paiva Gonçalves sobre o tema "Critério Individualista na Escola do Soldado" que mereceu os mais encomios por parte de diversos titulares. Comentou seu trabalho, com particulares detalhes, o presidente Marques Porto, salientando que breve será publicado um livro do conferencista sobre tão momentoso e especializado assunto.

Código de Vencimentos e Vantagens

O Departamento Cooperativo desse Clube informa:

a) o deputado Café Filho apresentou quarta-feira pp. na C.F. as emendas sugeridas pelo Clube;

b) o projeto será discutido na Comissão de Finanças na próxima terça-feira, dia 9;

c) quatorze deputados da Comissão de Finanças, procurados por comissões de oficiais, já se pronunciaram favoravelmente às nossas emendas.

O Departamento Cooperativo encarece a necessidade de um apoio cada vez maior de todos os camaradas das Fôrças Armadas, indispensável para a vitória.

SEGURO SOCIAL

Sob a presidência do exmo. sr. general de Divisão Julio Caetano Horta Barbosa, realizou-se no dia 3 do corrente, na Tesouraria do Clube Militar, o ato de pagamento da quantia de Cr$ 70.000, (setenta mil cruzeiros) à sra. Luiza Maria Bozzano Chaves Ferreira, referente ao Seguro de Vida, que lhe coube, em virtude do falecimento do seu esposo gen. Mário Chaves Ferreira.

Efetuou o pagamento o capitão José de Jesús Lopes, Diretor Tesoureiro, estando presente ainda o Diretor Secretário, capitão Paulo Eugenio Pinto Guedes e vários dirigentes do Club Militar.

O Seguro em Grupo é um novo "Serviço" instituído pelo Clube Militar, em benefício de seus associados, que a ele fazem jus, mediante u'a módica contribuição, descontada em folha.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. designou o 5.º uniforme para o dia 8 do corrente.

CLUBE MILITAR DA RESERVA CARTEIRA HIPOTECÁRIA IMOBILIÁRIA

A Comissão Organizadora da Carteira Hipotecária Imobiliária do C. M. R. E. deverá reunir-se na próxima quarta-feira, dia 9 do corrente, às 10 horas, na sede do Clube — Av. Graça Aranha, 19-4.º andar.

Nesta reunião, deverão ficar, definitivamente estabelecidos as bases e a data para o início de seu funcionamento.

CONVITE AOS OFICIAIS R/2

O cap. Alarico Castro, convida os oficiais da reserva R-2, a comparecerem, a partir do dia 7, das 14 às 16 horas, à sede do C.M.R.E. — Av. Graça Aranha, 19-4.º-andar, a fim de tratarem de assuntos de interesse geral.

CIRCULO DE TÉCNICOS MILITARES

O general Francisco Agra Lacerda d'Almeida, presidente do Circulo de Técnicos Militares, expediu circulares aos senhores associados e representantes, convidando-os para a conferência a ser realizada pelo sr. major Heitor Bonapace, no próximo dia 8 de agosto, terça-feira, às 17,30 horas, no Clube Militar — Salão Marechal Floriano — subordinada ao tema: — "Radar e suas aplicações militares". Tratando-se de um assunto de grande oportunidade, o Presidente do Circulo torna o convite extensivo aos demais oficiais das nossas Fôrças Armadas.

CONVITE A OFICIAIS-DENTISTAS

O major chefe do gabinete Odontológico da Policlínica Central do Exército convida os oficiais dentistas do Exército para uma reunião às 20 horas do dia 9 do corrente, a fim de tratar de interesse da classe. A reunião será efetuada na Escola de Saúde do Exército.

NA ACADEMIA DE MEDICINA MILITAR

Sob os auspícios da Academia Brasileira de Medicina Militar será realizada no Rio, de 25 a 31 de agosto de 1951, o 1.º Congresso Brasileiro de Medicina Militar, tendo sido eleita a seguinte comissão diretiva: presidente — general dr. Marques Porto; vice-presidente — tenente-coronel dr. Oriovaldo Benetez de Carvalho Lima e capitão de fragata dr. Armando Pinto Fernandes; secretário geral — major farm. da Aer. dr. Gerardo Magela Bajos; secretário — major dr. Paiva Gonçalves e capitão de corveta dr. Tarcisio Martins Ribeiro e tesoureiro — coronel dr. Artur Alcantara. A secretaria funcionará à rua Rodrigo Silva n. 30 — 1.º andar.

NA ESCOLA DE SAÚDE

Dentro em pouco tempo deverão ser fixadas as vagas para os concursos de médicos farmacêuticos e dentistas para os cursos de formação de oficiais profissionais que se realizam na Escola de Saúde do Exército. Há desusado interesse por esses concursos tendo-se em vista a restruturação havida nos quadros acima, com ampliação dos postos, que atualmente alcança o de general de divisão médico. Idêntico interesse também existe, por motivo similar, provocado pela reorganização dos quadros de farmacêuticos e de dentistas.

HOMENAGEM A GENERAL

Os oficiais do Serviço de Saúde do Exército homenagearão o general dr. José Vieira Peixoto por motivo de sua ascenção ao generalato, oferecendo-lhe um "cock-tail" no próximo sábado, dia 12, às 17 horas, numa das principais confeitarias da rua Gonçalves Dias. As listas de adesões se encontram na Diretoria de Saúde do Exército e no Serviço de Saúde da 1.ª R.M.

ATENÇÃO, CIDADÃOS DA CLASSE DE 1931!

CIDADÃOS DA CLASSE DE 1931, INCLUIDOS NO EXCESSO DE CONTINGENTE DE 1950

Estão sendo chamados a comparecer à 1.ª Circunscrição de Recrutamento, no dia 10 do corrente, a fim de dar cumprimento a uma ordem do comandante da 1.ª Região Militar e guarnição da Capital da República os seguintes cidadãos da classe de 1931, incluidos no excesso de contingente de 1950: Manoel de Santa Rosa, Manoel Pereira Volotão, Manoel Narcez, Manoel Jorge Ferreira, Manoel Gaspar Filho, Manoel da Conceição Pereira Leal, Manoel Cerqueira, Luiz da Silva Pereira, Lucio de Azevedo, Manoel de Souza, Mauro Marques, Mario Camargo Pedro, Mario Gomes, Miguel Morais, Manoelino de Carvalho, Milton Affonso Damasceno, Milton da Silva Antunes, Moacyr Ferreira, Natael dos Santos, Ribeiro, Nelson Paes Duarte, Nilson Alves de Souza, Nilton Antonio Gomes, Nilton de Campos, Noizet Barbosa dos Santos, Olyntho Rodrigues da Silva Filho, Orlando Machado de Alarção Ocarino, Felicissimo de Marins, Osmani da Cruz Vilela, Oswaldo Cipriano Ignacio, Oswaldo Thiago das Neves, Paulo Lourenço Rosa, Paulo José Carneiro, Periassi Sobreira do Carmo, Renato Carretero Pinto, Roberto Sanches de Barros, Sebastião Carlos, Sebastião Corrêa, Sebastião Martins da Silva, Sebastião Pereira Sant'Ana, Sebastião Rodrigues, Sebastião Silva Costa, Ubirajara de Souza Machado, Vaufrido Rui Andrada, Vicente Geremias de Araujo, Virgilio Miquelotl, Waldemar Teixeira, Waldyr Clemente Silva, Walter Escaleira, Wilson Penedo, José Geraldo Paredes, João Monteiro, José da Costa, Ademar Cassiano, João Pinto Fernandes, João Batista dos Santos, Altair Hilario da Silva, Alcino Joaquim Tena, Americo dos Santos, Adilson Francisco Lomba, Agostinho Corrêa Dias, Alcides Coorrêa da Silva, Athayde Rodrigues de Moraes, Cid Lemos, Domingos Moura dos Santos, Geraldo Pinto Roseira, Gomides Lemos da Silva, Guilherme Rosa, Francisco Luiz, Evanyr Ubyratan Machado, Ilisio da Conceição Barbosa, Jasiel Antonio de Souza, João Alves dos Santos, Fernando Fernandes Martins, Francisco Herculano Teixeira, Arnaldo Corrêa, José Pacheco Muniz, José Mauricio da Silva, José Dutra dos Santos, José Pereira Mendes, José Sebastião da Silva, Aureo Ferreira, Conceição Nunes Vieira, Celso Campos Sales, Helio Alves, Albino Rodrigues Pereira, Adalberto Guimarães de Oliveira Filho, Helio Lapa das Ondas, Antonio Gomes de Souza, Antonio Soares, Antonio da Silva Sobrinho, Antonio Oswaldo Pereira, José Alves Filho, Antonio da Silva, José Alvaro da Cunha, Antonio dos Santos Teixeira, Antonio Moreira Soares, José Ferreira Rosa, José Blanc Sobrinho, José Augusto de Paula, José Corrêa da Silva.

COMISSÃO DE CONCORRÊNCIA DO D. G. A.

Avisa-se aos interessados que a concorrência geral para fornecimento de artigos, durante o ano vindouro de 1951, às diretorias subordinadas ao Departamento Geral de Administração, consoante o disposto no edital n.º 1/51, publicado no D O. de 1.º de agôsto corrente e atendendo ao grande número de concorrentes inscritos, número êsse que já ultrapassa de 350, será realizada a partir das 14 horas do dia 20 de setembro do corrente ano, do seguinte modo: Dia 20 — às 14 horas — 1.ª série de grupos — Diretoria de Engenharia. 2.ª série de grupos. Subdiretoria de Material de Intendência do Exército. Dia 21 de setembro — às 8 horas — 3.ª série de grupos. Subdiretoria de Subsistência do Exército. 4.ª série de grupos. Subdiretoria de Transporte do Exército. Dia 22 de setembro — às 14 horas — 5.ª série de grupos. Diretoria de Material Bélico. 6.ª série de grupos. Diretoria de Motomecanização. Dia 23 de setembro — às 8 horas — 7.ª série de grupos — Diretoria de Remonta e Veterinária. 8.ª série de grupos — Subdiretoria de Veterinária do Exército. Dia 25 — às 8 horas — 9.ª série de grupos. Diretoria de Saúde do Exército. 10.ª série — Diretoria de Transmissões.

INSTITUTO DE GEOPOLITICA

Em sessão extraordinária, reunir-se-á amanhã, às 16 horas, na sua sede social o Instituto Brasileiro de Geopolitica, constando da ordem do dia, entre outras matérias, o relatório do coronel Ari Silveira sôbre minerais estratégicos, especialmente as areias monazíticas e o estudo dos pontos fundamentais da nossa economia de guerra.

(INSTRUÇÕES PARA ADMISSÃO AS ESCOLAS PREPARATÓRIAS)

DA INSCRIÇÃO

Os candidatos à matrícula nas Escolas preparatorias deverão ter a idade compreendida entre 15 e 21 anos, referida a 1 de março do ano da matrícula, e de modo que sejam respeitados os limites máximos seguintes;

— para os civis e alunos do Colégio Militar, candidatos ao 1º ano, 18 anos; ao 2º. ano, 19 anos e ao 3.º ano, 20 anos de idade.

— para os candidatos praças os limetes máximos são acrescidos de um ano.

— A inscrição será processada mediante preenchimento da ficha de inscrição de acôrdo com o modêlo do anexo I, remitida diretamente pelos candidatos à Secretaria da Escola entre 1 e 31 de outubro.

—O candidato que não conseguir a ficha de inscrição, por motivo de fôrça maior, devidamente comprovado, poderá fazer sua inscrição apresentando os documentos exigidos na ficha, se paradamente. Tais documentos são:

— Comprovante de ter sido feita a remessa da taxa de inscrição na importância de Cr$.. 30,00 (trinta cruzeiros) por vale postal ou cheque bancário à Escola (recibo do Correio ou banco.

certidão de idade inteiro teôr;

— ficha individual,

— para os civis, atestado de honorabilidade e de estado civil (solteiro), passado por dois oficiais da ativa ou da reserva de 1.ª classe, com o posto de capitão ou superior ou por autoridade policial ou judiciária do local onde residir o candidato; para as praças, juízo favoravel do Comandante;

—atestado de boa conduta, no último estabelecimento de ensino que frequentou (com firma reconhecida);

— atestado de vacinação variólica (com firma reconhecida).

— declaração do pai ou tutor, consentindo na verificação de praça e responsabilizando-se pelo pagamento da importância de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros), correspondente ao fornecimento de roupas brancas de uso pessoal e de cama;

—certificado de conclusão do curso ginasial (1º. ciclo do curso secundário ou do curso comercial, indústrial ou agrícola) ou certificado de aprovação nos exames da 1.ª ou 2ª. series do 2º. ciclo do curso secundario (científico ou clássico), conforme se destinar, respectivamente, ao 1º., 2º. ou 3º. ano;

— 4 fotografias duas de frente e duas de perfil (busto, cabeça descoberta), no formato de 3 x 4 cm.

— Os candidatos praças serão dispensados do pagamento da taxa de inscrição e de atestado de boa conduta passado pelo estabelecimento de Ensino que frequentaram e se os candidatos ao 1º. ano com mais de 1 ano de efetivo serviço em corpo de tropa, da exigencia da alinea "h", do parágrafo anterior.

— Os candidatos órfãos, alunos do Colégio Militar, são dispensados de pagamento da taxa de inscrição.

— A apresentação dos documentos constantes da alinea "h", poderá ser feita até 31 de janeiro do ano da matricula.

— A inscrição dos candidatos em principio será recebida:

—Nas Escolas Preparatórias de Porto Alegre e São Paulo.

dos que residirem nos Estados do Espirito Santo, Minas Gerais Goiás, Mato Grosso, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Estado do Rio, e Distrito Federal.

— Na Escola Preparatoria de Fortaleza, dos que residirem nos demais Estados e Territorios.

— Os processos de inscrição, em cada Escola, serão examinados por uma comissão de três oficiais, designados pelo respectivo Comandante.

§ 1º. — A Comissão, mediante parecer, indicará, ao Comandante da Escola, os nomes dos candidatos que não se encontrarem em condições aceitáveis, cabendo-lhe a solução definitiva. § 2º. — Os esclarecimentos sôbre condições de candidatos não residentes na cidade em que tenha sede a Escola, serão solicitados aos Chefes do Estado-Maior das Regiões Militares em cujo território residirem os candidatos. § 3º. — Os signatários de atestados de honorabilidade ficam obrigados a prestar as informações exigidas pelo Comandante da Escola, para o que deverão declarar no atestado: onde servem, se forem oficiais da ativa; ou, seus endereços, se da Reserva ou autoridades judiciárias.

Art. 8º. — A inscrição do candidato não será aceita se: a) — a ficha de inscrição ou qualquer documento apresentar rasuras, emendas, discordancias de dados, ou quaisquer irregularidades; b) — não apresentar requerimento e demais documentos à Secretaria da Escola Preparatória até 31 de outubro; ou c) — pelas condições de ambiência de familia e pelas condições politicas com reflexos no ambiente social não apresentar segurança de formação moral compatível com as obrigações e deveres impostos aos militares.

Art. 9º. — A inscrição do candidato implica na sujeição às exigências do respectivo Concurso, não lhe assistindo direito a ressarcimento de quaisquer prejuizos decorrentes de insucesso nas provas ou por falta de vaga.

DOS EXAMES

Art. 10º. — O concurso de admissão compreenderá: a) — inspeção de saúde; b) — exame intelectual.

§ 1º. — Os alunos do Colégio Militar possuidores do curso ginasial completo, ou do 1º. ou 2º. ano do curso científico, que obtiverem nota de aprovação seis ou superior, em cada uma das matérias exigidas no concurso de admissão às Escolas Preparatórias, ficam dispensados do exame intelectual e terão suas matrículas asseguradas, com preferência sôbre os demais candidatos civis, desde que satisfaçam às condições da inspeção de saúde e demais exigências.

§ 2º. — Os candidatos serão submetidos aos exames, na forma seguinte: a) — no Distrito Federal — Em locais a serem designados pela Diretoria de Ensino do Exército, para os candidatos a qualquer uma das Escolas Preparatórias, com residência na Capital Federal e nos Estados do Espirito Santo e Rio de Janeiro; b) — na 9ª. Região Militar (Campo Grande, Estado de Mato Grosso) — Para todos os candidatos com residência nesse Estado; c) — na 8ª. Região Militar (Belém, Pará) — Para os candidatos residentes nos Estados do Amazonas, Pará e nos Territórios, com exceção do de Fernando de Noronha; d) — na Escola Preparatória de Fortaleza (Estado do Ceará) — Para os candidatos residentes nos Estados do Maranhão, Piauí e Ceará; e) — na 7ª. Região Militar (Recife, Estado de Pernambuco) — Para os candidatos residentes nos Estados do Rio Grande do Norte, Paraiba, Pernambuco e Alagoas e no Território de Fernando de Noronha; f) — Na 6ª. Região Militar (Salvador, Estado da Bahia) — Para os candidatos residentes nos Estados de Sergipe e Bahia); g) — na 5ª. Região Militar (Curitiba, Estado do Paraná) — Para os candidatos residentes nos Estados do Paraná e Santa Catarina; h) — na 4ª. Região Militar (Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais) — Para os candidatos residentes nesse Estado; i) — na Escola Preparatória de São Paulo — Para os candidatos residentes nesse Estado e no de Goiás; j) — na Escola Preparatória de Pôrto Alegre — Para os candidatos residentes no Estado do Rio Grande do Sul.

INSPEÇÃO DE SAÚDE

Art. 11º. — A inspeção de saúde será realizada:

No mês de dezembro, para os candidatos residentes nas sedes das Regiões Militares; no mês de janeiro, para os demais candidatos.

Art. 12º. — As inspeções de saúde serão procedidas por Juntas Médicas constituidas pelo menos por três médicos e um dentista.

Art. 13º. — Os candidatos que residirem em localidades em que não funcionem J. M. S. serão submetidos a inspeção de saúde na guarnição federal mais próxima de sua residência.

§ 1º. — Os candidatos considerados aptos pela Junta Militar de Saúde da Guarnição, serão submetidos a nova inspeção de saúde pela J. M. S. E. Regional, por ocasião do exame intelectual.

§ 2º. — Os candidatos que prestarem exames intelectuais na sede das Escolas serão inspecionados pela J. M. S. E. da respectiva Região.

Art. 14º. — A inspeção será feita de acôrdo com as disposições em vigor (Instruções Reguladoras das Inspeções de Saúde e das Juntas Militares de Saúde) exceto no que seja modificado pelas presentes condições especiais.

§ 1º. — Os pareceres das Juntas serão resumidos sob uma das fórmas seguintes:

"APTO PARA A ESCOLA PREPARATORIA", "INCAPAZ TEMPORARIAMENTE PARA A ESCOLA PREPARATORIA" e "INCAPAZ DEFINITIVAMENTE PARA A ESCOLA PREPARATORIA".

§ 2º. — Nos casos de incapacidade temporária, os candidatos poderão ser submetidos a novo exame de saúde quando da matricula no ano seguinte.

§ 3º. — Todos os candidatos deverão ser submetidos, obrigatoriamente, à Abreugrafia e, sempre que possivel, às reações sorológicas para a sífilis.

§ 4º. — A Junta poderá solicitar exames subsidiários.

§ 5º. — Todo candidato portador de vício de refração deverá comparecer à inspeção munido de suas lentes corretoras, para que os membros da Junta possam verificar a agudeza visual com as mesmas.

§ 6º. — Dos pareceres emitidos pela J. M. S. E., caberá recurso para a Junta Superior de Saúde, desde que seja apresentado no prazo máximo de 8 (oito) dias a contar da data da publicação dos mesmos.

Art. 15º. — A inspeção de saúde visa selecionar, eliminando os candidatos que apresentem:

1) — doenças, afecções e sindromes que motivem a isenção definitiva, baixa ou reforma do Exército; 2) — altura inferior a 1,57m. para os candidatos até 16 anos e inferior a 1,60m. para as demais idade; 3) — peso inferior a 50 quilos; 4) — perimetros torácico inferior a 74 cms.; 5) — pés chatos espásticos com artroses das articulações intrinsecas do pé;

6) — reações sorológicas positivas para sífilis; 7) — qualquer indício de tuberculose ainda que clinicamente curada; 8) — agudeza visual, "sem correção", inferior a 5-10 em cada ôlho ou menos de 3-10 em um dos olhos quando o outro tiver 7-10 de acuidade. Quando um dos olhos tiver visão igual a 1, tolerar-se-á uma baixa de visão pelo outro até 2-10. Qualquer deficiência visual uma vez corrigida, deverá assegurar visão igual a 1 em um dos olhos e pelo menos 7-10 no outro; 9) — discromatopsia em qualquer uma de suas variedades; 10) — estrabismo com desvio superior a 10º; 11) — baixa de audição; 12) — menos de vinte dentes naturais, computando-se neste número os sisos ainda inclusos; 13) — dentes cariados com lesões peri-apicais; 14) — menos de seis molares opostos dois a dois, tolerando-se dentes artificiais em raizes isentas de lesões peri-apicais (corôas metálicas ou de porcelana pontes fixas ou móveis que assegurem mastigação perfeita); 15) — ausência de qualquer dente da bateria labial (incisivos e caninos) tolerando-se dentes artificiais que satisfaçam a estética; 16) — piorréia alveolar.

Parágrafo único — Os índices 3 e 4, dêste artigo, não devem, por si só, constituir elementos decisivos nos exames, devendo-se levar em consideração o biotipo. Art. 16 — Além dos exames do artigo anterior será procedido o de nivel mental, por meio dos testes de Binet-Terman e outros, a fim de eliminar os candidatos com idade mental inferior a 12 anos, e desde que as possibilidades de execução da Diretoria de Saúde do Exército o permitam.

EXAME INTELECTUAL

Art. 17 — O exame intelectual constará das provas escritas seguintes: a) — Para os candidatos ao 1º. ano: 1ª. prova — Português; 2ª. prova — Francês e Inglês; 3ª. prova — Aritmética Prática; 4ª. prova — Geografia do Brasil. b) — Para os candidatos ao 2º. ano: 1ª. prova — Português; 2ª. prova — Francês e Inglês; 3ª. prova — Aritmética Teórico-prática; 4ª. prova — Geografia da América e do Brasil; c) — Para os candidatos ao 3º. ano: 1ª. prova — Português; 2ª. prova — Francês e Inglês; 3ª. prova — Algebra; 4ª. prova — Geometria Plana.

Art. 18 — As provas serão do tipo "provas objetivas", devendo em cada prova haver uma parte de testes que permita a "evocação de lembrança" (testes de completar ou enumerar) e outra que permita o "reconhecimento de lembranças" (testes de correspondência, escolha múltipla, problemas etc.

ELOGIO A OFICIAL — GENERAL

A Secretaria Geral da Guerra tornou público ontem o seguinte ofício do atual comandante da 9ª. R. M., sôbre o general José Alves de Magalhães: "A 9ª. R. M. contou, durante o prazo de um ano, com o valioso e eficiente concurso dêste oficial general, cuja atuação aqui devo destacar e agradecer. Quer no comando interino da Região, quer no efetivo da 2ª. Brigada Mista, o general Magalhães patenteou seus dotes de chefe experimentado, culto e competente. Sua intervenção pessoal muito conseguiu em benefício das Unidades da Brigada, cujos meios materiais pôde melhorar graças aos recursos que obteve dos escalões superiores e da sábia aplicação que lhes deu. E' digna de ser consignada a sua valiosa contribuição ao estudo dos problemas ligados a operações, consubstanciada em relatório no qual, com grande descortinio e visão de chefe expôs a situação de sua Brigada, no quadro de conjunto do T. O., estudou as possibilidades de seu emprêgo e apresentou sugestões de maior interesse para a solução dos problemas abordados. Por todos êsses motivos agradeço e louvo o general Magalhães pela sua atuação à frente da 2ª. Brigada Mista".

Beleza - Qualidade
Preço baixo
LINHOS-TROPICAIS
CASIMIRAS
GABARDINES
BARVITEX
Alfândega, 71
Junto da Avenida

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução, o seguinte:

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por esta Diretoria:

ARMA DE INFANTARIA.

Transferências de Quadro. — Nomeações.

— Transfiro, por necessidade do serviço, o 1.º tenente Osmar Reis, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinário e classifico no 9.º Regimento de Infantaria, por ter passado a excedente no Centro de preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (2.º Batalhão de Infantaria Blindado) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Quartel General da Zona Militar (Enc. Ser. Esp.), o capitão Carlos Alberto Goulart Pereira.

— Exonero, das funções de Ajudante de Ordens do Exmo. Sr. General de Brigada Nicanor Guimarães de Souza, o capitão Newton Ferreira da Silva, o qual em consequência é classificado, por necessidade do serviço, no Quadro Ordinário e designado para servir no 2.º Batalhão de Infantaria Blindado.

Transferência.

— Transfiro, por necessidade do serviço, o Capitão João Luiz Filgueiras, do 5.º Regimento de Infantaria para o II-6.º Regimento de Infantaria.

Transferência sem efeito.

— Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a transferência do Capitão Pedro José da Silva Neto, do 5.º Regimento de Infantaria para o II-6.º Regimento de Infantaria, publicada no B.I. de 17 do mês findo.

ARMA DE ARTILHARIA.

Transferência de Quadro. — Classificação.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral (Escola de Paraquedistas) para o Quadro Ordinário e classifico no I-1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, o 2.º Tenente Q.A.O. José Aleixo da Silva.

Adição.

— Conforme Mem. n.º 1.718, de 31-VII-1950, do Gabinete do Ministro o Exmo. sr. Ministro aprovou o ato do Exmo. Sr. General Comandante da 2.ª Região Militar, mandando ficar adido ao 6.º Regimento de Infantaria, o Major João Almeida Vieira Filho, da 6.ª Circunscrição de Recrutamento.

ARMA DE ENGENHARIA.

Transferência de Quadro.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (4.º Batalhão de Engenharia) para o Quadro Suplementar Geral, continuando na Escola de Instrução Especializada, onde já se encontra adido o capitão Oscar de Cerqueira Novais.

Retificação de transferência.

— Retifico, por necessidade do serviço, como sendo para o 4.º Batalhão de Engenharia a classificação do capitão Pedro Alexandre Hurpia, e não conforme publicou o B.I. de 13-V-1950.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria.

— Claudêncio de Araujo Silva, 3.º sargento do 14.º Regimento de Infantaria, pedindo transferência para a 1.ª ou 2.ª Região Militar. Deferido. Seja transferido para o Regimento Escola de Infantaria, por interêsse próprio.

— Pedro Nolasco Lopes, reservista de 1.ª categoria, pedindo reinclusão como cabo músico, para onde houver vaga de instrumento em que fo iaprovado em exame. Deferido. Seja reincluido no 1.º Regimento de Infantaria, para prenchimento de vaga de cabo músico alto em fá e mi b, por satisfazer o que preceitua o Aviso n.º 50, de 19-1-1948.

— Ari Pereira, reservista de 1.ª categoria, pedindo reinclusão nas fileiras do Exército, para preencher vaga de 3.º sargento músico clarinete em si b. Deferido. Seja reincluido no 1.º Regimento de Infantaria, para preenchimento de vaga de cabo músico clarinete em si b. de acôrdo com o aviso n.º 50, de 19-1-1948.

— José Gondim Filho, 2.º sargento do Contingente da 6.ª Circunscrição de Recrutamento, pedindo averbação, para fins de inatividade, do tempo de serviço público prestado, como extranumerário diarista no Estabelecimento de Material de Intendência da 2.ª Região Militar. Deferido. Seja averbado em seus assentamentos, para fins de inatividade, de acôrdo com o aviso n.º 1.317, de 25-X-1946, o tempo de serviço público federal de 3 anos e 10 meses, prestados ao Estabelecimento de Material de Intendência da 2.ª Região Militar.

— Alcides Timoteo de Souza, 3.º sargento da 1.ª Companhia Especial de Manutenção, pedindo transferência para uma Subunidade de Fronteira. Indeferido, por falta de vaga.

— Jeferson Duarte, 1.º sargento do 4.º Batalhão de Engenharia, pedindo averbação de tempo de serviço em que trabalhou na Fábrica Presidente Vargas. Deferido. Sejam averbados nos assentamentos do requerente, para fins de inatividade, um ano, oito meses e oito dias de serviço, de acôrdo com o Aviso 1317, de 25-X-1946.

— Benedito Medeiros Dantas, 3.º sargento do Contingente do Serviço de Tecnologia, pedindo ser considerado como férias o periodo de 14-IV-1950 a 3-V-1950, em que esteve baixado ao Hospital Central do Exército. Deferido. Sejam considerados como férias relativas ao ano de 1949, de acôrdo com o Aviso n.º 154, de 22-1-1944, os dias do periodo de 14-IV a 3-V-1950, em que o requerente esteve baixando ao Hospital Central do Exército.

— Nilo Brandão Vieira, 3.º sargento do Contingente do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belém, pedindo averbação, para fins de inatividade, do tempo de serviço público prestado no Departamento Estadual de Saúde Pública do Estado do Pará, de 1-X-1937 a 31-VII-1942. Deferido. Seja averbado em seus assentamentos, para fins de inatividade, de acôrdo com o Aviso n.º 1.317, de 25-X-946, o tempo de serviço público estadual de 5 anos e 10 meses, prestados ao Departamento Estadual de Saúde Pública do Estado do Pará.

— Ildefonso Soares Cardoso, 1.º tenente do Q.A.O. da Arma de Infantaria, da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, pedindo seja considerado como férias o periodo de 29-VI-1950 a 3-VII-1950 em que esteve baixado ao Hospital Central do Exército. Deferido. De acôrdo com o Aviso n.º 154, de 22-1-1944.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos:

Oficiais.

— Em Belo Horizonte, ao tenente coronel da Arma de Infantaria José Lopes Bragança, transferido para o Quadro do Estado Maior da Ativa.

— Em Juiz de Fora, ao capitão Hugo de Andrade Abreu, transferido para o Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende.

— Nesta capital, ao 1.º tenente Antero Carlos Farias de Carvalho, classificado no 3.º Regimento de Infantaria.

— No Rio e São Luiz, Estado do Rio Grande do Sul, ao 1.º tenente Oly Hastendelug, classificado no 3.º Regimento de Cavalaria.

— Em Curitiba, ao 2.º tenente Q.A.O. Arthur Sofiatti, transferido para o 20.º Regimento de Infantaria.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

Conforme mem. n.º 1.713 de 31-VII-1950, do Gabinete do Ministro, o exmo. sr. Ministro determina o desligamento do I-3.º Regimento de Obuzes 105, do major da Arma de Artilharia Almir Veloso Soeiro, nomeado para servir no D.M.B., ficando sem efeito a ordem contida no mem. n.º 1.481 de 29-VI-1950, daquele Gabinete, a esta Diretoria.

DENTADURAS
ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES
DENTADURAS
QUEBRADAS
Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se
EM 60 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137
(esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita)
(Próximo à Av. Rio Branco)

MINISTÉRIO DA MARINHA

DECRETOS ASSINADOS — CONCLUIDO O RECENSEAMENTO NA MARINHA — CANDIDATOS AO CONCURSO DE CONTADORES CHAMADOS — ABALROAMENTO DE NAVIOS — O CRUZEIRO DO "ALMIRANTE SALDANHA"

REAJUSTADOS OS PROVENTOS DE INATIVIDADE

O presidente da República assinou na pasta da Marinha os seguintes decretos: reajustando, nos termos da lei n. 1.050-50, os proventos de inatividade do capitão de corveta Mario de Freitas Alves e do capitão tenente, reformado, Gastão Mathias Ruch Pereira, julgados continuar definitivamente inválidos para o serviço da Armada, em inspeção de saúde a que foram submetidos, aos vencimentos integrais dos respectivos postos.

RETIFICAÇÃO DE DECRETOS

Retificando o decreto de 21 de junho de 1949, que promoveu, na reserva remunerada, ao pôsto de 2º. tenente, com o distintivo de sua especialidade, nos termos da lei n. 608-49, o segundo-tenente artilheiro Antonio Augusto de Oliveira, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, assegurar-lhe a percepção dos vencimentos integrais de seu pôsto, na forma da lei 488-48, visto haver sido julgado definitivamente inválido para o serviço da Armada.

Retificando o decreto de 21 de janeiro de 1950, que considerou promovido, na reserva remunerada, ao pôsto de segundo-tenente, com o distintivo de sua especialidade, nos termos da lei n. 608-49, o 2º. tenente escrevente Cezar Maccanti, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, assegurar-lhe a percepção dos vencimentos integrais do mencionado pôsto, na forma da lei n. 488-48, visto haver sido desligado do serviço ativo em 5 de janeiro de 1950.

Retificando o decreto de 5 de setembro de 1946, que considerou reformado, para os fins do montepio militar, na graduação de 3º. sargento, o cabo de máquinas n. 13.436 João Bento Marinho, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, assegurar-lhe a percepção dos vencimentos integrais da mencionada graduação de terceiro-sargento e mais 25 por cento sôbre os ditos vencimentos, na forma da lei n. 288-48, alterada pela de n. 616-49, lei n. 488-48 e decreto-lei n. 8.795-46.

Retificando o decreto de 27 de setembro de 1946, que reformou, por invalidez definitiva, na mesma graduação, o marinheiro-artilheiro n. 440.301, 2ª. classe, Izidoro Garcia Rosa Filho, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, considerá-lo promovido à graduação de 3º. sargento, percebendo os vencimentos integrais da referida graduação e mais 25 por cento sôbre os ditos vencimentos, na forma da lei n. 288-48, alterada pela de n. 616-49, lei n. 488-48 e decreto-lei n. 8.795-46.

NOMEAÇÃO DE FUNCIONARIOS CIVIS

Nomeando Candido Sisenando de Freitas Neto para exercer, interinamente, o cargo da classe "E" da carreira de escriturário, do quadro permanente do Ministério da Marinha; João Batista de Mendonça e Armando Rosa Pereira, para exercerem, interinamente, o cargo da classe "C" da carreira de marinheiro, do quadro permanente do Ministério da Marinha.

EXONERAÇÃO

Exonerando Raimundo Verissimo da Silva, da função de escrevente-datilógrafo, referência 19, da tabela única de extranumerário-mensalista do Ministério da Marinha, visto ter sido nomeado para cargo público.

CONCESSÃO DE APOSENTADORIA

Concedendo aposentadoria a Manoel Ambrosio dos Santos, no cargo da classe "E" da carreira de marinheiro, do quadro permanente do Ministério da Marinha e a Almiro Vicente, no cargo da classe "E", da carreira de operário de armamento, do quadro permanente do Ministério da Marinha.

TORNA SEM EFEITO A DESIGNAÇÃO DE COMANDANTE DO REBOCADOR "ANIBAL DE MENDONÇA"

O ministro Sylvio de Noronha, da Marinha assinou os seguintes atos: tornando sem efeito a portaria n. 1.416, de 11 de julho p. passado, que designou o capitão-tenente Luiz Affonso Kuntz Parga Nina, para exercer o cargo de comandante do rebocador "Anibal de Mendonça".

CAMPEONATO DE ATLETISMO DA MARINHA, PARA A CLASSE DE NOVISSIMOS

O Departamento de Esportes da Marinha fez realizar o campeonato de atletismo da Marinha, para a classe de novissimos, nos dias 27 de junho e 13 de julho, em disputa da "Taça Almirante Raymundo B. de Mendonça".

CONCLUIDO O RECENSEAMENTO NA MARINHA

O chefe do Estado Maior da Armada comunicou ao ministro da Marinha que as providências para a realização do VI Recenseamento Geral do Brasil, na parte relativa à Marinha, já se acha concluida.

AUDIENCIAS DO MINISTRO

O ministro da Marinha recebeu em audiência o vice-almirante Armando Pinto de Lima, comandante em chefe da Esquadra e o vice-almirante Leonel de Santa Cruz Aragão.

APRESENTAÇÕES AO MINISTRO

Apresentaram-se ao ministro, por terem regressado dos Estados Unidos, onde se achavam cursando engenharia naval, o capitão de corveta Sylvio da Rocha Pollis e os capitães-tenentes Frederico Oscar Struckembruck e Geraldo José Lins.

DESPACHO COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O almirante de esquadra Sylvio de Noronha, titular da pasta da Marinha, comparecerá amanhã ao Palácio do Catete a fim de despachar com o presidente da República.

REUNIÃO DO CONSELHO DO ALMIRANTADO

Realizar-se-á, na próxima terça-feira, a reunião do Conselho do Almirantado, sob a presidência do almirante de esquadra Flavio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O navio-hidrográfico "Juruena" partiu do pôrto de Ilhéus, em missão da Diretoria de Hidrografia e Navegação. A corveta "Cananéia", subindo o rio Amazonas chegou a Curicí. O monitor "Parnaíba" chegou a foz do Rio Apa. O contratorpedeiro "Baependi" partiu de Recife e o contratorpedeiro "Greenhalgh" chegou ao Rio de Janeiro, procedente de Abrolhos.

O NAVIO-ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA" REINICIA O CRUZEIRO

O navio-escola "Almirante Saldanha" deverá partir, no dia 11 do corrente, do pôrto de Barrow-in-Furness para o de Portsmouth, onde permanecerá do dia 14 ao dia 16.

Como despedida, e em retribuição às excepcionais homenagens recebidas naquele pôrto, tanto das autoridades como do povo, o navio deu uma festa no "Town Hall".

Compareceram, além do prefeito da cidade e demais autoridades, cêrca de 1.000 pessoas da sociedade local.

O MERCANTE ARGENTINO "LANCEIRO" ABALROOU O NACIONAL "JACUÍ"

O Capitão dos Portos do Estado de São Paulo comunicou que, às primeiras horas de ontem, o mercante argentino "Lanceiro" ao deixar o pôrto de Santos abalroou o mercante nacional "Jacuí" que se encontrava atracado ao cais, sofrendo diversas avarias.

CANDIDATOS AO QUADRO DE CONTADORES NAVAIS

Estão sendo chamados para inspeção de saúde, na Junta Central de Saúde, no Hospital Central da Marinha, na Ilha das Cobras, os candidatos abaixo, nos seguintes dias:

DIA 9, — às 9 horas: Helecy Padilha da Cunha, Milton Cavalcante de Araujo, Wilson Brandt, Luiz Ferreira Gomes Molinari, Newton Augusto de Souza, Alair Damasceno de Abreu, Edson Ferreira Grado, Fernando Duarte Granja, Henrique Augusto da Rocha Camillo e Ananias Alvarenga Filho.

DIA 9 — às 13 horas: Ayton Dourado Brito, Milton de Oliveira, José Paulo Balthazar da Silveira, Sergio José Lopes Mendes e Marcos Ferreira da Costa.

DIA 10 — às 13 horas: Jorge Pedro, Marcus Araujo Andréa, Hélio Alfredo Demaria Nogueira, Edugeraldo Costa Mattos e José Azevedo Alves.

DIA 11 — 9 horas: Jorge Ayrton Bonorino da Costa, Ely Pereira Fraga, Ricardo Ramires Cesal, Armando Martins, Oldemar Pereira da Costa, Raymundo Nonato Roder e Aguiar, Laerte de Almeida Bellardi, Julio Ivan Pereira Lima, Edisio Sobreira Gomes de Matos e José Luiz Soledade Janot de Mattos.

DIA 11 — às 13 horas: Mario Cezar de Lima Lyra, João de Morisson Pereira, Aloysio Moreira Hosannah, José Paulo Meira e William Ferrari.

Na Junta Especial instalada na Diretoria de Saúde Naval (5.º pavimento do edifício do Ministério da Marinha):

DIA 7 — às 13 horas. Leonardo Annibal Tonini, José da Costa Negraes, Divaldo Manhães Montenegro, Washington de Senna Malveira, José Bolite, Ururahy Paria Ferreira, Francisco Caravello, Altahir Guedes, Farid Rocha, Angelo Alvarenga, Severo Tourinho, Francisco Xavier da Costa Junior, Fabio Cappelli e Paulino Ferreira da Rocha.

DIA 8 — às 13 horas: Jayr Motta Fortes, Carlos Procopio Lacerda Vieira, José Nogueira Lima Filho, Altayr Noronha, José Carlos da Gama Filgueiras Lima, Gilberto de Guimarães Bastos, Luiz da Silva Amaral, José Virgulino de Almeida, Villy Frederico Meyer, Atilio Claudio da Silva, Alberto Vieira Belo Filho, Edyr Chagas Abreu e Carlyle Wilson.

DIA 9 — às 13 horas: Oswaldo Ribeiro da Silva, Radamés Jendiroba, Olavo Augusto Borges de Menezes, Antonio Bernardino de Car-

(Conclui na 15.ª pág.)

Sangue em Niterói

UM OPERÁRIO GRAVEMENTE FERIDO A FACA

Ontem, de madrugada, em Niterói, ocorreu brutal cena de sangue. A vitima foi o operário Nelson Oliveira Barbosa, de 22 anos, solteiro, residente à rua General Castrioto, n. 96. Dera ele entrada no Pronto Socorro com profunda facada na região abdominal, com extravasamento de alças intestinais. Interrogado, declarou, haver sido ferido pelo proprietário da "Padaria Estrada de Ferro", Francisco Henrique Gonçalves, de 44 anos, casado, residente nos fundos do referido estabelecimento, que está situado à mesma rua em que reside Nelson, n. 55. Avisado do fato, o investigador Valdir Monteiro, do 3º D.P., deteve o comerciante. Este, então, relatou a ocorrência ao policial à sua feição. Disse que estava fechando a padaria, quando se aproximou a vitima, perguntando-lhe o que havia. Respondeu-lhe, simplesmente: "Nada". Nelson retrucou-lhe:

— "Há, sim. E muita coisa".

Ato continuo, procurou agredi-lo. Reagiu, verificando-se, nesta ocasião, violento corpo a corpo. Nesse interim, apareceu no local um ex-investigador, que passou a lutar com o operário. Daí a pouco caia êle ao solo, banhado em sangue, enquanto o ex-policial fugia. As autoridades da vizinha capital prosseguem em sindicâncias, para melhor esclarecer o ocorrido.



Nelson Oliveira Barbosa, o operário ferido, e o comerciante Francisco Henrique Gonçalves



Iaci Santana Monteiro, a espôsa assassinada

MATOU A ESPÔSA

A TRAGÉDIA DE SANTISSIMO — CONTINUA FORAGIDO O CRIMINOSO

Noticiamos, em nossa última edição, o bárbaro homicídio verificado na casinha n. 4.403, da Estrada de Santa Cruz, no longinquo subúrbio de Santíssimo. Ali, naquela casinha humilde, o barbeiro Amilcar da Cruz Monteiro, após discutir com a sua espôsa, a joven Iaci Santana Monteiro, matou-a a arma branca. Do crime foram testemunhas apenas três inocentes crianças, filhinhas do casal, a mais velha das quais, contando apenas 5 anos de idade. Perpetrado o delito, o assassino fugiu, levando consigo a arma do crime. Comunicado o fato ao comissário Pêcego, êste, imediatamente, compareceu ao local. Procurou ouvir visinhos. Ninguém, porém, soube dar esclarecimentos sôbre a ocorrência. Foi José Luiz, o filhinho mais velho, quem, na sua linguagem simples, afirmou que sua mãe havia sido assassinada por Amilcar.

AINDA FORAGIDO O CRIMINOSO

Não obstante as diligências levadas a efeito pela policia do 27.º D. P., o criminoso ainda não foi prêso. No entanto, já se conhecem alguns detalhes sôbre sua pessoa. E' um individuo refratário ao trabalho. Maltratava a companheira e os filhinhos, motivo por que, de uma feita, ela resolveu abandoná-lo. Contudo, em face das promessas de regeneração, resolveu voltar para a companhia de Amilcar.

No Esporte Amador

O ANIVERSARIO DO VASCO

Recepção à imprensa e inaugurações do mês do aniversário

O programa social do aniversario do Clube de Regatas Vasco da Gama, que se comemora êste mês, inclui diversos atos festivos e de grande significação social. As festas iniciam-se hoje, sábado, com uma tarde dançante para o Departamento Infanto-Juvenil e associados das 16 às 20 horas.

Amanhã, domingo, o clube dá a tradicional recepção à imprensa reunindo às 9 horas em São Januario os militantes da cronica desportiva. Com a presença de toda a diretoria e membros do Conselho Deliberativo, sera então inaugurado solenemente o busto do falecido benemerito vascaino Antônio da Silva Campos, assim como novas instalações da Divisão de Saude e outros melhoramentos.

Diversos atos e solenidades se realizarão durante o mês, como a inauguração da Séde Nautica, batismo de barcos, grande almoço de confraternização, etc. A data do 52.º aniversário do clube é 21 de agosto, dia em que haverá a tradicional alvorada nas sédes náuticas e no Estadio, missa em ação de graças e recepção aos clubes co-irmãos na séde social.

Basquetebol

Estréia hoje o All Stars

O CAMPEÃO DA CIDADE CREDENCIADO PARA ENFRENTAR OS AMERICANOS — CAMPEÃS E VICE-CAMPEÃS DO BRASIL NA PRELIMINAR — A BIOGRAFIA DOS NORTE-AMERICANOS

Sob o patrocinio da Associação Atlética do Grajaú, estreará, hoje, em nossa capital, mais um "five" americano de basquetebol. O quadro do "All Stars", que já cumpriu em São Paulo, seus compromissos é, um quadro integrado dos maiores valores da seleção americana da Costa do Pacifico.

Por isso, justifica-se o grande cartaz em tôrno deste quadro, que é, sem dúvida, um legitimo representante da terra dos reis do Basquetebol.

O nosso representante é campeão da cidade, que tão bela performance cumpriu nesta temporada. E atualmente o quadro que melhores credenciais reune para enfrentar um quadro da terra do Tio Sam.

HORÁRIO, JUIZES E PREÇOS

O encontro internacional de hoje, será iniciado às 21,30 horas, e será controlado pelos Arbitros Cesar Porto e Nei Sodré. A diretoria da A.A. do Grajaú fixou o preço dos ingressos da seguinte maneira:

Cadeiras numeradas — Cr$ 60,00; Arquibancadas — Cr$ 20,00 e Arquibancadas para sócios e acompanhantes — Cr$ 10,00.

OS VALORES DO "ALL STARS"

A delegação americana que se encontra desde ontem, na nossa capital é integrada dos seguintes jogadores:

JOSEPH GREENBACK — 21 anos, 78 quilos, 1,85 de altura.

AUGUST BULLURNKEL — 22 anos, 85 quilos, 1,85 de altura.

GEORGE VARDLEV — 23 anos, 82 quilos, 1,96 de altura.

STAN CHRISTIE — 23 anos, 93 quilos, 1,93 de altura.

GEORGE WALKER — 25 anos, 77 quilos, 1,92 de altura.

BENE HERRERIAS — 34 anos, 68 quilos, 1,80 de altura.

GUS CHAVALAS, 25 anos, 77 quilos, 1,82 de altura.

PET BOUCK — 25 anos, 83 quilos, 1,90 de altura.

TOM AMBERRY — 25 anos, 96 quilos, 2,05 de altura.

O chefe da delegação é Frank Walsh, exercendo ainda a função de diretor-técnico e, ainda o famoso técnico Charles Hunter instrutor do Clube Olimpico de São Francisco.

Unidos do Bom Pastor

ELEITA NEUZA MARIA NAZARETH MADRINHA DO SIMPÁTICO CLUBE — VIEIRA DE MELO ESTEVE PRESENTE

Mais um clube amadorista acaba de eleger sua madrinha, cabendo desta feita ao Unidos do Bom Pastor, conhecida agremiação sediada na estação de Bonsucesso.

Com raro brilhantismo foi realizado um grandioso concurso para a escolha de sua dindinha, que após um pleito bastante concorrido, coube à gentil senhorita Neusa Maria Nazareth, um das mais elegantes candidatas conquistar o ambicionado titulo.

CONVIDADO DR. VIEIRA DE MELLO

Para o ato solene da sagração da magestade, senhorita Neuza Maria Nazareth, foi convidado o jornalista dr. Antonio Vieira de Mello, ao qual coube a honra de coroar à Madrinha do Unidos do Bom Pastor. Após a solenidade de praxe, foi realizado um suntuoso baile, encerrando-se assim com fecho de ouro o grandioso programa que o simpático clube da zona Leopoldinense organizou para a coroação de sua "dindinha".

ALFAIATES

Prefiram ombreira Estrela. — Nove modelos diferentes!

Rua dos Arcos, 21 — Rio — Tel. 52-1945

ESTREANDO SEU NOVO UNIFORME

O E. C Ferroviário dará combate ao "Joaquim de Souza" F. Clube — Os aspirantes frente a um combinado

Está despertando grande interesse e entusiasmo no meio desportivo de Cordovil o festival esportivo esportivo promovido pelo E. C. Vasquinho, onde tomarão parte o 2.º quadro do E. C. Ferroviário enfrentando o Glorioso F. C., enquanto o quadro de amadores enfrentará o forte esquadrão do "Joaquim de Souza F. C.", realizando a prova de "Honra" em disputa de uma rica taça.

O E. C. Ferroviário fará a estréia do seu novo e lindo uniforme inclusive a nova Bandeira.

Para estas pelejas a direção esportiva do E. C. Ferroviário convoca para as 12,40 horas os seguintes atletas, aspirantes: Viçosa, Onça, Besinho, Batista, Jaci, Humberto, Otacilio, Arly, Sergio, Jarbas, Arlindo, Joel, Itamar e Mauricio. Titulares: às 15,00 horas: Aldenor, Mario, Djalma, Béco, Titá, Lessa, Nilton, Gilberto, Gonçalves, Zito, Filinho, Neca, Romualdo e Batata. Juiz, Lourival Coutinho.

VAI A MONTEVIDÉU O SR. OTORINO BARASSI

Viajará hoje para Montevidéu, a bordo de um clíper da Pan American World Airways, o sr. Otorino Barassi, presidente da Federação Italiana de Futebol e membro da Comissão Técnica da Federação Internacional de Futebol.

O conhecido sportman italiano chegou ao Rio de Janeiro quando se ultimavam os preparativos para o início das disputas do Campeonato Mundial de Futebol tomando parte ativa na organização do importante certame recém-encerrado.

ÚLTIMAS DE ONTEM

Carlyle e Nilo não puderam seguir para Belo Horizonte, pois, contundiram-se em um encontro no apronto dos tricolores, não podendo jogar pelo menos durante cinco dias.

x x x

Chegou às últimas horas, do expediente da CBD o processo de Claudio, originário do Tribunal de Justiça da Federação Riograndense.

x x x

A C.B.D. vem de proibir a realização de jogos interestaduais de futebol em Friburgo, atendendo a uma solicitação da Federação Fluminense de Desportos, por se achar a Liga Friburguense de Desportos em atraso de pagamento de percentagens de jogos anteriormente realizados em sua jurisdição.

x x x

Gentil Cardoso teve afinal, rescindido o seu contrato com o Flamengo. Vai receber Cr$ .... 40.000,00 do grêmio da Gavea, a título de indenização.

x x x

Castilho não seguiu de avião para Minas, tendo preferido viajar de trem.

x x x

Tijolo só hoje, partirá para Belo Horizonte onde atuará o prelio Atlético x Fluminense.

Rádio

A Rádio Nacional em ação

Preparando-se para novo ciclo de realizações, a Rádio Nacional acaba de contratar mais dois produtores: Lourival Marques, nome festejado nos meios radiofônicos, e Terra de Senna, pai de Max Nunes, poeta e humorista à moda Rabelais, que, na imprensa, alcançou posição de merecido relevo, por suas qualidades de literato. Terra de Senna lançará alguns programas na PRE-8, dentro daquele feitio intelectual que o popularizou, iniciando, assim, o exercício de novas funções em sua carreira de beletrista.

E como primeiro passo dessa nova fase, a Rádio Nacional, a partir do próximo dia 14, estenderá sua programação diurna de estudio até às 14 horas.

A partir dos dias 17 e 18 vindouros, os recitais do soprano Nadir de Melo Couto e o programa de Eurico Silva, "Poemas Sonoros", da Rádio Nacional, passarão a ser transmitidos, respectivamente, às quintas e sextas-feiras, das 22.05 às 22, 35 horas.

Participarão das audições dominicais, de hoje, e do próximo domingo, de "Ondas Musicais", a pianista Dulce de Saules, a cantora Mara e o pianista Waldemar Henrique.



Waldemar Henrique

O programa de hoje é êste: 1ª. PARTE — Pianista Dulce de Saules — "Alma brasileira": Villa-Lobos; Intermezzo; Capricho: Brahms; "Poissons d'Or", Dança: Debussy; 2ª. PARTE — Canções interpretadas por Mara, com o concurso, ao piano, de Waldemar Henrique. I) — "Imagens folclóricas do Brasil". Harmonizacões de Waldemar Henrique: "Violeiro de Vila Nova" (Bahia); "Virado do Negro-Mina" (Sabará); "Lavadeira da Queimada" (Marajó); "O Seringueiro" (Amazonas); 1ª. audição; "Cantiga de Sertanejo Cuiabano" (Registrada por E. Roquette Pinto). "Vaqueiro do Ceará": Silva Novo; "Remeiro de S. Francisco (Recolhido por Sodré Viana): H. Villa-Lobos; "Boiadeiro do Norte" (Pernambuco): Irmãos Valença. II) — Canções de Waldemar Henrique: "Senhora Dona Sancha", poesia de Gastão Vieira; "Vaca Cristina", poesia de Raul Bopp; "Essa Negra Fulô", poesia de Jorge de Lima.

Tôdas as canções serão precedidas de notas explicativas. Esta audição será apresentada das 10 às 11 horas, pelas emissoras: Tamoio, Nacional e Globo.

A Rádio Guanabara contratou a artista Wahita Brasil — que estreará na linha de programas comandados por Geraldo Mendonça, às 21 horas de amanhã, data aliás do aniversário natalício daquela estrela da ribalta e do microfone.

Wahita Brasil apresentará diversas atrações, entre as quais podemos salientar o "Grande Teatro Guanabara" — radiofonizações de obras célebres do cinema, do teatro e da literatura, interpretadas pelo elenco de "Wahita Brasil e seus comediantes" e que contarão ainda com os desempenhos dos destacados galãs do nosso rádio-teatro, gentilmente cedidos pelas emissoras co-irmãs. Marcando a estréia na Difusora de Marcelino Antunes, Wahita Brasil aproveitará a oportunidade para oferecer à crônica radiofônica e teatral e aos seus colegas de palco e de "broadcasting", um "cock-tail" de confraternização, a ter lugar, durante o seu programa de apresentação.

A Rádio Ministério da Educação lançará amanhã, às 20,30 horas, a primeira crônica da série intitulada "Dois dedos de prosa" e que estará no ar todas as segundas, quartas e sextas-feiras, no mesmo horário. "Dois dedos de prosa" trará a assinatura de Lya Cavalcanti, espôsa do locutor brasileiro Aimberê da BBC e de jornais falados.

Programas para hoje

RÁDIO NACIONAL — As 06,50, Abertura — Boletim da O.N.U.; 07,00, Gravações variadas; 07,10, "A MANHÃ" informa; 07,40, Gravações variadas; 08,30, Tapete Mágico; 09,00, O Nosso programa; 10,00, Ondas musicais; 11,00, Romance Musical; 11,30, Gotas musicais; 12,00, Recital de Francisco Alves; 12,30, Rádio Semana; 12,55, Reporter Esso; 13,00, Doutor Infezulino; 13,30, Hora do Pato; 14,30 Coisas de arco da velha; 15,00, Tarde Esportiva; 17,45, "A Noite" Informa; 18,00, Gravações; 18,30, A Felicidade bate a sua porta; 19,30, Tancredo e Trancado; 20,00, Vamos falar de amor; 20,30, Piadas do Manduca; 21,00, Nada Além de dois minutos; 22,30, Papel Carbono; 22,30, Resenha Esportiva; 23,00, A Rádio Nacional informa; 23,30, Ritmos da Panair no Ar; 00,15, Gravações variadas; 01,00, Informativo da Rádio Nacional e 01,00, Encerramento.

Rádio Continental — As 18 horas, Audição com Aracy de Almeida; 18,45, Resenha Esportiva Fluminense; 19,00 Audição com Iver Moreton e Dave Kaye; 19,15, Turfe em Revista; 19,30, Gente nossa; 20,00, Ritmos das Antilhas; 20,32, Vozes Cosmopolitas; 21,00, Big Edição de Rádio Esportes Gagliano Neto; 21,32, Música para milhões; 22,00, Esportes; 22,32, Preciosidades Portenhas; 23,00, Esportes; 23,15, Ritmos da televisão; 24,00, Boite dos 1.030; 01,00, Encerramento.

Rádio Globo — As 15,30, Tarde Esportiva; 17,30, Boleros; 18,00, Música variada; 19,00, Noticiário 19,05, Cancioneiro de Portugal; 20,00, Sociais Infantis; 20,05, Domingo Esportivo com Luiz Mendes; 20,45, Thesaurus; 21,00, Jornal do Paraná; 21,05, "15.º Festival Popular", diretamenet do Instituto Lafayette, onde a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro realizará esse concerto; 22, Mesa Redonda e 24, Encerramento.

Rádio Tamoio — As 11, Clube do Guri; 12,00, A visita da felicidade; 13,00, Suplemento dominical do Grande Jornal Fluminense; 13,30, Programa com Vicente Celestino; 14, Boite em vesperal; 15,30, Gravações; 17,15, Coquetel musical; 18,45, Mil e uma noite; 19,00, Hora do agricultor; 19,30, Resenha Desportiva; 20, Rádio-baile Tamóio; 21,00, Gravações; 22,00, Parada Musical da Casa Nero; 23, Casino da Chacrinha, com Abelardo Barbosa e 24, Encerramento.

ENGLISH CORRESPONDENT

Wanted, with good knowledge of English and general office routine. Apply with particulars. Box E. C. c/o this paper.

Registro de Marcas

PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS

SOCIEDADE REX LIMITADA

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)

RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627, TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

CERA TABU

Mais brilho com menos trabalho

DR. ANTONIO SALGADO

INTESTINOS — RETO — ANUS

Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris

HEMORROIDAS

Sem operação, sem dôr e sem repouso

Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas

Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 — Tel. 23-6330. Res. 27-7108

Sabão CRISTAL

★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

ÁREAS (Vendo)

1.º Metragem — 1.042.440 m2. Topografia 1/2 Laranja, tôda plantada de Laranjeiras, safra de 1950, cr$ 4.500,00 entre a Rio-São Paulo e Nova Iguaçú.

Ótima para loteação. Facilita-se parte do pagamento.

2.º Metragem 200.000 m2, próximo a Nova Iguaçú, tendo 3 linhas de ônibus, luz e duas estações a 100 metros. A 600 metros a rodovia Presidente Eurico G. Dutra.

Facilita-se o pagamento e vendo também parte dos 200.000 m2. Inteiramente arenoso e plano.

3.º Metragem 50.000 m2, próximo a Nova Iguaçú (8 minutos de ônibus), 3 linhas de ônibus à porta, luz e água em tôda a face esquerda da área, a 400 metros da rodovia Presidente Eurico G. Dutra, triangular. Plana e terra preta arenosa.

SÍTIO (Porteiras fechadas)

Área: 195.341 m2

1 construção ocupando 500 m2, nova (todo confôrto com banheiro completo).

2 nascentes, água potável, tendo 18.000 pés de aipim, 500 pés de cajú e mais 500 pés de frutas diversas.

1 olaria com uma casa, 2 cômodos, 2 fornos, 3 vacas, bois e bezerros.

Alguns móveis também inclusos.

TRATAR COM O SR. ARNAL SIQUEIRA

RUA DO ROSÁRIO, 75 — SOBRADO

TELEFONE: 23-3306

CLINICA DE ACIDENTADOS

DR. VIVALDO LIMA FILHO

Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

FICA NOVO SEU TAPETE

COPACABANA

LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES.

LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.

Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 14)

TELES. 27-7195 — 26-4683

MORTA PELO TREM

Na estação de Vieira Fazenda, na linha auxiliar, ocorreu, ontem, doloroso episódio. D. Generosa de tal, de 60 anos presumiveis, quando, acompanhada de suas amigas, tentava passar de uma para outra plataforma foi colhida e morta pelo trem prefixo UA-42. A senhora, segundo o depoimento das duas amigas, perturbou-se ante a aproximação do trem. Agarrou-se nervosamente a uma delas. Sua tenção nervosa, todavia, a impedia de caminhar. Até que, quando o trem já se achava bem próximo das três, d. Generosa largou-se das mãos da amiga, tentando atravessar precipitadamente. O atropelamento foi inevitavel. Colhida pela composição a pobre mulher foi levada de arrasto a uma distância de cerca de 20 metros. A morte foi instantânea.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MEXICO, 31 - 10.º AND. - 2.ªs, 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs-feiras

Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

PRODUTOS DE VALOR DA

LFORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as colicas e as congestões do figado, os cálculos hepaticos e a ictericia.

CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando e apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVIACA. &

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos

Possui 20 anos de prática da especialidade

PERNAS — ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras. Erisipela e Flebite das pernas.

CORAÇÃO E VASOS

EXAME VITAL DO CORAÇÃO

ELECTROCARDIÓGRAFO

MUDOU-SE PARA RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA

(Doc. Fac. Med.)

Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8868

A maior orquestra Cigana do mundo!

de Gabor RADICS

O REI DOS CIGANOS

2as feiras às 12³⁰

3as feiras às 21³⁵

6as feiras às 11⁰⁰

OFERTA da Cia. ANTARCTICA PAULISTA

COMPANHIA INDÚSTRIAS BRASILEIRAS DE PAPEL, INCORPORADA

AVISO

O Diário Oficial de 10 de junho passado, publica edital de concorrência para venda da Companhia Indústrias Brasileiras de Papel, Incorporada, em Arapoti, Estado do Paraná.

O preço básico da alienação é de Cr$ 58.000.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas, às 12 horas do dia 9 de agôsto próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n.º 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à Companhia e às condições de venda.

Entre Cruz Montiel, a pareiha Carrasco-Salamalec e o nacional Apuvo deve ser decidido o G. P. "Brasil" de 1950

Resultado técnico da reunião de ontem

Goldena (L. Rigoni), Fausto (L. Rigoni), Macaúba (E. Silva), Minguinho (A. Ribas), Botafogo (A. Portilho), Parlamento (Om. Reichel), Punitaqui (J. Portilho) e Início (L. Rigoni), os ganhadores dos páreos da sabatina

Foram os seguintes os resultados da reunião de ontem no Hipódromo Brasileiro:

1.º PAREO

1.400 metros — Cr$ 60.000,00.
1.º — Goldena, L. Rigoni, 54.
2.º — Monte Castello, O. Ulloa, 54.
3.º — Marinha, C. Moreno, 53.
4.º — Gasconha, D. Ferreira, 58.
5.º — Comtesse, C. Moreno, 53.
6.º — Caraninha, I. de Souza, 54.
Não correram: Maggy e Onéa.
Tempo — 89" 2|5.
Diferenças — 1|2 corpo e 2 corpos.
Ponta — Cr$ 46,00.
Dupla (12) — Cr$ 32,00.
Placês — Cr$ 12,00 e Cr$ 10,50.
Movimento do páreo — Cr$ ... 725.630,00.
Proprietário — Maria Cecilia da Silveira.
Tratador — Sabbatino d'Amore.

2.º PAREO

1.400 metros — Cr$ 40.000,00.
1.º — Fausto, L. Rigoni, 56.
2.º — Incendiário, F. Irigoyen, 56.
3.º — Caranahy, D. Ferreira, 56.
4.º — Patife, C. Moreno, 53.
5.º — Thunderboldt, P. Simões, 56.
6.º — Chapadão, J. Martins, 56.
7.º — Junior, A. Rosa, 56.
8.º — Brejo, E. Silva, 56.
9.º — Alvanel, J. A. Artigas, 56.
10.º — Tarascon, A. Ribas, 56.
11.º — Mandu, J. Araujo, 56.
12.º — Libano, O. Serra, 56.
13.º — Real, O. Macedo, 56.
14.º — Fidalgo, J. Portilho, 56.
15.º — Chumbo, L. Mezaros, 56.
16.º — Welcome, G. Costa, 56.
17.º — Morocho, Ot. Reichel, 56.
18.º — Belmont Park, S. Ferreira, 56.
19.º — Charão, A. Aleixo, 56.
20.º — Noviço, I. Pinheiro, 54.
21.º — Chefe, O. Castro, 56.
22.º — Vendaval, M. Tavares, 56.
Não correu: Egregious.
Tempo — 89" 4|5.
Diferenças — 1|2 corpo e 3 corpos.
Ponta — Cr$ 43,00.
Dupla (13) — Cr$ 24,00.
Placês — Cr$ 17,00, Cr$ 12,00 e Cr$ 17,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 1.158.640,00.
Proprietário — Carlos da Rocha Faria.
Tratador — Sabbatino d'Amore.

3.º PAREO

1.300 metros — Cr$ 50.000,00.
1.º — Macauba, E. Silva, 55.
2.º — Maud, O. Ulloa, 55.
3.º — Ostria, J. Mesquita, 55.
4.º — Home Fleet, S. Ferreira, 55.
5.º — Dona Sinhá, P. Simões, 55.
6.º — Camapuan, A. Brito, 55.
Não correram: Lacimia, Kamar, Gold Mary, Bicuiba e Chacota.
Tempo — 82" 1|5.
Diferenças — 2 corpos e vários.
Ponta — Cr$ 70,00.
Dupla (44) — Cr$ 22,00.
Placês — Cr$ 20,00 e Cr$ 12,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 985.620,00.
Proprietário — Abel de Almeida Ramos.
Tratador — Leopoldo Benites.

4.º PAREO

1.600 metros — Cr$ 50.000,00.
1.º — Minguinho, A. Ribas, 54.
2.º — Rio Verde, L. Rigoni, 56.
3.º — Cravador, E. Castillo, 54.
4.º — Fogo Bravo, A. Barbosa, 58.
5.º — Ecelero, S. P. Ribeiro, 51.
6.º — Corretor, C. Brito, 54.
7.º — Veludo, P. Simões, 56.
8.º — Lord Polar, E. Silva, 52.
9.º — Bosphorino, I. Pinheiro, 53.
10.º — Arari, S. Ferreira, 56.
11.º — Frontal, U. Cunha, 47.
Não correram: Intrépido, Pilantra e Brown Boy.
Tempo — 101" 4|5.
Diferenças — 2 corpos e 1|2 corpo.
Ponta — Cr$ 29,00.
Dupla (13) — Cr$ 45,00.
Placês — Cr$ 16,00, Cr$ 12,00 e Cr$ 23,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 1.898.380,00.
Proprietário — Cicero Leuenroth.
Tratador — Claudemiro Pereira.

5.º PAREO

1.600 metros — Cr$ 45.000,00.
1.º — Botafogo, A. Portilho, 54
2.º — Pury, C. Moreno, 55.
3.º — Valco, J. Araujo, 50.
4.º — Hispano, O. Costa, 56.
5.º — Lipari, M. L'Ollierou, 52.
6.º — Orteu, L. Rigoni, 56.
7.º — Jacui, Om. Reichel, 54.
8.º — Ureno, P. Simões, 53.
9.º — Ibicuhy, J. Portilho, 52.
10.º — Indico, P. Coelho, 50.
11.º — Cairo, O. Castro, 50.
12.º — Hong Kong, A. Ribas, 56.
13.º — Alvor, I. Pinheiro, 56.
14.º — Negra Maria, V. Cunha, 46.
15.º — Illiada, S. P. Ribeiro, 51.
16.º — Guanunmbi, O. Thomaz, 51.
Não correram: Leste, Carlos Magno, Arroz Doce e Dulipê.
Tempo — 101" 2|5.
Diferenças — pescoço e 3|4 de corpo.
Ponta — Cr$ 50,00.
Dupla (24) — Cr$ 148,00.
Placês — Cr$ 21,00, Cr$ 33,50 e Cr$ 100,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 1.681.790,00.
Proprietário — A. da Silva Cunha.
Tratador — Adair Feijó.

6.º PAREO

1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — BETTING.
1.º — Parlamento, Om. Reichel, 58.
2.º — Moratin, F. Irigoyen, 58.
3.º — Pelotão, W. Andrade, 58.
4.º — Taruman, A. Barbosa, 56.
5.º — Don Padija, J. P. Artigas, 54.
6.º — Hary, Ot. Reichel, 54.

(Conclui na pág. seguinte)

PROGRAMA E OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

PRIMEIRO PAREO — RIO DE JANEIRO — As 12,30 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Potros nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

Animal Jockey	Kg.	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Pirajui, S. Ferreira	55	2.º/9 p. Gulfstream	29-7	1.300	82 2|5	AL	1 1|2-1	Vem de boas atuações	Pike Barn e Dominadora	3 M. A.	S. Paulo	E. G. Bastos	Nelson Pires	Br. e verde em lts. vts. e bt. verde
2 Guambi, O. Moreno	55	4.º/4 p. Coralliaco	25-3	1.000	63"	GP	10-3	Não gostamos	Alone e Bonitinha	3 M. A.	S. Paulo	St. Ventura	M. Araujo	Enc., ouro e azul e bt. azul
3 Gato, Não corre	55	5.º/5 p. Murmurio	24-6	1.500	95"	AL	F-10	Não corre	Maritain e Catilinaria	3 M. C.	S. Paulo	E. Piccolo	J. Attianesi	Ouro e verde em qdrs. mgs. e bt. ouro
2—4 Murmansk, F. Irigoyen	55	4.º/8 p. Kurdo	18-6	1.000	61 1|5	GM	2 1|2-1|2C	Melhorou algo	Albatros e Prateada	3 M. C.	S. Paulo	Sarah de M. Boet.	M. de Souza	Branco, cruz e bt. azul
5 Zingaro, Não corre	55	Estreante	—	—	—	—	—	Não corre	Sea Bequest e Jary	3 M. C.	R. G. Sul	St. Flor de Lys	C. Torres	Azul, flor de lyz e bt. ouro
6 Osman, E. Moreira	55	6.º/9 p. Gulfstream	29-7	1.300	82 2|5	AL	1 1|2-1	Só como supresa	R. Dancer e Monita	3 M. T.	S. Paulo	Stud Mineiro	C. Gomez	Enc., cruz e bt. preto
3—7 Elati, E. Castillo	55	3.º/9 p. Gulfstream	29-7	1.300	82 2|5	AL	1 1|2-1	Adversário de respeito	Alibi e Tipa	3 M. C.	R. Janeiro	F. de C. Santos	Adair Feijó	Verde e estrela branca
8 Guayanaz, P. Simões	55	Estreante	—	—	—	—	—	Nosso preferido	S. Ray e Discordia	3 M. C.	S. Paulo	Campos - Hime	M. de Almeida	Azul, mangas e bt. ouro
9 Karbolito, R. Benitez	55	7.º/7 p. Algarve	4-6	1.200	74 1|5	GL	1-1|2	Não cremos	Lunar e Colombella	3 M. A.	S. Paulo	J. P. F. M. Mag.	O. Maria	Br., cruz Malta pr. e bt. enc.
4-10 Frutuoso, E. Garcia	55	Estreante	—	—	—	—	—	Vai estrear com chance	T. Amaru e Bigorna	3 M. A.	S. Paulo	Rubens Salem	A. Bernardini	Branco
11 Cangapé, O. Macedo	55	4.º/9 p. Sketch	22-7	1.000	59 3|5	GL	1-1|2	Bom azar	Sea Bequest e De Linea	3 M. C.	R. G. Sul	H. de Souza	O proprietário	Enc., mangas cinza e bt. preto
12 Gengibre, Não corre	55	9.º/9 p. Gulfstream	29-7	1.300	82 2|5	AL	1 1|2-1	Não corre	Maritain e Ina	3 M. A.	S. Paulo	T. X. B. B. Teix.	W. Attianesi	Azul, friso e bonet ouro

NOSSAS INDICAÇÕES: GUAYANAZ — PIRAJUI — ELATI — PONTA 8 — DUPLA 13

SEGUNDO PAREO — MINAS GERAIS — As 12,55 horas — 1.500 metros — Premios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Cavalos nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela

Animal Jockey	Kg.	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Ibérico, Ot. Reichel	56	6.º/8 p. D. Antonico	5-3	1.000	60 2|5	GL	P-2	Levam fé	Helium e Dushka	4 M. C.	S. Paulo	N. G. de Lemos	A. D. Monteiro	Ouro, costuras e bt. enc.
" Ituano, L. Rigoni	56	7.º/8 p. D. Antonico	5-3	1.000	60 2|5	GL	P-2	Bom reforço	Sargento e Itatiba	4 M. T.	S. Paulo	E. T. Fernandes	Idem	Ouro e enc., brçs., e bt. enc.
2 Fulano, E. Moreira	56	6.º/9 p. Reuno	23-7	1.600	98 3|5	GL	1-3	Corre mais na grama	Electron e Brava	4 M. C.	R. G. Sul	G. F. Penteado	C. Gomez	Palha e bonet preto
3 Cherife, R. Benitez	56	7.º/7 p. D. Pancho	30-7	1.000	59 4|5	GL	3-2	Tambem prefere a grama	Cheerio e Macapá	4 M. C.	R. G. Sul	A. de A. Ramos	L. Benites	Ouro
2—4 Lohengrin, O. Ulloa	56	1.º/7 p. Lily	1-1	1.400	90"	AL	2-3	Nossa indicação	Bosphore e Zaga	4 M. T.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
5 Lampo, J. Martins	56	5.º/6 p. Invictus	4-12	1.800	112 2|5	GM	1-1	Melhorou algo	Six Avril e Quatiá	4 M. C.	S. Paulo	J. S. Guimarães	G. Feijó	Tango
6 Vardam, L. Mezaros	56	3.º/9 p. Reuno	23-7	1.600	98 3|5	GL	1-3	Bom azar	Zenit e Sos Mia II	4 M. C.	R. G. Sul	D. P. da Silva	J. Coutinho	Cinza, faixa e bonet ouro
7 Guama, F. Machado	56	6.º/7 p. Loio	8-7	1.400	89 1|5	AL	1-1|2	Gosta da pesada	Bucanero e M. Brava	4 M. A.	S. Paulo	F. F. Saldanha	Miguel Gil	Rosa, mangas e bonet roxo
3—8 El Toro, A. Barbosa	56	2.º/7 p. D. Pancho	30-7	1.000	59 4|5	GL	3-2	Adversário de respeito	K. Salmon e Ballathie	4 M. C.	S. Paulo	Fco. M. Serrador	C. Pereira	Br., faixa e brça. azul e ouro, bt. azul
9 Javali, Om. Reichel	56	Estreante	—	—	—	—	—	Vai estrear com chance	S. Wonder e Triquiñuela	4 M. C.	S. Paulo	H. A. Silva	R. Oliveira F.º	Verde, cinto e bonet preto
10 Rochester, G. Costa	56	4.º/7 p. D. Pancho	30-7	1.000	59 4|5	GL	3-2	Pode surpreender	Felicitation e Rockes	4 M. C.	S. Paulo	Corina M. Silva	Nelson Gomes	Azul, cruz e bonet ouro
11 Impacto, E. Castillo	56	8.º/9 p. Reuno	23-7	1.600	98 3|5	GL	1-3	E' uma das forças do páreo	H. Highness e H. Justa	4 M. C.	R. G. Sul	Pittigl.-Solanés	A. Morales	Verde e preto em lts. rts.
4-12 Baluarte, S. Ferreira	56	2.º/9 p. Reuno	23-7	1.600	98 3|5	GL	1-3	Anda muito bem	P. Barn e Caoba	4 M. P.	Paraná	H. Brunatto	P. Gusso F.º	Enc., mgs., estrelas e bt. ouro
13 Fairfax, D. Ferreira	56	10.º/10 p. Martini	25-6	3.000	196 3|5	GL	2-1|2	Está bem preparado	H. Moon e F. Eong	4 M. C.	S. Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga	Preto e verde em lts. verticais
14 Alpino, P. Simões	56	1.º/12 p. Caranahy	29-7	1.600	103 3|5	AL	P-3|4	Vem de boa vitória	G. Cheer e Discordia	4 M. C.	S. Paulo	Campos - Hime	M. de Almeida	Azul, mangas e bonet ouro
" Ouro Preto, J. Mesquita	56	6.º/8 p. Visigodo	8-6	1.500	95 4|5	AL	1-1	Vai ajudar o companheiro	S. Rooke e Balalada	4 M. C.	S. Paulo	Jorge Jabour	Idem	Encarnado e costuras azuis

NOSSAS INDICAÇÕES: LOHENGRIN — BALUARTE — EL TORO — PONTA 4 — DUPLA 24

TERCEIRO PAREO — PARANA' — As 13,35 horas — 1.400 metros — Premios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Potros nacionais de 3 anos, de uma e duas vitórias no país — Pesos da tabela com sobrecarga e descarga.

Animal Jockey	Kg.	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Ondino, L. Rigoni	56	2.º/5 p. Croydon	11-6	1.200	76"	GP	2-1	Anda bem	K. Salmon e Dola	3 M. A.	S. Paulo	Zelia G. P. Castro	O. Feijó	Branco e estrelas azuis
" Ocre, M. L'Ollierou	54	4.º/5 p. Croydon	11-6	1.200	76"	GP	2-1	Bom reforço	K. Salmon e Isolda	3 M. C.	S. Paulo	A. J. P. de Castro	Idem	Azul e estrelas brancas
" Osculo, J. Mesquita	58	1.º/6 p. Odon	9-7	1.400	88 1|5	GL	C-F	Vem de boas atuações	R. Dancer e S. Corn	3 M. C.	S. Paulo	Pedro Raggio	Idem	Verde e branco e bt. branco
2—2 My Love, F. Irigoyen	54	1.º/6 p. Croydon	13-5	1.200	75 4|5	AL	C-4	Nosso preferido	Felicitation e M. Beauty	3 M. A.	S. Paulo	E. Salgado	J. Zuniga	Azul e faixa ouro
3 Gambrinus, J. Portilho	54	4.º/7 p. Kurdo	16-7	1.300	78 4|5	GL	1|2-4	Bom azar	Sunset e Nubecilla	3 M. C.	S. Paulo	M. C. Silveria	S. D'Amore	Preto e estrelas encarnadas
4 Sketch, J. Tinoco	54	1.º/9 p. Orestes	22-7	1.000	59 3|5	GL	1-1|2	Pode repetir	Duplicate e Ijaci	3 M. C.	M. Gerais	N. M. Carvalho	Mariano Salles	Pr. e br. em diag.,mgs.pr.e bt.br.
3—5 Jasmineiro, R. Zamudio	58	Estreante	—	—	—	—	—	Tem boa campanha em S. Paulo	Helium e Tipola	3 M. T.	S. Paulo	St. Paz. Nova	J. Emrich	Lilás
6 Mandi, E. Castillo	54	3.º/7 p. Kurdo	16-7	1.300	78 4|5	GL	1|2-4	Levam fé	Maranta e Atlantida	3 M. C.	S. Paulo	C. M. de Oliveira	A. Cardoso	Br. e azul em diag.,mgs.az. e bt.br.
7 Ceralliaco, A. Araujo	58	6.º/6 p. Osculo	9-7	1.400	86 1|5	GL	C-F	Pode surpreender	Shanghai e Fusta	3 M. C.	M. Gerais	Stud Zelia	Nelson Pires	Enc., mgs. ouro, brçs. e bt. azul
4—8 Kurdo, S. Ferreira	58	1.º/7 p. Odon	16-7	1.300	78 4|5	GL	1|2-4	Corre bem na grama	S. Wonder e Etincelante	3 M. C.	S. Paulo	Euvaldo Lodi	C. Pereira	Solferino e azul em lts. vts.
9 Romano, O. Ulloa	54	5.º/7 p. Kurdo	16-7	1.300	78 4|5	GL	1|2-4	Melhorou bastante	Alibi e Opulencia	3 M. C.	R. Janeiro	Jorge Jabour	M. de Almeida	Encarnado e costuras azuis
" Zanzibar, P. Simões	54	1.º/6 p. Pirajui	16-7	1.400	86 1|5	GL	P-P	Está bem "trabalhado"	Tapirapé e Effectiva	3 M. C.	Pernambuco	St. Ana Lucia	Idem	Preto, mgs. e bt. enc. e br.

NOSSAS INDICAÇÕES: MY LOVE — ROMANO — JASMINEIRO — PONTA 2 — DUPLA 24

QUARTO PAREO — S. PAULO — As 14,25 horas — 1.800 metros — Premios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00 e 5% ao criador do animal nacional vencedor — E'guas de qualquer país, de 4 anos, e mais idade, sem vitória em prova clássica, no país — Handicap

Animal Jockey	Kg.	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Cabana, L. Rigoni	57	4.º/9 p. Tirolesa	9-7	1.600	95 4|5	GL	P-5	Nossa preferida	Haricot e Carabosse	5 F. C.	Argentina	C. da R. Faria	S. D'Amore	Enc. e pr. em lts. hts.
2 La Pluma, C. Moreno	51	4.º/6 p. Chenille	30-7	1.600	97 1|5	GL	2-P	Pode surpreender	Debutante e Nilu	4 F. A.	Uruguai	St. Rio La Plata	C. Gomez	Br., alam. e bonet ouro
3 Salpicada, A. Ribas	52	Estreante	—	—	—	—	—	Não gostamos	T. Druid e Salomonica	4 F. C.	Argentina	M. Lupion	Luiz Tripodi	Verde e faixa branca
2—4 Amy, O. Rosa	61	2.º/6 p. Chenille	30-7	1.600	97 1|5	GL	2-P	Adversária de respeito	Meadow e Armenita	5 F. C.	Argentina	E. A. Prado	M. Branco	Rosa e cruz S. André e bt. verde
5 Eircia, R. Quintero	55	Estreante	—	—	—	—	—	Vai estrear com chance	B. Empire e Mi Idolo	4 F. C.	Argentina	J. M. Kalil	Angel Penna	Ouro, faixa e bonet preto
6 Viuva Alegre, I. Pinheiro	50	Estreante	—	—	—	—	—	Está bem preparada	Ipe e Linda Prenda	4 F. C.	Argentina	A. L. Tedesco	R. Oliveira Filho	Verde, mgs. e bt. pr. e ouro
3—7 Mygala, P. Vaz	53	2.º/8 p. Laturno	9-7	2.000	123 1|5	GL	1-1|2	E' francamente da grama	The Druid e Sofrenada	6 F. A.	Argentina	Jorge Jabour	Levy Ferreira	Enc. e costuras azuis
8 La Coruna, P. Simões	51	2.º/3 p. Chenille	28-7	1.400	123 4|5	GL	1 1|2-3	Levam muita fé	P. l'Eveque e Zamora	6 F. A.	Argentina	J. J. Figueiredo	M. de Almeida	Encarnado, mgs. e bt. azul
9 F. Bruta, C. Souza	56	9.º/9 p. Tirolesa	9-7	1.600	95 4|5	GL	P-5	Bom azar	Medicis e Piccola	5 F. A.	Argentina	St. Sta. Tereza	Nelson Pires	Pr., cruz S. André e bt. br.
4-10 Lily, O. Macedo	48	4.º/6 p. Serra Negra	23-7	1.400	85 2|5	GL	3-C	Não nos agrada	Formasterus e Albarda	4 F. C.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
11 Forget, A. Barbosa	57	4.º/10 p. Scarlet Orb	30-7	1.600	96 1|5	GL	1-2	Muita distancia	Meadow e Folly	5 F. C.	Argentina	R. Guedon	C. Pereira	Br., cinto azul e enc.
" Sans Route, F. Irigoyen	54	1.º/4 p. Lucanor	29-7	1.600	100 2|5	AL	3-V	Pode repetir	Perseus e Bon Voyage	4 F. C.	Uruguai	E. Lodi	Idem	Solferino e azul em lts. vts.
" Tarentaise, J. Tinoco	49	4.º/4 p. Laurina	15-7	1.300	81 2|5	AL	4-1|2	Só como surpresa	Ptolemy e Borealis	4 F. C.	Argentina	Idem	Idem	Idem e faixa branca

NOSSAS INDICAÇÕES: CABANA — AMY — LA CORUNA — PONTA 1 — DUPLA 12.

(Betting) — QUINTO PAREO — RIO GRANDE DO SUL — As 15,15 horas — 1.600 metros — Premios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 4 anos, de três e quatro vitórias no país — Pesos da tabela, com sobrecarga e descarga

Animal Jockey	Kg.	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 S. Bernhardt, I. Souza	54	1.º/7 p. Albardão	30-7	1.500	90 2|5	GL	1|2-2	Nossa indicação	W. Garden e Carona	4 F. A.	Paraná	Sarah de M. Boet.	J. Carrapito	Br., cruz e bt. azul
2 Cojuba, S. Camara	50	3.º/7 p. S. Bernhardt	30-7	1.500	90 2|5	GL	1|2-2	Pode surpreender	Soneto e S. Gale	4 F. A.	Pernambuco	A. H. Lundgren	E. Morgado	Azul e ouro em lts. hts.
3 Califa, Ot. Reichel	56	6.º/7 p. S. Bernhardt	30-7	1.500	90 2|5	GL	1|2-2	Não gostamos	Harpalo e Vibracion	4 M. A.	S. Paulo	José P. Sobrinho	M. Salles	Lilás, cruz S. André, mgs. e bt. verde
" Idilio, R. Zamudio	52	7.º/9 p. Miraculo	16-7	1.500	97 1|5	AL	P-1|2	Não acreditamos	Sargento e Mizu	4 M. T.	S. Paulo	St. Fazenda Nova	J. Emrich	Lilás
2—4 Guaruman, S. Ferreira	56	8.º/8 p. Inclito	16-7	2.400	148 2|5	GL	4-1|2	Melhorou bastante	Bucanero e Normandie	4 M. A.	S. Paulo	F. F. Saldanha	M. Gil	Rosa, mangas e bt. roxo
5 Lily, Não corre	50	4.º/6 p. Serra Negra	23-7	1.400	85 2|5	GL	3-C	Não corre	Formasterus e Albarda	4 F. C.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
6 Don Euvaldo, E. Silva	52	5.º/6 p. Serra Negra	23-7	1.400	85 2|5	GL	3-C	Nada deve pretender	Caaimbé e Furtiva	4 M. C.	S. Paulo	St. Caaimbé	C. Gomez	Ouro e bt. azul
7 Albardão, I. Pinheiro	56	2.º/7 p. S. Bernhardt	30-7	1.500	90 2|5	GL	1|2-2	Anda muito bem	Reversion e Caldas	4 M. C.	R. G. Sul	A. S. Braga	H. de Souza	Pr. e br. e bt. enc.
" Serra Negra, J. Tinoco	54	1.º/6 p. S. Bernhardt	23-7	1.400	83 2|5	GL	3-C	Vem de ótimas atuações	Duplicate e Tanit	4 F. C.	S. Paulo	M. G. da Silva	Idem	Azul, faixa rosa e bt. br.
3—8 Impavido, E. Castillo	56	4.º/10 p. Martini	25-6	3.000	196 3|5	GE	2-1|2	E' uma das forças do páreo	Helium e Easy	4 M. C.	S. Paulo	Pittigl.-Solanés	G. Feijó	Pr. e verde em lts. hts.
9 Cors, Negro, Om. Reichel	56	Estreante	—	—	—	—	—	Adversário de respeito	B. Boy e Espartana	4 M. T.	Paraná	M. Pacciulo	A. Attianesi	Verde e br. em lts. hts.
10 Cabo Frio, J. Mesquita	56	7.º/7 p. S. Bernhardt	30-7	1.500	90 2|5	GL	1|2-2	Não cremos	Trinidad e Danae	4 M. C.	S. Paulo	Soares-Jabour	M. de Almeida	Grenat, botões e bt. turqueza
11 Invictus, L. Mezaros	56	8.º/10 p. Martini	25-6	3.000	196 3|5	GE	2-1|2	Já andou melhor	Helium e Ultima	4 M. C.	S. Paulo	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro	Ouro e enc., brçs. e bt. enc.
12 Crato X X X	52	4.º/7 p. S. Bernhardt	30-7	1.500	90 2|5	GL	1|2-2	Só como surpresa	Jecyron e Tutoya	4 M. C.	Pernambuco	St. 3 de Julho	M. de Araujo	Cinza, brçs. e bt. encarnado
13 Cyclamen, J. P. Artigas	56	1.º/9 p. Furiosa	21-5	2.400	149 3|5	GL	3-2	Reaparece bem preparada	K. Salmon e Petunia	4 F. C.	M. Gerais	J. B. Padilha	W. Costa	Azul e enc. e bt. enc.
14 Mariano X X X	52	3.º/6 p. Serra Negra	23-7	1.400	85 2|5	GL	3-C	E' um dos prováveis	N. Year e Aloma	4 M. C.	R. G. Sul	F. Carucio (Esp.)	C. L. Gasparini	Br., cost., faixa e bt. azul
4-15 El Campeador, J. Portilho	52	7.º/10 p. Scarlet Orb	30-7	1.600	96 1|5	GL	1-2	Levam fé	Alfiler e Golondrina	4 M. C.	R. Janeiro	F. M. Serrador	C. Pereira	Br., faixa e brçs. az. e ouro, bt. azul
" Camelot, C. Moreno	56	4.º/7 p. Mustafá	29-7	1.800	114 1|5	AL	3|4-1|2	Corre mais na areia	S. Wonder e B.I.M.	4 M. C.	S. Paulo	E. Lodi	Idem	Solferino e azul em lts. vts.
" Don Antonico, A. Barbosa	52	4.º/5 p. Albardão	9-7	1.600	98"	GL	3-2	Bom reforço	S. Rookh e Ely	4 M. C.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa branca

NOSSAS INDICAÇÕES: SARAH BERNHARDT — IMPAVIDO — MARIANO — PONTA 1 — DUPLA 13

(Betting) — SEXTO PAREO — GRANDE PREMIO BRASIL — (Clássico) — As 16,10 horas — 3.000 metros — Premios: Cr$ 1.000.000,00; Cr$ 200.000,00; Cr$ 100.000,00; Cr$ 50.000,00; Cr$ 25.000,00, salvando o 6.º colocado a inscrição e 5% ao criador do animal vencedor — Animais de qualquer país, de 4 anos e mais idade — Pesos da tabela (II)

Animal Jockey	Kg.	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Cruz Montiel, F. Irigoyen	59	1.º/6 p. Manguari	2-7	2.400	154 2|5	GP	1|2-1	E' o grande favorito do páreo	Fox Cub e Cruz de Malta	5 M. A.	Argentina	Stud Seabra	J. Zuniga	Preto e verde em lts. vts.
" Tirolesa, D. Ferreira	57	1.º/9 p. Loretta	9-7	1.600	95 4|5	GL	P-5	Ótimo reforço	Fox Cub e Tela	6 F. A.	Argentina	Idem	Idem	Idem e faixa branca
2 Coraje, E. Castillo	59	12.º/13 p. Saladito	23-7	2.800	174 1|5	GL	1|2-1	Não acreditamos	Cromo e Sweetly	5 M. C.	Uruguai	St. Mineiro	C. Gomez	Enc., cruz e bt. preto
2—3 Cid, R. Zamudio	59	4.º/5 p. Inclito	10-6	1.500	95 1|5	AM	3-3	Pode surpreender	S. Hassan e C. Darling	6 M. C.	Argentina	A. L. Campos	J. Emrich	Branco, manchas e bt. lilás
4 Carrasco, P. Vaz	59	5.º/6 p. C. Montiel	2-7	2.400	154 2|5	GP	1|2-1	Melhorou algo	Fox Cub e Corea	6 M. C.	Argentina	Jorge Jabour	Levy Ferreira	Enc. e costuras azuis
" Salamalec, L. Rigoni	59	3.º/6 p. C. Montiel	2-7	2.400	154 2|5	GP	1|2-1	Está muito falado	Congreve e Cortesia	6 M. C.	Argentina	A. R. Lorda	Idem	Solferino e ferraduras brancas
3—5 Apuvo, O. Ulloa	59	1.º/9 p. Radar	24-6	2.200	139 3|5	AL	1-3|4	Voltou à forma antiga	Pizarro e Opuva	6 M. C.	S. Paulo	S. Penteado	M. J. Oliveira	Br., brçs. pretas
6 Meteco, E. Garcia	57	Estreante	—	—	—	—	—	Bom azar	Mirto e A. Karenine	4 M. A.	Argentina	M. Lupion	M. de Almeida	Verde e faixa branca
7 Nimrod, A. Araujo	59	1.º/8 p. Saladito	2-4	2.400	149 3|5	GL	1|2-3|4	Se não manheirar...	Embrujo e Nesca	5 M. A.	Argentina	C. G. R. Faria	S. D'Amore	Enc. e estrelas pretas
8 Lucanor, Não corre	57	2.º/4 p. Sans Route	29-7	1.600	100 2|5	AL	1-3|4	Não corre	Simpático e Lucerito	4 M. A.	Uruguai	A. Barcellos	Paulo Rosa	Br., estrela pr. e mgs. pr. e br.
4—9 Luzeiro, E. Moreira	57	3.º/8 p. Inclito	16-7	2.400	148 2|5	GL	4-1|2	E' uma das forças	Latero e Cosaca	4 M. C.	Uruguai	St. Caracas	J. de Diuli	Enc., mangas e bt. branco
10 Quejido, R. Quintero	57	Estreante	—	—	—	—	—	Não cremos	Meadow e Querendona	4 M. A.	Argentina	J. M. Kalil	Angel Penna	Ouro, faixa e bt. preto
11 Manguari, J. Mesquita	59	2.º/6 p. C. Montiel	2-7	2.400	154 2|5	GP	1|2-1	Anda como nunca	K. Salmon e Globera	5 M. A.	S. Paulo	E. Lodi	C. Pereira	Solferino e azul em lts. verticais
12 K. Lavinia, O. Rosa	57	Estreante	—	—	—	—	—	Adversária de respeito	S. Deal e Naphtha	5 F. C.	Inglaterra	R. J. Neto	M. Branco	Vermelho

NOSSAS INDICAÇÕES: CRUZ MONTIEL — APUVO — CARRASCO — PONTA 1 — DUPLA 13

(Betting) — SETIMO PAREO — PERNAMBUCO — As 17,00 horas — 1.400 metros — Premios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais de qualquer país de 4 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00 em premios de 1.º lugar no país e no exterior, no corrente ano — Handicap

Animal Jockey	Kg.	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Scarlet Orb, P. Simões	58	1.º/10 p. Curupay	30-7	1.600	96 1|5	GL	1-2	E' uma dos prováveis	Scarlet Tiger e Lisete	4 M. C.	Argentina	Figeir.-Saavedra	M. de Almeida	Enc., mgs. e bt. azul
" Cabo Frio, Não corre	49	7.º/7 p. S. Bernhardt	30-7	1.500	90 2|5	GL	1|2-2	Não corre	Trinidad e Danae	4 M. C.	S. Paulo	Soares-Jabour	Idem	Grenat, botões e bt. turqueza
2 Helas, D. Ferreira	57	3.º/6 p. Chenille	30-7	1.600	97 1|5	GL	2-P	Anda muito bem	Rio Tinto e Xilili	5 F. C.	Pernambuco	A. H. Lundgren	E. Morgado	Azul e ouro em lts. hts.
3 Lindo Piel, Om. Reichel	54	Estreante	—	—	—	—	—	Vai estrear com chance	B. Shah e L. Linea	5 M. C.	Argentina	Tassara & Cia.	A. Magalhães	Br., zig zag e bt. ouro
4 Cavador, I. Pinheiro	50	3.º/7 p. Mustafá	29-7	1.800	114 1|5	AL	3|4-1|2	Corre mais na areia	Maritain e Cadenera	7 M. C.	S. Paulo	Jayme Santos	G. Feijó	Verde, mgs. grenat e bonet rosa
" Selvático, J. P. Artigas	49	7.º/8 p. Inclito	16-7	2.400	148 2|5	GL	4-1|2	Não gostamos	Mazarino e S. Negra	4 M. A.	Uruguai	Pittigl.-Solanés	Idem	Preto e verde em lts. hts.
2—5 Laturno, Não corre	52	2.º/13 p. Saladito	23-7	2.800	174 1|5	GL	1|2-1	Não corre	Lapachito e Cherry	5 M. C.	Argentina	St. Estherita	Levy Ferreira	Preto, E e bonet ouro
" Darwin, Não corre	53	2.º/4 p. Laurina	15-7	1.300	81 2|5	AL	4-1|2	Não corre	Umballa e Conforter	4 M. C.	Argentina	E. de Assumpção	Idem	Azul mar. e alamares ouro
6 Laurina, J. Tinoco	53	1.º/4 p. Darwin	15-7	1.300	81 2|5	AL	4-1|2	Está bem preparada	Petrarca e La Viuda	4 F. A.	Argentina	C. G. da R. Faria	S. D'Amore	Enc. e estrelas pretas
7 Suspect, Não corre	50	10.º/13 p. Saladito	23-7	2.800	174 1|5	GL	1|2-1	Não corre	R. Pasha e Sospecha	4 M. C.	Argentina	J. B. Macedo	H. de Souza	Ouro, friso e bt. azul
8 Macanudo, Não corre	48	4.º/4 p. Sans Route	29-7	1.600	100 2|5	AL	3-V	Não corre	Ruler e Muy Linda	4 M. C.	Uruguai	A. V. Guillemett	C. Gomez	Br., alamares e bt. ouro
" La Pluma, Não corre	52	4.º/6 p. Chenille	30-7	1.600	97 1|5	GL	2-P	Não corre	Debutante e Nilu	4 F. A.	Uruguai	St. Rio La Plata	Idem	Idem e faixa enc.
3—9 La Fleche, O. Ulloa	54	5.º/6 p. Chenille	30-7	1.600	97 1|5	GL	2-P	Se folgar na ponta...	Santarem e Flecholse	4 F. T.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
" Holkar, J. Araujo	52	2.º/7 p. Cavador	15-7	1.500	94 2|5	AL	1|2C-2	Ótimo reforço	Santarem e Xal	7 M. C.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa enc.
10 Chenille, A. Araujo	58	1.º/6 p. Amy	30-7	1.600	97 1|5	GL	2-P	Deve ganhar novamente	P. l'Eveque e Oruga	4 F. C.	Argentina	St. 20 Março	S. Antonucci	Marron e bonet ouro
11 Bruxa, Não corre	55	Estreante	—	—	—	—	—	Não corre	S. Rookh e Marambaia	4 F. C.	S. Paulo	A. P. Assumpção	M. Branco	Cinza e verde em lts. hts.
12 Monaco, X X X	50	3.º/4 p. Laurina	15-7	1.300	81 2|5	AL	4-1|2	Não nos agrada	Lonsingdale e Moira	4 M. C.	Uruguai	St. Caracas	J. de Giulio	Enc., mgs. e bt. branco
" Literal, A. Altran	52	10.º/10 p. Scarlet Orb	30-7	1.600	96 1|5	GL	1-2	Não gostamos	Onil e Liteira	6 M. C.	Uruguai	R. V. Franco	W. Meirelles	Preto, cruz Malta e bt. enc.
13 Inicio, N. Motta	48	3.º/11 p. Campeador	25-12	1.600	101"	GP	C-3	Pode surpreender	Helium e Jacutinga	4 M. C.	S. Paulo	N. G. de Lemos	A. D. Monteiro	Ouro, costuras e bt. enc.
" Cupletista, L. Rigoni	54	Estreante	—	—	—	—	—	Bom azar	Mazarino e Currita	5 F. A.	Uruguai	E. T. Fernandes	Idem	Ouro e enc., brçs. e bt. enc.
14 Curupay, S. Ferreira	54	2.º/10 p. Scarlet Orb	30-7	1.600	96 1|5	GL	1-2	Anda como nunca	S. Hassam e C. Darling	5 M. C.	Argentina	E. G. Bastos	Nelson Pires	Br. e verde em lts. vts. e bt. verde
4-15 Consultiva, O. Macedo	50	4.º/10 p. Curupay	9-7	1.300	78"	GL	P-3	Levam fé	Diadoque e Conjetura	5 F. C.	Argentina	E. Lodi	C. Pereira	Solferino e azul em lts. vts.
" Sans Route, Não corre	53	1.º/4 p. Lucanor	29-7	1.600	100 2|5	AL	3-V	Não corre	Perseus e Bon Voyage	4 F. C.	Uruguai	Idem	Idem	Idem e faixa branca
" Marshall, J. Portilho	51	8.º/10 p. Scarlet Orb	30-7	1.600	96 1|5	GL	1-2	Na areia é adversário	R. Dancer e F. Day	5 M. T.	S. Paulo	Fco. M. Serrador	Idem	Br., faixa e brç. azul e ouro, bt.az.
" El Campeador, Não corre	48	7.º/10 p. Scarlet Orb	30-7	1.600	96 1|5	GL	1-2	Não corre	Alfiler e Golondrina	4 M. C.	R. Janeiro	Idem	Idem	Idem e faixa enc.

NOSSAS INDICAÇÕES: CHENILLE — SCARLET ORB — CURUPAY — PONTA 10 — DUPLA 13

HORARIOS: — Pesagem, 11,20 horas — 1.º Páreo 12,20 horas — Encerramento dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos Bettings com as apostas do QUARTO PAREO.

EM 5 DIAS

Suas roupas, lavadas e passadas pelos mais modernos processos de higiene existentes na Capital

MARQUE SEU DIA DE COLETA E ENTREGA — FONE: 25-5602

SERVIÇO A DOMICILIO

SERVIÇO ESPECIAL

Traga suas roupas e venha buscá-las em 48 horas sem aumento da tabela.

LAVAMOS A SECO EM TRES DIAS PONTUALMENTE

EMPRESA DE LAVANDERIAS E TINTURARIAS POLAR LTDA.

RUA GAGO COUTINHO, 66-B E 66-E (LOJAS)

TEL.: 25-5602 (Largo do Machado)

(Corte da página de Turfe)

7.º — Fra Diavolo, J. Araujo, 54.
8.º — Vila Franca, E. Garcia, 56.
9.º — Bosphorado, I. Pinheiro, 54.
10.º — Maco, S. P. Ribeiro, 54.
11.º — Pânico, A. Rosa, 55.
12.º — Pilantra, C. Moreno, 56.
13.º — Jangadeiro, O. Ulloa, 56.
14.º — Jurujuba, L. Rigoni, 56.
15.º — Itamoji, P. Tavares, 56.
16.º — Leblon, P. Simões, 56.
17.º — Cati, L. Meszaros, 54.
18.º — Edelfa, J. Dias, 54.
19.º — Marcelo, A. Ribas, 54.
20.º — Boneca, E. Silva, 56.

Não correram: Urubixaba, Tbis, Lamego, Iman, Mágoa e Prontal.
Tempo — 101".
Diferenças — 4 corpos e 2 corpos.
Ponta — Cr$ 70,00.
Dupla (11) — Cr$ 53,00.
Placés — Cr$ 15,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 15,50.
Movimento do páreo — Cr$ ... 1.919.850,00.
Proprietário — João Rangel Pinto.
Tratador — Gonçalino Feijó.

7.º PAREO

"Salgado Filho" — 2.400 metros — Cr$ 150.000,00 (A.P.) — BETTING.

1.º — Punitaqui, J. Portilho, 51.
2.º — Torpedo, E. Castillo, 53.
3.º — Magali, P. Simões, 54.
4.º — Giro, C. Moreno, 53.
5.º — Radar, F. Irigoyen, 58.
6.º — Literal, A. Altran, 52.
7.º — Suspect, S. Ferreira, 57.
8.º — Retang, O. Ulloa, 56.
9.º — Teddy, D. Ferreira, 53.
10.º — Lucanor, A. Aleixo, 50.
11.º — Guaraz, R. Zamudio, 59.
12.º — Laturno, O. Macedo, 52.
13.º — Macanudo, S. Câmara, 48.
14.º — Foxajax, A. Ribas, 54.
15.º — Globo, J. P. Artigas, 52.

Não correram: Amy, Idealista, Don José e Egeu.
Tempo — 154" 3|5.
Diferenças — 1 corpo e empate.
Ponta — Cr$ 172,00.
Duplas (14) — Cr$ 28,00 e (24), Cr$ 65,00.
Placés — Cr$ 82,00, Cr$ 42,00 e 87,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 1.920.060,00.
Proprietário — Carlos da Rocha Faria.
Tratador — Sabbatino d'Amore.

8.º PAREO

1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — BETTING.

1.º — Inicio, L. Rigoni, 56.
2.º — Argonauta, E. Castillo, 56.
3.º — Toropi, L. Benitez, 56.
4.º — Don Pancho, I. de Souza, 56.
5.º — Leuca, O. Ulloa, 54.
6.º — Lupina, Ot. Reichel, 54.
7.º — Florete, S. Ferreira, 56.
8.º — Jeruqui, L. Meszaros, 56.
9.º — Islete, A. Ribas, 56.
10.º — Gabiani, I. Pinheiro, 54.
11.º — Ronon, E. Moreira, 56.
12.º — Attacker, P. Simões, 56.
13.º — Loio, D. Ferreira, 56.

Não correram: Scarface, Cajaiba e Reuno.
Tempo — 94" 3|5.
Diferenças — 4 corpos e 5 corpos.
Ponta — Cr$ 15,00.
Dupla (23) — Cr$ 29,00.
Placés — Cr$ 13,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 51,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 1.803.830,00.
Proprietário — Nilo Gomes Lemos.
Tratador — A. D. Monteiro.
Movimento total de apostas.
Movimento dos concursos — Cr$ 950.835,00.

Início da reunião desta tarde

A reunião desta tarde no Hipódromo da Gávea terá início às 12.20 horas em que será disputado o primeiro páreo programado.

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits":
1.º PAREO — GAIO, Zingaro e Gengibre.
5.º PAREO — Lily
7.º PAREO — Cabo Frio, Laturno, Darwin, Suspect, Macanudo, La Pluma, Bruxa, Sans Route e El Campeador.

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, na Gávea:

Guayanaz — Pirajuí — Elati
Lohengrin — Baluarte — El Toro
My Love — Romano — Jasmineiro
Cabana — Amy — La Coruna
Sarah Bernhardt — Impávido — Mariano
Cruz Montiel — Apuvo — Carrasco
Chenille — Scarlet Orb — Curupay

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:

BOLO SIMPLES
10 — Vencedores com 5 pontos
Rateio Cr$ 9.118,00
BOLO DUPLO
4 — Vencedores com 13 pontos
Rateio Cr$ 14.489,00
BETTING JOCKEY CLUB
3 — Vencedores. Combinação 1-14-8
Rateio Cr$ 5.595,00
ITAMARATI' SIMPLES
35 — Vencedores. Combinação 1-14-8
Rateio Cr$ 3.196,00
ITAMARATI' DUPLO.
Combinação — 1-2 — 14-3 — 8-5
14 — Vencedores. Rateio Cr$ 13.170,00
Combinação 1-2 — 14-5 — 8-5
4 — Vencedores. Rateio Cr$ 46.097,00

ADMINISTRAÇÃO DOS ESTÁDIOS MUNICIPAIS

AVISO

A A.D.E.M. comunica aos subscritores de cadeiras cativas e perpétuas que o ingresso no Estádio Municipal a partir do mês de agosto, só será permitido mediante a apresentação dos "tickets" referentes ao jôgo ali realizado.

No setor de cadeiras cativas, Av. 13 de Maio, n. 64-C, a partir de segunda feira, 7 do corrente, serão entregues os "tickets" do mês de agosto, correspondentes às inscrições que tenham pagas as cotas do mesmo mês.

A entrega será feita das 11,30 às 19,30 hs.
Escala de entrega:
Dia 7 de 1 a 2.999
8 de 3.000 a 5.999
9 de 6.000 a 8.999
10 de 9.000 a 11.999
11 de 12.000 a 14.999
12 de 15.000 até o final

"ATENÇÃO" — Os ingressos só serão entregues ao próprio mediante carteira de identidade ou ao procurador do mesmo.

PAULO PINHEIRO GUEDES
Presidente interino da ADEM

Sociedade dos Auxiliares de Transportes em Geral

(EM ORGANIZAÇÃO)

Com o fim exclusivo de prestar assistência aos carregadores e auxiliares de transportes em geral, está sendo organizada a Sociedade dos Auxiliares de Transportes em Geral. Visando um amparo eficiente a essa classe laboriosa, até agora sem nenhum apoio social ou moral é que se torna necessária a cooperação de todos os interessados.

Assim, o sr. Jorge Santos, por nosso intermédio, convida os srs. Silvio Ribeiro de Freitas — Maurílio da Costa — Joselino Jorge Santos — Angelo Fernandes — Avelar Tomás dos Santos — Arlindo Manoel da Silva — Martinho da Conceição — David Pereira — Bazileu Pulchério — Rizoneis Oliveira — Diamantino Martins — Ildefonso de Oliveira e Silva — Oscar Oliveira Silva — Manoel Cezario Macedo — João Baptista — Neuso de Souza — Adão Pais de Almeida — Sebastião Augusto da Silva — Amaral de Jesus — José Lopes da Silva — Anibal Alfredo Gomes Filho — Altair de Souza — Sebastião Couto do Nascimento — José Luciano de Rosa — Arlindo Amaral — Daniel Pinto Ferreira — Jorge Silva — Ataíde Francisco Rosa — Geraldo de Oliveira — Luiz Gonzaga Pereira — Sergio Florentino de Valência — Antonio Batista — Wilson Luiz da Silva — Delair da Silva — Jorge de Souza — Domingos Felipe Silva — José Maria Vieira — José Maria Marçal — Teodoro Francisco — Ivan Neves dos Santos — Julio Rodrigues Anchieta — Oswaldo Machado, para se possível, ainda hoje, comparecerem às 10 horas, no Bar do Armando — (Bigode), à Estr. Marechal Rangel n. 95, em Madureira.

Além dos acima mencionados, espera-se a presença de outros interessados. Qualquer adesão à Sociedade pode ser feita para o telefone 29-9705, onde serão prestados quaisquer esclarecimentos.

DENTADURAS PERFEITAS

MÉTODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO

LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

PLEITEIAM A SOLTURA DOS PRISIONEIROS BRASILEIROS

PONTA PORÃ, 5 (Asapress) — O caso da prisão, pelas autoridades paraguaias, do comerciante brasileiro Antonio Antunes Pimentel está empolgando a opinião pública, tendo o governador do Departamento de Amambai seguido viagem para Assunção, a fim de pleitear junto ao govêrno do Paraguai a soltura dos prisioneiros. A autoridade competente em Pedro Juan Caballero seguiu igualmente para Vila Paranos, a fim de orientar-se, informando o ministério do Exterior do que apurar.

DR. P. JORDÃO

C. Dentista

DIARIAMENTE

Rua México, 31 - S. 1002

Fone: 22-4317

Aos escreventes-dactilógrafos e auxiliares administrativos

Solicitam-nos: "Os escreventes-dactilografos e auxiliares administrativos dos vários Ministérios estão sendo chamados a comparecer amanhã, às 17,30, no auditório do I.P.A.S.E., quando serão ventilados os assuntos que interessam à classe."

REBELIÃO EM UM PRESIDIO PARAENSE

DOMINADO O MOTIM, APÓS TRÊS HORAS DE LUTA

BELEM, 5 (Asapress) — Registrou-se um fato virgem na história carcerária paraense. O Presidio S. José foi agitado por uma rebelião de detentos, encabeçada pelo conuhecido motorista Demonio Louro, que cumpre pena ali.

Os presidiários, armados de enxadas, cacetes, punhais e estiletes fabricados por êles, tentaram dominar a guarda. Em face da resistência que encontraram, os detentos, furiosos, destroçaram tudo que estava ao seu alcance, danificando a instalação elétrica, depósitos d'água, lavatórios, quebrando tudo, chegando, mesmo a arrombar as celas em que se encontravam.

Conseguiram evadir-se 14 malfeitores, famosos ladrões arrombadores. Só após três horas de intensa luta, foi o motim dominado. A população está alarmada com a fuga dos presos.

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

REGULADA A OCUPAÇÃO DE PRÓPRIOS NACIONAIS — TERÇA-FEIRA A REABERTURA DO REEMBOLSAVEL CENTRAL — OS SERVIDORES CIVIS VÃO HOMENAGEAR O MINISTRO ARMANDO TROMPOWSKY

Considerando as dúvidas que têm surgido quanto a locação ou ocupação pela F.A.B. de próprios nacionais; considerando o disposto no decreto lei n. 9760, de 5-9-1946, alterado pela Lei n. 225, de 3-2-1948; considerando os têrmos da Portaria n. 17, de 12-1-1948, do Ministério da Fazenda e as determinações da Circular n. 5, de 22-6-1949, da Presidência da República resolveu o tenente brigadeiro Armando Trompowsky, titular da pasta da Aeronáutica que à locação ou ocupação dos próprios nacionais sob a jurisdição do Ministério da Aeronáutica se aplicam exclusivamente as disposições do decerto lei n. 9760, de 5-9-1946, da Lei n. 225, de 3-2-1948 e da Portaria n. 17, de 12-1-1948, do Ministério da Fazenda, publicada no "Diário Oficial" de 14 daquele mesmo mês e ano. Em consequência, foi determinada a obrigatoriedade de residência para todos os servidores, civis ou militares, do Ministério da Aeronáutica que por necessidade de vigilância ou assistência constante, devem ocupar próprios nacionais ou alugados pela União. Os ocupantes desses imóveis ficarão sujeitos, na forma do art. 81 e seus parágrafos do decreto lei número 9760, de 5-9-1946 e da Lei n. 225, de 3-2-1948, ao pagamento da taxa de 3% ou de 0,50%, ao ano, sobre o valor do imóvel, conforme este se localize em zona urbana ou rural, respectivamente, não devendo essa taxa exceder de 20% de vencimento ou salário do ocupante. Quando a residência do servidor na própria Unidade ou em suas proximidades for apenas de interesse do serviço, o aluguel respectivo, de conformidade com a Portaria n. 17, de 12-1-1948, do Ministério da Fazenda, será assim constituido: a) 5% ao ano sobre o valor da construção; b) 3% ao ano sôbre o valor do terreno estritamente necessário, assim considerado até ao dôbro da área coberta pela construção; c) 1% ao ano sôbre o valor da área de terreno excedente. As Zonas Aéreas e demais Unidades que possuam imóveis nas condições acima descritas, submeterão à aprovação do ministro, no prazo de trinta dias da presente data, a relação dos próprios nacionais cujas ocupações devam se enquadrar no item primeiro acima, bem como encaminharão ao órgãos local do Serviço do Patrimônio da União a relação dos próprios nacionais que devam ou sejam utilizados no fim previsto no item segundo.

REABERTURA DO REEMBOLSAVEL CENTRAL

O Reemobisável Central de Intendência da Aeronáutica reabrirá na próxima terça-feira, dia 8 do corrente, em suas novas instalações, .. av. Churchill n. 157, loja, Edifício-sede do Ministério da Aeronáutica.

REENGAJAMENTO DE SARGENTOS

Pelo diretor do Pessoal foram concedidos reengajamentos, por três anos, aos 1.ºs sargentos José de Freitas Brito e Carlos Fazani Baggetti, ambos da Base Aérea de Santa Cruz e ao 2.º sargento Othaniel Alves da Rocha, do Parque de Aeronáutica dos Affonsos e renovado, pelo mesmo periodo, o tempo inicial a que ficou obrigado a servir o 3.º sargento Wainel Luize, do Destacamento da Base Aérea de Campo Grande.

Tendo em vista o despacho do ministro da Aeronáutica, que aprovou a proposta da Diretoria de Aeronáutica Civil, os pedidos de inclusão de novas escalas de linhas aéreas que se apresentarem de futuro bem como os que ainda pendem de decisão, serão apreciados de acôrdo com o seguinte critério: Entre os pontos inicial e terminal de uma linha sem escalas, ou entre duas escalas de uma linha, poderá ser admitida nova escala se o aumento de distancia entre os dois pontos ou as duas escalas não ultrapassar os seguintes limites: a) de 15%, — quando a distância for inferior a 500 kms.; b) da percentagem que resultar da fórmula (20 — (menos) D dividido por 100), sendo D a distância em quilômetros entre os dois pontos ou as duas escalas considerados, — quando a distância fôr superior a 500 kms e inferior a 1.500 kms; c) de 5%, — quando a distância for superior a 1.500 kms. Os pedidos idênticos, ou que se relacionarem, quando tiverem dado entrada na D.A.C. com uma diferença máxima de seis dias, serão examinados conjuntamente, sendo a preferência ajuizada em face da conveniência pública, considerados os fatores de melhor utilização do material de vôo e de mais razoável enquadramento na rede de linhas aéreas.

ORDEM SÔBRE O REGISTRO DE MEDALHA

O registro da concessão da medalha de "Campanha no Atlântico Sul" no assentamento individual dos servidores será feito "ex-officio", segundo determinação do diretor geral do Pessoal. Assim, recomendou o brigadeiro Américo Leal aos diretores gerais, comandantes de Zonas, chefes de Repartições, de Estabelecimentos e comandantes de Unidades, não encaminharem requerimentos que se relacionem com o mencionado registo.

TRANSFERÊNCIAS DE SARGENTOS E PRAÇAS

O diretor do Pessoal assinou, ontem, os atos de transferências dos sargentos, cabos, soldados e taifeiros que se seguem para as seguintes Unidades: para o Contingente da Diretoria do Material, o 2.º sargento Walter Barbosa de Carvalho, da Base Aérea de Santa Cruz; para o Serviço de Pronto Socorro de Santa Cruz o 3.º sargento Servulo Dionisio de Jesus, do Parque Especializado Central de Viaturas e Maquinárias; para o Parque Especializado Central de Viaturas e Maquinárias o 3.º sargento Gerson Gomes Vieira, do S.P.S. de Santa Cruz; para a Base Aérea de Santa Cruz o 1.º sargento Mirtilo Cardoso de Albuquerque Santos, da Base Aérea do Recife; para a Base Aérea do Recife o 2.º sargento Alvaro de Araujo Melo, da Base Aérea de Santa Cruz; para a Base Aérea de Natal o 2.º sargento Francisco Chicó de Lima, do Parque de Aeronáutica dos Afonsos; todos por necessidade do serviço e para o Quartel General da 1.ª Zona Aérea, os 3.ºs sargentos Newton Franco e José Gouveia Granja, ambos do Q. G. da 4.ª Zona Aérea, por interesse próprio.

GRATIDÃO DOS SERVIDORES DA T.U.M.

Os servidores do Ministério da Aeronáutica, que recentemente tiveram melhoras de salários em consequência da aprovação da Tabela Única de Mensalistas, em reconhecimento ao alto espírito de justiça adotado tanto na organização da Tabela como ainda nas melhorias, estão se articulando para manifestarem coletivamente o seu reconhecimento ao ministro Armando Trompowsky.

A data dessa homenagem de gratidão dos servidores será fixada por ocasião da reunião de amanhã, dos membros da Comissão Organizadora.

COMPARECIMENTO DE PESSOA DA FAMILIA DE SARGENTO

Está sendo chamada à 4.ª Divisão da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, à av. Churchill n.º 157, 3.º andar, nos dias úteis, das 13 às 17 horas, uma pessoa da família do falecido sargento José Domiciano da Silva, a fim de receber a medalha "Cruz de Aviação" (Fita B), com que o mesmo foi agraciado.

O CHEFE DE POLICIA AGRADECE

Em mensagem dirigida ao ministro da Aeronáutica o gen. Antonio José de Lima Câmara manifestou os melhores agradecimentos da chefia da Policia Civil pela "proficiente e dedicada atuação das Patrulhas da Policia da Aeronáutica, que mantiveram estreita e perfeita cooperação com as autoridades policiais, contribuindo, assim, para o bom êxito do serviço geral de policiamento durante o IV Campeonato Mundial de Futebol".

VÃO SE ESPECIALIZAR NOS ESTADOS UNIDOS

Devidamente autorizado pelo presidente da República o ministro Armando Trompowsky designou para frequentarem, nos Estados Unidos, os Cursos de Especialização que se seguem, os seguintes oficiais: cap. médico Otacilio Tavares Allemand — Curso Especializado de Clinica Médica; cap. médico Evaldo Machado dos Santos — Curso Especializado de Oftalmologia; maj. int. José Fernandes Xavier Neto — Curso Especializado de Oficial Intendente e 1.º ten. int. Pedro dos Santos — Curso de Aperfeiçoamento de Dietética.

AERONAVES SUSPENSAS DE VÔO

O diretor de Aeronáutica Civil determinou a suspensão do vôo das aeronaves com as seguintes caracteristicas: PP-RZS, Cap-4, série 436, do sr. Francisco Leite Ribeiro; PP-HHV, Cap-4, série 730, do A.C. de Santiago do Boqueirão; PP-HCM, Cap-4, série 730, do A.C. de Santiago do Boqueirão; PP-HCM, Cap-4, série 504, do A.C. de Santiago do Boqueirão; PP-RFE, Cap-4, série 103, do A.C. de Santiage do Boqueirão; PP-RUV, Piper Cub Trainer J3C-65 (Special), série 18235, dos srs. Remo Rocco e Rufino Lomba e PP-RIL, Piper Cub Trainer, J3C-65 (Special), série 18881, do sr. Manoel dos Santos.

ENDEREÇO DE AERO CLUBE

Atendendo a uma solicitação do Aero Clube de Pernambuco, a Diretoria de Aeronáutica Civil informou que a correspondência destinada à essa entidade, inclusive a telegráfica, deverá ser endereçada para a Caixa Postal n.º 930, em Recife, Estado de Pernambuco.

CHEFE DE ENSINO

O ministro da Aeronáutica designou para exercer as funções de chefe do Ensino do Curso de Oficial Mecanico o cap. av. Clybas Egídio da Silva.

MINISTÉRIO DA MARINHA

(Conclusão da 12.ª pág.)

valho, Helio Carvalho da Silva, Laerte Nunes e Silva, Manoel Arnaldo do Nascimento, Oswaldo Facundo de Castro, Renato Edison da Silva Prallon, José Mendes Carneiro Lino e Silva, Dejeldo Bicca Monteiro, Milton Teixeira Ribeiro, Nungresser Rickmann, Joaquim Liberato Barroso Neto e Marinho Cardoso de Carvalho.

DIA 10 — Às 13 horas: Mauricio Pereira Alves, Alcyr da Costa Tony, Manoel Pinheiro, Helio Duarte Lisboa, Jacyd Conde Ferreira de Melo, Washington D'Avila Cametá, Luiz Palmary Lobo Noronha, Lenine Borges de Menezes e Araken de Abreu e Silva.

INCENDIO NO ALMOXARIFADO DE UMA USINA

CAMPOS, 5 (Asapress) — Na "Usina Queimado", deste municipio, manifestou-se um incendio no almoxarifado, atingindo o fogo grande quantidade de sacos para açúcar, sendo de certa monta os prejuizos causados pelas chamas.

Compareceram para dar combate ao fogo os bombeiros municipais, tudo indicando tratar-se de um curto-circuito na instalação elétrica daquela dependência.

SALAS DE JANTAR
DE TODOS OS ESTILOS

DORMITORIOS PARA
CASAL - SOLTEIRO - CRIANÇA

ESCRITORIOS MOVEIS
PARA TODAS AS UTILIDADES

ARMARIO PARA ENXOVAL
HOMEM - SENHORA - CRIANÇA
DORMITORIO COMPLETO

A MAIOR EXPOSIÇÃO
OS MENORES PREÇOS
VENDAS A VISTA E A PRASO

FABRICA PALERMO
RUA RIACHUELO, 146-150
SALDOS - MOVEIS EM GERAL

Maravilhas e misterios da Ciencia

MUSEUS ATRATIVOS PARA A INFANCIA — COLARES ANTIGOS E OUTRAS PEÇAS CURIOSAS

LONDRES, 5 (B. N. S.) — Os dirigentes de museus se mostram cada vez mais conscientes da necessidade de tornar os museus atrativos para a infancia e, para isso, está aperfeiçoada a maneira de apresentação sendo estudada dos objetos em exposição. No "Bruce Castle Museum", no burgo de Tottenham de Londres, por exemplo, as crianças que foram levadas em visita ao museu para uma aula de egiptologia, foram tratadas de um modo todo especial. As meninas tiveram permissão de experimentar colares que foram usados por mulheres elegantes do Egito há 3.000 anos, bem como anéis portadores de boa sorte, e pulseiras coloridas, que datam aproximadamente do mesmo periodo. Os meninos obtiveram licença para brincar com um peão que pertenceu a uma criança egipcia e para experimentarem máscaras tiradas de múmias egipcias. O grande "Science Museum" de South Kensington, em Londres, com seus engenhosos "modelos móveis" de trens e tôda espécie de inventos cientificos, inclusive alguns de considerável interêsse histórico, há vários anos faz a delicia das crianças ousadas. Algumas visitam semanalmente êsse vasto centro das maravilhas e mistérios da ciência, e do momento que entram, deixam-se transportar pela imaginação, sem se preocuparem com a hora de voltar para casa. Mesmo aí, onde se julgaria difícil qualquer possibilidade de aperfeiçoamento, os dirigentes deram um passo à frente, permitindo que os objetos menores e mais delicados fossem manejados pelos estudantes. E' muito comum ser permitido às crianças, quando acompanhadas de guias de responsabilidade, penetrarem no interior nas montras. Isso vem sendo feito há muitos anos em tôda a Grã-Bretanha. Nunca antes, porém, tinha sido permitido o contato direto dêsses objetos valiosos, principalmente por crianças pequenas.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

Naufragou o navio "Naná"

BELEM, 5 (Asapress) — Naufragou no Rio Madeira, o navio "Naná", da firma Rocha e Cia., e que navegava de Porto Velho para esta capital. Não houve vitimas.

EM PLENO SUCESSO VAI SAIR DO CARTAZ A REVISTA QUE ABALOU O RIO E IRÁ ABALAR S. PAULO ULTIMOS 10 DIAS

DERCY GONÇALVES
LOURDINHA BITTENCOURT
LUZ DEL FUEGO

CATUCA POR BAIXO...
REVISTA COMICA de LUIS PEIXOTO · FREIRE JUNIOR · GEYSA BOSCOLI

BILINHA

com ANTONIO MESTRE O REI DO ACORDEON

HOJE ÀS 20 E 22hs. NO TEATRO RECREIO

HOJE, VESPERAL, ÀS 16 HORAS

CIRCO GARCIA

O PÚBLICO CONTINUA ESGOTANDO AS LOTAÇÕES DO CIRCO GARCIA

ARMADO NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS AO LADO DA CENTRAL DO BRASIL

As mais famosas atrações circenses dentre as quais os patinadores norte-americanos GIMMY and SISTERS, os chineses PAN YAN SHUIM, os japoneses MIYAKAWA, os espanhóis LOS CANTILHANAS e RIPOLIM, o maior palhaço do continente.

HIPOPÓTAMO, o único que viaja pelo mundo, e CANGURUS pela primeira vez no Brasil, na mais variada coleção zoológica, cuja exposição é franqueada ao público do Circo diariamente.

HOJE, Matinée às 14,30 horas — Vesperal às 17,30 horas
A Noite às 21 horas.

Diariamente espetáculos às 21 horas -- Mesmo que chova

FRIAÇA SERÁ JULGADO PELA DIRETORIA DA C.B.D. — O ponteiro Friaça, do São Paulo, que foi expulso de campo por ter ofendido Malcher, vai ser indiciado na forma do art. 28, parágrafo único da C.B.F., devendo ser julgado pela C. B. D.

EMPATE DE 2x2 NO JOGO ATLETICO x FLUMINENSE

VARIAS TABELAS PRONTAS

Esboços para agradar a gregos e troianos — Tôdas foram "feitas à dedo" — Confeccionadas de acôrdo com o valor das equipes dos vários clubes



Aspectos tomados em uma reunião do Conselho Arbitral da Federação. A tabela do certame está dependendo dêste orgão que está convocado para amanhã

O Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol está convocado para amanhã. O motivo é simples. Aprovar uma tabela para o certame da cidade que começará impreterivelmente, domingo próximo.

Na última segunda-feira, não se conseguiu chegar a um acôrdo, ficando então deliberado que o presidente da entidade faria a tabela. E, o sr. Avelar não perdeu tempo. Não fez uma só. Várias tabelas foram confeccionadas, obedecendo a um critério único, isto é, colocando nos jogos iniciais ou quadros considerados mais poderosos em prélios com os mais fracos.

Os "clássicos", ou melhor os prélios entre os mais fortes foram deixados para o final do turno. Outra coisa, que se fez, foi evitar dois grandes prélios em um mesmo dia.

E' claro, que pode acontecer que uma equipe considerada fraca, surpreenda e acabe se colocando bem. Isso, porém, corre por conta dos clubes e não da ordem dos jogos, que é preciso que se diga, foi feita à dedo.

INCLUIDO O BANGU

Fluminense, Flamengo, Vasco e Botafogo, foram os que inicialmente, apareceram como os mais prováveis candidatos. Houve barulho e em consequência, incluiram o Bangu na relação dos "papões".

TABELAS PARA AGRADAR GREGOS E TROIANOS

Existem tabelas, segundo declarações do sr. Avelar, para agradar gregos e troianos, de modo que se acredita seja uma delas aprovadas sem barulho.

ALTERAÇÃO NO RETURNO

A ordem dos jogos no returno poderá ser alterada. Basta para isso, haver uma surprêsa por parte de um grêmio apontado como dono de um quadro mais fraco. Se isso ocorrer, os seus jogos sofrerão alterações, já que, — e é preciso que se diga, — todas as tabelas foram feitas com o objetivo de tornar o desenrolar mais atraente, visando rendas maiores depois de cada rodada.



Si a insonia o atormenta, só Adalina o acalmará e fará dormir.

ADALINA

Si é BAYER é bom

VIRÃO AO BRASIL PENAROL E NACIONAL

Penarol e Nacional, os dois mais tradicionais clubes do Uruguai visitarão o Brasil onde disputarão várias pelejas amistosas.

No Penarol jogam oito elementos da seleção que levantou a "Taça do Mundo"

A 7 DE SETEMBRO A INAUGURAÇÃO DO "ESTÁDIO DE ALÉM PARAIBA

Já existe nova data para a inauguração do Estádio Municipal de Além Paraiba. A data escolhida foi a de 7 de setembro, devendo ir aquela cidade mineira o quadro do Bangú.

ROUPA NA CORDA

ANTONIO CONSELHEIRO

DITO E FEITO! — Tirando a grandiosidade da obra; pondo de lado os esforços e a operosidade do sr. Prefeito; sem falar no trabalho inicial dos srs. Vereadores... a verdade é que hoje o Estádio Municipal está lá em Maracanã como um "Elefante Branco": adorado, prá ser visto, mas com uma tabuleta pregada "Pede-se não tocar!" Eu já esperava pela coisa. Se meses atrás eu falasse, iriam dizer que eu era um espírito de porco, que eu queria saber mais uma página do que as que o livro contém, etc.. Por isso, às vesperas do Campeonato do Mundo (que Deus o conserve em Sua Santa Paz!...) não quis abrir o bico. Boa romaria faz, quem em sua casa fica em paz! Mas agora, que estamos entre nós, que os nossos ilustres hospedes amigos se foram, vamos tirar o cavalo da chuva!

E o fato está aí. Os clubes se negam jogar lá. E por que? Por várias razões, tôdas elas ponderadas e plausiveis. Uma delas é o caso das cadeiras cativas, que constituiria para os clubes disputantes uma enorme evasão de renda! Nem tem dúvida! Quem para no ar é beija-flor! Outra razão, é de possuirem campo, e além disso, levarem "handicap" jogando em sua própria casa! Ninguém venha me contestar com panos quentes e demagogia barata, porque eu sou macaco velho que não mete mão em cumbuca! Então vocês acham que um Vasco, um Flamengo, um Bangú, ou qualquer outro clube, possuindo campo, queira abrir mão de suas instalações ,para jogar em Maracanã? Por que? Pelos olhos bonitos de quem? O único clube que poderá aceitar, e isso mesmo até sua praça de esportes estar pronta, é o América. Mais ninguém, porque a época dos trouxas já passou.

Desta maneira, o Estádio será colocado num escrinio, muito bem limpinho, brunido, para servir aos jogos internacionais, às temporadas das "Copas", aos campeonatos brasileiros. Aí sim. Aí êle arrastará grande multidão, porque fica em jogo o nome do futebol carioca ou nacional, e todos irão fazer côro em defesa de nossas côres. Mas como há muita festa civica, elas poderão ser realizadas no Maracanã. Porém o que este ancião previu, está acontecendo. Pena é que eu não profetize o número do bilhete da loteria...

A MANHÃ Esportiva

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 6 de agosto de 1950 — NÚMERO 2.769

O Botafogo levou a melhor

BATIDO O FLAMENGO PELA CONTAGEM DE QUATRO A DOIS

As equipes representativas do Flamengo e do Botafogo disputaram, ontem, à noite, no gramado da rua General Severiano, interessante peleja amistosa. A despeito da chuvinha miuda que caia, grande número de expectadores assistiu ao choque, que foi bastante movimentado. Nem mesmo as continuas modificações processadas nas duas turmas serviram para arrefecer o entusiasmo dos jogadores. Sob o ponto de vista técnico o padrão apresentado não foi dos mais apreciaveis. Mas pela movimentação o jogo agradou, Houve muita disputa e bonitos goals. Atuando com mais desembaraço levou a melhor a representação alvi-negra. E o triunfo foi um justo premio ao seu comportamento na cancha. Depois de estabelecerem vantagem os pupilos de Carlito Rocha foram surpreendidos com o empate e mais tarde com novo tento. Em vez de desanimarem, estabeleceram vigorosa reação, transformando o revez de 2 x 1 numa bela vitória pela contagem de 4 x 2.

Foram registrados pelo árbitro Mário Viana duas penalidades máximas rigorosas. Como cada equipe marcou o ponto, houve compensação nas falhas do árbitro que, no mais, andou acertadamente.

OS TENTOS

Eram decorridos precisamente dois minutos quando Braguinha investiu sem ser perseguido. Próximo à área centrou bem. Entrando, de cabeça, Zezinho arrematou com precisão, abrindo a contagem.

Aos 36 minutos Santos tomou a pelota de Lero, O árbitro, com surpresa geral, assinalou penalti, falta que Esquerdinha cobrou, com possante tiro, empatando a partida. E com o marcador assinalando 1 x 1 terminou o 1.º periodo.

No 2.º minuto do reinicio Durval atirou de longe. O arqueiro Oswaldo não se mexeu e o balão morreu no fundo das redes.

Zequinha voltou a empatar, com oportuna cabeçada, no 12.º minuto, num centro de Richard. Cláudio viera ao seu encalço e foi enganado.

Uma intervenção de Juvenal em Zezinho, dentro da area, foi punida com penalti, que Braguinha converte no 3.º goal do Botafogo.

Cobrando uma falta, da altura da linha média, Souza consignou mais um tento para os seus. E com a contagem de 4 x 2 favoravel ao Botafogo, terminou o jogo.

AS EQUIPES

As equipes disputantes estavam integradas pelos seguintes jogadores:

BOTAFOGO — Oswaldo; Santos e Jorge; Rubinho, Avila e Richard; Braguinha, Geninho, Ariosto, Zezinho e Jaime.

FLAMENGO — Claudio; Juvenal e Bigode; Biguá, Bria e Walter; Aloisio, Arlindo, Durval, Lero e Esquerdinha.

AS SUBSTITUIÇÕES

Logo no 17.º minuto saiu Geninho, passando Ariosto para o seu lugar. Entrou Baduca na meia esquerda tendo Zezinho assumido o comando do ataque.

No segundo tempo entrou Beto no lugar de Bria, tendo no Botafogo surgido Indio no pôsto de Jorge e Souza no de Baduca.

Quase no final do jôgo Braguinha foi para a ponta esquerda, deixando o gramado Jaime. Coube a Walter entrar na ponta direita.

Quase ao finalizar o embate Aloisio contundiu-se, entrando Quiba para substitui-lo.



Duas fases do jôgo de ontem entre Botafogo e Flamengo

PRELIMINAR

Na partida preliminar, disputada entre as equipes de juvenis dos mesmos clubes, triunfou a representação do Flamengo, pela contagem de 5 x 3. A peleja esteve empatada por 3 x 3 até poucos minutos antes do encerramento, quando os rubro-negros obtiveram os dois tentos de vantagem.

RENDA

A arrecadação foi de Cr$ 64.818,00, correspondente a 57 cadeira, 4.075 arquibancadas e 91 militares.

UNIÃO DESPORTIVA COELHO NETO

Realiza-se hoje, no campo do União Desportiva de Coelho Neto, o esperado encontro entre as fortes equipes do União e do Manon Carioca F.C..

A partida promete ser uma das melhores até hoje realizada naquele suburbio, pois é excelente o preparo fisico e tecnico das duas equipes.

União convoca para esse jogo os seguintes componentes de suas equipes:

ASPIRANTES

Bombeiro, Meia Lua e Roberto, Zezinho Waldir e Walmir Esquerdinha, Ernani, Anatolio, Helio e Lilico.

AMADORES: — Alcides, Benê e Ricardo, Moacir, Helio e Luiz Paulo, Lauro, Amilcar, Adir e Amaury.

RESERVAS: — Epitácio Luiz Vadinho Wilson e Mirim.

NOVOS MELHORAMENTOS EM SÃO JANUÁRIO

O Vasco está comemorando o seu 52.º aniversário. Organizou um programa interessante de festejos, que hoje se inicia.

Em São Januário, pela manhã, será inaugurado o busto de Antônio Campos, um dos grandes beneméritos e que em vida, foi um verdadeiro baluarte do clube. A seguir, serão inauguradas as novas instalações do Departamento Médico, que ficará um dos mais completos do Continente.

Para as solenidades foram convidados especialmente os cronistas de jornais e estações de rádio.

ATLETISMO

Começou vencendo o Vasco

Resultado da prova de martelo — O programa para hoje

Teve inicio na tarde de ontem, no estádio do Vasco da Gama, a segunda parte do Campeonato de "Qualquer" classe, com a prova de arremesso do martelo.

O atleta vascaino, Walter Arnaldo Kupper, foi o vencedor dessa prova, com o resultado de 43,01 metros, secundado pelo botafoguense Walter da Costa Rodrigues, que atingiu 42,79 metros, enquanto novamente um representante do clube de São Januário conseguia classificação no terceiro posto, com um arremesso de 41,59 metros. Nas demais colocações apareceram Moisés Figueiredo, do Botafogo, Baltazar Pinto, do Vasco e Nadin Marreis, do Botafogo.

Com os resultados acima, o Vasco da Gama iniciou a competição com vantagem sobre o seu rival, assinalando 16 pontos, contra 10.

Os atletas do Fluminense, não compareceram para participar da prova.

HOJE AS DEMAIS PROVAS

As demais provas do Campeonato "Qualquer Classe", serão realizadas hoje, no estádio do Fluminense, com inicio às 8,30 horas.

AS PROVAS

As provas programadas para hoje, são as seguintes:

9,00 horas — 400 mts. com barreiras — Semi-finais: Arremesso do Peso — Homens; Salto em Altura — Moças.

9,15 horas — 200 mts. Rasos — Semi-Finals; Homens. Salto com Vara.

9,50 horas — 10.000 mts. Rasos — Final; Salto em Altura — Homens.

10,10 horas — 400 mts. com barreiras — Final: Salto Triplo — Arremesso do Disco — Moças.

10,30 horas — 200 mts. Rasos — Homens — Final.

10,40 horas — 200 mts. Rasos — Moças — Final.

10,45 horas — 1.500 mts. Rasos — Final: Arremesso do Disco — Homens.

11,15 horas — Revezamento 4x100 mts. Rasos — Moças.

1,30 horas — Revezamento 4x400 mts. Rasos — Homens.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Basquetebol

VENCEU BEM O "FIVE" DO ALL STARS

Na quadra da A. A. do Grajaú realizou-se ontem à noite, perante um bom público, o jôgo entre o quadro americano All Stars, que ora nos visita, contra o quadro local. Foi uma bela exibição que nos proporcionou o quadro visitante sem, no entanto superar em técnica e padrão de jôgo ao do Brigham, que aqui esteve o mês passado.

A vitória alcançada pelo All Stars sôbre a A. A. do Grajaú foi nitida e o marcador bem mostra a superioridade dos americanos: — 61 x 31.

Foram juizes desta peleja Cesar Porto e Nei Sodré que tiveram boa atuação.

MOVIMENTO TÉCNICO

1º. TEMPO: All Stars 24 x 14.
FINAL: All Stars 61 x 31.
QUADROS:
ALL STARS: Tom (4) Joseph (12) August (15) George (12) Stan (2) Wolker (7), René (7) Gus (2) e Ted.
A. A. DO GRAJAU': Rui (6) Helinho (6) Cleto (6) Passarinho (6) Montanha (2) Ze Luis (3) Barcelos, Haroldo (2) e Bera.

Na preliminar jogaram Grajaú x Mackenzie, saindo vencedor o primeiro por 59 x 58.

No Pacaembu:

São Paulo x Palmeiras em luta decisiva

MARIO VIANA NA ARBITRAGEM DA PELEJA

S. PAULO, 5 (Asapress) — Preparam-se os aficionados, enquanto as equipes representativas do São Paulo F. C. e do Palmeiras, bem preparadas, fisica e técnicamente, aguardam o momento de pisar a cancha do Pacaembú, na tarde de amanhã, para decidir o título de campeão da Taça "Cidade de São Paulo". Os esmeraldinos, embora a custo, conseguiram triunfar sôbre a Portuguesa por 3 x 2, enquanto o bi-campeão, no prélio de quarta-feira, não foi além de um empate com os lusos. E embora estes resultados não exprimam uma superioridade, nem proporcionem um favoritismo do Palmeiras sôbre o São Paulo, é certo que a familia palmeirense mostra-se bastante animada e confiante em que os seus representantes repitam a "performance" do primeiro jôgo, conquistando um triunfo magnifico. Mas, acontece, que entre os tricolores, não é menor o desejo de vitória e a confiança nas possibilidades do "onze", principalmente pela certeza, de que a sua categoria conjuntiva, está assentada nos comprovados recursos pessoais de um Bauer, Rui, Mauro, Remo, Bovio, etc.

Êste clássico será dirigido por Mario Viana, o apitador n. 1 da FMF e as equipes, deverão formar com os seguintes elementos: — S. PAULO — Poy, Savério e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Augusto, Remo e Leopoldo. PALMEIRAS: Oberdan, Turcão e Sarno; Salvador, Manoelito e Gengo; Nestor, Dino, Aquiles, Jair e Brandãosinho.



Bauer, do São Paulo

O "PEIXE VOADOR" SUPEROU O "IANQUE" JIM KLAME

TÓQUIO, 5 (INS) — O "peixe voador", Hironoshi Furuhashi ganhou a corrida de 400 metros nas provas de natação que os americanos e japoneses disputam em Tóquio, batendo o "record" mundial, mes sem conseguir igualar o tempo por êle marcado numa recente visita a Los Angeles.

O tempo foi de 4 minutos, 35 segundos e 2|10. E segundo chegou Jim Klame, da Universidad de Yale.

Polo Aquático

VITÓRIA DO VASCO SÔBRE O TRICOLOR

Em prosseguimento ao Torneio "Movimento Renovador", que o Tijuca promove, jogaram, ontem, na piscina do clube promotor, as equipes do Vasco e do Tricolor, cabendo a vitória aos cruzmaltinos pelo elevado escore de 7 a 2.

A outra partida programada não foi realizada, por ter a equipe vascaina entregue os pontos para o Tijuca.

Diante dos resultados expostos, a situação dos concorrentes na tabela de classificação é a seguinte:

1.º lugar — Tijuca e Fluminense — 2 p.p.; 2.º lugar — Vasco — 3 p.p.; 3.º lugar — Tricolor — 5 p.p.; 4.º lugar — Cajuti — 6 p.p.; e 5.º lugar — Vascaino — 11 p. p.

AO ANIL F. C.

O Matias Aires A.C. comunica ao gremio co-irmão que, por motivos de ordem superior, cancelou o compromisso assentado para 20 de agosto, conforme oficio que já lhe foi remetido.

O filho é sempre a alegria do lar

Preserve sempre a alegria de seu filho, não permitindo que os desarranjos intestinais (diarréas) o atormentem.

Eldoformio

para creanças e adultos

Si é BAYER é bom

BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.

VARNHAGEN E SUAS IDÉIAS POLÍTICAS

ENTRE PORTUGAL E O BRASIL – A ESCRAVIDÃO DOS ÍNDIOS – AVENTURAS DIPLOMÁTICAS – UM DEPOIMENTO DE REBOUÇAS

BRITO BROCA

NUMA estravagante comparação culinária, que se tornou famosa, sobretudo pelo mau gosto, Oliveira Lima, fazendo o elogio de Vernhagen, na Academia Brasileira, considera-o a peça de resistência da nossa refeição histórica, o assado solido, gordo, apetitoso na sua simplicidade ,cosido à velha moda portuguesa, sem adubos nem temperos francêses, com um molho leal e nenhum acompanhamento.

E' um paralelo muito ao sabor dos gastronomos, mas que na verdade quasi nada exprime; e Oliveira Lima, melhor qualificado do que qualquer outro para estudar a obra de Varnhagen, não precisava recorrer a imagens. Tanto mais que por êsses pontos fracos, essas comparações de mau gosto muita gente costuma, entre nós, julgar a atividade do intelectual de grandes espiritos, como o autor de "D. João VI no Brasil".

De fato, ninguém nega a impressão de coisa solida, pesada, produzida, principalmente, pela "História Geral do Brasil", do Visconde de Porto Seguro; mas não se poderá negar também a ausência, até hoje, de um estudo serio da referida obra. Só uma apreciação das idéias políticas de Varnhagen daria matéria para uma alentada monografia. Teriamos, então, de estudar não sòmente o historiador, como também o diplomata, submetendo a minuciosa revisão a atividade deste último.

Filho de alemão, nascido no Estado de São Paulo, tendo feito os primeiros estudos no Rio e seguindo depois para Portugal, onde permaneceu cerca de dezesseis anos, lá formando o seu espirito; passando a maior parte da existência no estrangeiro em missões diplomáticas, era natural não possuisse êle uma comunicação muito intima com o país.

Entretanto, seu brasileirismo se torna evidente. Por uma carta a Vasconcelos de Drummond, datada de 14 de dezembro de .. 1839, sabemos haver Varnhagen recusado as propostas do rei de Portugal, d. Fernando, empenhado em mandá-lo à Alemanha para aperfeiçoar os estudos. Isso seria desistir da cidadania brasileira, cujo reconhecimento o historiador pleiteava e obteve em 1841. Dirão que com ela visava igualmente a proteção de d. Pedro II. Seja como for, não podemos por ai subestimar-lhe o brasileirismo.

Na verdade, Varnhagen ficou preso a Portugal através da dinastia de Bragança a qual passou a servir nosso país. Sua "História Geral do Brasil" é orientada pelo propósito evidente de enaltecer a obra dessa dinastia. Considera êle a impossibilidade da nossa independência vir a realizar-se, sem a presença do principe herdeiro, ponto de vista contra o qual se insurgiu Manoel Bomfim em três livros, um tanto maciços e prolixos, mas de dura e cerrada polemica .

Ainda por essa fidelidade aos Braganças, não teria dado a devida importância à Inconfidência Mineira, tratando-a de maneira meio perfunctória, no que viria estar mais ou menos de acôrdo com um historiador de indole muito diferente da sua: o grande Capistrano de Abreu.

Também não realçou o sentido altamente patriótico e liberal da revolução pernambucana de 1817,* na qual Manoel Bomfim viu os maiores heróis e martires da nossa independência.

A mesma orientação leva-o a apoiar a atitude do govêrno português, com referência à escravidão dos indigenas. Para Varnhagen, o nosso selvicola constituia uma raça inferior, necessitada de proteção — uma proteção, que só poderia encontrar na tutela do colono, quer dizer, no cativeiro. Os jesuitas procuravam realizar essa tutela pela catequese; o colono português pela força. Varnhagen prefere esta última. A fôrça seria, no entanto, apenas um meio de fazer os indigenas compreender a necessidade da submissão, e o cativeiro no fundo, suave, um simples apoio concedido pelo forte ao fraco. (sic)

Tais idéias nos meados do século 19, no Brasil ,quando o Romantismo começava a exaltar o elemento aborigene, haviam de provocar a ironia de muita gente.

Sabe-se das criticas severas que João Francisco Lisboa lhes fez no "Jornal do Timon" às quais Varnhagen respondeu no folheto "Os indios bravos e o sr. Lisboa". Para contrabalançar semelhante atitude, o historiador declarava-se contra a escravidão do negro; achava ter o africano dado excelentes padrões humanos, na sua transplantação para o novo continente. E assim, propunha substituir-se um cativeiro por outro, o que hoje nos parece mais irrisorio do que revoltante, não acontecendo exatamente o mesmo naquela época.

A centralização a que tanto se apegava o Império — tendo constituido, uma pedra de toque para os republicanos a idéia federativa — também foi ardorosamente defendida por Varnhagen. Ia êle ao extremo de preconizar uma nova divisão das provincias brasileiras, tornando-se tôdas elas de extensão territorial, mais ou menos

(Conclui na 2.ª pág.)

AS ELITES MARGINAIS

O LONGO reinado de Pedro II criou um estilo de vida, que pôde resistir incolume à mudança do regime político. Naturalmente ,correspondia ele, nas suas linhas mestras, ao climax europeu do século passado, ou, mais precisamente, procurava adaptar-se ao modelo que, na época, ofereciam aos povos mais novos as duas nações tidas como "leaders": a França e a Inglaterra. Mas as condições da economia brasileira, baseada na cultura extensiva do campo pelo trabalho escravo, bastaria para acentuar-lhe as diferenças especificas.

A grande conquista humana da abolição, não afetando as raízes econômicas do país, era impo-

JOSÉ MARIA BELLO

tente por si só para determinar uma alteração vertical em nossos hábitos sociais. A República foi, afinal, simples transformação na superestrutura do Estado. Um personagem de Machado de Assis, o Conselheiro Aires, em que êle muito refletiu as suas reações de impenitente desencantado dos homens e das coisas, ao saber da proclamação da República, foi lêr tranquilamente Xenofonte... Passados os entusiasmos de primeira hora, concluia de si para si o Conselheiro, tudo continuaria na mesma, salvo a Constituição...

As instituições democráticas do Império não eram, ao cabo, mais do que um artificio, numa construção de fachada, embora muito interessantes e muito uteis que foram ao Brasil. Não seriam igualmente na República, aliás, de acôrdo com o tipo então vigente de democracia puramente formal. Entre o pequeno escól dominante de fazendeiros, de doutores e de altos burocratas, e as massas ignaras, acostumadas à longa servidão, não havia lugar para o fortalecimento das classes médias, suporte indispensável dos modernos regimes representativos.

A política republicana não poderia afastar-se muito, mesmo que tal tentasse, do modelo, transmitido pelo Império: uma fórma de patriarcalismo, suave na aparência, mas, no fundo, eivado de caciquismo, muitas vezes, de coloração bárbara. Os partidos do govêrno, fracionados de Estado a Estado, dispunham soberanamente da máquina de fazer eleições, mais ou menos viciosas e fraudulentas.

Desde que se entendessem bem com o Govêrno da União, perpetuar-se-iam indefinidamente no mando, convertendo-se com frequência, sobretudo nos Estados mais pobres, em oligarquias familiares. Para galgar o poder, somente podiam contar as oposições locais com a cisão nos partidos dominantes, com a possibilidade muito precaria de uma revolução vitoriosa ou com o apoio declarado do govêrno do centro. Os "coroneis" do interior e os chefetes e os cabos eleitorais das grandes cidades eram os esteios da política partidária. Muito se clamou sempre contra os "coroneis",, mas a verdade, facil, hoje, de reconhecer, é que a sua influência foi mais benefica do que maléfica; enraizados nos seus municipios ou comunas, confundiam-se os proprios interesses com os das suas pequenas coletividades. Por outro lado também, o dominio das elites no Imperio e na República permitiria à nossa vida pública até data ainda não distante, bons padrões de decência moral. Poder-se-ia dizer que o Brasil se construia pouco a pouco, através de acêrtos, erros e abusos, de alto para baixo, segundo o exemplo deixado por Pedro II.

Mas a velha ordem política e econômica principiou a abalar-se, desde a primeira grande guerra, com as perturbações de tôda ordem delo oriundas e, especialmente, com o advento dos extremismos da esquerda e da direita, comunismo russo e nazi-fascismo. Perdiam o sentido os velhos ideais do equilibrio e paz burguesa que haviam condicionado a evolução política do mundo ocidental.

Novo e poderoso elemento surgia por tôda parte a reclamar participação mais diréta na vida pública: a massa proletária, maximé das grandes cidades; já não se contentava ela com a situação de humilde tutelada de outrora. Verificou-se o fáto naturalmente no Brasil. Com a marcha para a industrialização acelerada depois da crise de depressão de 1929-1930, o eixo da vida brasileira começou a deslocar-se do campo para a cidade. Por efeito das nossas próprias condições geográficas, acentuou-se demasiado o desnivelamento entre o progresso urbano e o rural, provocando o descontrole no ritmo da nossa vida.

Os políticos, mesmo os mais inteligentes e mais sensíveis aos sinais das coisas novas, não souberam ou não puderam libertar-se das antigas constantes da sua formação. Formação nitidamente hierárquica e, de certa maneira, aristocrática. Ainda quando sinceramente liberais e desejosos de abrir melhores perspectivas às classes mais desamparadas, inibidos pelos hábitos da educação antiga ou por sentimentos de pudor, não sabiam como falar-lhes às emoções e, muito menos, como explorar-lhes os instintos latentes de revolta.

Abandonadas assim pelos que, por longa tradição de patronato, poderiam melhor orientá-las, as massas aceitaram os guias que lhes apareceram. Pequena parte desviou-se para o comunismo sem pátria. Os que por qualquer motivo, raízes religiosas, mais vivo sentimento patriótico, mais apêgo às afeições de família, não se contaminaram pelo imperialismo vermelho de Moscou, que, afinal, nada de prático e de imediato também tinha a oferecer-lhes, além do problemático "paraiso futuro", deixaram-se levar pelos políticos mais habeis ou mais cinicos "meneurs" de multidões, capazes de tudo prometerem com igual insinceridade. Instalou-se o reinado da demagogia.

O Estado Novo, modalidade indigena dos regimes totalitários da direita, triunfantes em algumas grandes nações da Europa, entre as duas guerras mundiais, desprezando os políticos e os partidos, como intermediários parasitários, procurou dirigir-se diretamente ao proletariado urbano, dando-lhe as garantias de legislação social, acenando-lhe com outras conquistas mais dificeis, senão impossiveis de serem realizadas, mesmo por governos de poderes irrestritos. Entretanto a derrocada trágica do fascismo e do nazismo europeus condicionou o movimento branco de 1945 que repoz o Brasil nos quadros democráticos. Voltamos, pois, ao regime representativo. Com o crescimento demográfico do país, a diminuição da idade para a cidadania ativa, o sufrágio feminino, a obrigatoriedade do voto e a melhor segurança da honestidade dos pleitos através de uma justiça especial, mais do que dobrou, creio, nos últimos vinte anos, o número de votantes.

A caça ao voto tornou-se uma espécie de

(Conclui na 2.ª pág.)

Recuperação efetiva do Centro-Oeste

EM TRABALHO anterior, enumeramos os indícios de um ascensionário desenvolvimento demográfico verificado ultimamente no Centro-Oeste brasileiro. Que motivos terão determinado o fenômeno?

E' sabido que o povoamento de uma área geográfica decorre de dois fatores positivos: a natalidade e a imigração. Para que se processe em ritmo progressivo, é mister que êsses fatores sobrelevem os dois negativos que se lhes antepõem: a mortalidade e a emigração.

No Brasil, a natalidade alcança índices muito altos, como o demonstrou Giorgio Mortara

VINICIUS FONSECA

("Aplicações dos Resultados do Recenseamento de 1940", n.º 4, Serviço Gráfico do I.B.G.E., 1949). A página 12 da monografia aludida, diz o ilustre demógrafo: "Fica verificado, com certeza, que a taxa de natalidade no Brasil excede o nível de 40 por 1.000 habitantes". Mas, assim elevada, a taxa de natalidade conserva-se, de modo geral, uniforme no território brasileiro. Todo esfôrço no sentido de implicá-la no caso em exame, como justificação do assinalado incremento populacional do Oeste (posto que, no Oeste, os seus níveis são ligeiramente mais altos do que no resto do país), seria, a nosso ver, insustentável. No que refere à mortalidade, também muito elevada no Brasil, as taxas respectivas não devem variar de região para região a ponto de fomentar o maior povoamento nessa ou naquela. A respeito, entretanto, não se dispõe até o presente de dados fidedignos, motivo a mais para afastar dos cálculos presentes as influências por acaso susceptíveis de aferição.

Dêsse modo, não seria aconselhável interpretar como um simples crescimento vegetativo, de ritmo mais vivo do que no resto do país, a auspiciosa expansão demográfica do Oeste até 1940 (o atual Recenseamento, quando apurado, fornecerá novos elementos para a verificação do fato).

Eliminada essa possibilidade, restaria examinar a imigração como principal agente do fenômeno em foco. Como "imigração" preferimos, aqui, definir a entrada de estrangeiros no país, para distingui-la dos deslocamentos migratórios interiores.

Tudo indica, porém, que não é ainda êsse o fator de peso do ativo desenvolvimento populacional do Oeste. Bastaria atentar no destino da esmagadora maioria dos alienígenas imigrados no país, desde os anos mais remotos de que dispomos de estatísticas a respeito, para confirmar-se a suspeita. Para o Sul em primeiro lugar e, em segundo, para Leste (com o Distrito Federal em posição de indiscutida prioridade) tem-se dirigido, através dos tempos, o grosso dos contingentes imigratórios afluídos para o Brasil. Desde 1818, data de fundação do primeiro núcleo imigratório de que se tem conhecimento estatístico (os suissos de Nova Friburgo), até 1900, devem ter entrado no país mais de 2,13 milhões de imigrantes (Tavares de Lyra, em "Imigração e colonização", capítulo XI, do 1.º vol do Dicionário Histórico, Geográfico e Etnográfico Brasileiro, 1922). Desses estrangeiros, estavam presentes a 31 de dezembro de 1900 mais de 1,25 milhões — inclusive naturalizados brasileiros — como o demonstrou o Recenseamento Geral realizado naquela data. Pois desses 1,25, mais de 1,19 milhões, ou sejam, mais de 95% do total, concentravam-se no Sul e no Leste, enquanto no CentroOeste foram encontrados cerca de 14 mil, ou pouco mais de 1% do total, tão somente.

O ano de 1900 pode ser tido como data central do período de mais intenso movimento imigratório no Brasil, compreendido entre 1880 e 1920. Nesse espaço, devem ter entrado no país mais de 3,1 milhões de estrangeiros. Ora, o Censo demográfico de 1920, ao verificar a distribuição desses alienígenas então radicados no território nacional, mostrou mostrou mais uma vez a predominância do Sul e do Leste como centros de convergência esmagadora, em detrimento do restante do país. Assim, as regiões referidas abrigavam 94,5% de todos os 1.565 milhões de estrangeiros presentes, enquanto no Centro-Oeste — para referirmo-nos só a êle — a percentagem cabida era de 1,7%, correspondente a cerca de 27.000 imigrados.

Finalmente, o Recenseamento de 1940 haveria, mais uma vez, de documentar o fenômeno, ao fixar as quotas de distribuição dos estrangeiros presentes, quotas essas muito aproximadas das anteriores: 1,41% no Norte; 0,80% no Nordeste; 25,86% no Leste; 68,63% no sul e 1,83% no Centro Oeste, para um número absoluto de cerca de 1,4 milhões.

Na esmagadora maioria, a imigração estrangeira tem-se dirigido para o Sul e para o Leste, principalmente para o Sul, onde, por conseguinte, poderá, e deve ser contada entre os fatores de incremento populacional. Para o Centro-Oeste, a corrente imigratória é mínima, esporádica, inexpressiva. E assim, não deve ter contribuido efetivamente para o desenvolvimento demográfico da região.

* *

A exclusão do fator *imigrante europeu* implica na admissão de uma causa não considerada anteriormente, mas ajustável ao fenômeno imigratório, no sentido lato da expressão: as migrações interiores. Com efeito, êsse fenômeno, de comprovada importância no povoamento brasileiro, explica com maior justeza o caso em foco.

Verificam-se desde longa data, êsses deslocamentos de nacionais de um para outro ponto do país. Do Nordeste, em particular, as emigrações periódicas das vítimas das secas, da decadência rural ou do latifúndio tornaram-se famosas internacionalmente. A dramática "retirada", tema de numerosos escritores patrícios, arranca ano a ano mais compactas multidões de nordestinos das castigadas terras do sertão. Também no litoral e nas zonas do brejo, nas caatingas e nos curimataus, a evasão humana se intensifica com o correr dos tempos, em testemunho das precárias condições de vida na região.

E' no Nordeste, sem dúvida, que as migrações interiores alcançam mais notáveis proporções, em números relativos. No entanto, em alguns Estados do Leste — Minas Gerais e Bahia, mais exatamente — o êxodo de naturais é fixado em números absolutos muito mais consideráveis. Porque não se revestem da tragicidade heroica das "retiradas" de sertanejos, são essas migrações de mineiros e baianos poupadas ao sensacionalismo que tem realçado as emigrações do Nordeste.

Mas, não é nosso intuito discorrer sôbre o fenômeno, e sim examinar os seus reflexos na configuração demográfica do Centro-Oeste. Para tanto, nosso trabalho se resumiu na leitura da monografia de Giorgio Mortara, "O Aproveitamento das Apurações do Censo Demográfico de 1940 para a Determinação das Correntes de Migração Interior" (Serviço Gráfico do I.B.G.E., 1948), em que se estuda detidamente o assunto. Eis as conclusões dos cálculos elaborados pelo eminente demógrafo.

* *

A apuração combinada do lugar de presença e do lugar de nascimento dos brasileiros

(Conclui na 2.ª pág.)



Orientação de JOSÉ CAÓ — A MANHÃ — RIO DE JANEIRO, 6 de agosto de 1950

Impossível dentro de 10 anos a energia nuclear

LONDRES, 5 — Sir John Cockcroft, diretor do Estabelecimento de Pesquisas Sôbre Energia Atômica, da Grã-Bretanha, avalia que serão necessários outros dez anos para que se possa proceder a qualquer desenvolvimento da energia atômica em grande escala.

Em documento discutido durante a Conferência Mundial de Potência realizada em Londres a 14 de julho, Sir Cockcroft disse que a construção dos primeiros reatores experimentais durará entre três e cinco anos, e que nos cinco anos seguintes podemos ganhar experiência na operação e projetar os primeiros produtores de energia de grande escala.

Mas a dificuldade com que se terá de haver o engenheiro é o fato de que essa nova fonte de energia para fins pacificos produzirá, com a destruição por fissuração de 235 toneladas de urânio, uma energia térmica equivalente à produzida pela queima de três milhões de toneladas de carvão.

Sir John Cockcroft frisa que os preços de operação, inclusive os de provisionamento e processamento do combustível nuclear, deverão ser comparáveis em custo aos das instalações produtoras de energia convencionais.

O consumo total de eletricidade, do Reino Unido, caso fôsse fornecida por meio da fôrça nuclear, exigiria um provisionamento total de 600 toneladas métricas de urânio, o que constituiria uma proporção apreciável das reservas mundiais do minério de elevado teor. A produção em grande escala dependeria das facilidades de obtenção de minério de baixo teor, para que os custos pudessem ser mantidos dentro de limites razoáveis.

Com relação à perda de escórias radioativas, Sir John disse que a produção anual das mesmas, por um mundo que operasse em energia atômica teria tal atividade após um ano de armazenamento, que até se fôsse uniformemente dispersa na massa do Oceano Atlântico teria capacidade para elevar significativamente o conteudo radioativo do oceano! Assim sendo, a nenhuma instalação será possivel desfazer-se das escórias por diluição, ajunta Sir John, restando apenas o recurso da concentração e armazenamento. "O volume a ser armazenado não é proibitivamente grande", diz êle, "podendo-se construir uma blindagem de concreto de 2,70m. a 3m. de espessura."

"Teriam de ser construidos dispositivos destinados a facilitar a dissipação do calor, para a decomposição de qualquer liquido solvente, bem como para impedir a destruição do recipiente por corrosão ou outro qualquer processo. Estes últimos problemas são os mais difíceis".

AS ATUALIDADES

AO ser empossado no cargo de ministro da Agricultura o sr. Novaes Filho aludiu em discurso à velha questão do crédito agricola — o primeiro passo, segundo as suas palavras, para a renovação que se faz imperiosa nos processos de produção do campo. Falou na Reforma Bancária, ainda em estudos no Congresso, e de cujo bojo há de sair o Banco Rural, destinado a ampliar e aperfeiçoar o crédito agricola. Há poucos dias, em entrevista em que abordou os problemas da campanha do trigo, voltou o sr. Novais Filho a falar no crédito agricola, voltou a falar na Reforma Bancária e no Banco Rural.

Seu antecessor, o sr. Daniel de Carvalho, várias vezes tocou na questão. Em conferência feita o ano passado na Escola do Estado Maior do

CID · SILVEIRA

Exército apontou como uma das falhas de que se ressente a nossa agricultura a ausência de crédito agricola em largas extensões do país "onde não chega a ação benéfica da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil e de alguns bancos particulares que tambem operam a prazo médio".

Embora nem sempre o grande produtor consiga crédito facilmente, o que se torna mais necessário é o crédito ao pequeno produtor. Em fins de 1948 os dirigentes da Sociedade Nacional de Agricultura compareceram a uma reunião no Palácio do Catete, e ali ficaram estabelecidas as providências que o Banco do Brasil adotaria para ampliar a concessão de crédito ao pequeno produtor rural. De acôrdo com o regulamento da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, ficaram então as agências desse estabelecimento autorizadas a fazer financiamentos, mediante o penhor agricola das colheitas, em prazo superior a trinta ou sessenta dias à ultimação destas, e até a importancia de vinte mil cruzeiros. Era o crédito pessoal e direto ao pequeno produtor. Isso, entretanto, não era tudo. Vinte mil cruzeiros representam hoje o crédito para um hortelão. Subsiste o problema da concessão de crédito à grande massa rural da qual em grande parte depende a estabilidade econômica do país. Presentemente, a Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, sob a direção do sr. Marino Machado, vem ampliando suas atividades, mediante a elaboração de novos esquemas de financiamento. A pecuária mineira, paulista, goiana, matogrossense e baiana já está sendo beneficiada com novas formas de financiamento.

O sr. Marino Machado, saindo do seu gabinete e indo para o interior a fim de entrar em contato com os homens do campo, põe em prática uma política salutar. Depara os problemas tal como eles na realidade se apresentam. E orienta os pequenos lavradores, aconselha-os a formarem cooperativas, por meio das quais receberão o apoio financeiro de que necessitam.

Será essa a atividade que efetivamente contribuirá para a disseminação do crédito agricola no Brasil, e que só produzirá resultados completos quando em pleno funcionamento o Banco Rural.

O PROGRAMA norte-americano de rearmamento, agora intensificado em consequência dos acontecimentos na Coréia, e para o qual o presidente Truman pediu ao Congresso a abertura de um crédito de seiscentos milhões de dólares, passará a ter maior repercussão econômica na América Latina, onde se encontram abundantes materiais estratégicos.

Couros, borracha natural, petróleo, minérios são produtos que fazem parte do programa de defesa estadunidense. Numa lista confeccionada há pouco dos materiais necessários e das suas fontes de suprimento, o governo estadunidense incluiu o Brasil entre os fornecedores de bauxita e de diamantes para fins industriais.

* * *

A PROPÓSITO das perspectivas de grandes compras dos Estados Unidos para atender ao seu programa de rearmamento, será conveniente relembrar que os produtos remetidos pelos paises latino-americanos para a república da bandeira estrelada durante a segunda grande guerra originavam-se principalmente da indústria extrativa. Os cristais de rocha subiram de preço 451%; a mica, 200%; o minério de ferro, 67%; a borracha, 213%. A propagação da alta a outros artigos, como fenômeno inevitável da correlação de preços, dá uma sensação ilusória de enriquecimento. Depois, na normalidade da paz, surge o grave problema da readaptação dos preços às condições competitivas dos centros internacionais de consumo.

Roberto Simonsen viu isso muito bem antes de terminada a guerra.

* * *

COMO acontece nos Estados Unidos, a enorme parte da nossa produção de milho é destinada ao consumo interno, para a alimentação dos animais, sendo mínimas as quantidades exportadas. Nossa produção anual é mais ou menos de cinco a seis milhões de toneladas por ano. Em 1946, 1947 e 1948 exportamos, respectivamente, 123, 166 e 110 mil toneladas, quantidades insignificantes em relação ao montante das safras anuais. Este ano, entretanto, é grande a safra nacional de milho. A Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo vem diligenciando junto às nossas autoridades financeiras no sentido de conseguir autorização para a exportação dos excedentes, que, segundo se avalia, montam a dois milhões de sacas.

* * *

INAUGURAR-SE-Á em Amsterdam, no dia 27, o XX Congresso Nacional de Habitação e Urbanismo. Depois da alimentação, a casa é a primeira necessidade fisica da vida. E a cidade, de que a casa é a célula, modela o espirito dos individuos. Se, no que se refere à habitação e urbanismo, tivessemos avançado tanto quanto em outros sectores da ciência, já teriamos resolvido muitos problemas sociais. Não há necessidade de encarecer a importância do Congresso a realizar-se na velha cidade holandesa, embora todas as suas conclusões finais dependam da vil pecúnia — pois que o homem moderno não mora sem dinheiro.

* * *

E' O SEGUINTE o temário do XX Congresso de Habitação, no qual o Brasil se fará representar: *Sessões Gerais* — Haverá quatro sessões gerais com os seguintes assuntos: 1) O papel das Associações Voluntárias da habitação. Caráter, origem, legislação, aspecto financeiro, desenvolvimento do movimento das sociedades, resultados obtidos. Casas de aluguel ou propriedades privadas, posição das mesmas, vis-à-vis aos habitantes municipais, organização nacional e desenvolvimento no futuro; 2) A aplicação das medidas do urbanismo. Os obstáculos políticos e econômicos e a maneira como eles são ou poderiam ser removidos; 3) Pré-fabricação e técnica nova da construção para habitação. Vantagens e desvantagens; economia de trabalho, de material de construção e de preço total. Experiências técnicas. Pré-fabricação total contra pré-fabricação por partes. Grandes e pequenos elementos. Trabalho da usina e construção sôbre os lugares. Troca internacional de casas e elementos pré-fabricados. Condições econômicas e financeiras. Aspectos psicológicos e sociais. Papel das pesquisas — tendências de desenvolvimento. Troca internacional de informações 4) Planificação das cidades, campo e indústria. Os métodos de inspeção industriais, critério para a seleção dos terrenos destinados à indústria; exigência da indústria no que concerne aos terrenos. A indústria em relação às regiões rurais e à população rural. Urbanização dos quarteirões industriais. A situação da indústria e a defesa nacional.

* * *

A CAMPANHA DO TRIGO NACIONAL

Volta o trigo brasileiro a polarizar a atenção do país — Aspectos econômicos — Silos e armazens — Amparo financeiro

A CAMPANHA do Trigo Nacional vem ganhando terreno mais celeramente do que se esperava. Contrastando com as anteriores, tentadas sem nenhum êxito nos períodos governamentais que procederam ao do General Eurico Dutra, a atual campanha agrícola vem revelando excelentes resultados, que de resto bem testificam a tenacidade e a inteligência das autoridadse e técnicos patrícios empenhados na ingente tarefa de reconquista da triticultura indígena.

Por motivos vários, sempre acompanhei com o mais vivo entusiasmo, a vida do trigo nacional, procurando viver com êle todo o seu drama, imenso de inverdades, de incoerências, de contrafação, de centra-senso e de absoluta ausência de nacionalismo. Exatamente por isso, quando o Ministro da Agricultura forneceu à imprensa brasileira esclarecimentos a respeito da produção do nobre cereal, assim como de suas lutas para impor-se à confiança dos lavradores, sua atual situação de franca florescência e suas perspectivas para o futuro, senti que o trigo nacional voltava a polarizar a atenção do país, do Oiapoque ao Chuí, assistido, desta vez, e dada a atenção governamental, de tôdas as condições necessárias ao seu triunfo, à sua consagração definitiva nesa luta de emancipação econômica em que o Brasil se empenhou.

As declarações do titular da produção foram objetivas e francas e, além disso, baseadas em informações criteriosas, revestidas daquela lealdade que só nos é dado deparar nos governos realmente democráticos nos diversos ângulos do assunto, procurando identificá-los com os problemas que irão tratar, em vez de os mistificar, engazupar, embair com situações inxatas e pouco claras.

Conforme disse aquêle auxiliar direto do Presidente Dutra, o problema do trigo, no Brasil, está completamente solucionado no que se refere ao setor agronômico: encontraram-se novas variedades nobres adptáveis às várias regiões, selecionaram-se sementes para a cultura de variedades de grande rendimento e resistência às pragas e intempéries, afastaram-se fatôres negativos de influência assaz predominante e cuidou-se, dentre outras coisas, do problema de mecanização, sem o que não seria possível o desdobramento da lavoura tritícola. No que concerne, porém, ao aspecto econômico da produção, a luta até aqui travada terá que ser redobrada, pois, afastar dificuldades de certo vulto existentes, não poderá o Govêrno assegurar ao nosso produto mercado e preço compensador, binômio de vital importância para o desenvolvimento da triticultura nacional.

Pelo muito que tenho observado, não descansa o Govêrno Federal na laboriosa tarefa de equacionar e resolver aqueles dois pontos capitais do ângulo econômico de nossa produção de trigo, proporcionando aos lavradores a concessão de facilidades e estímulos de ordem material, crédito próprio, suprindo a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil dos recursos necessários para corrigir — pelo menos por ora — essa lacuna de profunda ressonância. Assim, iniciada a assistência na região meridional do país, foi ela estendida ao Estado de São Paulo, onde se esboçam fortes possibilidades na zona e no Vale do Paraíba, assinalando

NIRCEU DA CRUZ CÉSAR

nela incluindo-se tanto a assistência financeira como técnica. Esta, a razão pela qual o Govêrno União, compreendendo a importância de que se reveste, no quadro de expansão da cultura tritícola, a construção de silos e armazens em número e proporções suficientes para recolher e defender da deterioração a nossa produção, construiu, através de seu Ministério da Agricultura, diversos dêsses depósitos, como por exemplo, os quatro grandes armazens coletores construidos no Rio Grande do Sul, nos municípios de Passo Fundo, Getulio Vargas, Carazinho e Erechim, com a capacidade de 90.000 sacas cada um.

E', entretanto, no crédito que residem as maiores dificuldades econômicas da produção. E por senti-lo, procurou o Presidente Dutra remediar o grande mal da economia rural brasileira, pedindo, desde os seus primeiros dias de govêrno, a atenção dos legisladores brasileiros para o problema do crédito agrícola, sugerindo uma profunda reforma no sistema que ainda vigora entre nós, mediante a criação do Banco Rural. Sem facilidades de crédito agrícola não será possível desenvolver a mecanização da lavoura, tão necessária não só ao barateamento do trigo produzido como ao aumento da respectiva produção.

Não obstante emperada a reforma bancária e, por isso mesmo, entravada a assistência financeira ao homem do campo, cuidou o Govêrno Federal, das possibilidades de atenuar os inconvenientes da ausência de um sistema de o propósito de levar-se amparo financeiro aos Estados que apresentem condições favoráveis à lavoura do trigo, produto de vital importância para a economia nacional.

Em outubro de 1949, aquêle órgão de nosso principal estabelecimento de crédito tomou parte na primeira Mesa Redonda do Trigo, realizada em Belo Horizonte, e promovida por importantes órgãos de Minas Gerais, ocasião em que se verificou, no campo de cooperação de trigo da variedade Kenia 155, mantido pela Secretaria da Agricultura do Estado, o início oficial da safra, com o expressivo resultado de 2.900 quilos por hectare, sendo o produto de excelente qualidade.

Os financiamentos à lavoura de trigo passaram de 54 contratos, no montante de Cr ...... 1.143.000,00, em 1947, para 460, na soma de Cr$ 10.748.000,00, em 1948, e para 828, no total de Cr$ 27.115.000,00, em 1949. Cresceram, portanto, de 1947 a 1949, quanto ao valor de nada menos de 2272%.

Pelo que, sucintamente, foi exposto, vê-se que o Executivo vem imprimindo todo o esfôrço possível para assegurar o êxito de que carece a Campanha do Trigo Nacional, de relevante envergadura para a economia do Brasil. Os resultados dêsse esfôrço ciclópico têm sido exuberantes, e daí o justificarem plenamente. A produção do trigo continua a expandir-se e os contingentes de agricultores que se tornam predominantemente triticultores são simplesmente extraordinários.

Tenho, para mim, que o sucesso do grande empreendimento está, praticamente, assegurado. E' preciso, no entanto, que todos os brasileiros — e aqui se incluem os Governos Federal particular, os triticultores, os técnicos e jornae Estaduais, os lavradores de modo geral e, em listas, os demais intelectuais e o homem simples do campo ou da cidade — se alertem contra a ação do "truts". Qundo, a partir de .. 1918, começou a decadência da lavoura brasileira de trigo, atribuida a muitas causas (expansão da lavoura cafeeira, da indústria saladeiril, da ferrugem, etc.), ninguém se lembrou ou interêsse teve em apontar a mais importante, aquela que, para mim, liderou as demais: a ação dos "trusts". Interessados em aniquilar a pujante porém desgovernada triticultura brasileira, a fim de conseguir manter, sob contrôle, o respectivo mercado consumidor do cereal, os "trustmen" aproveitaram-se da alfôrra que atacou os trigais indígenas para levar a cabo seu plano imoral e desonesto. E é por isso, precisamente por isso, que nada se fêz pelo salvamento da lavoura em debacle. As poucas vozes que se levantaram no Parlamento de então foram sufocadas pelos poderosos interêsses esdrúxulos e inconfessáveis, àquela altura já arraigados no país.

Sei que o atual Govêrno não recuará um passo sequer na patriótica jornada que empreendeu. Mas também sei que os "trustmen" agem sub-repticiamente. A ameaça dos "trusts" não será, de modo algum, violenta ou ostensiva à Campanha. Será (eu não digo "seria" porque ela virá fatalmente) manhosamente, através de subterfúgios de que pode lançar mão, da sabotagem passiva, de campanhas derrotistas, de exagêro de falhas insignificantes que ela se incumbirá de agigantar para desmoralizar o programa do auto-abastecimento; far-se-á através da propaganda sutil de descrédito, de ataque sistemático, da "guerra fria", da desmoralização da qualidade do produto. E' contra isto, portanto, que devemos estar preparados. Negar, sistematicamente, crédito e atenção às palavras divulgadas com êsse sentido será a atitude que nos convém, a atitude que deve tomar todo bom brasileiro.

Se fizermos ouvidos de mercador às críticas desonestas feitas pelos inimigos da recuperação da triticultura brasileira estaremos colaborando, eficientemente para a independência do Brasil neste importante setor econômico.

A Campanha do Trigo Nacional constitui uma vitória do Govêrno do Presidente Dutra, obtida num prélio renhido e de fôrças desiguais. Façamos, agora, tudo para confirmá-la.

Varnhagen e suas idéias políticas

(Conclusão da 1.ª pág.)

equivalente, a fim de evitar-se as rivalidades regionais. Bem se vê que Varnhagen, residindo quase sempre no estrangeiro, não tinha um conhecimento muito intimo do povo brasileiro.

A idéia da mudança da capital, para o interior, até hoje tão discutida, também preocupava Varnhagen. E na província de Minas queria êle se fundasse a Universidade Central do Brasil, como mais um instrumento eficaz de centralização.

Na sua opinião, a História devia ter o papel educativo e cívico, de "melhorar o espírito público nacional". Daí, naturalmente, a importância excessiva por êle atribuída aos aspectos políticos, desviando-se da tradição dos antigos cronistas — de Frei Vicente do Salvador a Andreoni — mais voltados para a valorização dos fatores economicos.

E quando o Brasil estava empenhado na guerra contra o Paraguai, Varnhagen escreve sua "História das Lutas com os holandêses", visando estimular a nação pelo exemplo dos libertadores da Bahia e Pernambuco.

*

Restaria examinar a atuação do historiador, como diplomata. Quem nos dará algum dia êsse trabalho, para o qual serão imprescindíveis acuradas pesquisas nos arquivos do Itamarati? Não faltou a Varnhagen boa vontade e iniciativa na defesa dos interêsses do Brasil no estrangeiro. Tentou a solução de vários problemas, que se fosse obtida lhe daria um lugar de extraordinário realce em nossa história diplomática. Mas faltou-lhe tato ou sorte, ou as duas coisas, ao mesmo tempo. Tornava-o também contra-indicado para tal função, o temperamento impulsivo, o espírito autoritário e dogmatico. Quando veio de Madrid, onde serviu durante muito tempo, o govêrno imperial confiou-lhe a nova representação no Paraguai. Ali governava, ditatorialmente, Carlos Lopes, pai de Solano Lopes, ocupando este a pasta da guerra. Varnhagen não suportou o ambiente de caudilhismo, incompatível com um homem de formação européia como êle e abandonou o cargo, regressando ao Brasil. Embora incidindo na censura do govêrno pela indisciplina do gesto, viu-se, logo depois, encarregado de uma missão da maior relevância: a de resolver a questão de limites do Brasil com a Colombia e a Venezula e conseguir um acôrdo de navegação fluvial no Amazonas.

Apesar dos esforços de Varnhagen, os dois objetivos não foram atingidos, sendo o segundo, mais tarde, sòmente, alcançado pela ação inteligente de Tavares Bastos.

Em 1868, credenciado, como ministro do Brasil no Equador, Peru e Chile, Varnhagen protesta em termos pouco diplomáticos contra ultimatum da Espanha ao govêrno chileno, no conflito que se tornou conhecido pela denominação de guerra do Pacífico. O tom do protesto importava numa quebra de neutralidade do Brasil, motivo porque o govêrno imperial se viu na contingência de desautorar o ato do seu representante.

Era assim Varnhagen, impulsivo e meio desasirado, por vezes, nas suas iniciativas diplomaticas. A experiência vinha mostrar não ser a América o melhor lugar para êsse homem tratar dos interêsses do Brasil, embora a atitude tomada no conflito do Pacifico, fizesse-o um precussor do pan-americanismo. Nomeado nosso ministro em Veina, onde não tinha litígios a resolver e podia entregar-se inteiramente aos trabalhos de pesquisa histórica, ali permaneceu até 1878, quando veio a falecer, sem nunca mais haver regressado ao Brasil.

No "diário" de André Rebouças, com data de 2 de março de 1873, lemos a seguinte nota:

"Recebi pela manhã numa carta do ministro de Viena, dando já como impossivel a representação do "Guarani" e da "Fosca" durante a Exposição! A diplomacia brasileira! sovina ,egoista, etc.". A carapuça é para Varnhagen, então nosso ministro na capital austriaca. Rebouças acha que o historiador não quis fazer força em favor de Carlos Gomes, em Viena. Eis o que numa biografia detalhada e honesta de Varnhagen diplomata viria esclarecer.

CURSO RAPIDO DE COOPERATIVISMO

Regras, princípios e educação cooperativa

M. GOMES BARBOSA

A INSTITUIÇAO cooperativa se compõe de dois elementos: um social, e outro econômico. Os dois somados formam a cooperativa, com suas grandes regras, seus sábios princípios e seus métodos de ação, que mais tarde os comentaremos.

Afirmam os mestres, que uma cooperativa não nasce por acaso, ou, pelo menos, não deve nascer assim, nem por imposição de quem quer que seja. Quem ordena o seu aparecimento é a necessidade, ou melhor: a consciência dessa necessidade. Para que apareça uma cooperativa e se possa confiar no seu triunfo, é necessário que a necessidade, que lhe deu origem, seja real e sentida, ao menos, pela maioria de seus membros. Portanto, é um tipo de sociedade que não devia surgir, apenas, pelas pretensões de um, nem pela vaidade de outro. Desse modo resolvemos um pequeno problema do primeiro, estimulamos o alarde do segundo, mas deixamos intactos os grandes problemas de muitos. Na melhor das hipóteses, resolvemos um pequeno problema de ocasião, mas não realizamos uma obra de construção moral, social e economica duradoura. Falta-lhe a base que é a consciência dos associados.

Dissemos acima que a instituição cooperativa se compoe de dois elementos. Um social, e outro econômico, ou sejam: uma associação e uma empresa econômica gerida por esta mesma associação. Estes dois elementos são comandados por duas grandes regras: a regra da igualdade e a regra da proporcionalidade. A regra da igualdade governa a associação. A regra da proporcionalidade dirige a empresa ou o empreendimento econômico. Da regra da igualdade decorrem os seguintes princípios: Adesão livre; controle democrático e neutralidade religiosa, política e racial. Da regra da proporcionalidade promanam outros princípios, tais são eles: Distribuição das sobras ou retorno e juros reduzidos ao capital social. Todos já foram por nós comentados.

Há, porém, um sétimo princípio que tanto interessa à regra da igualdade como à da proporcionalidade. Tanto é precioso à associação como à empresa econômica. Sem ele o cooperativismo se tornará uma doutrina utópica, e a cooperativa, uma realização de utilidade transitória. Sem esse princípio, uma cooperativa adquirirá a consistência das estátuas de areia. Desaparecerão com os primeiros chuviscos do tempo. Até mesmo as cooperativas, que ostentam prosperidade mas não desenvolvem esse princípio, estão debilitando a segurança do seu futuro. Esse princípio, tão importante quanto necessário, tem o nome de...

Educação cooperativa

O ensino do cooperativismo e a educação cooperativa seriam as realizações mais proveitosas dos administradores, federais e estaduais em benefício do cooperativismo brasileiro.

Se ao invés de terem criado Departamentos de Assistência ao Cooperativismo, houvessem criado Departamentos de Ensino do Cooperativismo, com a obrigação de estes fomentarem a multiplicação de círculos de estudos, cursos, teóricos e práticos, de cooperativismo, trabalharem pela formação de cooperadores antes de formar cooperativas, não temos dúvidas, hoje, teriam sido mais úteis à coletividade do que estimulando a constituição de cooperativas sem base social, moral e econômica.

Os Pioneiros ingleses, mais precavidos naquele tempo, do que nós atualmente, manifestaram a sua descrença na prática do cooperativismo sem educação cooperativa. Tanto isso é verdade e tão grande era o valor que eles deram a este princípio que, tão cedo venceram as primeiras dificuldades, abriram uma escola para jovens, contra o pagamento de 2 pence por mês, e desde 1862, diz Holyoake, aquela cooperativa destina dois e meio por cento de seus lucros à educação. Esta é considerada por eles, a base essencial de qualquer cooperativa.

Voltaremos a tratar deste princípio.

Esta palestra foi irradiada, às 8,30, do dia 3 do corrente, pela Rádio Nacional.

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

SÓ É CALVO QUEM QUER

PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH.CO FR.CO GIFFONI

A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM

FRANCISCO GIFFON' & C.ª — RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

AS ELITES MARGINAIS

(Conclusão da 1.ª pág.)

corrida, não de corrida livre em grama ou areia, mas de corrida de obstáculos. Para chegar à meta final, isto é, aos cargos de representação e administração públicas, os cardumes de candidatos de tôda espécie têm de fazer milagres de acrobacia, pulando cêrcas vivas, fogueiras acesas, valas de água corrente ou estagnada... Para tal fim, o mínimo possível dos contrapesos da ética política de outrora... Que resultará de tudo isto? Como se realizarão em perfeita ordem por todo o vasto país eleições simultâneas, de vereadores a Presidente da República, através das "combinazioni" as mais extravagantes, possivelmente até a bôca das urnas? Os que fazem a si mesmos tais perguntas, as respondem mais por "palpite" do que por intuição lógica dos fatos. E como em questão de "palpite", cada qual segue o que quer, creio, por mim, que, afinal, tudo acabará bem, ou o que daremos mais um exemplo, como aconteceu em 1945, de que valemos mais do que muitos vezes pensamos. Vencida a nova prova, a nossa recuperação democrática adquirirá nova fôrça...

Recuperação efetiva do Centro-Oeste

(Conclusão da 1.ª pág.)

natos recenseados em 1940 tornou possível determinar-se, em traços gerais, a orientação das migrações internas, senão caracterizando-lhes o processo de desenvolvimento e as proporções reais, pelo menos definindo-lhes os rumos e as tendências. Indubitavelmente, como diz Mortara, "o Censo não pode ser um substituto completo das estatísticas das migrações". Os dados assim obtidos não são medida da dinâmica, mas representam os "saldos" estáveis dos deslocamentos. Não se pode saber, por êles, qual o montante de *deslocados* saidos ou entrados em determinada região, mas tão somente quantos dêsses deslocados se radicaram no lugar de adoção. Portanto, os reemigrados e os mortos não contam, o que de certo modo os invalida como expressão numérica global do fenômeno. Mesmo assim, constituem êles precioso elemento de consulta, o mais compltho de que se dispõe, no presente, para exame do problema.

Os resultados conseguidos indicam, em números absolutos, o Sul — seria melhor dizer São Paulo — como o mais importante centro atrativo das migrações internas de brasileiros. No Sul, mais de 750.000 naturais de outras regiões estavam presentes em 1940. Deduzindo-se desse total a quantidade de sulistas emigrados da região, o ganho liquido elevava-se a mais de 600.000 pessoas.

Mas 600.600 adventícios, para uma população de quase 13 milhões de habitantes (a tanto montava, então, a do Sul) representavam pouco mais de 5%, apenas, do total. Ora, no Centro-Oeste habitavam na mesma data mais de 213.000 *deslocados*, número que, subtraídos os poucos naturais da região emigrados, diminuia para 174.000. A tanto, por conseguinte, montava o ganho líquido da população regional resultante das migrações internas, ganho êsse que equivalia a 16,5% do efetivo demográfico igual, na época, a 1,25 milhões de habitantes. Dêsse modo, a corrente migratória para o Centro-Oeste se projeta, no conjunto nacional, e adquire brilhante expressão relativa. A percentagem de deslocados na população regional — 16,5% — era a máxima verificada no país, três vezes superior à do Sul que, aliás, se lhe colocava imediatamente em seguida.

Convém frisar, ainda, que dentre as unidades da Federação mais distinguidas com lucros populacionais resultantes das migrações internas, Goiás e Mato Grosso ocupavam, respectivamente, o quarto e o quinto lugares, em seguida ao Distrito Federal, São Paulo e Paraná (para onde se verificou volumosa corrente imigratória, origin;ária principalmente de São Paulo).

Se fossem precisos novos argumentos, apontaríamos como fator negativo — que, muito embora, não logrou refaear o espontâneo impulso evidenciado — o sentido pioneiro do povoamento do Centro-Oeste. Quem se desloca para lá, evidentemente, não conta com as mesmas facilidades existentes em regiões já ocupadas e demofraficamente bem desenvolvidas, como, por exemplo, o Sul. Deve, ao contrário, estar disposto a enfrentar obstáculos de toda sorte, no desbravamento de uma terra ainda não pisada, na maioria dos casos, por pés civilizados. Não serão imigrantes mas, na legítima acepção do termo, colonizadores. Malgrado isso, a corrente imigratória para o Centro-Oeste é o que vimos: que pode sugerir o fato?

* * *

Nele delineia-se, espontâneo, o programa de uma política destinada a revolucionar os quadros da realidade brasileira: o incremento da civilização e a consequente valorização das enormes áreas do nosso "império interior".

Toda a atenção da nacionalidade deve convergir, nas condições atuais, no sentido da vitalização ou da recuperação do Interior, espinha dorsal do país a que o secular descaso, o insensato abandono descalcificou à máxima penúria. Decididamente, a civilização de periferia que ostenta a faixa litorânea há muito deixou de atender às necessidades de progresso econômico e de expansão socializadora do país. Entregues, entretanto, ao cômodo *ufanismo* citadino, habituamo-nos a entrever no desenvolvimento perigosamente acelerado dos grandes centros metropolitanos um sinal de prosperidade ou um motivo indisfarçado de regosijo. Poucos eram os que s apercebiam a trôco de que sacrifícios, a custo de que prejuizos se efetivava essa progressiva concentração de valores humanos e econômicos.

A consciência do palpitante problema acordou, felizmente, nos homens de responsabilidade da nação. E' forte, nos dias presentes, a corrente de opinião que propugna por uma política de interiorização cultural, destinada não somente a reanimar a vida municipal nas zonas rurais, dessangrada por uma criminosa distribuição das receitas tributárias e consequentemente enfraquecida de meios próprios de prosperidade, mas também a ocupar efetivamente as vastas "colônias internas" do Noroeste e do Planalto central, integrando-as desse modo no ritmo da vida nacional.

Acorrendo voluntàriamente para aquelas regiões inexploradas, onde serão os desbravadores de um mundo por construir ,a grande massa de *deslocados* nacionais deu, por sua vez, o sinal do amadurecimento da questão no próprio entendimento da coletividade. Cumpre aos poderes públicos orientarem essa "colonização", necessàriamente desordenada, até o presente, porque iniciada ao sabor do acaso, mas carente de rumos definidos e efetivo estímulo,

RIO-CATAGUAZES

(VICE-VERSA)

"CIMA"

Companhia Interestadual Mineira Automobilística

Simbolo de Conforto

Rapidez — Segurança

Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs. Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Pôrto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUA', 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Areal — Hotel Marinho.

O GOVÊRNO DA CIDADE

ATUALIZAÇÃO DA LOTAÇÃO DE SERVIDORES MUNICIPAIS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

ATUALIZAÇAO DA LOTAÇAO DE SERVIDORES MUNICIPAIS

Atendendo ao determinado pelo prefeito Mendes de Moraes, o Secretario Geral de Administração enviou aos Secretarios Gerais de Agricultura, Industria e Comercio, Educação e Cultura, Finanças, Saude e Assistencia, Viação e Obras, Procurador Geral da Prefeitura do Distrito Federal e Superintendente Geral de Transportes, a seguinte circular-oficio:

"Tendo em vista que esta Secretaria só recebeu de algumas dependências os elementos solicitados no oficio — circular nº 3.275, de 30 de junho p. findo, e considerando tratar-se de levantamento determinado pelo Excelentissimo Senhor Prefeito, rogo as necessárias providências de Vossa Excelencia a fim de que, com a maior urgencia, sejam remetidos a esta Secretaria, os dados solicitados no referido oficio-circular, cujo teôr abaixo transcrevo:

"Tendo em vista a necessidade de imperiosa de ser atualizada a lotação das Repartições da Prefeitura, solicito a fineza de Vossa Senhoria a fim de, no prazo minimo possivel, e considerando a grande urgência dêsse levantamento, encaminhar a esta Secretaria a "relação" quantitativa do pessoal efetivo, interino e extranumerário (mensalista, diarista, contratado e tarefeiro) existente nos Departamentos e Serviços dessa Superintendência, grupados por cargos e funcões. 2. Solicito, outrossim, seja feita a indicação numérica dos cargos e funções indispensáveis a cada Departamento e Serviço para a execução dos trabalhos que lhes são afetos. 3. Juntamente com a relação acima referida deverá ser enviado um mapa resumos dos cargos e funções, obedecendo-se para ambos os casos a ordem estabelecida nas tabelas anexas ao Decreto nº 8.813, de 8 de março de 1947 e leis posteriores. 4. Posteriormente à remessa, a esta Secretaria, das relações acima referidas, rogo, ainda, as providências de Vossa Senhoria a fim de que sejam relacionados, com tôda brevidade, os nomes dos servidores que figuram na Relações Quantitativa sdo pessoal, item I". Aproveito o ensejo para reiterar a Vossa Excelência as expressões do meu alto apreço. a) Walter Santos — Secretário Geral de Administração."

ATO DO PREFEITO

Nomeando, interinamente, para o cargo de engenheiro, José Eugenio Prestes Macedo Soares.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Adminstração: — Amelina Fernandes de Azevedo — Autorizo: Oficio do Juizo da 3ª Vara da Fazenda — referente à Francisco Carlos de Madeiros — Cumpra-se. Seja reintegrado no cargo de oficial administrativo.

Na Secretaria do Interior: — Carlos José Rebelo — Concedo, a titulo precario por 60 dias; Diretorio Metropolitano do Partido Social Progressista do Distrito Federal — Desde que tenha permissão da Policia Civil, nada tenho a objetar, não cedendo, entretanto, o pavilhão, que presentemente, não apresenta condicões de resistencia e encontra-se em obras.

Na Secretaria de Viação: — Manuel Noviski, Silvio de Melo Menezes e Hemengarda Nogueira — Autorizo: Lauro H. de Almeida — Atender e João Carvalho — Atenda-se.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇAO

Atos do Secretario Geral: — Dispensando João Carlos Terrezão de Araujo, Oracy Pinto Outeiro Rigo; admitindo José Raposo para a função de trabalhador; descignando Servio Renato Newton, Verissimo do Nascimento e Joce Amaral para a Secretaria do Interior; Donatelo Sparvoli, Eurys Maia Dallalana; Nair Franco e Branca M. Garcia Ferraz Praça para a Secretaria de Saude; Eduardo Pereira Felix e Altamiro Fernandes Fontes para a Superintendencia de Transporte; Fernanda Alves para o Departamento de Assistencia ao Servidor; Jayme Teixeira para a Secretaria de Saude Aentonio Campos Vieira para o Departamento de Assistencia ao Servidor.

Despachos: — Orlando Sattamini Duarte e Sergio Gomes — Indeferido; Olga Arango da Silva — Deferido: David Fuchs e João Luiz Sampaio Avilez — Autorizo.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretario Geral: — Foram decignados Waldir de Oliveira Barros, Waldir José Dionisio, Carlos Rodrigues Pereira e Jones Rodrigues para a Policia de Vigilancia; Francisco Lopes Ferreira para o Serviço de Expediente. Despacho: — Maria Carmen Pareto Maciel — Cancele-se o auto.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Ato do Secretario Geral: — Foi transferido Joaquim de Andrade para o Departamento de Abastecimento.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇAO E CULTURA

Departamento de Saude Escolar

Ato do diretor: — Foi designado Oneida Fialho Goulart para o 2º Distrito de Saude Escolar.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral: — Foram designados Djanira Freitas Corrêa, Wilson de Araujo, Raul Infanto Lessa, Bento de Souza Lima, Pedrina Pereira Coutinho e Amaro da Silva para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Waldyr Tavares e Nathalia Boque para o Departamento de Tuberculose; Marcello Ferreira Cavalcante de Albuquerque para o Departamento de Higiene; Idalo Pelazzo para o Departamento de Tuberculoso.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Atos do diretor: — Foram designados Nathalia Boque e Wanda Ferreira da Silva para o H. S. Sebastião; Felicio Jahara e Floriano E. de Lemos para o Sanatorio S. Maria e Idalo Palazzo para o H. A. Miguel Pereira.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretario Geral: — Foram designados Rogerio Vicente Carvalho para o Departamento do Tesouro; Benedito Eulálio Lemos para o Departamento da Renda Imobiliaria. — Despachos — Haroldo Voigt Meyer — à Procuradoria Geral; Eduardo de Freitas Guimarães — deferido; Pedro Fonseca de Almeida — ao DRI, para a) sindicar se o nome do requerente figura nas folhas de pagamento das publicações "A Samaritana" e "Revelação", em que qualidade e desde quando, bem como nos quadros permanentes de seus empregados; b) verificar se os dados acima correspondem ao que consta da documentação apresentada pelo interessado; c) mandar juntar um exemplar do ultimo numero de "A Samaritana" e "Revelação"; Ivo de Magalhães — nego provimento ao recurso nos termos do parecer; J. Pereira Filme, Murilo Villela Bastos, Eduardo Gomes de Amorim, José Penha — mantenho o ato: Yolanda Fonseca da Rocha e outros — Adelaide Selos Braga, Maria Margarida Isabel de Almeida e Vasconcelos, João Weiss, Serafim Fererira de Almeida Onofre Perez Filho e outros — nego provimento.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será efetuado amanhã, dia 5, terça-feira, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

18778 — 18784 — 18786 — 18790
18794 — 18796 — 18799 — 18800
18801 — 18802 — 18804 — 18807
18808 — 18813 — 18814 — 18816
18817 — 18818 — 18820 — 18821
18822 — 18824 — 18825 — 18826
18828.

EMERGENCIAS
Matriculas

93 — 406 — 8484 — 8565 — 11329
12498 — 13871 — 16673 — 17103
17903 — 20047 — 22872 — 28263
28732 — 59226 — 61802 — 62503
99193.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só será efetuado às quintas-feiras.

ÓCULOS

Pague o valor real dos seus óculos valorizando o seu dinheiro Filmes e máquinas fotográficas, Revelações gratis.

ÓTICA CRUZEIRO

R. BITTENCOURT DA SILVA, 12-D (Frente ao "O Globo").

VIDA MARITIMA

"RECORD" E ARRECADAÇÃO NA AGENCIA DO LOIDE EM SANTOS — CR$ 14.000.000,00

A Agência do Loide Brasileiro em Santos bateu, no mês passado, todos os recordes de receitas anteriores, arrecadando a vultosa quantia de catorze milhões de cruzeiros, sendo nove milhões das rotas de longo curso e cinco milhões da cabotagem. Conseguiu aquela agência assim dobrar, num mês apenas, as maiores receitas anteriormente registradas. O que se está conseguindo em Santos é um reflexo dos esforços e da capacidade da atual administração da nossa principal empresa de navegação, em cumprimento da sábia orientação do govêrno do Presidente Dutra.

O "HENRIQUE DIAS" VAI SER NAVIO-ESCOLA

O general Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República, determinou à administração do Loide Brasileiro a entrega do vapor "Henrique Dias", que se acha ao largo da Guanabara, com outros barcos encostados, à "Escola Técnica Darcy Vargas", da Marambaia. Depois de receber obras e ser devidamente adaptado, aquele vapor irá servir de navio-escola, onde serão preparados os jovens para o ingresso na Marinha Mercante. Os alunos da Escola de Marambaia irão morar no próprio navio, onde se adaptarão à vida e aos labores do mar, recebendo instruções do comandante Otavio Caldeira.

O PROGRAMA "MARINHA MERCANTE" NA RADIO NACIONAL

O diretor do programa "Marinha Mercante", sr. Toledo Piza está em negociações com a Rádio Nacional a fim de que essa emissora passe a irradiar aquela meia hora dedicada aos marítimos em ondas curtas e longas, a partir de domingo, dia 13, na estação da "A Noite".

HOMOLOGADOS OS ATOS DO AGENTES

O diretor do Loide Brasileiro homologou os atos do agente geral da empresa em Nova York, que dispensou os empregados Renée Antonio de Andrade, Dorothy F. Hinkler, Hanris O. Weaver, John Louis Marouilis, Herbert Lincoln Borguard e Nagy Tafuri.

SUSPENSO O COMISSARIO DO "PARÁ"

Foi suspenso dos quadros do Loide a partir de 31 de julho e deverá ser processado administrativamente o comissário Otto Magalhães Monteiro que servindo no vapor "Pará" teria dado passagens a clandestinos, na viagem n.º 135.

LICENCIADO O ASSISTENTE DO AGENTE DO LOIDE EM NOVA YORK

A diretoria do Loide Brasileiro tendo em vista o que consta do expediente entre a Agência Geral em Nova York e a administração resolveu considerar licenciado por seis meses, sem vencimentos o comandante Vitor Boisson do cargo de assistente de agente geral naquela cidade americana.

Vapores esperados

Está sendo esperado na próxima terça-feira na Guanabara, procedente de portos do norte o vapor Campos Salles, do Loide Brasileiro. De regresso ao Rio com escalas em Trindade, Fortaleza e Recife deixaria o porto de Nova Iorque no dia 15 do mês corrente.

Automobilistas! CONFORTO · UTILIDADE · VENTILAÇÃO INTERNA

Calhas Para-Chuvas — Só na Mil

FINISSIMO ACABAMENTO TODOS OS CARROS

R. MEXICO N. 98 A — 52-1066 22-6144 RIO

A FELICIDADE BATE à sua PORTA



Heber de BOSCOLI

HOJE, em MADUREIRA COM EMILINHA BORBA E AINDA MILHARES DE CRUZEIROS PELAS ONDAS DA RADIO NACIONAL

TUDO... POR ORDEM do Sabão CRISTAL

Finanças do Dia

CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de cambio em posição estavel e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia a moeda londrina a Cr$ .... 52,41 60 e a Ianque a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,6060 e a Cr$ 18,36, respectivamente.

Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A vista	Vend.	Comp.
Dolar	18,72	18,32
Franco suiço	4,33 87	4,32 56
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	2,66 46	2,06 00
Peso uruguaio	7,33 33	7,26 68
Peso boliviano	0,31 20	—
Florim	4,91 21	4,82 29
Soles	1,30	—
Franco belga	0,37 73	0,36 42
Libra	52,41 60	51,66 60
Corôa dinamarquesa	2,73 33	2,63 68
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco francês	0,05 35	0,05 26
Escudo	0,65 72	0,63 24

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 78.

CAMARA SINDICAL

Em 4 do corrente, registraram-se as seguintes médias cambiais:

Praças	Cr$
Londres	52,41 60
Portugal	0,66 33
Bélgica (francos-belgas)	0,37 73
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Suiça	4,34 02
Suécia	3,62 09
Espanha	1,70 96
Bolivia	0,31 20

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funciona aos sábados.

CAFÉ

O mercado de café não funciona, aos sábados.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem sustentado e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacos
De usinas	—
Do Est. do Rio	—
De Pernambuco	—
Total	—
Saidas	—
Existência	40.073

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	180,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavdo	161,00

Seridó:

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Fardos:
De Cabedelo	—
De Pernambuco	—
Total	—
Saidas	—
Existência	8.300

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	
Seridó:	
Tipo 3	233,00 a 240,00
Tipo 4	230,00 a 233,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 3	230,00 a 232,00
Tipo 5	212,00 a 214,00
Ceará:	
Tipo 3	212,00 a 214,00
Tipo 5	203,00 a 206,00
Fibra curta:	
Matás, tipo 3	204,00 a 206,00
Paulista, tipo 5	204,00 a 206,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

Milho (sacos)	—	100
Arroz (sacos)	1.085	2.100
Banha (caixas)	—	220
Feijão (sacos)	8.080	1.150
Farinha (sacos)	—	500
Açúcar (sacos)	300	1.000
Xarque (fardos)	396	200
Manteiga (quilos)	1.043	—

FABRICA BANGÚ

TECIDO PERFEITO — FIRMEZA DE CÔRES — LINDOS PADRÕES — DURABILIDADE

BANGÚ

EXIJA NA OURELA

BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

Morto pelo próprio veículo

CAMPOS, 5 (Asapress) — Na Usina Cambaiba, deste município, o ajudante de caminhão Rafael Vitorino de Carvalho, perdendo o equilíbrio, caiu da cabine do veículo em que trabalhava ao solo, sendo colhido pelas rodas do mesmo, que o mataram.

O "Vera Cruz" colheu um caminhão

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — Ao atravessar uma passagem de nível, próxima a Estação de Barreiro, a locomotiva do noturno de luxo "Vera Cruz" colheu um caminhão repleto de passageiros. Em consequência do desastre, que ocorreu às 11 horas, morreram esmagadas duas pessoas, ficando gravemente feridas várias outras.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2060
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1267
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22, Tel. 23-3761
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6073
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6023
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528.
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"TAUBATÉ" (CARGA)
Sairá a 13 do corrente, para: RECIFE — CAMOCIM e ARACATY

"SANTARÉM"
Sairá a 11 de agosto, para: SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"JANGADEIRO"
Sairá a 15 de agosto, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO E NATAL

"CTE. RIPER" (PASSAGEIROS)
Sairá a 12 de agosto, às 13 horas, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"RIO OIAPOQUE"
Sairá a 14 de agosto, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — TUTÓIA — SÃO LUIZ — BELEM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"SANTOS"
Sairá a 9 de agosto, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

PARA O SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"RODRIGUES ALVES" (CARGA/PASSAGEIROS)
Sairá a 22 do corrente, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-AMERICA" (CARGA)
Sairá a 11 de agosto, para SALVADOR — RECIFE — LAS PALMAS — TENERIFE — LIVERPOOL — HAVRE — LONDRES — ANTUERPIA — ROTERDAM — BREMEN e HAMBURGO

"LOIDE-PANAMÁ"
Sairá a 19 de agosto, para: VITÓRIA — SALVADOR — TENERIFE — CASA BLANCA — LISBOA — TANGER — GIBRALTAR — BARCELONA — MARSELHA — NÁPOLES e GENOVA

"LOIDE-BOLIVIA"
Sairá a 20 de setembro, para: VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

Desastre de veículos na Penha Circular

Tocado de leve por um auto-transporte, o reboque do "Madureira-Penha", desmanchou-se — Quatro feridos, sendo um em estado grave

— O estado em que ficou o reboque do "Madureira-Penha" —

Na Penha Circular ocorreu na tarde de ontem, um desastre com um caminhão carregado de caixas de cerveja. O auto colheu a parte lateral de um bonde, causando ferimento em quatro pessoas. O choque, poderia ter tido graves consequências, porque o reboque atingido, velho e em mal estado, desmoronou-se, caindo a sua cobertura sobre os passageiros.

Também os banco do bonde ficaram reduzidos a um montão de madeira e ferro retorcidos.

O REBOQUE DESARMOU-SE

O bonde n. 315, da linha "97 Madureira-Penha", conduzido pelo motorneiro regulamento 9033, se encontrava parado no ponto da Praça do Carmo. Mais atrás, estava o caminhão chapa n. D.F. 29-62 e Niteroi 94-01, com grande carregamento de caixas de cerveja. Como o bonde demorasse a sair, o motorista do caminhão resolveu manobrar para a esquerda, a fim de seguir caminho. Passou raspando o reboque. Uma das cordas de amarra das caixas, prendeu-se à extremidade da cobertura do coletivo, fazendo-a desabar fragorosamente.

QUATRO FERIDOS

Em consequencia, os poucos passageiros que viajavam no reboque foram tomados de panico, tendo alguns, até, se lançado precipitadamente do bonde.

Dos quatro feridos, apenas um, o condutor do reboque avariado, recebeu ferimentos graves. E' ele, José Maria Vigario, regulamento n. 5278 e que reside na rua Piauí, n. 1. Sofreu suspeita de fratura do cranio, contusões e escoriações. Os demais feridos, Hildebrando de Oliveira, morador na rua Padre Olimpio de Melo, 1328, casa 6; Mario Ferreira de Sá, morador na rua Fradique Mendes, 366 e Maria Luiza da Conceição, moradora na rua Valter 244, sofreram contusões e escoriações, retirando-se do hospital Getulio Vargas, após medicadas.

No local, esteve o comissario Mendonça, do 21º D.P., tomando as providencias necessarias, requisitando, inclusive, o comparecimento da pericia.

O motorneiro do elétrico foi detido, enquanto que o motorista do auto carga, evadiu-se.

Professoras do Distrito Federal em visita ao SAPS

Esteve em visita ao SAPS um grupo de professoras do Distrito Federal, as quais se fizeram acompanhar do dr. Nilton Braga de Oliveira, ao Departamento de Saúde Escolar da Prefeitura.

Após percorrerem tôdas as dependências daquela instituição, informando-se com interêsse sôbre as suas diversas atividades no campo da assistência e da educação alimentares, as professoras visitantes manifestaram-se bem impressionadas com o que observaram, sendo fornecidos, a cada uma delas, publicações relativas ao SAPS, inclusive as que foram distribuidas ao público durante a 1.ª Semana da Alimentação há pouco realizada nesta capital.

EXTINTO O SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. N. P. S.

APROVEITAMENTO DOS SERVIDORES — OUTROS ATOS

O Diretor Geral do DNPS, coronel Ibsen Lopes de Castro, assinou em data de ontem uma Portaria, que tomou o numero 1.555 e cuja integra é a seguinte:

"O Diretor Geral do Departamento Nacional de Previdência Social, considerando que a Comissão Especial de Informações foi criada quando êste Departamento não se achava aparelhado para fazer face aos pedidos de informações do Congresso Nacional;

Considerando que, posteriormente, foi constituida com fins semelhantes a Comissão de Documentação e Intercambio (CDI), a que se refere a Portaria nº DNPS-1.085, de 22 de março de 1948;

Considerando que, nas presentes circunstancias, a CDI atende, sem prejuizo de suas atribuições normais, a qualquer pedido de informações;

Considerando, finalmente, a necessidade de um melhor aproveitamento do pessoal disponivel;

Resolve:

a) extinguir a Comissão Especial de Informações, instituida pela Portaria n. DNPS-950, de 22 de maio de 1947;

b) transferir à Comissão de Documentação e Intercambio, instituida pela Portaria n. DNPS-1.085, de 22 de março de 1948, as atribuições daquela;

c) tornar insubsistentes as portarias que designaram servidores para exercerem as diferentes funções na Comissão ora extinta;

d) determinar que os referidos servidores sejam lotados na D.C.R. (Divisão de Coordenação e Recursos)".

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

Hoje, no Rio, o editor do "Washington Daily News"

Está sendo aguardado hoje, dia 6, em um "clipper" da Pan American World Airways que chegará ao Rio pela manhã, procedente de Port of Spain, o jornalista norte-americano John O'Rourke, editor do "Washington Daily News". O referido profissional de imprensa, que se encontra fazendo um "tour" pela América Latina colhendo elementos para reportagens, acaba de visitar Porto Rico e Trinidad, devendo permanecer na capital da República até o próximo dia 10, quando prosseguirá para Montevidéu, Buenos Aires, Santiago do Chile e Panamá, daí retornando aos EE. UU. via Miami, Flórida.

PARA O FÍGADO E PRISÃO DE VENTRE

PILULAS DO ABBADE MOSS

As cólicas do figado, gases, dores de cabeçá, pêso no estômago, tonteiras e indigestões, são devidas, quase sempre, ao máu funcionamento do aparelho digestivo Estômago, Figado, Intestinos e a consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbade Moss, descongestionam o figado, regularizam as funções digestivas e evitam absolutamente a Prisão de Ventre. Aprovadas pela Saúde Pública, são usadas por milhares de pessoas.

REVISTA DO RÁDIO

UMA REVISTA PARA OS QUE GOSTAM DE SABER TUDO O QUE SE RELACIONA COM OS ARTISTAS DO NOSSO RÁDIO!

TODOS OS FÃS DEVEM LER A

REVISTA DO RÁDIO

- Muitas fotografias de artistas
- Reportagens sensacionais
- Curiosidades dos astros e estrêlas.

SEMANALMENTE — ÀS TERÇAS-FEIRAS — CADA VEZ MELHOR!

EM TÔDAS AS BANCAS

CR$ 3,00 — REVISTA DO RÁDIO — CR$ 3,00

Direção de ANSELMO DOMINGOS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

INFORMAÇÕES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331

TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAPUHY"
Sai 5.ª-feira 10 de agosto, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ARATIMBÓ"
Sai 4.ª-feira, 9 do corrente, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL e MACAU

"ITANAGÉ"
Sai 4.ª-feira, 9 do corrente, para: BAHIA — RECIFE e CABEDELO

"ITATINGA"
Sai quarta-feira, 9 do corrente, às 9 horas, para: IMBITUBA — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"CAMPEIRO" (CARGUEIRO)
Sai terça-feira, 8 do corrente, para: BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL e AREIA BRANCA

"ITABERA"
Sai terça-feira, 8 do corrente, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ARARANGUÁ"
Sai domingo, 6 do corrente, às 14 horas, para SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até às vésperas da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mutuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo. NO ESTADO DE MINAS: Almorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Aruçuai.

Informações com MARIO CATAO

Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º — Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA - Telefone 23-3433 - Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do C. do Porto

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. TELEFONES: 23-3268 - 23-1290

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — 6781 ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto. Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-3466. ARMAZEM 13 do Cais do Porto. Tel. 23-1900

"SHOW-REVISTA A MANHÃ" – O espetáculo programado para hoje, à tarde, no bairro de Itapirú, vem de ser transferido para o dia 13. Sábado próximo, o famoso elenco estará em ação na rua Evaristo da Veiga, 130. No decorrer da próxima semana, daremos maiores informes a respeito

CAMPO GRANDE, MANUFATURA E BENFICA

OS MAIORES CANDIDATOS AO TITULO — EM ESTUDOS A POSSIBILIDADE DOS CONCORRENTES AO CAMPEONATO DE AMADORES DO DEPARTAMENTO AUTONOMO — ANCHIETA, A SURPRESA DO ANO — OS OUTROS "PAPÕES"

Embora muito falte ainda para o término do campeonato de amadores promovido pelo Departamento, já se pode fazer algumas observações sobre as possibilidades dos concorrentes, baseando-se nos resultados já verificados e nas campanhas anteriores. Antes do inicio do certame, fizeramos nossas previsões, confiados na experiência das temporadas antecedentes, e podemos afirmar que os prognósticos se confirmaram. De fato, os possiveis vencedores das três séries se apresentam em condições excepcionais, tudo fazendo crer que sairão os finalistas dos seguintes grupos: Série "Rural" — Oriente, Campo Grande, Rosita Sofia e Distinta. Serie "Suburbana" — Anchieta, Manufatura e Engenho de Dentro. E série "Urbana" — Benfica, Del Castillo e Nova América. Esses são, realmente, os candidatos mais sérios ao titulo máximo. E é de suas possibilidades que passaremos a cogitar.

CAMPO GRANDE, UM DOS "PAPÕES"

Indiscutivelmente o Campo Grande aparece como o mais sério candidato da série "Rural". Isso porque, além de ocupar o primeiro posto na tabela, vem de adquirir magnificos reforços, surgindo otimamente preparado para a nova etapa do certame.

ORIENTE, O MAIOR ADVERSARIO

O Oriente, como sempre, é temivel obstáculo. Perfila-se com justiça entre os aspirantes ao cetro. Dispondo de um conjunto harmonioso e entusiasta, e de uma "torcida" bem numerosa, não temos dúvida em afirmar que o Oriente será o mais sério rival às pretensões dos alvi-negros.

ROSITA SOFIA, OUTRO CANDIDATO

Não podemos esquecer, todavia, a fôrça que representa a equipe "rositana", possuidora de elementos de grande valor, de um conjunto aprimorado, e que maior credencial não poderia ter que a de campeão do ano passado.

DISTINTA, O "AZAR"

O Distinta pode ser considerado o maior "azar" do "páreo" na série "Rural". Tem boa equipe, possui um quadro de "torcedores" bastante expressivo, e só não tem feito mais nos certames anteriores por falta de "chance". Poderá, contudo, vir a trilhar o caminho do titulo.

MANUFATURA, O "MAIOR" DA "SUBURBANA"

Na série "Suburbana", o Manufatura é o maior candidato. Sim, porque seu quadro é o que melhor se preparou para o certame, dispondo de elementos de maior recurso e orientação precisa. Os "industriários", além disso, já passaram por obstáculos dificeis, caminhando resolutos.

A FLAMA DOS "FANTASMAS"

Em segundo plano, surge o Engenho de Dentro, eterno grande concorrente. Com o impulso natural de um grande feito, como foi aquele conseguido no ultimo ano, os "fantasmas" estão dispostos a repetir o feito, o que poderão fazer, já que isso tem quadro e tem "peito".

ANCHIETA, O TERCEIRO

Muita gente há de se surpreender com a classificação do Anchieta entre os "papões". Mas é que os rubro-negros, refeitos de campanhas malogradas são agora legitimos concorrentes, aspirando com justiça a uma posição de realce. Cremos que desta feita não decepcionarão os rapazes do Anchieta, dando à sua "torcida" a satisfação que ele vem aguardando há anos.

NA "URBANA" O N.º 1 E' O BENFICA

Enquanto isso, o Benfica surge categorizado para triunfar, na série "Urbana". Colocado em situação privilegiada, com uma equipe sem problemas e animadissimo, o Campeão da Disciplina é de fato um dos "papões".

DEL CASTILLO, O SEGUNDO

Em segundo plano surgem os "rubros" da Linha Auxiliar, sempre figurando nos primeiros postos da tabela. O Del Castillo tem agora amplas credenciais para chegar na frente do pelotão, bastando para isso que nenhuma dificuldade lhe sobrevenha.

NOVA AMÉRICA, O "AZAR"

O Nova América figura agora com menores probabilidades, se bem que possa ainda recuperar o terreno e caminhar em direção ao titulo máximo. Esperamos mesmo que os alvi-negros reencetem a campanha vitoriosa.

MUITO IMPORTANTE A RODADA DESTA TARDE

Das pelejas Oriente x Campo Grande e Anchieta x Engenho de Dentro poderá depender a marcha do certame – As atrações da tarde de hoje – Autoridades designadas pelo D.A.



O esquadrão do Oriente, que estará em ação esta tarde, frente ao Campo Grande

Teremos hoje, finalmente, o prosseguimento do campeonato de amadores promovido pelo Departamento Autonomo, com quinze pelejas de grande interesse, destacando-se aqueles em que interviráo os lideres da tabela. Em sintese, os jogos de hoje deverão oferecer os seguintes panoramas:

ORIENTE X CAMPO GRANDE — no estadinho do Oriente, sito à Rua Nestor, no Matadouro. Peleja de grande significação, já que os dois quadros dividem a liderança da tabela. Inegavelmente o melhor encontro da tarde de hoje.

DISTINTA X CRUZEIRO — Outro bom encontro, dado o valor dos dois quadros e a situação dos mesmos na tabela. Esta peleja terá por palco o campo do Distinta, sito à Rua Nestor, em Santa Cruz.

OITI X GUANABARA — na praça de esportes do Campo Grande sito à rua e estação do mesmo nome. Peleja facil de prognóstico, aparecendo o Guanabara como franco favorito.

COSMOS X REALENGO — No campo do Cosmos, à estação de Cosmos. Peleja de grande equilibrio, já que se trata de adversários da mesma força.

SÃO JOSE' X ROSITA SOFIA — No estádio do Cruzeiro, à rua Barão do Triunfo, em Realengo. Otima peleja deverão travar esses dois bons quadros, que além disso disputarão uma boa colocação no certame.

ANCHIETA X ENGENHO DE DENTRO — Local: rua Arnaldo Murinelli, em Anchieta. Ambos lideres da tabela, proporcionarão um espetáculo de grande técnica e entusiasmo.

IRAJA' X ROIAL — Campo do União, em Marechal Hermes. Peleja que poderá oferecer aspectos interessantes, surgindo o Irajá como franco favorrito.

MANUFATURA X PARAMES — No "Estadio Klabin", em Todos os Santos. Um compromisso que parece facil para os "industriários", mas que nem por isso poderá deixar de agradar.

OPOSIÇÃO X PROGRESSO — Campo do Oposição, à Rua Silva Xavier, no Abolição. Prélio de boas atrações, devendo triunfar o Oposição.

NACIONAL X UNIÃO — Campo do Nacional, sito à Estrada do Camboatá. Peleja que pode apresentar um desenrolar interessante, surgindo os locais em condições de obter sua primeira vitória.

PIEDADE X VALIM — O mais fraco encontro da tarde, nem por isso deixará de oferecer algo de interessante, pelo espirito de luta dos contendores.

CARIOCAS X BENFICA — Campo do Mavilis, sito à rua Carlos Seidl, no Retiro Saudoso. Um bom encontro, sem dúvida, já que os Cariocas querem surpreender o lider, em sua primeira exibição na famosa "chacrinha" do Cajú.

NOVA AMERICA X RIO — Estádio do Nova América, em Del Castillo — A mais interessante peleja da série "Urbana", devendo agradar em cheio à numerosa "torcida".

SAMPAIO X ASTORIA — À rua Antunes Garcia, no Sampaio. Peleja de grande equilibrio de forças, podendo apresentar fases interessantes.

ANDARAI X DEL CASTILLO — Campo do Benfica, sito à rua Licinio Cardoso — Um encontro que tambem promete agradar.

AUTORIDADES DESIGNADAS

Para os prélios desta tarde, foram designadas as seguintes autoridades:

SERIE RURAL

ORIENTE x C. GRANDE

Rua Nestor, em Matadouro:
Aspirante — Oswaldo Mayo; auxiliar — Adriano M. Benitez.

DISTINTA X CRUZEIRO

Rua Nestor, em Santa Cruz.
Aspirante — Euclides Francisco Silva; amador — Osvaldo O. Maia; auxiliar — Osvaldo Pinto de Souza.

OITI X GUANABARA

Campo do C. Grande:
Aspirante — Sebastião Rocha Filho; amador — João Travassos Arruda; auxiliar — Edwiges Ribeiro.

COSMOS X REALENGO

Estação de Cosmos:
Aspirante — Durval José de Castro; amador — José Crispim Casemiro.

S. JOSE' X ROSITA SOFIA

Campo do Cruzeiro, em Realengo:
Aspirante — Paulo Barreto; amador — Jacob Goldstein; auxiliar — Manoel Cristino.

SERIE SUBURBANA

IRAJA' X ROIAL

Campo do E. C. União, em Marechal Hermes:
Aspirantes — Aldacir E. Mendonça; amador — Amauri C. Dias; auxiliar — Acacio Ribeiro.

ANCHIETA E ENGENHO DE DENTRO

Avenida Murinelli, em Anchieta:
Aspirantes — Serafim C. de Souza; amador — Arlindo Outeiro; auxiliar — Arminio G. Covinha.

MANUFATURA X PARAMES

Rua José Bonifácio, em Todos os Santos:
Aspirante — Wellington C. Morais; auxiliar — Wilson L. Souza.

NACIONAL X UNIÃO

Em Ricardo de Albuquerque:
Aspirante — Mauro C. Miranda; amador — Carlos H. Silva; auxiliar — Ariovaldo N. Melo.

PIEDADE X VALIM

Campo do Engenho de Dentro, rua Henrique Scheid:
Aspirante — Miguel B. Lemos; amador — Herminio F. Souza; auxiliar — Rubens M. Costa.

OPOSIÇÃO X PROGRESSO

Rua Silva Xavier, Abolição:
Aspirante — José Marcelo Gomes; amador — Alvarino Castro.

SERIE URBANA

N. AMÉRICA X RIO

Em Del Castilho:
Aspirante — Mauri G. Dutra; amador — Artur P. da Silva; auxiliar — Antonio Seixas.

SAMPAIO X ASTORIA

Rua Antunes Garcia:
Aspirante — Celio A. Costa; amador — José Braz do Silva; auxiliar — Joaquim dos Santos.

ANDARAI X DEL CASTILHO

Rua Licinio Cardoso:
Aspirante — Luiz F. P. de Souza; amador — Rui de Souza; auxiliar — Edgard X. Silveira.

C. CARIOCAS X BENFICA

C. Maviles, Retiro Saudoso.
Aspirante — Joaquim Cavalcanti; amador — Belmiro Almeida.

HORARIO DOS JOGOS

A direção técnica do Departamento Autônomo fixou o seguinte horário para os jogos do campeonato a reiniciar-se amanhã: aspirantes, às 13,15 horas; amadores, às 15,20 horas.

LABORATÓRIO
BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 13.º — Sala 1.336 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 13 horas).

Contra dôres
CAFIASPIRINA
BAYER
O remedio de confiança

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 6 de agosto de 1950 — NÚMERO 2.769

Comemora o Aliados de Bangu no mês de agosto o seu 6.º aniversário

O Aliados de Bangu, um dos mais prestigiosos grêmios de Bangu, vê passar no mês de agôsto o seu 6.º aniversário de fundação, tendo na presidência a figura dinâmica de J. J. Malheiro, cuja administração tem sido das mais eficientes, razão pela qual o clube da rua da Chita desfruta de mérecido prestigio no cenário desportivo da metópole. A data magna dos Aliados será festivamente comemorada.

A diretoria, em reunião realizada em 2 do corrente, resolveu dedicar os jogos do mês do seu aniversário em homenagem aos jornais que vêm defendendo o esporte amador.

Atraente programa esportivo

Promove várias competições o C. A. Costa Lobo — A prova principal será em homenagem a Vieira de Melo

O Centro Atlético Costa Lobo, organizou para hoje, em sua praça de esporte, atraente festival esportivo, tendo dedicado a prova principal ao jornalista Vieira de Mello. O programa elaborado é o seguinte:

1.ª Prova, às 10 horas — Juv. Vila Providência F. C. x Juv. Flor do Lobo F. C.

2.ª Prova, às 11,20 horas — Aliança F. C. x Santo Antonio F. C.

3.ª Prova às 13 horas — E. C. América x U. do Pneu Brasil

4.ª — Prova de Honra às 14,20 horas: 2.º Quadro C. A. Costa Lobo x 2.º Quadro Sesi F. C.

Prova especial (Homenagem a Antonio Vieira de Mello) às 16 horas — C. A. Costa Lobo x SESI F. C.

Serio compromisso para o Matias Aires

Dará combate hoje ao Clube dos Funcionários do Fluminense

Participando do festival esportivo patrocinado pelo E. C. "Ana Neri", estará em ação logo mais à tarde, a punjante equipe do Matias Aires, quando terá a árdua tarefa de dar combate ao clube dos funcionários do Fluminense. Inegavelmente um bom encontro, e tudo faz crer, que os fãs terão uma peleja cem por cento técnica, dado o preparo das duas equipes disputantes.

CONVOCA O MATIAS AIRES

Para esta dificil peleja, espera a direção de esportes do Matias Aires o comparecimento dos seguintes amadores, na sede do clube às 14,30 horas:

Elci, Ramiro, Bebeto, Otavio, Sergio, Gladstone, Galego, Murilo, Amauri, Lincoln, Rato, Mario Newton, Airton, Canhoto, Wilson e Helio.

CLÍNICA GERAL
MOLÉSTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLÉSTIAS VENÉREAS
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
DR. NELSON DA FONSECA
Cons.: Rua Pereira Nunes, 379, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. 111 — Tel. 58-1442

Em Tairetá o Atlético

PARA DAR COMBATE AO BRASIL INDUSTRIAL F. CLUBE, EM UMA PELEJA AMISTOSA

Com destino, a Tairetá, seguirá hoje pela amanhã o Atlético F.C., para naquela cidade fluminense dar combate em uma peleja interestadual ao possante quadro do Brasil Industrial F. C.. A embaixada dos "rubros" será chefiada pelo esportista Lourival de Sousa Oliveira, dinâmico presidente do clube.

SEGUIRÃO PELA MANHÃ

A embaixada do Atlético seguirá pela manhã, devendo para isto, todos os cracks e torcedores, comparecerem na sede do clube às 9 horas, sendo que estão convocados os seguintes jogadores: Guilherme, Antoninho, Paulinho, Amaral, Ross, Domingo, Zé da Penha, Baldo, Mosquito, Lóca, Nelsinho, Tury, Mirim, Nilo, Piruinha, Russo, Zeca, Arnaldo, Rossa, Minga, China, Diamantino, Tião, Zequinha, Babi, Badú. Como técnico irá Jorge Algodão e Louro.

Na preliminar jogarão as equipes de Aspirantes.

SÓ PARA CRIANÇAS
DR. A MARINHO LAGE
Dentista — 42-2569

Festejou o Corintians seu 4.º aniversário

Homenageados seus amadores e inúmeras autoridades — Entrega de diversos titulos de sócios honorários

O Corintians F. C. de Ipanema, festejou domingo a noite em sua sede social o seu 4.º aniversário de fundação, oferecendo aos seus associados uma lauta mesa de doces após a solenidade da entrega de artisticas medalhas aos jogadores.

Os amadores homenageados foram os seguintes: Barbosa, Paulista, Vica, Baiano, Geraldo, Betinho, Emidio, Amadeu, Dinarte, Zezinho, Sebastião. O último a ser premiado foi Levi Batista de Souza, o dinâmico secretário do Corintians cuja medalha lhe foi entregue pela sua genitora, Floripes G. Monção, também recebeu uma medalha de honra.

A Diretoria prestou ainda significativa homenagem a srta. Floripes G. Monção, madrinha do Clube que domingo também aniversariou, e por esta razão foram trocados vários brindes.

Os convidados de honra receberam também significativa homenagem por parte da Diretoria do Clube tricolor da Zona Sul oferecendo titulos de sócios honorários aos srs. Augusto de Albuquerque, dr. Antônio Vieira de Mello, diretor de "A Noite" e Superintendente das Emprêsas Incorporadas. Sr. Irênio Delgado, cronista do matutino "A MANHÃ", sr. José do Nascimento do vespertino "A Vanguarda", sr. Arlindo Monteiro do "Diário da Noite" e o desportista Bene Ferreira, fundador do Clube.

NO SINDICATO DOS BANCÁRIOS

As solenidades de aniversário do Bel Mar F. C. — Mirian, convidada de honra

Festejando mais um ano de fundação, a diretoria do Bel Mar Esporte Clube fará realizar no suntuoso salão de baile do Sindicato dos Bancarios sito à Avenida Presidente Vargas uma interessante reunião social.

CONVIDADA MIRIAN MACHADO

Para o maior brilhantismo das festividades, os simpaticos dirigentes dessa conhecida agremiação, convidaram a galante Mirian, madrinha do esporte amador de 1950, a comparecer a tertulia, a fim de solenemente comemorarem mais um ano de existencia deste conceituado clube amadorista de nossa metropole.

Nosso matutino recebeu um gentil convite, e estará presente às solenidades de aniversário.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 42-3367
De 1 às 7 horas

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Sociais Esportivas



Festeja hoje, a passagem de mais um aniversário natalicio, o sr. Wallace Rodrigues Paes Leme, excombatente da F.E.B. e diretor do E. C. Central de Nilopólis. O aniversariante, que é pessoa muito estimada, deverá ser alvo de expressivas manifestações de carinho e apreço pelo seu vasto circulo de amizades, não só na localidade onde reside, como também, onde emprega sua função.

Ao Wallace, que aparece no clichê acima, as nossas sinceras felicitações.

Gigantes de Bairro em confronto

River x A. A. Unidos, frente a frente — No excelente estádio da rua João Pinheiro — Fala à reportagem o técnico Idio da Silveira

O excelente estádio "João Pinheiro" em Piedade, será palco de mais uma sensacional peleja. E' que estarão empenhados em sensacional peleja amistosa os valorosos quadros do River X A. A. Unidos.

"SEM PROBLEMA O RIVER", DIZ IDIO DA SILVEIRA

Inegavelmente possui o River um quadro potentissimo e puramente amadorista, já que todos os amadores são seus associados. Isto também acontece com os rapazes da A.A. Unidos, sendo por este motivo justa a ansiedade com que vem sendo aguardado este match. Por este motivo, resolvemos ouvir Idio da Silveira, dinâmico e competente técnico do River, sobre as condições do "onze" sob sua orientação, para a sensacional peleja de domingo, e eis sua resposta:

"Tudo "O.K.". Espero que meus "pupilos" façam uma grande exibição, já que terão pela frente um adversário poderoso e do mesmo bairro. Confio na turma, e tenho certeza, que tudo há de correr às mil maravilhas, pois vencerá aquele que melhor futebol apresentar".

CONVOCA A DIREÇÃO TECNICA DO UNIDOS

Para este encontro, pede a direção técnica do Unidos, o comparecimento dos seguintes amadores: "17", Fernando, Wagner, Valter, Agostinho, China, Djalma, Zumala, Osmar, Aureo, Gastão e Pernambuco.

ENTRE OS ASPIRANTES A PRELIMINAR

Na peleja preliminar jogarão as equipes de aspirantes, que também prometem um grande encontro, dado o equilibrio de força reinante.

Hemofluidina
Na artério esclerose.

Vitória do Marcovan E. Clube

Realizou-se ontem à tarde o anunciado encontro entre as equipes do Marcovan F. C. e do Laboratório Krino, este, vice-campeão do SESI. Partida cheia de lances emocionantes, levou ao campo do Comércio Exportador apreciável e entusiastica assistência. Coube a vitória ao esquadrão da Marcovan, pela contagem de 3 tentos a 2. Um feito digno dos melhores elogios porque esse quadro é praticamente novo e mediu forças com um outro de inegavel valor técnico. O quadro do Marcovan E C. jogou assim constituido: Waldyr, Caldas e Proença; Clovis, Walter e Antonio; Tupi, Jaime, Aldo, Pretinho e Ildeu. Pretinho marcou dois tentos e Aldo o de desempate, quando a peleja estava empatada por goals de Edimburgo, pelo Laboratório Krino. As equipes revelaram equilibrio e grande combatividade. Merece uma referência especial o goleiro Waldyr, dentre os vencedores. Firme e seguro, com Caldas, Aldo e Pretinho, foi Waldyr um dos construtores dessa bela vitória do Marcovan.

Lutando sempre...

Escreve: IRÊNIO DELGADO

OLIMPÍADAS PORTUÁRIAS

Não existe melhor politica de aproximação de uma classe, por mais operosa que seja, do que congregar seus elementos em torno de uma prática desportiva qualquer. Isso foi tentado com absoluto êxito na Administração do Pôrto do Rio de Janeiro. Uma classe por demais heterogênea, onde militam homens dos mais variados condições sociais, não podia ficar à mercê de infiltrações demagógicas inaproveitáveis, e que visavam única e exclusivamente a desagregação dêsse trabalho profícuo da atual administração. Digam o que disserem do Superintendente da A. P. R. J., porém, ninguém poderá negar que, prestando seu valioso auxilio, sem pretensão alguma, aos iniciadores do movimento unificador da classe através da prática desportiva, conseguiu aquilo que mais desejava o próprio portuário: conhecer-se a si mesmo. E isso conseguiu-se para felicidade de todos os trabalhadores indistintamente do pôrto do Rio de Janeiro. As Olimpíadas Portuárias, iniciadas na tarde de ontem no campo do Bonsucesso, em Teixeira de Castro, correspondem plenamente à expectativa de todos os portuários. Desfilaram em conjunto, numa perfeita coordenação, trabalhadores braçais, conferentes e burocratas, enquanto chefes de seções, fiéis, inspetores, trabalhadores, conferentes e oficiais administrativos, comungavam num mesmo ideal, unificação total da classe. Era necessário que isso se verificasse e os dirigentes da Associação Atlética Portuário, despretensiosamente, conseguiram alcançar seu objetivo. Cumpriram seu "desiderotum" como portuários e como desportistas. Acreditamos mesmo, que jamais pudessem prever o significado dessa olimpíada; todavia, nada seria mais justo que ressaltar aos olhares do público o verdadeiro significado dessa aproximação, pois, permitindo aos funcionários daquela autarquia praticar o esporte sem prejuizo de suas atribuições, conseguiram desviar a atenção dos demagogos que procuram infiltrar-se entre a laboriosa classe, tendo em mira proveitos escusos. Nossos parabens a êsses denodados desportistas portuários pela maneira feliz com que brindaram o público com a demonstração de disciplina, cavalheirismo e acendrado amor à pátria, feita na tarde nublada de ontem. Praza aos céus que isso perdure por muito tempo para o bem-estar da familia desportiva portuária.

PARA VEREADORES

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO

IRÊNIO DELGADO